O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,2 16.2; Méier, 28.9 14.6; Penha, 25.6-15.3; Bangu, 27.6 13.2; J. Botânico, 27.6-13.6; P. Açúcar, 25.0-14.9 e Praça Quinze, 26.1-17.0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Junho de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7857

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Age. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,60

Decididos os EE.UU. a contribuir para o êxito das Nações Unidas

Truman, discursando em Nebraska, adverte que os erros trágicos da Primeira Guerra não se devem repetir, como sucedeu com a Liga das Nações, o grande sonho de Wilson

Diz que o povo americano aprendeu que precisa cooperar com os outros países para manter a paz

OMAHA, (NEBRASKA), 5 (A. P.) — E' o seguinte o texto parcial do discurso do presidente Truman, pronunciado numa reunião da 35.ª Divisão, na qual êle serviu durante a Primeira Grande Guerra:

— "Vós e eu partilhamos do privilégio de servir à nossa pátria. Agora, que a luta terminou, temos igualmente o grande privilégio de servir em outra causa. Agora devemos trabalhar juntos para garantir a paz e as bençãos que a vitória tornou possíveis. Desta vez devemos evitar que os êrros trágicos cometidos depois da outra guerra não se repitam. Os êrros praticados nos anos seguintes à Primeira Guerra Mundial eram tão evidentes e suas consequências foram tão desastrosas, que não há excusas para que os repitamos. Felizmente aprendemos com a amarga experiência. Depois da Primeira Grande Guerra, a principal esperança para a manutenção da paz era a Liga das Nações — o grande sonho de Woodrow Wilson. Mas, homens sem visão no Senado dos Estados Unidos bloquearam a nossa entrada na Liga, e ela nunca se restabeleceu dêsse golpe. Desta vez os Estados Unidos assumiram um papel de liderança na Organização das Nações Unidas. A despeito das dificuldades que têm encontrado, as Nações Unidas estão funcionando. E estamos decididos a contribuir para o seu êxito. Além de termos aprendido que precisamos cooperar com as outras nações para manter a paz, aprendemos também alguma coisa sôbre a maneira de manter a nossa prosperidade interna. Em consequência da crise do terceiro decênio do século, aprendemos que o bem-estar do povo não pode ser dividido. Os lavradores, os operários e os homens de negócios prosperam juntos, ou sofrem juntos. No momento, estamos todos trabalhando e nossa economia é próspera. Mas essa prosperidade poderá falhar se não a garantirmos. Agora mesmo, está ameaçada pelos altos preços e pela inflação, que causam dificuldades a milhões de nossos concidadãos. Por outro lado, nossa prosperidade pode ser mantida e grandemente aumentada, se procedermos com visão e coragem. Isto é essencial para o nosso confôrto e bem-estar. E' essencial, também, a fim de que possamos contribuir para a recuperação econômica de outras nações e para ajudarmos a garantir a paz mundial. A atual prosperidade agrícola é devida parcialmente a fatores especiais na situação do após-guerra. Uma boa legislação agrícola, que foi adotada desde 1932, proporciona uma base melhor para a manutenção da prosperidade agrícola do que tínhamos antes. Se nos recordarmos de 1932, nos lembraremos de que não tínhamos um programa de conservação do sôlo. Não havia programa de apoio aos preços, nem programa de lanches escolares. Hoje, há uma base sólida para um maior progresso agrícola. Mas os fazendeiros se preocupam com a possibilidade de uma mudança, que resulte na quéda dos preços agrícolas, como aconteceu em 1921".

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

GRANDE DESCOBERTA

"ALPHATRON" - Energia Atômica Aplicada à Lavoura". Leiam êste anúncio na 7.ª página da 3.ª seção dêste jornal.

"Clínica Especializada de Penicilina, Blenorragia e Complicações"

Tratamento rápido e positivo, pela "PENICILINA", sem prejudicar os os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura.
PROSTATITES — CISTITES — BEXIGA — IMPOTENCIA SEXUAL
DR. MONTEIRO
Consultório — RUA ALVARO ALVIM, 31 - 5.º - S. 502
Telefone: 42-1166
Consultas pela manhã (9 às 10,30 hs e à noite (18,30 às 20 hs.)

ATENÇÃO! PROCURE NA SUA LATA DE MAGEOL A SUA CEDULA
GANHE DINHEIRO.
Cr$ 2,00 Cr$ 5,00 Cr$ 10,00 Cr$ 20,00
COMPRANDO Mageol
O NOVO SAPONÁCEO EM PÓ
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha 327-s/708-Tel. 42-8441

CLINICA DE SENHORAS
DR. JOSÉ FRANCISCO
Av. Cop. 540, apt. 404 - 27-7932

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ

Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Julio Furtado)

PENICILINA — ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites) Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e B.SMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "zero-dolorosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes

Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000U DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas. Rua Santa Luzia 285 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericordia) Avenida Churchill, 97 no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

Não querem os árabes imigração durante a trégua

MENOR A AMEAÇA COMUNISTA NOS ESTADOS UNIDOS

E' o que afirma, em discurso, o senador Robert Taft, aspirante a candidato republicano à presidência da República

LENOIR, Carolina do Norte, 5 (A. P.) — O senador Robert Taft, aspirante a candidato presidencial do Partido Republicano para as eleições de novembro de 1948, declarou que "a ameaça comunista neste país é hoje menor do que há um ano". O discurso de Taft abordou os problemas internos e internacionais, referindo-se o senador de Ohio principalmente à Lei Taft Hartley, a qual, na sua opinião, "restaurou a justiça para o trabalhador individual e para o empregador". Referindo-se às eleições de novembro, Taft disse que chegou o momento de o povo norte-americano decidir "se deseja a restauração do princípio de liberdade individual" ou se quer "um govêrno central em Washington, com muitos "bureaus" em tôdas as cidades, regulando tudo e a todos".

Rivera restaura a frase sacrílega

Tinha sido, momentos antes, apagada do mural pelos acadêmicos de engenharia — Pertence à história revolucionária do México, diz o pintor

MÉXICO, 5 (A. P.) — Um grupo de rapazes destruiu a frase "Deus não existe" do mural de Diego Rivera, "Tarde de domingo na Alameda", à noite passada, mas o artista restaurou a frase no mural.

Cêrca de 100 ou 150 rapazes invadiram a sala de jantar do novo Prado Hotel, dominaram os policiais e mantiveram à distância os garçons, enquanto um dêles, trepado numa cadeira, usando uma faca de mesa, rasurava a frase, exceto a palavra "Deus".

O pintor, que estava jantando a cera distância, trouxe os seus pincéis para a sala de jantar e, subindo numa cadeira, restaurou imediatamente tôda a frase.

Essa frase — declara Diego Rivera — pertence à história revolucionária do México. Por causa dela, entretanto, o arcebispo do México Luis Martinez se recusou a benzer o Prado Hotel, como é de costume faazer com os novos edifícios.

A policia diz que os invasores eram estudantes de engenharia.

Voltará ao Partido Comunista

MÉXICO, 5 (A. P.) — O pintor Diego Rivera confirmou as notícias de que pedira a sua readmissão no Partido Comunista mexicano.

Rivera foi expulso do Partido Comunista em 1937, em consequência das suas estreitas relações de amizade com pessoas ligadas a Trotsky.

O Partido Comunista está preparando um documento a propósito do pedido de readmissão de Rivera.

Essa a única dificuldade que está impedindo o acôrdo para cessação do fógo na Palestina

Tropas israelitas lançam vigoroso ataque na cidade antiga de Jerusalém, sendo repelidas

LAKE SUCCESS, 5 — (De Richard Witkin, da U. P.) — Um porta-voz do Estado de Israel manifestou que as possibilidades de uma trégua na Palestina sofrerão um "rude golpe" se os árabes não cederem na controvérsia sôbre imigração, que está impedindo o comêço do projetado armistício.

O dito porta-voz insistiu no sentido de que se estipule no Plano do Conselho de Segurança que os homens em idade militar possam emigrar para a Palestina, durante as quatro semanas da trégua, sempre e quando não recebam treinamento nem sejam mobilizados.

Aparentemente, não há a possibilidade de que os judeus cedam nesse ponto, com a possível exceção de prometer extra-oficialmente que a entrada de homens em idade militar manter-se-á em ritmo moderado durante êsse período.

(Conclui na 4.ª página)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.º — S./1.610/12.º — ED. DARKE — 42 9032 - 48-1107.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Apartamento 100% financiado
CONSTRUÇA OADIANTADÍSSIMA
Apenas Cr$ 110.000,00
Rua Carlos Sampaio, 39 — Apartamento de grande sala, banheiro completo, cozinha americana, em ponto muito central, construção muito adiantada.
Sinal e princípio de pagamento de Cr$ 25.000,00 — O restante em prestações suaves.
GUIMARÃES & CRUZ LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - EDIFICIO DARKE, 15.º ANDAR — SALA 1516. — Das 9 às 11,30 e das 13 às 18 horas.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Tiragem da edição de hoje:
106.086
EXEMPLARES
Para a capital: 88.450
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.636
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7068

RAIOS X
DR. O GOMES DE CASTRO
Av. 13 Maio, 23 — 16.º s/1622
(Ed. Darke) — Tel.: 22-6232.

3 Razões Recomendam o Uso do SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhum dano às mãos
Qualidade garantida.
Um produto das INDUSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

visite o 1º andar da Barbosa Freitas terá uma agradável surprêsa!

Cama e Mesa
Guarnições, em puro linho da Tchecoslováquia, com 6 guardanapos. Desenhos modernos. Côres variadas. Cr$ 128,00

Casimiras Inglêsas para Homens Primorosa variedade das melhores casimiras inglêsas, importadas diretamente. Cr$ 265,00 o metro.

Cobertores de Lã Francesa e Nacional
Jogos de toalhas de banho
Estampados de algodão para senhoras
Colchas
Tricolines para camisas de homens
Linhos para ternos de homens

CASA BARBOSA FREITAS
E não se esqueça... O FACILITARIO FACILITA TUDO
AV. RIO BRANCO, 11

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 995

Está doente e bastante idosa.

Sempre trabalhou. Nunca foi pesada a ninguém. Casou com homem pobre, de profissão humilde, e continuou trabalhando. Trabalhou tôda a vida. Lavava roupa, empregava-se como doméstica, ora tomava conta de crianças, ora cozinhava. Assim envelheceu. O marido também. Êle era, por último, biscateiro, entregando-se a serviços por conta própria. O casal não teve filhos, e, embora já avançado em anos, a vida continuava como Deus queria. Acontece, porém, que, não há muito, o homem adoeceu. Ela redobrou seus afazeres. Batia roupa de sol a sol, punha a trouxa à cabeça e ia levá-la à freguesia. Não podia êle ajudá-la. Estava a gemer no fundo de uma casa. Complicações que surgem na velhice: fígado, intestinos, rins, coração, sofria de tudo. E, afinal, fechou os olhos para sempre. Ela chorou o companheiro de tantos anos, apesar da lida que lhe dava. Sentiu-se sozinha, como se mais nada existisse para ela. Agora, também, estava doente, sem dúvida, depois de tanta luta inútil. Não conseguiu fazer levantar da cama o seu velho, o marido, e exhauriu-se.

Quando as coisas andavam bem, ainda havia um pouco de mocidade, o casal adotou uma menina e criou-a. A menina cresceu, fez-se moça. Ajudava-os. Mas, depois, e assim mesmo é a vida, casou e seguiu seu destino. Casou pobre, com um homem de trabalho braçal, ajudante de caminhão. E teve dois filhinhos. A filha de criação é quem está valendo, hoje, a pobre mulher. Recolheu-a à sua modesta morada, na ladeira dos Guararapes, número vinte, casa número três, em Águas Férreas, e divide com ela o seu prato e o seu teto. Mas, êste é exíguo, e aquêle insuficiente. E muitas vêzes ela desiste do seu quinhão em favor dos dois netinhos, como chama os filhos da enteada.

Uma história simples, mas, sem dúvida, dolorosa. E' preciso amenizar os sofrimentos físicos e morais dessa pobre mulher, doente e envelhecida, muito mais velha do que é, na verdade, pelas penúrias sofridas, uma vida amarga, madrasta, que lhe não deu nem a dor e a alegria de ser mãe, mesmo em tôda a pobreza em que sempre viveu.

Quer voltar para Vitória

Vamos registrar o apêlo.

Deseja o homem poder voltar para Vitória, no Espírito Santo, onde tem família, mulher, duas enteadas moças e duas filhas menores. E' moço, tem saúde, é forte. Um acidente, todavia, quando batia ferrugem num casco de navio na Ilha das Cobras, ao que conta, impossibilita-o, temporàriamente, para o trabalho. E êle, assim, está sem recursos e sem poder ganhar sua vida. Nem pode tratar-se.

Ao apêlo de um homem forte, de mãos calosas, que sempre viveu sem pedir nada a ninguém, não se pode fazer ouvidos surdos. Mas, o seu caso especialíssimo, não está bem enquadrado no critério dos "CASOS DOLOROSOS DA CIDADE" e daí êste registro à margem.

Êsse homem veio apenas há três meses de Vitória, precisamente porque prometeram-lhe, aqui, melhores proventos para a família. Foi infeliz. Agora, quer voltar, quer uma passagem para Vitória, o que não conseguiu de modo algum. Está êle abrigado no barracão de um amigo, no Parque Arará, lote 474, no Cajú.

Damos as iniciais de seu nome para distingui-lo dos outros casos numerados. São elas — L. M. S.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.930,00
Recebemos mais:				
E. G. — caso 992	Cr$	120,00		
Salário-Família — caso 414	Cr$	800,00		
Devota de N. S. Graças — caso 147	Cr$	5,00		
Em louvor de S. Jorge — caso 993	Cr$	50,00		
P. G. — casos 147 — Cr$ 100,00; 280 — Cr$ 50,00; 935 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	200,00		
Pela saúde de Maria — casos 280 — Cr$ 50,00; 830 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	100,00		
Anônimo — caso 644	Cr$	40,00		
Em homenagem à memória de D. Laura Petrola Minuci - casos 280 - Cr$ 35,00, e 147 — Cr$ 40,00, no total de	Cr$	75,00	Cr$	890,00
			Cr$	4.820,00

REFRIGERADORES
CROSLEY
Com a PORTA MÁGICA
Acabamos de receber reduzida quantidade para entrega imediata. 5 ANOS DE GARANTIA.
PREÇO OFICIAL A VISTA Cr$ 12.900,00
— A PRAZO SEM FIADOR: —
Entrada Cr$ 5.000,00 e 6 prestações de Cr$ 1.500,00.
PALÁCIO da MÚSICA
PRAÇA SAENZ PEÑA, N.º 35.
— Aberto até 10 horas da noite. —

Seu fiel amigo
Minerva

NOTICIA-SE QUE MORÍNIGO IRÁ RESIDIR EM BUENOS AIRES

Despachos de Assunção declaram que o ex-ditador se encontra em liberdade e poderá permanecer no Paraguai ou deixar o país se quiser

Não estaria satisfeita com o novo govêrno a guarnição militar do Chaco

BUENOS AIRES, 5 (De Joseph MacEvoy, da A. P.) — A imprensa desta capital anunciou, sem confirmação, que o ex-presidente Morínigo, do Paraguai, viria para Buenos Aires, a fim de fixar residência neste país. Vários de seus parentes, inclusive Forenzo, seu irmão, que acaba de renunciar ao cargo de embaixador do Paraguai, residem atualmente em Buenos Aires. Nem o Ministério do Exterior, nem a embaixada do Paraguai, no entanto, confirmaram a notícia. O Ministério do Exterior declarou que até agora não foi recebido nenhum pedido para que Morínigo pudesse entrar na Argentina.

Despachos de Assunção declaram que o ex-presidente se encontra em liberdade e poderá permanecer no Paraguai, ou deixar o país, se quiser. "La Prensa" diz que Morínigo há tempos planejava residir em Buenos Aires, e havia decidido, antes de sua deposição, ficar em Assunção até terminar o seu período, a 15 de agôsto.

Entrementes, na Câmara dos Deputados a oposição pediu ao govêrno Perón que use sua influência em favor dos 100.000 paraguaios refugiados na Argentina. Muitos dêles são inimigos políticos de Morínigo.

Um projeto de Augustín Rodrigues Araya, deputado radical, pede ao govêrno que solicite ao presidente Frutos garantias para a volta dêsses exilados à pátria. Despachos de Formosa dizem que a guarnição do Território do Chaco, no Paraguai, não está satisfeita com o govêrno provisório, que deverá exercer o poder até 15 de agôsto. Segundo a mesma informação, a guarnição do Chaco não foi consultada sôbre o gabinete Frutos e é contrária à nomeação de certos ministros.

Prêso o criminoso do guarda Édson Moreira

Confessou o delito, dizendo, porém, ter agido em legítima defêsa — Ex-pracinha da FEB a vítima

Noticiamos, ontem, o assassinato de que foi vítima o guarda Édson Moreira, da Polícia Municipal de Niterói, abatido a facadas no Cinema Imperial, na vizinha cidade.

No local, acrescentamos, foram detidos, como suspeitos, os fuzileiros navais 6.831 e 12.252, José Vicente Alves e Geraldo José Medeiros, respectivamente, os quais tinham as vestes manchadas de sangue e, interrogados pelo delegado de dia, apontaram um terceiro como autor do crime.

CONFESSOU O CRIMINOSO

Êsse terceiro, soube-se depois, é o fuzileiro naval 6.979, Pedro Fernandes de Sousa, que serve, como os seus denunciantes, na Diretoria de Armamento da Marinha, na Ponta d'Areia, em Niterói.

Sua prisão deu-se cêrca de 2 horas da madrugada de ontem, naquela diretoria, quando, levado para a delegacia do dia, Pedro confessou a autoria do homicídio, declarando que matara Edson com uma faca de um só gume, de cêrca de [illegible] centímetros [illegible] o ato, jogou a faca ao mar, nas proximidades da estação da Frota Carioca, na capital fluminense. Acrescentou que agira em legítima defesa, pois o guarda, que estava de serviço no cinema, o insultara e fizera menção de sacar da arma.

Após a confissão, Pedro foi removido por uma escolta para o D.A.M., de onde será transferido para o Corpo de Fuzileiros Navais.

A VERSÃO CORRENTE

Segundo corria no local, o guarda Edson Moreira foi assassinado, covardemente, pelas costas, quando se encaminhava para o ponto em que se encontrava fumando um naval, ao qual ia advertir por isso.

EX-PRACINHA DA F. E. B.

O guarda assassinado, que tinha 43 anos e residia na travessa Ana Sousa, 357, integrou a F.E.B., nos campos de batalha da Itália, tendo-se distinguido em vários combates, devido aos quais, o de Olegara, em 28 de abril de 1945, foi ferido e, por ato de bravura, promovido a 3.º sargento. Chegado ao Brasil, trabalhou nas Usinas Metalúrgicas e, mais tarde, ingressou na Polícia Municipal de Niterói.

Mais caros os carros Ford

DETROIT, 5 (A.P.) — A "Ford Motor Company" anunciou um aumento de 85 a 125 dólares no preço de seu carro Ford para 1949.

Henry Ford II disse que o aumento será em média de 8,7 por cento.

Interrogados os responsáveis pelo desastre de trens na Penha

O juiz Afonso Chagas, da 12.ª Vara Criminal, interrogou o maquinista Miguel da Luz e o condutor Manuel Tranquilino da Silva, acusados como responsáveis pelo desastre de trens ocorridos no dia 10 de fevereiro último, cêrca das 19 horas, entre as estações da Penha e Penha Circular, do qual resultaram cinco mortos e dezenas de feridos. Os acusados protestaram inocência. O processo correrá os trâmites legais, até julgamento.

Auriol na Normândia

CAEN, França, 5 (U.P.) — O president Vincent Auriol, que visita a Normândia, por motivo do 4.º aniversário da invasão da Europa pelos Exércitos aliados, fêz um apêlo ao povo francês para que trabalhe unido pela reorganização de sua economia.

Apresentou-se o autor da morte de "Bonzinho"

Diz ter matado por temer que a vítima o matasse

Há meses, conforme noticiamos na época, o indivíduo conhecido pela alcunha de «Bonzinho» foi morto a tiro no interior do Café Santa Catarina, na rua Getúlio Vargas, em S. Gonçalo, tendo o criminoso, Cláudio Dias de Pinho, conseguido fugir.

APRESENTOU-SE

Ontem, pela madrugada, Cláudio apresentou-se à polícia, acompanhado de um advogado.

Levado à presença do delegado Rodoval Meneses, confessou-se autor do crime, declarando haver alvejado por seis vezes «Bonzinho» por temer que êste o matasse.

Cláudio foi removido para a Delegacia de Vigilância e Capturas e, ali, recolhido ao xadrez.

Cláudio Dias Pinho, o criminoso

BARÔMETROS — De afamada marca inglesa. Absoluta precisão, apresentados em vários modelos. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 e Av. N. S. Copacabana, 602.

SIFÕES «SPARKLETS» — Agora em novo modêlo aero-dinâmico, todo de aço. Cromados ou laqueados, nas mais lindas côres. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 e Av. N. S. de Copacabana, 602.

VIBRADORES PARA MASSAGEM «VIBROSAN» — As massagens com «VIBROSAN» ativam a circulação do sangue, preservam a saúde, dão mais vitalidade, beleza e bem-estar. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 — Av. N. S. Copacabana, 602 e rua José Clemente, 45 (Niterói).

VENDEDORES A COMISSÃO
Depósito de bebidas de marcas já conhecidas, precisa de vendedores para diversas zonas da cidade. Dá-se preferência a pracistas que já trabalhem com produtos relacionados com bares, restaurantes e armazens de varejo. Rua Santa Amélia, 6 — Das 8 às 10 horas.

COLCHÃO YORK
COM MOLAS DE AÇO
INVERNO - VERÃO
AV. HENRIQUE VALADARES 125
TELS 32-0450 · 32-0240

Ganhou a batalha das planícies

NANQUIM, 5 (A.P.) — O govêrno chinês proclamou vitória na «batalha das planícies", na China Central, porém admitiu reveses alarmantes na província de Chantung. Um porta-voz militar declarou que os nacionalistas destroçaram a tentativa comunista de penetrar na província agrícola de Szechwan. A batalha das planícies foi travada 400 milhas a noroeste de Hankow, que é a principal base do govêrno, tendo participado da operação cem mil comunistas.

Eisenhower assume amanhã

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O general Dwight D. Eisenhower assumirá a presidência da Universidade de Columbia na segunda-feira, para um período de quatro anos.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

PARA O BEBÊ — Banheiras de borracha, próprias para apartamentos. Cadeirinhas higiênicas. Variedade em estojos para presentes. Bonecos, Fraldas, mamadeiras, bicos etc. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 — Av. N. S. Copacabana, 602 e rua José Clemente, 45 (Niterói).

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assalto — Suicídio — Princípio de incêndio — Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Presidente Vargas, o bonde 2.509, da linha "Ramos", deslizou sôbre um pouco de asfalto que caíra sôbre os trilhos e foi esbarrar no reboque 1.571, atrelado no elétrico 1.872 da mesma linha, que estava parado na sua frente. Ficaram feridos os seguintes passageiros do reboque: Benedito Alves, de 61 anos, operário e morador na rua Caripó, 12, em Rocha Miranda, com contusão no tórax; Osvaldo Henrique Mota, de 29 anos de idade, estivador e residente na rua Capeberibe, 34, também com contusão no tórax; José, de 9 anos, filho de Pedro Marques, domiciliado no morro da Providência, 54, com contusão no crânio, e condutor Franklin de Carvalho, de 34 anos de idade, morador na rua Enio, 114, em Cordovil, com contusão na côxa esquerda. Todos foram socorridos na Assistência, sendo o menor internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorneiro do bonde 2.509 fugiu e a polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, um automóvel atropelou o menor Sebastião, de 8 anos, filho de Deolinda da Costa Bastos, residente na rua Jará, 179, em Braz de Pina, causando-lhe fratura da perna direita e várias escoriações. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 8 do Cáis do Pôrto, o fiscal aduaneiro Wals Nicanor Barreto, de 63 anos de idade, morador na estrada do Portela, 409, foi atropelado por um auto, ficando ferido no braço direito e com escoriações. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Pedro Rodrigues, em frente ao n. 120, foi atropelado pelo "jeep" n. 8-84-74, Manuel Sá Pereira, de 34 anos de idade, casado, comerciante e residente na avenida Presidente Vargas, 3.426. Com ferimento no frontal e escoriações generalizadas, recebeu os curativos no Pôsto Central de Assistência, sendo, depois, internado numa casa de saúde.

Acidentes

No Pronto Socorro de São Gonçalo, foram socorridas as seguintes pessoas: Shirley dos Santos Sousa, de 9 anos, moradora na travessa Fonseca, 230; Lourival Gomes Carvalho, de 40 anos, residente na Vila João Batista, 254; Adelair Marques de Carvalho, de 19 anos, morador na rua Abílio José Matos, 2.187; Zilda Maria da Conceição, de 15 anos, residente na rua Arlenzio, 31; Necela da Costa, de 23 anos, moradora na rua Lisboa Souto, sem número; Francisco dos Santos, de 2 anos, residente no Engenho Pequeno; Benedito de Campos, de 8 anos, morador na rua 7 de Setembro, 1.166.

* * *

Na estação do Encantado, caiu de um trem o operário Franklin dos Santos, de 19 anos de idade, sofrendo fratura do crânio e contusões. Recebeu curativos de urgência na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu, às 22,40 horas. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

José da Silva Borges, de 33 anos de idade, estivador e morador no morro da Favela, foi agredido a tiro, na ladeira do Barroso, por um desconhecido, ficando com ferimento por bala, sem gravidade, no frontal. Depois de receber curativos na Assistência, retirou-se, tomando conhecimento do fato a polícia do 11.º distrito.

* * *

Na rua Abdon Milanes, próximo ao largo do Pedregulho, o feirante Américo Azevedo Soares, de 31 anos de idade, morador na rua Prata, 2, em meio de uma discussão com João Eurico de Sousa, foi por êste agredido com três tiros, sendo atingido por duas balas, uma no braço direito e outra, de raspão, no frontal. A vítima recebeu curativos na Assistência e retirou-se. A polícia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Sebastião Antônio Neto, de 35 anos de idade, casado, motorista da Secretaria de Segurança Pública, do Estado do Rio, morador na estrada do Baldeador, em Niterói, foi agredido a faca, no pôsto da Barreira, por Maurilio Batista, solteiro, de 29 anos de idade e residente na rua Quintino Bocaiuva, 637, no Saco de São Francisco. Em estado grave, recebeu os primeiros curativos no Pôsto de Socorros Urgentes, sendo, depois, removido para o Hospital de São João Batista, onde ficou internado.

Assalto

Abeirão da Rocha Valença, de 31 anos de idade, motorista, quando se achava na porta de sua residência, na praça Celso Pestana, 12, em companhia de seu sobrinho Elisabal Valença de Matos, estudante, de 17 anos, e o primo dêste, Luís Lima Freire, de 21 anos, motorista e residentes na rua Sabóia Lima, 109, foram assaltados por cinco indivíduos, que lhes exigiu entrega do dinheiro que tivessem. Houve a natural reação e um dos assaltantes agrediu Luís com uma barra de ferro, causando-lhe ferimento no frontal e todos fugiram. A vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, e retirou-se. A polícia foi cientificada do fato.

Suicídios

Glória Lolipo, de 36 anos de idade, solteira e residente na rua Machado Cunha, 40, casa I, foi, ontem, visitar seu sobrinho Fernando Domingues Carnari, morador na rua Sampaio Ferraz 8, apartamento 503, e ali suicidou-se.

O comissário Conceição, do 13.º distrito, compareceu ao local e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Há dias, Georgete Pinto, moradora na rua Domingos Ferreira, 92, vinha procurando descobrir o paradeiro da moradora na rua Joaquim Silva, 3, sua prima Ermidia Pinto de Alencar, de 28 anos de idade, solteira e ex-bailarina, moradora na rua Joaquim Silva, 3, apartamento 1003. Várias vêzes fizera ligação para o telefone do apartamento citado, não sendo atendida. Possuindo, também, uma chave da residência da prima, resolveu ir até lá, tendo a surprêsa de encontrar a inditosa moça morta sôbre o seu leito, apresentando um ferimento no peito, produzido por bala. O fato foi comunicado à polícia do 5.º distrito, que apurou tratar-se de um suicídio. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Princípio de incêndio

A lancha "Brasileirinha" da Frota Carioca, ao viajar para Niterói, às 22 horas de ontem, quando passava pela enseada de Gragoatá, onde eram queimados muitos fogos de artifício, foi atingida por um dos mesmos, manifestando-se princípio de incêndio na sua prôa. O fôgo foi extinto com presteza, não sendo registrado grande dano.

Prisões

Quando transitava pela Alameda S. Boaventura, foi prêso pela Delegacia de Vigilância e Capturas, do Estado do Rio, José da Costa Azevedo, de 22 anos de idade, casado e morador na rua Coronel Senado, em São Gonçalo, acusado de traficância de entorpecentes e tóxicos.

Tentativa de arrombamento

Ontem, ao amanhecer, a sra. Gertrudes Englandel, moradora na rua Francisco Otaviano, 33, apartamento 4, foi despertada por estranhos rumores que partiam de uma das janelas de sua residência. Suspeitando tratar-se de ladrão, comunicou-se, imediatamente, com a Rádio Patrulha, comparecendo ao local o carro RP-3, cujas guarnição, chefiada pelo detetive número 62, surpreendeu em flagrante, quando tentavia arrombar uma janela da aludida residência, o indivíduo Moacir Alves da Oliveira, motorista, de 25 anos de idade, domiciliado na rua dos Arcos, 57.

Ao receber voz de prisão, Moacir reagiu, investindo agressivamente contra os policiais, sendo, afinal, prêso e conduzido ao 2.º distrito policial, onde, ao ser autuado, declarou não ser sua intenção roubar e sim ter um entendimento com a empregada da casa, sua namorada.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 6 a. 60s

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardíacos. Raios X. Protese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Crescitino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

Matou, involuntariamente, o amigo

Resultado funesto de uma brincadeira

Na Panificação e Confeitaria Carneiro, situada na rua das Laranjeiras, n.º 135, trabalhavam Sebastião Tolado, solteiro, de 23 anos, residente na rua Cândido Benício, n.º 330, que desde fevereiro do corrente ano exerce o cargo de mestre de padeiro, e Francisco Maciel, padeiro, de 23 anos, solteiro, morador na própria padaria. Eram êles bons amigos. Ontem, Sebastião, tendo encontrado um revólver sôbre uma prateleira, começou a brincar com a arma, apontando-a para os outros padeiros, o mesmo fazendo com Francisco. O revólver, entretanto, disparou e a bala atingiu êste último na cabeça, ferindo-o gravemente. Desorientado saiu a correr para a rua, voltando mais tarde, à delegacia do 4.º distrito, a fim de prestar declarações. Francisco foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Comentou o desenvolvimento da siderurgia brasileira

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O matutino "La Prensa", em sua edição de hoje, comenta destacadamente o desenvolvimento atingido pela indústria siderúrgica do Brasil, a qual "constitui não só o estabelecimento de possibilidades ilimitadas para a economia nacional como tambem para a do continente americano". "A evolução do ideal pan-americanista para coisas mais práticas fará com que o progresso econômico, social e político de uma nação americana redunde em benefício positivo para tôdas as demais e, pela mesma causa, a regressão de quaisquer delas incide de maneira negativa sôbre o bem estar continental".

Continuam os furtos de automóveis

Uma retificação solicitada pelo advogado Sobral Pinto

A propósito da notícia que divulgamos ontem, subordinada ao título acima, na qual tornamos público o furto de um automóvel "Fiat", de propriedade da sra. Maria Terésa, recebemos do advogado Sobral Pinto o seguinte pedido de retificação:

"Não é exato que Luís de tal, cadete n.º 435, seja co-autor no furto do referido automóvel. Possuo documentos, lançados pelo próprio punho do autor dêsse crime, no qual, assumindo dêste a inteira e exclusiva responsabilidade, proclama, em têrmos expressos, a inocência de Luís de tal, que nenhuma participação teve no lamentável acontecimento.

Agradecendo a divulgação da presente, que visa tão só restaurar a verdade, subscrevo-me, seu amigo, sempre às ordens. (ass.) Sobral Pinto".

Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS — Em 29 de maio ultimo data comemorativa de sua fundação em 1937 — reuniu-se a Academia Brasileira de História das Ciências.

Desde os seus primeiros dias até hoje, a Academia tem congregado uma plêiade de figuras ilustres nas lêtras científicas do Brasil. Entre os seus fundadores e socios mereceu relêvo nomes como os dos professores Raul Leitão da Cunha, cientista e humanista, Antônio Cardoso Fontes, abalizado bacteriologista; Eusébio Paulo de Oliveira, grande geólogo; marechal Joaquim Marques da Cunha, Alberto Betim Pais Leme, Artur Neiva, Afrânio Peixoto e Alberto José de Sampaio.

Ao iniciar a sessão de 29 de maio, depois de uma longa paralização causada pela grande guerra e por outros fatôres de ordem interna, o presidente, coronel Jaguaribe de Matos, expôs aos seus consócios os acontecimentos dignos de nota ligadas à vida progressa da Academia. Relembrou que como participante do III Congresso Internacional de História das Ciências, que se reunira em Portugal em 1934, fôra incumbido de fundar no Brasil o grupo de historiadores das Ciências aderente à Academie Internationale d'Histoire des Sciences e de ser o seu representante em nosso país. Grupos idênticos, sob diferentes nomes, já funcionavam em diversos países da América. O nosso grupo organizou-se com o nome de Academia Brasileira de História das Ciências, composta de 50 membros.

Antes de abordar as eleições para substituição dos atuais diretores e dos membros do Conselho Consultivo em exercício, procedeu-se à eleição para preencher os cargos vagos.

Primeiramente foram confirmados como sócios fundadores o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva e prof. Paulo Estevam de Berredo Carneiro. Foi igualmente confirmado como membro fundador o dr. Fernando Romano Milanez. Ficou aprovada a resolução de desfazer o equívoco de estar substituido o nome do dr. Paulo de Campos Pôrto, antigo diretor do Jardim Botânico pelo do seu substituto naquele estabelecimento dr. Francisco de Assis Iglésias, ficando o dr. Campos Pôrto como fundador, no núcleo central do Rio de Janeiro, e o dr. Iglésias, também como fundador, porém na secção de São Paulo.

Foram eleitos, para o preenchimento de claros abertos pelo falecimento de confrades falecidos, os srs. professores Antônio Cardoso Fontes, Afrânio Peixoto, Raul Leitão da Cunha, Artur Neiva, eng. geol. Eusébio Paulo de Oliveira, marechal Joaquim Marques da Cunha e comandante Eugênio Teixeira de Castro, respectivamente, os professores Carlos Chagas Filho, Olímpio da Fonseca, Pedro Nava, Mário M. Viana Dias, eng. geol. Aníbal Bastos general Francisco de Melo Moreira e o capitão de mar e guerra Didio Iratim Afonso da Costa.

O prof. Carlos Chagas Filho foi ainda eleito 1.º secretário, tendo sido escolhidos para fazer parte do Conselho Consultivo os professores Mauricio Joppert e Miguel Osório de Almeida.

Em próxima sessão serão empossados os novos componentes da diretoria e do Conselho Consultivo.

COLÉGIO BRASILEIRO CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Alfredo Monteiro, reune-se amanhã, às 21 horas, na av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: José Ribe Portugal — «Novas aquisições da neuro cirurgia»; Américo Valerio — «Blastomas — conceito clinico-propedêutico e anatomo-patológicos».

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Sob a presidência do professôr Artur Moses, reune-se depois de amanhã, em sessão ordinária, na Escola Nacional de Engenharia. É a seguinte a ordem do dia: Função catalítica das águas de Poços de Caldas, pelo acadêmico Mário da Silva Pinto. O efeito das baixas temperaturas sôbre a sensibilidade de chapas fotográficas para fins nucleares, pelo professôr Herváslo de Carvalho; Determinação da radioatividade alfa em águas radioativas por meio de chapas fotográficas.

DR. SAHIONE FILHO
Coração — Diabete — Clinica Geral — Tratamento rápido de úlcera varicosa pela "ortesone-terapia" — Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1.011. Diar. de 3 às 6 horas, exceto às terças-feiras. Tels.: 83-7870 e 96-8200

Para conservar intacto o programa de reabilitação européia

WASHINGTON, 5 (De John L. Steele, correspondente da U. P.) — O presidente do Senado, sr. Arthur Vandenberg, lançará todo o pêso de seu prestígio, como o mais destacado republicano em assuntos internacionais, para conservar intacto o plano de reabilitação européia, tendo declarado aos jornalistas que lutará pessoalmente para conseguir que o Senado reintegre à consignação a redução feita, ontem à noite, pela Câmara de Representantes, de 2.160.000.000 de dólares do Plano Marshall.

A batalha senatorial, que começará na próxima semana, porá Vandenberg na primeira linha como candidato presidencial republicano, resulte ou não vencedor. Vandenberg disse aos jornalistas que está desejoso de comparecer, o mais ràpidamente possível, perante o Comitê de Consignações do Senado e não existe dúvidas de que o presidente republicano Styles Bridges aceitará o pedido que nesse sentido lhe fará Vandenberg, logo que comece o estudo da verba aprovada pela Câmara.

Apesar de Vandenberg ter declarado em repetidas ocasiões que não é nem será candidato presidencial, seus amigos consideram que o assunto apresentado pela Câmara reveste tal importância para tôda a política externa dos Estados Unidos, que a sua ativa participação, para solucioná-lo, colocá-lo-á no primeiro plano político.

O caso já causou diversas reações no mundo. A imprensa soviética, no setor russo de Berlim, fêz-se eco das declarações do ministro do exterior, sr. Molotov, de que a palavra dos Estados Unidos pouco vale.

Em geral a imprensa favorável aos russos vem declarando que a redução da Câmara é um golpe no prestígio nacional, no momento em que os Estados Unidos ganhavam terreno em sua guerra diplomática.

E' curioso que o problema se apresente hoje, de forma difícil, no dia da primeira comunicação sôbre o plano de ajuda para a reconstrução da Europa. No ano passado, nesta data, Marshall declarava na universidade de Harvard que, para sobreviver, a Europa tinha de aprovar um plano de auto-auxílio, com a cooperação norte-americana de forma apropriada. Esse plano, que contou com o apôio das nações européias, mais tarde chamou-se plano Marshall.

Antes de comprar um automovel, experimente um
SIMCA
Soc. Importadora e Comercial de Automoveis
PANAUTO LTDA.
AV. SUBURBANA, 105
Tel. 48-9408
Salão de Exposição:
AV. AUGUSTO SEVERO, 72
(Praça Paris) — Tel. 42-5657

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Radio Emerson
pelo sistema de crédito
SIMPLEX SCS
sem fiador
R. MIGUEL COUTO, 119

AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO — PURIFICAÇÃO DE AR
Instalações perfeitas, com secagem e filtragem, para hospitais, laboratórios, lojas, restaurantes, escritórios, cinemas, residências, depósitos, indústrias, etc.
APARELHOS ESPECIAIS WESTINGHOUSE
SOCIEDADE MINERVA
DE ENGENHARIA E INDÚSTRIA LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 8.º andar — TELEFONE 32-6199

FORD 85 HP — 1938
Cr$ 35.000,00
[illegible]

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
[illegible]

O VENCEDOR DE ROMMEL

RUBEM BRAGA

NÃO é esta a primeira vez que os brasileiros recebem a visita do marechal Alexander, visconde de Túnis, governador geral do Canadá. Na primeira vez êle era general, comandante em chefe dos Exércitos Aliados na Itália. A visita foi feita em novembro de 1944, em Porreta Terme, nos Apeninos, à margem da estrada que vai de Pistóia a Bolonha, onde então se situava o Quartel General Avançado da FEB.

Recolho notas de uma reportagem dêsse dia. Fôramos avisados de que uma "importante personalidade" visitaria a FEB. Tocamos para o Quartel General. Na estrada vimos, à nossa frente, um grande carro amarelo que tinha, pintado atrás, na placa, um camelo, e, de outro lado, quatro estrêlas. O camelo era sem dúvida uma recordação do deserto em que lutára o general Harold Alexander.

Em Porreta houve banda de música, pequena revista, exame do mapa e depois um almôço. "Acho que o "menú" (escreve o repórter enjoado de censura), não constitui nenhum segrêdo militar: talharim à italiana, galinha, salada mista, doce e café brasileiro. Um velho "Meleto" branco e um "Chianti". Todos os convivas sentaram-se de um só lado da mesa: eram seis generais e dois coronéis. Na hora do café entreguei ao general Alexander uma fôlha de papel e minha caneta-tinteiro e lhe pedi um autógrafo. Antes de começar a escrever êle me perguntou: "que dia é hoje?" Alguém informou que era 8 de novembro. — 8 de novembro!

Lembrou-se de que era o segundo aniversário do desembarque na África do Norte e começou a escrever:

"O dia de hoje é para mim um dia muito especial, e por duas razões. Primeiro, porque é o segundo aniversário do desembarque aliado na África do Norte; segundo, porque é o da minha primeira visita à Fôrça Expedicionária Brasileira. Desejava há muito, e imensamente, fazer essa visita. Cheguei esta manhã ao Quartel General do general Mascarenhas, onde...".

Deteve-se um pouco para apanhar a xícara de café.

— Where is my coffee?

O "garçon" inadvertidamente a retirára. Foi-lhe servida outra xícara e êle continuou: "... onde fui recebido por uma garbosa guarda de honra. Fiquei muito favoràvelmente impressionado... garbo... importante parte da frente... entregue a bôas mãos... sinto não ter tempo... mensagem, mais longa...".

Ouvimos um assobio mais forte — e uma granada alemã estourou tão perto que todo o edifício estremeceu... "porque exatamente neste momento vou à frente... tropas brasileiras... relatos muito satisfatórios... "Outra granada, ainda mais próxima que a primeira, com um estrondo medonho, explodiu, mas êle continuou impassível a escrever coisas gentis com sua letrinha firme: "soldados valorosos... minhas bôas vindas..." E assinou: H. R. Alexander, general, comandante em chefe dos Exércitos Aliados na Itália". Outra explosão marcou o ponto final.

O general Alexander leu sua mensagem, que o major Walters traduziu. Disse depois algumas palavras para agradecer o almôço, e terminou, sorridente, por agradecer especialmente ao general Mascarenhas... aquelas salvas de artilharia que mandara fazer em sua honra.

Nosso comandante pareceu um instante perturbado, mas respondeu:

— O sr. deve agradecer ao comandante do Corpo, general Crittenberg... E ainda sob o bombardeio nossos carros saíram para visitar a frente. O general Alexander dirigiu-se a um grupo de soldados dizendo-lhes que sabia como o alemão era duro (na outra guerra estêve 4 anos na linha de frente e foi ferido 3 vêzes), mas tinha confiança no soldado brasileiro.

Acho que o marechal Alexander, visconde de Túnis e governador geral do Canadá não teve, naqueles seis meses que se seguiram, nenhum motivo para se arrepender dessa confiança.

Homenagem à sra. Gabrielle Mineur, adido cultural à Embaixada da França



Flagrante do banquete, no momento em que a sra. Mineur agradecia a homenagem

Realizou-se ontem, no Auditório Automóvel Clube do Brasil, o almôço oferecido pelos nossos círculos culturais à sra. Gabrielle Mineur, adido cultural à embaixada francêsa nesta capital. A homenagem revestiu-se do maior brilhantismo, pelo cunho de confraternização espiritual que lhe foi dado, com a presença de figuras as mais ilustres da inteligência e da sociedade brasileira.

A sra. Mineur foi secretário geral do "Centro de Pesquisas Científicas" de Paris. Sua formação científica em longo contacto com as mais iminente figuras de pesquisadores da França, deram-lhe as credenciais que a indicaram para o cargo de adido cultural em nosso país, onde vem utilizando a experiência adquirida no trato dos problemas ligados ao incentivo da cultura.

Tendo regressado recentemente de Paris, a sra. Mineur trouxe o apôio oficial do "Quai d'Orsay" para um plano geral de organização das relações culturais entre os dois países. A repercussão de suas atividades em nosso meio foi a razão da homenagem que acaba de lhe ser prestada, e cuja iniciativa coubé a uma comissão de que fazem parte os professores Miguel Osório de Almeida, Carlos Chagas Júnior, Menezes de Oliveira (da Academia de Ciências), os srs. Afonso Penn Jr. (da Acad. de Letras), Raimundo Castro Maia, Aníbal M. Machado, Henrique Aragão (diretor do Instituto Osvaldo Cruz) e Fernando Tude de Sousa.

Discursaram em português o professor Carlos Chagas Júnior, os acadêmicos Levi Carneiro e Afonso Penna Júnior, e, em francês, os professores Costa Ribeiro, Miguel Osório de Almeida, o embaixador Guérin e a homenageada.

Entre as pessoas que participaram do banquete no Automóvel Clube do Brasil e que aderiram à homenagem pudemos anotar: o embaixador da França, sr. Hubert Guérin, prof. Inácio do Amaral (reitor da Universidade do Brasil, acadêmico Afonso Pena Júnior (que presidiu o banquete), ministro Argeu de Magalhães (do Itamarati), governador Macedo Soares (do Estado do Rio

(Conclui na 4.ª página)

Reuniu-se o Ministério sob a presidência do chefe do Govêrno

Examinadas importantes questões econômicas do país e a situação financeira de São Paulo — Fala-nos sôbre a propalada intervenção no Estado bandeirante o deputado Paulo Nogueira Filho

Convocada pelo presidente da República, realizou-se, na manhã de ontem, uma reunião ministerial, no Palácio do Catete, que durou cêrca de duas horas e meia. Após a reunião, que foi secretariada pelo professor Pereira Lira, a Secretaria da Presidência expediu a seguinte nota:

"O sr. presidente da República reuniu, ontem, às 9 horas, o Ministério, tendo comparecido o presidente do Banco do Brasil.

Foram examinadas as providências práticas, já determinadas pelo sr. presidente da República para beneficiar a produção agrícola, sem prejuízo da observância da política anti-inflacionista do Govêrno.

Foi também examinada a situação financeira do Estado de São Paulo, tendo sido deliberado comunicar ao Senado Federal o teôr do Relatório do sr. ministro da Fazenda, para que o Senado providencie ou indique as providências cabíveis."

O CASO DE S. PAULO

Em face dos têrmos da nota acima, verifica-se que o govêrno federal tem as suas vistas voltadas, novamente, para o Estado de São Paulo, tendo, nêsse sentido, resolvido dirigir-se ao Senado.

Sôbre o fato, procurámos ouvir o deputado Paulo Nogueira Filho, secretário geral do Partido Social Progressista de São Paulo, o qual nos declarou que a nota do govêrno não o surpreendeu. A forma, todavia, é que lhe parece constituir uma inovação, pois o Poder Executivo solicita ao Legislativo uma iniciativa a respeito da

(Conclui na 4.ª página)

As ocorrências da assembléia alagoana

SENTENCIADOS, TRABALHADORES BRAÇAIS e SECRETAS DA POLICIA, NAS GALERIAS, PRONTOS PARA PROVOCAR ALGAZARRA

MACEIO', 6 (Asapress) — A penúltima sessão da Assembléia estadual foi encerrada com movimentos estranhos constatados nas galerias.

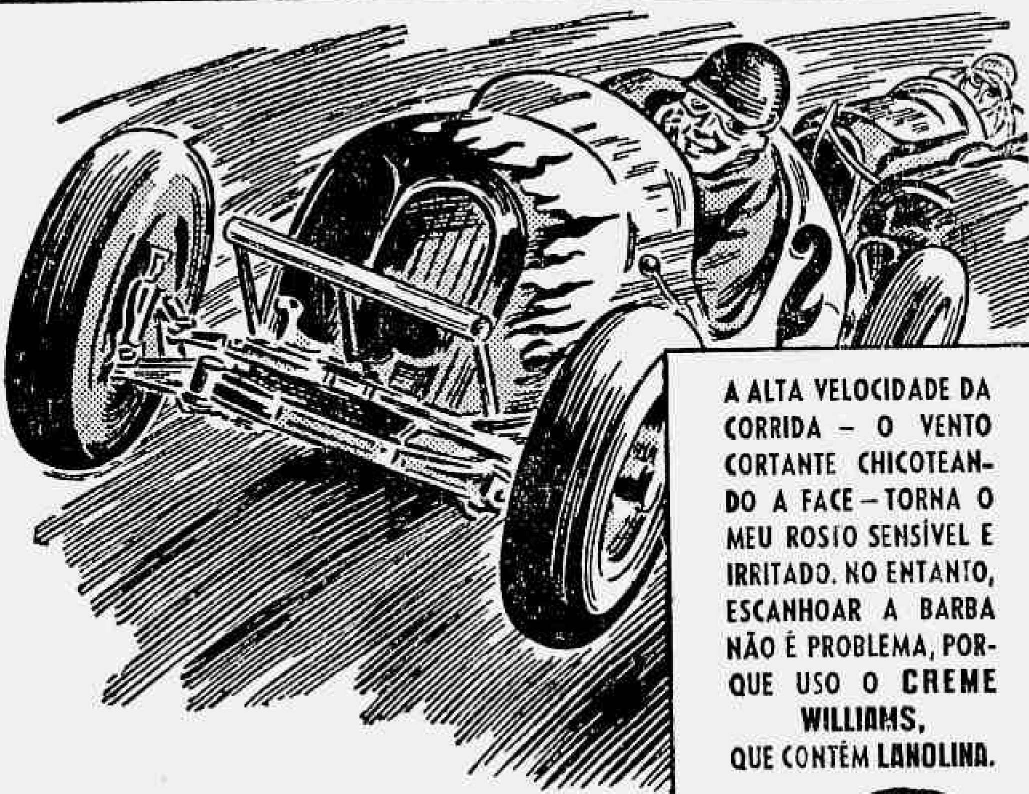
O "Jornal da Alagoas" diz que colheu informações de que o ambiente das galerias se assemelhava às ocorrências verificadas no Piauí, quando a assistência procurava influir no andamento dos trabalhos do Legislativo.

Acrescenta o jornal que na galeria estariam sentenciados em liberdade, trabalhadores braçais da Prefeitura, secretas da Polícia, prontos para provocar a algazarra, no momento oportuno, visando desacatar o presidente da Assembléia Legislativa. Frisou ainda o "Jornal de Alagoas" que o presidente do Poder Legislativo estava disposto a manter a dignidade da Assembléia, recorrendo, inclusive, à guarnição militar.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 7 3.º ANDAR TEL.: 22-0058

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,0
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. R. Branco, 183 - 8.º - sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-49

CAMPEÃO DE CORRIDAS
(Mas sua face é ultra-sensível)



A ALTA VELOCIDADE DA CORRIDA — O VENTO CORTANTE CHICOTEANDO A FACE — TORNA O MEU ROSTO SENSÍVEL E IRRITADO. NO ENTANTO, ESCANHOAR A BARBA NÃO É PROBLEMA, PORQUE USO O CREME WILLIAMS, QUE CONTÉM LANOLINA.

A LANOLINA é, freqüentemente, receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas. A LANOLINA, no CREME WILLIAMS, permite escanhoar cômodamente, sem irritação, e deixa o rosto suave e refrescado





CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA
À sua escolha: simples ou mentolado

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MEXICO 98 8.º — Tel.: 22-0515

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

NA COZINHA E NO TANQUE
SABÃO REGADOR

UMA SOPA EM 7 MINUTOS!
...e que sopa!...
• SABOROSA
• NUTRITIVA
• FACIL DE PREPARAR
• ECONÔMICA
EXIJA AGORA DE SEU FORNECEDOR
Poyares
SOPAS DANIELS
Distribuidores Gerais no Brasil: SOTÉRPI LTDA.
Av. Nilo Peçanha 26, 8.º and.-s. 806-Tel. 42-2944

Conheça os
Modelos Originais
MARVIN
— o relógio mais técnico da Suiça!
MARVIN
Companhia dos Montres Marvin S. A. — La Chaux-de-Fonds — Suíça

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e operações endoscópias. Hemorróidas — EDIF. A B I. Telefone 22-5444.

Pensão - Avenida
Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00, das 10 às 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 155 — 7.º andar.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sensacional!
BONIFICAÇÃO Real Moda
OFERECE BOLSINHA PLÁSTICA EM TODAS AS CÔRES, CUJO PREÇO É DE CR$ 28,00
POR CR$ 18,00
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez Graça Aranha 226 s. 701/3. Res : 37-4899.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels : Cons. 22-0713 — Res : 45-6692

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 11 às 18 hs. Tel. 22-6902.

DEPOSITE no
Banco Financial da Produção, S. A.
PAGA MAIS JUROS - OFERECE MAXIMA GARANTIA
Não debita sêlos sôbre depósitos
Só o seu patrimonio supera a totalidade de seus depositos
Sucursal: — R. MÉXICO, 128 — RIO
ABERTO DAS 10 AS 17 HORAS

Serviço Clínico de SENHORAS
— DO —
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edifício Carioca, (Largo da Carioca, 5), 3.º andar, diàriamente

NA COZINHA E NO TANQUE
SABÃO REGADOR

TÃO CEDO NÃO HAVERÁ MAIS LEGÍTIMAS MEIAS
"Nylon 51"
americanas sem costura
Aproveite as últimas recebidas diretamente da América pela A Exposição Carioca.
As meias que a Sra. prefere — as meias Nylon "51" Sem Costura — tão finas que se confundem com a côr natural da sua pele — são, agora, muito raras... raríssimas devido às restrições à importação de artigos de luxo. Mesmo assim... A Exposição Carioca continua lhe oferecendo — até o seu sortimento acabar — estas inegualáveis meias americanas, pelo seu antigo preço — o menor preço do Rio
• Meias Nylon "51" gauge Legitimas, (20 Denier, 400 Needles) Sem Costura. Duram 10 vezes mais. Em as côres, inclusive "Tamée", "Brown Shadow", "Green Leaf" e "Blue Fashion"
O menor preço do Rio Cr$ 65,00
ATENÇÃO! - Estas meias Nylon são "51" gauge Americanas Legitimas. Cuidado com as meias de malha inferior que lhe são oferecidas como sendo Americanas.
A Exposição CARIOCA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Salvando Submarinos
— Rua Principal
— Na Polônia

SALVANDO SUBMARINOS — Num dos grandes estaleiros da Escócia foi lançado nestes últimos meses um navio provido de um novo equipamento para o salvamento de submarinos. Utiliza-se êle um explosivo com fôrça suficiente para introduzir um rebite sem necessidade de perfuração prévia, podendo o rebite ser ôco, o que constitui a inovação do sistema. Introduzido no casco do submarino, pode ser ligado ao rebite por um tubo de ar comprimido. O ar expelirá a água que tenha penetrado nos compartimentos do submarino, o qual voltará a flutuar.

• • •

NA POLONIA — Existem atualmente na Polônia 108 museus, dos quais 66 são franqueados ao público. No decorrer dêste ano, segundo se anuncia, serão reabertos o Museu Nacional de Wroclaw, o de Szczecin e o consagrado a Copérnico, em Frombork. Também em Szczecin estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração duma escola de medicina, que deverá iniciar as suas atividades ainda êste ano.

• • •

RUA PRINCIPAL — Sinclair Lewis, romancista norte-americano, natural de Minesota, obteve o Prêmio Nobel de 1935 com o livro "Babbitt" o retrato do homem de negócios do seu país. Entretanto, o seu livro mais famoso é talvez "Rua Principal" — a história da rua principal duma cidadezinha e dos seus habitantes, dum e doutro lado do passeio. E' um estudo um tanto satírico das personagens típicas dos Estados Unidos. Uma cidadezinha de alguns milhares de habitantes. Em sua história, chama-se Gopher Prairie e está situada no Estado do Minesota. Mas a sua Rua Principal é o prolongamento de tôdas as outras nossas ruas principais. A história seria a mesma nos Estados de Ohio ou Montana, de Kansas, Kentucky ou Illinois, e não seria muito diferente em Nova York ou no morro da Favela...

Correspondência

COMISSÃO DE AUXILIO AOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS — Em nossa redação, encontra-se carta procedente do Ceará e destinada ao presidente dessa Comissão. Procurar das 14 horas em diante.

Homenagem à sra. . . .

(Conclusão da 3.ª página)

acadêmico Levi Carneiro, professor Costa Ribeiro (da Academia de Ciências), professor Artur Moses (e senhora), acadêmico Ataulfo de Paiva, ex-procurador Temístocles Cavalcanti, arquitetos Oscar Niemeyer, Rocha Miranda, Jorge Ferreira e Firmino Saldanha (presidente do Instituto de Arquitetos), professor Heitor Grilo, acadêmico Manuel Bandeira, dr. Austregésilo de Ataíde (diretor do "Diário da Noite"), desembargador Henrique Fialho (e senhora), Justo de Morais (e senhora), ministro Rodrigo Otávio, sra. Maria Coppetti Basañes (adido cultural do Uruguai), sr. Raimundo Castro Maia, M. François Brière (conselheiro da embaixada francêsa), sras. Vera Pimentel Brandão, Irma Vaz de Melo, Maria Cecília Fontes, M. Quirielle (adido francês), professor Delgado de Carvalho, prof. Antônio Austregésilo, prof. Alceu Amoroso Lima, professor Mário P. de Brito (da Academia de Ciências), professor Arnaldo de Morais, sra. Beatriz Simonsen, professor Raul Bittencourt presidente da A. E. B.), professor Carneiro Felipe (da Academia de Ciências), senador Hamilton Nogueira, professor Mário Viana Dias, sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, sr. Ismael Muniz Freire, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, sras. Ana de Oliveira Laporte e Alzira de Souza Quartin, professor Gilberto Vilela (do Instituto Osvaldo Cruz), sras. Gilda Guinle, Odete Monteiro, Ivete Barrone, Araci Muniz Freire, escritores Murilo Mendes, Aníbal M. Machado, Rubem Navarra, Oto Lara Rezende, Dante Costa, pintor Santa Rosa, professor Michel Simon, prof. Georges New.

Reuniu-se o Ministério...

(Conclusão da 3.ª página)

questão. Acrescentou, ainda, aquêle parlamentar, que não leu o relatório do sr. Correia e Castro, mas espera ter conhecimento do mesmo, na Câmara, na próxima semana.

Sôbre uma notícia que certo vespertino publicou ontem, com referência à situação da política paulista, o deputado Paulo Nogueira Filho esclareceu, quanto às emissões feitas pelo sr. Ademar de Barros, que há duas autorizações da Assembléia Legislativa nêsse sentido, e que todos os govêrnos se têm valido do mesmo recurso, para fazer face aos compromissos do Estado.

NO RIO O SR. SILVIO DE CAMPOS

Encontra-se nesta capital, a fim de acompanhar os recentes acontecimentos relacionados com a política paulista, o professor Silvio de Campos.

Fracassou a pacificação da política no Piauí

TEREZINA, 5 (Asapress) — Fracassaram as demarches de pacificação entre as bancadas em luta na Assembléia Estadual. Os deputados pessedistas, de acôrdo com elementos da comissão executiva do seu partido rejeitaram a proposta da U.D.N. de participar da composição da Mesa daquela casa. Alegam os parlamentares do P.S.D. que, enquanto o governador do Estado não cessar as hostilidades contra o Legislativo, é impossível qualquer entendimento. [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

A Convenção Nacional da UDN

Movimentam-se os quadros regionais da União Democrática Nacional para a realização de convenções que devem preceder a reunião, em julho próximo, nesta capital, da grande convenção geral do partido.

Não há como subestimar a importância dêsse reagrupamento e contáto de tão considerável representação do eleitorado brasileiro, no atual momento da nossa vida política.

O movimento de restauração democrática, vanguardeado pela U.D.N., teve uma latitude e profundidade que ninguem pode obscurecer. Iluminou-o uma bela chama de idealismo que repercutiu sobretudo no espírito da nossa juventude e da geração que já atingira, havia anos, a maioridade, sem gozar da plenitude da cidadania. A tudo isso ficou fortemente ligado o nome da agremiação a cuja frente estiveram, no esplendor da campanha, as vozes mais autorizadas e retas com que o serviço da democracia podia contar, no país, algumas delas tendo para isso regressado do exílio, onde carpiam o crime de seu culto à liberdade.

Não foi vitorioso nas urnas, ainda torpemente influenciadas pelos expedientes e criações da ditadura, o nome legendário do candidato udenista, vítima, inclusive, da própria sinceridade, pois negou o que outrem prometeu e não fêz e propagou atos que o adversário não anunciou e vem praticando.

As raizes do movimento, pois penetraram no solo porventura restrito, mas fecundo da consciência popular.

Em face do govêrno central e como detentora de frações diversas do poder, no plano federal e em diversos Estados, a U.D.N., em conjunto, não terá podido manter, límpidas e puras, as linhas de sua cálida pregação moral e cívica. Jamais poderá ser esquecida, porém, a sua elevada e decisiva contribuição para a reconstitucionalização do país e sempre se há de reconhecer, que é a sua voz ainda a mais potente na defesa dos princípios cardiais do regime, cuja consolidação e eficácia lhe tem merecido os melhores esforços. Em face de certos golpes e diante de muitos fatos, é verdade, essa voz não tem sido ouvida ou ressôa débilmente, como que apenas no ingrato cumprimento de dever. Mas nas oportunidades decisivas é o partido, com a base de opinião que êle integra, a mais ponderável fôrça, de caráter democrático, apta a restabelecer um relativo equilíbrio em proveito do sistema constitucional vigente e de sua melhor observância.

Todos os brasileiros que nutrem fé em suas instituições, não aspirando às vitórias partidárias para servir-se e sim para servir, têm na U.D.N. — pelo muito que essa agremiação já alcançou e pela confiança que inspira no seu futuro — o grande instrumento de ação política num panorama de excessiva diversificação e desorientação de fôrças agrupáveis.

A próxima convenção nacional, após um movimento da periferia do partido, tem um alcance notável. Realiza-se ela num momento, à distância de prélios eleitorais, apto ao balanço das perdas e aquisições e, notadamente, das verdadeiras dedicações à continuidade e ao vigor da instituição, bem como em ocasião adequada à verificação da fidelidade à pregação doutrinária e à revisão de pontos do programa diante da prova experimental dos três anos decorridos.

Bastaria, nesse particular o alargamento do apoio à solução parlamentarista, obrigando a uma consideração mais atenta do assunto, para conferir ao congresso partidário, um relêvo especial.

Acresce que a essa assembléia incumbe eleger a comissão executiva, cujo mandato é de dois anos.

Em outras palavras, os dirigentes agora escolhidos terão, antes de findo o seu mandato, uma participação direta e essencial no problema — hoje prematuro e então inevitávelmente em foco — da sucessão presidencial.

Grande interêsse se concentra, pois, na convenção nacional udenista de julho próximo, de especial significação na vida política do país.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Tivemos, há algum tempo, oportunidade de fazer referências à Cidade Universitária, cuja construção será localizada num conjunto de ilhas da Guanabara, para acentuar que o empreendimento se nos afigurava demasiado remoto e grandioso e que melhor seria concentrar esforços e dinheiro no reaparelhamento das unidades já existentes da Universidade do Brasil.

Recebemos, então, de fonte oficial, certos esclarecimentos sôbre o assunto, cuja apreciação retardamos à espera de que o mesmo viesse a ser debatido no Congresso, onde naturalmente novas e mais largas informações seriam levadas à discussão. De fato. A Cidade Universitária, a propósito de um crédito de 12 milhões para trabalhos preliminares de sua construção, vem de ser objeto, na Câmara, de um debate bastante esclarecedor.

Dêsse debate pode-se concluir que a localização da Cidade Universitária nas ilhas lhe assegura uma área de cêrca de 5 milhões de metros quadrados, e que os aterros que ali se realizam são uma exigência do plano geral de saneamento da própria cidade. Com as novas vias de comunicação já realizadas e projetadas, a Cidade Universitária ficará situada em condições favoráveis de acesso e muito próxima do centro urbano.

Mas, a Cidade Universitária só não entorpecerá o desenvolvimento da própria Universidade do Brasil, se sua construção obedecer a um plano sem soluções de continuidade. Claro está que êsse plano terá de ser executado por partes. Unidades universitárias poderão ir se localizando progressivamente na nova área. Todavia, se o esfôrço construtivo não fôr permanente, a Cidade Universitária poderá converter-se numa obra que sem oferecer, nos próximos anos, nenhum resultado prático, antes terá concorrido para prejudicar as condições existentes da Universidade, que já não são boas, de um modo geral, nem como instalações, nem como equipamentos.

Urge, pois, que, dentro do mais breve prazo possível, se iniciem as obras da Cidade Universitária, as obras da Escola Politécnica, por exemplo. Nessa matéria, o grande perigo está, pois, em que, não andando as obras da Cidade Universitária, seja a Universidade condenada ainda por dilatados anos a funcionar nas precárias condições atuais.

Apraz-nos, entretanto, reconhecer que, em si mesmo, o projeto da Cidade Universitária é digno de apoio.

SILÊNCIO QUE ACUSA

Pode ser muito cômodo, mas não é menos censurável o silêncio que certas repartições ou instituições costumam manter quando acusadas de faltas graves, nas colunas dos jornais. Se, porém, essa conduta não é razoável nos casos de reclamações imprecisas ou através das quais se vislumbrem simples propósitos de maledicência ou de descrédito, torna-se perfeitamente inadmissível quando se articulam fatos ou se exibem documentos.

Registrou esta fôlha, há dias, a odisséia de um casal humilde, à procura de um hospital onde pudesse ser internado um filhinho de pouco mais de um mês de idade e necessitado de urgente intervenção cirúrgica.

Como convinha, indicamos os nomes dos infelizes pais e a respectiva residência, nos subúrbios, e enumeramos estabelecimentos hospitalares a cujas portas êles haviam batido em vão: a Maternidade de Cascadura, o Centro Clínico da Legião Brasileira de Assistência (Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro), o Ambulatório do Hospital Moncorvo Filho, Hospital Artur Bernardes, a Policlínica Geral do Rio de Janeiro e o Hospital Jesus. Pois bem, de nenhum dêsses estabelecimentos partiu uma palavra, sequer, sôbre o doloroso episódio que tão tristemente depõe contra a sua organização ou até contra os sentimentos de humanidade dos funcionários que recusaram socorros ao doentinho.

Era de esperar, entretanto, que a gravidade do caso não comportasse êsse silêncio assim unânime; que, pelo menos, alguma ou algumas das instituições citadas corressem em defesa do bom conceito que devem fazer questão de manter intacto, tendo em vista as suas altas responsabilidades. Entretanto, repetimos, foi como se a denúncia se tivesse referido a fato verificado na Groenlândia e na Cochinchina.

Ignoramos se, depois da nota publicada, o pobre casal terá sido atendido em outro qualquer hospital da cidade ou se a criança sucumbiu por falta de tratamento adequado. Voltamos, porém, ao assunto porque o mesmo não tem um caráter pessoal. O que se acha em foco é o dever do Estado, de assistência à pobreza e, sobretudo, à infância — interêsse, portanto, coletivo, do qual devem dar boas contas aquêles a quem o poder público confia a missão de defendê-lo.

Reafirmaram que são nacionalistas

Mas não lhes agrada o atual estado de coisas que se observa atualmente em Portugal

LISBOA, 5 (Por Luis C. Lupi, da A. P.) — Prosseguiu, hoje, perante o Tribunal Militar, reunido no antigo Convento de Santa Clara, o julgamento do almirante Mendes Cabeçadas e outros acusados civis e militares.

Em seus depoimentos de hoje, os acusados reiteraram sua anterior afirmação, de que se consideram «nacionalistas» e apoiaram o regime que levou Salazar ao poder, mas não lhes agrada o atual estado de coisas no país.

Tanto o almirante Cabeçadas como os generais Vasco de Carvalho e Antônio Maia e os demais, acusaram abertamente o regime, dizendo que se tornam urgentes «certas depurações», que garantam melhor estabilidade futura.

O professor João Soares, de 70 anos de idade, ex-ministro das Colônias, teve ocasião de declarar perante o Tribunal:

— «Não posso confirmar as declarações que a polícia diz terem sido assinadas por mim, porque as assinei sob uma pressão terrível, após vinte noites sem dormir, e quando já me achava com a minha mente alterada e quase alucinado».

Anunciou-se, hoje, durante a audiência, que o general de brigada Tamagini Barbosa, um dos defensores do almirante Cabeçadas, estava impossibilitado de comparecer ao Tribunal, por haver sido atacado, ontem, à noite, de um insulto cerebral de certa gravidade.

O general Tamagini Barbosa é diretor da Companhia de Bondes desta capital e presidente do Benfica Futebol Clube.

Licença para processar um deputado

RECIFE, 5 (Asapress) — Na última sessão da Assembléia foi lido um ofício do juiz de Direito de Paulista, em comissão judiciária no município de Limoeiro, solicitando licença para processar o deputado Heráclito Rêgo, a propósito dos acontecimentos de 10 de outubro do ano passado, quando, numa sessão eleitoral, foi vítima de um atentado, tendo, em legítima defesa, abatido um de seus atacantes e ferido outros.

Natal praticamente sem luz e transportes

MACEIÓ, 5 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado, a Câmara de Vereadores de Maceió e os jornais têm atacado violentamente o descaso da Companhia Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, concessionária do fornecimento de luz, energia, telefone e transportes urbanos.

A aludida companhia perdeu a noção das responsabilidades assumidas no contrato firmado com o govêrno, prejudicando, pela sua completa indiferença, os interêsses de tôda a população. A cidade está pràticamente sem luz, energia e transportes, estando até os hospitais na mais completa escuridão, acontecendo que, no Pronto Socorro, as operações de urgência são realizadas à luz de velas e candieiros.

Segundo denúncia formulada na Câmara de Vereadores, a referida companhia está na prática de [illegible]

[illegible]

Poderoso canhão atômico

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que o mais poderoso canhão atômico será construido em Los Alamos, no Novo México, sendo o mesmo um acelerador eletrostático, capaz de disparar projéteis nucleares com energia que pode chegar a 30 milhões de watts eletrônicos.

O novo aparêlho terá, pelo menos, potência tríplice de qualquer outro "destruidor de átomos" de sua classe, que possa existir atualmente e custará dois milhões de dólares, devendo sua construção demorar dois anos.

Caiu ao solo o "Y B-49"

BASE DA FÔRÇA AÉREA EM MUROC, Califórnia, 5 (U. P.) — [illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Não será mais retardado o pagamento de vencimentos do pessoal

Matrícula na Escola de Marinha Mercante — Movimentação de oficiais — Reverteram ao serviço ativo Outras notas

Tendo a diretoria de Fazenda Naval observado que vários navios, corpos, estabelecimentos, capitanias de portos, delegacias, etc., não estão classificando corretamente a Receita e Despesa, de acôrdo com o Orçamento para o corrente exercício, provàvelmente por falta de elementos a êsse fim necessários, o contra-almirante Francisco Gonçalves, diretor de Fazenda, torna público no Boletim n. 22 do Ministério da Marinha a fórmula para confecção de requisições de numerário, solicitando sirva ela de modêlo, a ser devidamente adaptada nos casos omissos, o que virá, por certo facilitará grandemente os serviços a cargo desta Diretoria e beneficiar de modo geral ao Pessoal da Marinha, que não mais terá retardado seu pagamento de vencimentos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou os seguintes atos: — dispensando o capitão de corveta Savio Duarte Nunes do serviço da Escola de Guerra Naval, o capitão-tenente Antônio Augusto Pinto Guimarães das funções de Imediato da Base "Almirante Morais Rego" e o capitão-tenente Rubem José Rodrigues de Matos das funções de 1.º ajudante de Ordens do Chefe do Estado Maior da Armada.

Designando o capitão de corveta Savio Duarte Nunes para exercer as funções de assistente do diretor da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Alberto Pimentel para exercer as funções de Imediato do Quartel de Marinheiros e o capitão-tenente Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo para exercer as funções de Imediato da Base Almirante Morais Rego.

MATRÍCULA NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

[illegible] número de matrículas no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante, de acôrdo com o artigo 21 do Regulamento da referida Escola: capitão de longo curso — 8; capitão de cabotagem — 14; 1.º piloto — 28; 1.º maquinista motorista — 8; 2.º maquinista motorista — 10; 1.º comissário — 6.

EXAME DE HABILITAÇÃO

Encontra-se publicado no último Boletim dêste Ministério o resultado do exame de habilitação para promoção a que foram submetidos os 1.ºs sargentos dos Quadros de Marinha, Artilharia, Carpintaria, Torpedos, Minas e Bombas, Sinais, Escrita, Fazenda, Máquinas principais, Motores e Máquinas auxiliares, Eletricista, Torneiro fresador, Ferreiro Serralheiro.

REVERTERAM AO SERVIÇO

Por decretos assinados pelo presidente da República, reverteram ao serviço ativo da Armada os contra-almirante Carlos Sanderson de Queirós, capitão de fragata Nelson Aquino de Andrade, capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima, capitão-tenente Luis Emina de Miranda, 1.º tenente Cintra Gama e Silva e o 2.º tenente Henrique da Costa Salgueirinho.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foi inspecionado de saúde e julgado apto para promoção o capitão de fragata Paulo de Miranda Bossa [illegible] do Quadro de Farmacêuticos.

APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAL [illegible]

[illegible]

Frente Democrática de Copacabana

CONFERENCIA NO AUTOMÓVEL CLUBE

Promovida pela Frente Democrática de Copacabana, será realizada, amanhã, no Automóvel Clube, às 20.30 horas, a anunciada conferência do jornalista Rafael Correia de Oliveira.

A conferência, cujo têma «A batalha do petróleo», terá o comparecimento do ex-presidente Artur Bernardes, general Horta Barbosa, professor Homero Pires, parlamentares, altas autoridades civis e militares, engenheiro Hildebrando Horta Barbosa e professor Henrique Miranda, respectivamente, presidente e secretário geral do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, comte. César Xavier, Roberto Gusmão, presidente da União Nacional dos Estudantes; deputado Crepori Franco e vereador Tito Livio de Santana, da Comissão Executiva da Frente Democrática de Copacabana, etc.

A Comissão Executiva da Frente Democrática de Copacabana solicita a presença de todos os moradores do bairro que patrioticamente venham a se interessar por tão palpitante problema.

Talvez seja o "elo que falta"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Um reverendo católico declarou terem sido encontrados certos despojos no vale de Antélia, no Libano, o que, em sua opinião, talvez indicasse a presença de vida humana naquela região, setenta e cinco mil anos antes de Cristo. Os referidos despojos representariam o "élo que falta" entre o homem de Neerdenthal e o "homo sapiens".

Não querem os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Por seu turno, porta-vozes anglo-norte-americanos expressaram a crença de que o conde Bernadotte procurará conceber a solução do problema dentro dessas bases.

De acôrdo com notícias do Cairo, Bernardotte está visitando capitais do Oriente Médio para ver se consegue a aprovação da fórmula pró-armistício redigida pelo Conselho de Segurança.

Bernardotte informou às Nações Unidas, ontem, que a controvérsia sôbre a imigração é o único obstáculo que lhe impede de fixar a hora exata para que cessem as hostilidades, ao que, em princípio, concordaram, na têrça-feira passada, árabes e judeus.

Os árabes continuam exigindo que se não permita a imigração de homens em idade militar, enquanto a trégua estiver em vigor.

Esferas judaicas acreditam que os árabes talvez cedam nesse particular, a fim de que sejam dadas ordens para a cessação de hostilidades o quanto antes possível e, dessa maneira, salvar-se de uma derrota militar no estratégico triângulo no centro da Palestina.

Rechaçado vigoroso ataque

CAIRO, 5 — (De *Walter Collins*, correspondente da *United Press*) — O comando da "Legião Arabe" informou que foi rechaçado com "elevadas baixas" um vigoroso ataque lançado pelas tropas israelitas, na cidade antiga de Jerusalém.

A informação diz que os judeus atacaram a parte amuralhada de Jerusalém durante duas horas, antes do amanhecer, protegidos por um nutrido fogo de morteiros, porém os legionários se mantiveram firmes em suas posições e obrigaram os atacantes a bater em retirada, depois de deixarem no campo da luta numerosos mortos e feridos.

Quanto às atividades das demais fôrças árabes, um comunicado do Exército do Iraque, transmitido de Bagdad, informa que os aviões iraqueanos metralharam veículos blindados judaicos que avançavam sôbre Jerusalém e lhes causaram fortes baixas. Diz ainda que as tentativas dos judeus para ocupar as posições iraqueanas em Jenin foram desbaratadas.

Finalmente, o comunicado declara que patrulhas iraqueanas incendiaram um depósito de petróleo inimigo no vale do Jordão e atacaram diversos veículos blindados israelitas.

A VIOLÊNCIA E O PRETEXTO

Osório Borba

Repercutiu ante-ontem na Câmara Federal, pela palavra do deputado do PR sr. Lino Machado, e na Câmara do Distrito, através de veementes protestos do vereador udenista Bartlet James e de outros representantes, a remoção de funcionários do Banco do Brasil — antigos e oficialmente apontados como dos mais capazes, dedicados e eficientes — para Maceió e Penedo. Outro funcionário do Banco oficial — o sr. Newton Diniz — exibiu à assembléia local e à Câmara dos Deputados os sinais do espancamento sofrido ao ser arbitràriamente prêso por haver participado de um protesto contra essa entrega de líderes bancários — e comunistas — à sanha do governador Góis.

Quando se anunciaram aquelas remoções, surgiu um manifesto de funcionários do Banco do Brasil apelando para a alta administração e todo o pessoal do estabelecimento no sentido de procurarem impedir a consumação dessa medida violentadora das normas tradicionais da casa e tão perversa.

Assim que surgiram os primeiros exemplares do documento, na mesma tarde em que isso se verificou, começaram a ser prêsos os signatários. Conta-se que o chefe de polícia foi, pessoalmente, nessa tarde, a chamado, ao Banco do Brasil conferenciar com o presidente dêste, como se estivesse o Banco em face de alguma gravíssima ameaça. E começaram as prisões dos signatários, no Banco, na rua ou em suas residências: o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, tenente-coronel da FEB, detido violentamente, em Botafogo, por investigadores; o sr. Newton Diniz, espancado na rua e depois no carro policial, por protestar contra sua prisão inconstitucional, sem motivo alegado e sobretudo sem ordem escrita de autoridade competente; e vários outros.

Vejamos, porém, o conteúdo e os têrmos dêsse manifesto, pretexto de tais brutalidades. E' o seguinte:

"Colegas do Banco do Brasil:

O funcionalismo do Banco ainda não se refêz da surprêsa e justa indignação que a notícia da transferência dos colegas Bacelar Couto e Olimpio Melo causou a todos. Na verdade, o fato foge à rotina das transferências por conveniência de serviço, caso em que o Banco sempre consulta o funcionário, dando-lhe, como é de justiça, oportunidade para alegar as inconveniências que a medida pode trazer a si e à sua família. E tal princípio é tão de praxe e dos hábitos da Casa, que, mesmo quando se trata de medida disciplinar, o que não ocorre no caso, fica assegurado ao funcionário punido o direito de alegar suas razões de maior pêso.

Para as transferências de Bacelar Couto e Olimpio Melo nenhuma razão alegou o Banco e nenhum motivo de ordem funcional existe, realmente, para determinar a medida. Bacelar Couto é funcionário de mais de 19 anos de Banco, dos quais quinze servindo no Rio. Seus encargos de família são elevados: além de espôsa e dois filhos, estão sob seus cuidados mãe viúva e irmãs solteiras. Olimpio Melo tem 15 anos de Banco, é casado com a colega Elza Moss de Melo, com 13 anos de serviço e já agora também atingida por idêntica transferência; possui duas filhas menores e é natural do Rio de Janeiro, onde é radicado.

Couto, Olimpio e Elza só têm tido promoções por merecimento e exercem funções especializadas na Carteira de Exportação e Importação, onde o Serviço, atualmente, longe de justificar o afastamento de três funcionários, está a exigir a ampliação do seu quadro, sacrificado por prorrogações diárias.

Além do mais, a agência de Penedo, para onde foram transferidos Olimpio e sua espôsa, é um departamento de 5.ª classe, sendo, portanto, de estranhar que no mesmo hajam sido localizados êsses colegas, nos seus cargos efetivos, superiores mesmo aos exigidos para a administração de filial de tão pequeno porte. Nenhuma falta, censura ou restrição consta de suas fés de ofício.

A causa, portanto, dessas transferências, feitas sem qualquer consulta ou prévio conhecimento dos interessados, como dissemos, foge às normas administrativas do Banco. Ninguém tem a menor dúvida a respeito. Couto e Olimpio foram presidente e secretário da Diretoria do Sindicato dos Bancários que dirigiu a última campanha de aumento de ordenados, a qual culminou na greve nacional dos bancários.

Os bancários em geral, e também nós do Banco do Brasil, devido ao descontrolado aumento do custo da vida, somos levados a novas campanhas por aumento de ordenados. O ato que atingiu Couto, Olimpio e sua espôsa tem, indiscutìvelmente, o objetivo de desencorajar a campanha dos bancários. E tal era a preocupação de amedrontar que foi escolhido a dedo o local onde mais feroz e deshumanamente se processam as violências contra os direitos do cidadão — o Estado de Alagoas.

Lançamos, portanto, nosso veemente apêlo a todo o Banco, da mais alta administração até o corpo de funcionários, no sentido de envidarmos nossos esforços para que não fique registrada na história da nossa Casa uma injustiça sem precedentes.

Sabemos que neste apêlo não estamos sós porque várias demonstrações de solidariedade já foram e estão sendo levadas a Couto, Olimpio e D. Elza Melo.

Não é justo, por conseguinte, — se é unânime a revolta face ao clima de insegurança e temor que a medida acarreta — que nada se faça para impedir a consumação dessas transferências.

E por assim pensarmos, apressamo-nos em trazer ao conhecimento dos colegas êsses fatos para que possamos todos, num justo e impetuoso movimento de solidariedade, levar a administração do Banco a sustar o ato injustificado que comete.

Rio, 31-5-1948". (Seguem-se 13 assinaturas).

Esse o documento, que pretextou a prisão de vários dos seus signatários, e o espancamento de pelo menos um dêles. Diga cada um, [illegible] dos serviços do banco — caso que, ainda assim, não justificaria prisões arbitrárias mas no máximo uma ação judicial regular. Diga cada um se isso é repressão ao comunismo, ou, ao contrário, mera e estúpida provocação policial agravando os justos descontentamentos e a revolta surda entre trabalhadores injustiçados e perseguidos.

• • •

P. S. — Terça-feira última, estava enunciado o grande comício destinado a iniciar oficialmente a campanha de praça pública em favor do petróleo brasileiro. Vejamos a atitude da polícia e a de um jornalista de oposição, o sr. Carlos Lacerda, em face dessa iniciativa. O jornalista (vítima recente, por sinal, de um brutal atentado, de responsabilidade evidente do govêrno e da sua polícia) disse no seu artigo daquêle dia — insistindo numa triste provocação desmoralizada pelos fatos desde o começo da campanha — que o comício, organizado pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, entidade apartidária, e pela União Nacional dos Estudantes, era "comunista"; que — por outras palavras — o ex-presidente Artur Bernardes era... "cripto-comunista" (!) e colaborava numa "provocação comunista" mandando uma mensagem, que realmente veio a ser lida no "meeting"; e anunciou, com tôda certeza, que a polícia iria dissolver brutalmente o comício, que "o pau ia roncar" na praia do Russell.

No mesmo dia, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicava declarações feitas ao coronel Felicíssimo Cardoso e outros dos promotores do comício, por um representante do chefe de polícia, o sr. Medronho Cantuária, segundo as quais "o general Lima Câmara fazia questão de que o povo, no desenvolvimento da campanha do petróleo, manifestasse livremente a sua opinião em recintos fechados ou na praça pública"; que êle, declarante, dirigindo o policiamento, em pessoa, evitaria quaisquer violências; e mais que qualquer policial que tentasse perturbar o comício "viria diretamente para o Depósito de Presos"; e até, conforme se anunciou, a Polícia Militar ia fornecer uma banda de música para tocar no ato — o que, ignoro por que motivo, não se verificou.

Portanto o exquisito jornalista de oposição sustentava que o comício era comunista como que, até certo ponto — deduz-se das suas palavras — reconhecendo à polícia o direito de dissolvê-lo a pau. E anunciava êsse trágico desfêcho. Ia muito além da polícia. Porque o certo é que a polícia (se bem que alguns policiais, espalhados pela praça, manifestassem em conversa, por sua conta ou por conta do delegado de Ordem Política, o desejo de exercer uma abusiva, ilegalíssima censura sôbre os oradores) manteve, dessa vez, perfeitamente, a ordem e segurança no comício, com a presença do representante do chefe de polícia no palanque, dirigindo o policiamento. Por outro lado, no comício "comunista", falaram dois vereadores da UDN — o partido do jornalista — um dirigente do Partido Socialista, um deputado do Partido Trabalhista, um deputado do Partido Republicano, lendo a menzagem do sr. Bernardes, presidente dêsse Partido — sòmente não falaram, salvo engano, comunistas. E o "pau" não "roncou".

O jornalista não comentou a realização do comício nem o fracasso da sua sinistra profecia.

Eleições presidenciais hoje no Equador

GUAIAQUIL, 6 (U. P.) — O povo equatoriano irá às urnas amanhã para eleger o novo presidente constitucional da República, que dirigirá os destinos da pátria durante o periodo 1948-1952, sendo enorme o entusiasmo reinante entre os eleitores para cumprir com êste dever cívico.

São três os candidatos à presidência: o sr. Galo Plaza Lasso, antigo diplomata, candidato do Partido "Movimento Democrático Nacional", que também apresentou como vice-presidente o dr. Abel A. Gilbert; general Alberto Enriquez Gallo, candidato pela Coalisão Liberal-Socialista, contando como vice-presidente o dr. Carlos Cueve Tamariz; e o sr. Manuel Elicio Flor, lançado pelo Partido Conservador, tendo como vice-presidente o sr. Manuel Sotomayor y Luna.

Receberam a medalha "Rio Branco" os dois mais antigos servidores do Catete

Os dois mais antigos servidores da Presidência da República — srs. Amâncio José dos Santos e Albino José Fernandes — receberam, ontem, em solenidade realizada no Palácio do Catete, a medalha "Rio Branco", que lhes foi conferida pelo general Eurico Dutra em atenção aos leais serviços que têm prestado ao país nas funções em que vários chefes de Estado os mantiveram e nas quais sempre revelaram a maior dedicação.

Assistiram ao ato, além dos membros do Gabinetes Militar e Civil da Presidência, chefiados respectivamente, pelo general Alcio Souto e professor Pereira Lira, todos os serventuários do Catete, inclusive os representantes da imprensa. Saudou os homenageados o sr. Francisco d'Alamo Louzada, em nome do presidente da República.

Chegam hoje ao Rio o sr. e a sra. Orvil E. Dryfoos

O REDATOR DO NEW YORK TIMES PASSARÁ DEZ DIAS NESTA CAPITAL

Em viagem de núpcias pela América do Sul, chegam hoje, ao Rio, em avião procedente de São Paulo, o sr. Orvil E. Dryfoos, redator do New York Times e sua espôsa, filha do sr. Arthur Hays Sulzberger, diretor e principal proprietário daquele grande órgão da imprensa norte-americana.

O casal Dryfoos, logo após o seu matrimônio, empreendeu, pelo Pacífico, uma viagem de recreio a tôda a América do Sul, devendo demorar-se no Rio até o dia 16, quando regressará aos Estados Unidos, a bordo do "Argentina".

Várias homenagens serão aqui prestadas, pela direção da A.B.I. e por vários jornalistas, aos ilustres visitantes.

O avião chegará ao aeroporto às 16.15 horas.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Novo diretor para o Curso de Tática Aérea

Classificação e designação de oficiais — Reformados chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Conferências sôbre o Serviço de Saúde

Por necessidade do serviço, foi exonerado das funções de diretor do Curso de Tática Aérea, que funciona em Cumbica, o tenente-coronel aviador Nélson Frère Lavanere Vanderlei, e designado para exercer essas altas funções o oficial de igual patente José Kahl Filho.

APRESENTAÇÃO DO NOVO CHEFE DA MISSÃO DE AVIAÇÃO NAVAL

O capitão de mar e guerra M. H. Kernodle estêve, ontem, pela manhã, em visita de despedida ao ministro, por ter de regressar aos EE. UU. Nessa ocasião foi apresentado ao titular da pasta o seu substituto na chefia da Missão de Aviação Naval Americana, o capitão de mar e guerra Arnold.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por despachos do ministro, foram classificados, no 2.º Grupo de Transporte, o major aviador Atila Gomes Ribeiro, ficando sem efeito a sua designação para o sub-comando da Escola Técnica de Aviação; na Base Aérea de Santa Cruz, o major aviador Newton Lagares da Silva e designados, para a Diretoria do Pessoal, o major aviador Nélson Novais Afonso, que pertencia à Fábrica do Galeão; para a Diretoria do Material, o major aviador Antônio Cavalcante de Albuquerque, da Diretoria do Pessoal; para o Q. G. da 4.ª Zona Aérea, o major aviador Newton Junqueira Vila Forte, da Base Aérea do Recife; e, para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea (Estado Maior), o major aviador Hérnio Vargas de Carvalho, que pertencia ao Q. G. da 5.ª Zona Aérea.

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, instalada na avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3 do Aeroporto Santos Dumont, para tratar de assuntos de seus interêsses, o 2.º sargento reformado Ageu Corrêia Dias e os soldados reformados Joaquim Moreira Segundo, Serafim Martins Ferreira e Valter de Sousa Salomão, e, para a sua provisão de reforma, o cabo reformado Silvio Pereira de Sousa.

Ao E. M. Aer., que funciona à rua México n.º 74 6.º andar, está sendo chamado o reservista Osvaldo Trigueiro de Almeida, para tratar de assunto de seu interêsse.

ADIAMENTO DE MATRICULA

Por necessidade do serviço, foram adiadas as matrículas no Curso de Tática Aérea do major Brasilino Ferreira de Abreu e do capitão Zamir de Barros Pinto e efetuada matrícula nesse mesmo Curso do capitão Luis Gastão de Lessa Bastos.

CONFERÊNCIAS SÔBRE O SERVIÇO DE SAÚDE

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, serão realizadas várias conferências sôbre o Serviço de Saúde. A primeira dessas conferências, que está marcada para o próximo dia 10 do corrente, às 10 horas, versará sôbre "Panorama Geral de Epidemiologia Militar com especial referência ao Brasil". [illegible]

[illegible] são compostas pelos srs. padre João Barreto de Alencar, Osvaldo Soares de Campos e Francisco Pereira da Costa, apoiado em sua iniciativa pelo comércio local, fará realizar, no próximo dia 13 do corrente, às 10 horas, na rua Frei Bento, 202, campo do Esporte Clube Paris, naquele subúrbio, missa campal por alma dos mortos da FAB.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo E. M. Aér., para os dias de hoje e amanhã, é o 6.º (cáqui).

Registrada a candidatura de Wallace

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Henry Wallace registrou sua candidatura à presidência até agora em oito dos 48 Estados norte-americanos, tendo seu pedido sido rejeitado apenas em um, segundo informou o diretor de sua campanha eleitoral, C. B. Baldwin, dirigente das fôrças do Terceiro Partido. Disse que Alabama e Utah foram os dois últimos Estados em que Wallace foi registrado. Anteriormente, a candidatura Wallace já havia sido registrada na Califórnia, Nova Jersey, Michigan, Pensylvania, Nova York e Illinois. Na maioria dos Estados, o registro depende da apresentação de uma petição com um determinado número de assinaturas de eleitores. Além disso, Baldwin declarou que já existem assinaturas suficientes para o registro de Wallace em Maryland, Virginia e Oklahoma. O único Estado em que Wallace não foi registrado foi em Ohio, onde as autoridades locais rejeitaram o seu pedido, porém o Terceiro Partido apelará para os tribunais.

Para manter a inclinação da Tôrre de Pisa

Foi aplicada a técnica de injeção de concreto na base

PISA, Itália, 5 (U. P.) — A famosa Tôrre de Pisa foi estucada para poder continuar na posição em que hoje se mantém sem desmoronar. Com efeito, as autoridades municipais anunciaram que o longo projeto destinado ao reforçamento da base foi terminado.

As referidas obras manterão a torre com sua atual inclinação sem o perigo de desmoronamento. A técnica empregada foi a de injeção de concreto na base [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à pág. 5 da 2.ª secção)

Realiza-se hoje, solenemente, a Páscoa dos Militares

Convidado o presidente da República — Homenageado o general Raimundo Sampaio — Exclusão de reservistas — Homenagem às delegações esportivas — Segue amanhã o general Azambuja Brilhante — Uniforme do dia — Requerimentos despachados — Medalha de Guerra — Clube Militar — Entrega de condecorações — No gabinete do ministro

Será realizado hoje, às 7,50 horas, na matriz de Santana, a Páscoa dos Militares, para a qual foram convidadas altas autoridades civis e militares, inclusive o presidente da República.

HOMENAGEADO O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

Os oficiais da Zona Militar do Sul e amigos do general Raimundo Sampaio promoveram, ontem, no Quartel General daquela Zona, significativa manifestação, por motivo de sua passagem para a Reserva.

Essa homenagem revestiu-se de simplicidade, durante a qual o coronel Alexandre Magno de Morais, chefe do Estado Maior da Zona Sul, referindo-se aos traços marcantes do general Raimundo Sampaio, um dos chefes mais competentes e representativos do nosso Exército, ofereceu-lhe a seguir um custoso mimo. Após, em eloquente improviso o general Raimundo Sampaio agradeceu as homenagens que recebera de seus subalternos e amigos.

Estiveram presentes o tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho, representando o general Silvio Raulino, diretor de Obras e Fortificações; diversos oficiais da Arma de Engenharia, que estiveram sob o seu comando quando diretor da Engenharia, cargo que exerceu durante 4 anos.

NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram ontem no gabinete do ministro, sendo recebidos pelo coronel Sena Vasconcelos, o general Jaime de Almeida, recentemente pôsto à disposição do marchal Alexander de Tunis, e o sr. Wallace Cockrane Simonsen, a fim de agradecer ao ministro o seu comparecimento aos funerais do senador Roberto Simonsen.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O general Willis Morris Jr. chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, oferecerá, amanhã, às 18,30 horas, em sua residência, uma recepção à sociedade, durante a qual fará entrega de condecorações a oficiais brasileiros.

EXCLUIDOS DA RESERVA DO EXÉRCITO COM TRANSFERÊNCIA PARA A AERONAUTICA

O ministro resolveu excluir da reserva do Exército, com transferência para a da Aeronáutica, os reservistas Albari Soares — Adjalma Soares — Alberto Martins Filho — Alfredo Santa Cruz — Antônio Altamirano — Antônio Ribeiro Guimarães — Arminio Machado de Oliveira — Arnaldo Ribeiro Maia Filho — Áureo de Oliveira — Benedito Rui Resende — Casimiro dos Santos — Cícero Alves dos Anjos Júnior — Cid Rosa de Arruda — Cristóvão José Rodrigues — Diocles Ribeiro da Silva — Diogo Anastácio Valverde — Dirceu Lopes Braun — Euridews João Corrá — Francisco de Rico — Hélio Bitencourt Peiró — Hélio Wohlers — Helomar Mordachini — Herminio Matoso Moreira — Jairo Godói — João Batista de Melo — João Correia Filho — João Peralta Montes — João Perroud — João Pinto — José Joaquim de Castro Filho — Jorge Miguel — José Antônio Reis Bretas — José da Silva Santos — José Dirceu Amaro da Silva — José Machado da Silva — José Maria de Araujo — José Zanetini — Julius Kurt Kramer — Lourenço Buei — Lucivio Gopert — Luis Gonzaga Colângelo Nóbrega Filho — Manlio Nicastri — Mário Adalzi — Mário Ferreira — Mário Mata — Miguel Gonçalves — Missael Alves de Sousa — Nélson Garcia Peres — Nei Castro — Nilo Ferreira Rodrigues — Nilton Milan — Olzi Sarctoretro — Onésimo Ferreira de Araújo Filho — Oscar Brock — Paulo Mader de Araújo — Pedro Bueno — Reginaldo Nélson Ferreira — Ricardo Furtado de Melo — Rodolfo Schleifer — Rolf Carlos Mucke — Sebastião de Paula Ribeiro Machado — Tarcilio Fontolan — Teodoro Lopes Garcia — Tibério Campanela — Vicente Sessa — Valdemar Delpoz — Valdomiro de Oliveira — Valter Arnaldo Kupper e Valter Pepe.

HOMENAGENS AS DELEGAÇÕES ESPORTIVAS DO PENTATLO MILITAR

O general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, oferecerá amanhã, às 15 horas, naquele Departamento, um "cock tail" às delegações desportivas que vêm de concorrer nesta capital, às provas do Pentatlo Militar, especialmente as delegações da E. M. de Resende, Fôrça Policial do Estado de São Paulo e Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

O uniforme designado para essa reunião é o 6.º.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Wilker Drumond, em que pedia inspeção de saúde.

APRESENTAÇAO DE OFICIAL GENERAL

Por ter de seguir amanhã para São Paulo, a fim de assumir o comando da 2.ª Divisão de Infantaria, apresentou-se ontem ao ministro o general Manuel de Azambuja Brilhante.

SUBORDINAÇAO DE UNIDADE

De conformidade com o que propõe o comando da Zona Militar de Leste, o ministro, em aviso de ontem, declara que fica subordinado ao comando da Escola Militar de Resende, para os fins do artigo 300 do Regulamento Interno de Serviços Gerais, a unidade sediada na localidade de Barra Mansa.

CHAMADOS PARA RECEBEREM MEDALHAS DE GUERRA

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de receberem suas Medalhas de Guerra, os seguintes oficiais: — capitães Oscar Nicholson Taves, Valdemar Soares de Lima. 1.ºs tenentes Paulo Gonçalves Ferreira, Reinaldo da Silva Mateus; 2.ºs tenentes Ari Aloisio Soares, Murilo Vieira Sampaio, Francisco Pignataro Filho, Edgar Caldas Barrosa, Hélio Ramos Vieira, Raul Miranda Silva Júnior, José Arlindo Braga, Pedro Abdala, Sebastião José França dos Anjos, Leônidas Carneiro Leão, Luis Paulino Bonfim, Nelson Fernandes de Oliveira, Pedro Kulock, Valter Reis Ribeiro e Esperidião Senra de Andrade, e ainda pessoas das famílias dos 2.ºs tenentes João de Oliveira Cunha e Amaro Felicíssimo da Silveira, em virtude dos mesmos se acharem falecidos.

SINDICANCIA

Foi designado o 2.º tenente Valdomiro Mauro, da Secretaria Geral, para proceder a uma sindicância.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 8 o 4.º uniforme.

NO ASILO DE INVALIDOS DA PÁTRIA

O ministro resolveu excluir do Asilo de Inválidos da Pátria, de acôrdo com o decreto n.º 2.774, de 20-6-38, os marinheiros asilados José Francisco Soares, José Ferreira da Silva e José Inocêncio de Sousa.

AUTORIZAÇAO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

No requerimento em que o capitão de Artilharia Jeferson Cardim de Alencar Osório solicitou ao ministro autorização para contrair matrimônio, foi exarado o seguinte despacho: — "Concedo".

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo realizará no próximo dia 12, a "Noite de Santo Antônio".

Traje — Caipira, chita e passeio. Reserva de mesa na sala n.º 705.

Tendo em vista atender a solicitação de inúmeros sócios, será realizado no próximo dia 19, uma excursão a Pati do Alferes, com hospedagem no Arezzolo Hotel.

Reserva de lugares até o dia 12, na sala n.º 705, das 16 às 18 horas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado tambor João Batista de Melo, solicitando averbação em seus assentamentos do tempo de serviço prestado no Ministério da Educação e Saúde — "Averbe-se";

— do cabo de esquadra Raul Augusto da Silva, pedindo para que conste em seus assentamentos possuir o Curso Ginasial — "Deferido";

— do 1.º sargento reformado Francisco de Paula Cruz Bicalho, pedindo para que lhe seja fornecida certidão de assentamentos, para fins de Justiça — "Dê-se-lhe a certidão pagando os emolumentos";

— dos soldados Elísio Lourenço e dito Arnaldo Lustosa Brunet, pedindo permissão para internarem no Hospital da Corporação, respectivamente, suas espôsas donas Mariana Lourenço e Azelie Alves Lustosa — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar as pacientes por tratar-se de caso urgente";

— dos cabo correeiro Evaristo Sérvulo da Costa e soldado ferreiro Carlos Alberto de Aguiar, pedindo ao exm.º sr. ministro da Justiça reforma do serviço ativo — "Deixam de ser encaminhados, em face dos resultados das inspeções de saúde a que foram submetidos";

— do cabo de esquadra José Oliveira Araújo, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido, em face da informação prestada pelo comandante do Batalhão";

— dos cabo de esquadra Manuel Nogueira de Oliveira e soldado Alberto Joaquim Francisco de Paula, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido, em face das informações prestadas pelos comandantes do Batalhão"; e,

— do cabo enfermeiro Nestor Genari, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido, em face da informação prestada pelo diretor do Serviço de Saúde".

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — RESULTADOS DOS JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol e Voleibol, serão realizados os seguintes jogos:

DIA 9 NA QUADRA DO 4.º B. I.

Às 8 horas — Voleibol — Equipes de Oficiais do Quartel General X 6.º Batalhão de Infantaria.

Às 8,45 horas — Voleibol — Equipes de Oficiais do Regimento de Cavalaria X C. M. M.

Às 9,45 horas — Voleibol — Equipes de Oficiais do 2.º Batalhão de Infantaria X 4.º Batalhão de Infantaria.

DIA 10 NA QUADRA DO 6.º B. I.

Às 7,45 horas — Basquetebol — Equipes de cabos e soldados do 6.º Batalhão de Infantaria X C. M. M.

Às 8,45 horas — Voleibol — Equipes de sargentos do 3.º Batalhão de Infantaria X 6.º Batalhão de Infantaria.

Nos jogos realizados nos dias 2 e 3 do corrente, foram os seguintes os resultados dos jogos de Basquetebol e Voleibol:

DIA 2 — Voleibol — Sargentos do 2.º Batalhão de Infantaria X 4.º Batalhão de Infantaria. Venceu o 4.º Batalhão de Infantaria, pela contagem de 2-0.

— Cabos e soldados do 2.º Batalhão de Infantaria X 3.º Batalhão de Infantaria. Venceu o 3.º Batalhão de Infantaria, pela contagem de 2-1.

DIA 3 — Basquetebol — Oficiais do Regimento de Cavalaria X 4.º Batalhão de Infantaria. Venceu o 4.º Batalhão de Infantaria, pela contagem de 25-11; e,

Voleibol — Cabos e soldados do Regimento de Cavalaria X Companhia Moto Mecanizada. Venceu a Companhia Moto Mecanizada, pela contagem de 2-0.

Navegação Transatlântica

Novo transatlântico deixará em breve a Europa com destino aos portos Sul-americanos afim de reforçar a frota da Home Lines.

Trata-se agora do Ms «Itália» de 22.000 toneladas ex-sueco «Kungsholm» que deverá aportar a esta capital no dia 10 de agôsto próximo futuro. O crescente desenvolvimento da Home Lines, é uma afirmativa da aceitação que vem tendo por parte do público os seus confortáveis e rápidos transatlânticos. Primeiramente o «Argentina», depois o «Brasil» aqui aportaram sempre repletos, sendo que por diversas vezes o embarque de passageiros com destino a Europa, levou ao caes da Praça Mauá, autênticas multidões, constituindo por assim dizer verdadeiros acontecimentos sociais.

Na próxima segunda-feira dia 7 passará por esta capital com destino a Lisbôa, Cannes e Genova o «Argentina» e com tôda a certeza teremos a registrar mais um bota-fóra record em virtude do grande número de passageiros que aqui deverão embarcar.

Uma vez na linha o Ms «Itália» a Home Lines passará a ter regularmente todas as quinzenas uma viagem para a Europa podendo assim atender ao crescente número de passageiros que a distinguem com a sua preferência.

Esc. Técnica do Exército
Admissão

INICIO: DIA 7 DO CORRENTE
HORARIO: 19,30 AS 21,30

...ção prévia antes de iniciar o programa — Resolução de exercícios ...ados sôbre cada ponto e de todas as questões dos exames anteriores — Pagamento de polígrafos contendo ... importantes e problemas ... — Orientação do professor ...tecam Gaspar (da Esc. Técnica de Química Industrial).

CURSO UNIVERSITARIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81
10.º ANDAR

Unguento Cruz
...feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

CORTADOR
Para guilhotina automática precisa-se na Tipografia À rua Pedro Alves 187.

CUPIM
Extinção completa e emunizações garantidas aplicados em prédios, móveis, pianos livros etc. Orçamento sem compromisso, rua Pedro Alves n. 199 — Telefone: ...431 — Rio.

TEODOLITO
Vende-se um MORIN (Paris) estado de novo. Preço Cr$ 6.000,00. Tratar rua México, 41, 15.º - Grupo 1504.

CONSÊRTO DE RÁDIO
Organização especializada atende a rádios, eletrolas e amplificadores — Serviço rápido e garantido. Orçamento — grátis. —
ENSINO DE RÁDIO
Técnica e telegrafia, superior, prático e fundamental
ORGANIZAÇÃO RÁDIO ELÉTRICA LTDA.
Ensino — Fabrico — Consêrto de rádio
RUA DA LAPA, 73 — Tel.: 22-6974

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 Teis. 43-5251 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65.500.0000,00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

FAQUEIROS
DE ALPACA
PRATA 90
E talheres avulsos
A maior variedade e sortimento
Mundo das Louças
Av. M. Floriano, 114 e 116

PROCOPIO
EM COPACABANA
SOMENTE
AMANHÃ
(Às 8 e às 10 horas)
Interpretando a grande peça de LOUIS VERNEUIL
CIUME
com a notável atriz
SUZANA NEGRI
para inauguração do moderníssimo
TEATRINHO JARDEL
AVENIDA COPACABANA, 921
(Esquina da Rua Bolívar)
Bilhetes à venda

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN
Gosto inconfundível
PRAIA DE BOTAFOGO 360/364-A

SERVIÇOS DE JANTAR
chá e café; faqueiros prata 90 e de alpaca; talheres, aluminios e artigos finos para presentes. O melhor sortimento e os menores preços do Rio
Lojas Brasileiras
Av. Passos, 73 e 75

APARTAMENTO NO CENTRO
Cr$ 100.000,00
Acabado de construir, com sala grande, Banheiro completo e "quichenet".
Financiamento de 40 % e o restante em 12 meses com entrada de Cr$ 20.000,00.
Ver e tratar à Rua do Rezende, 21 - 4.º andar - apartamento 409.

FASANELLO
NESTES DIAS VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
20096 com 1 1/2 MILHÕES
25159 com 1 1/2 Milhões
S. João nos Clássicos
15 MILHOES EM 5 GRANDES PREMIOS
S. João nos Clássicos
Avenida, 110 — Avenida, 147

A solução para os seus problemas de transporte:
O novo caminhão
FARGO
1948
produzido pelas fábricas Chrysler!
Qualquer que seja o seu problema de transporte, os novos caminhões FARGO 1948, nas suas várias tonelagens e tipos de carrosseria, resolvem-no com facilidade, rapidez e economia.
A ampliação da área de freiagem, a mais fácil distribuição da carga, a menor fadiga do motorista e todos os novos característicos dos caminhões Fargo contribuem para a diminuição do custeio, o prolongamento da duração e o aumento do rendimento dêstes veículos comerciais.
Verifique isto, pedindo uma demonstração!
Mais fácil manobra — menos tempo perdido!
Mais confôrto — menos fadiga!
Distribuidores Exclusivos:
CIA. CIPAN
Av. Beira Mar, 262 — Rio
AGÊNCIA ED. BRASÍLIA — Av. Pres. Wilson, 113-A - Tel. 22-1911
AGÊNCIA CENTRAL — Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-5233
AGÊNCIA ALEGRIA — Rua Alegria, 1850-A
FARGO

PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os accessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas lojas dos concessionarios, no interior.
DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. ... — Rua ... 180/182 - Tel. ... — Rua da Alegria 1850-A

CONCESSIONÁRIOS COM OFICINA MECÂNICA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 335, EXTRAÍDA EM EM 5 DE JUNHO DE 1948

— 22230 —	Cr$ 2.000.000,00 —	São Paulo.
— 16590 —	Cr$ 400.000,00 —	Rio.
— 1030 —	Cr$ 200.000,00 —	Terezina — Piauí.
— 2479 —	Cr$ 100.000,00 —	Santa Rita Sapucaí — Minas.
— 6050 —	Cr$ 80.000,00 —	Rio.
— 20018 —	Cr$ 60.000,00 —	São Paulo.

Para todo Brasil!
Útil para todos
SOMMIER
de molas, com 3 almofadas, a partir de
CR$ 1.000,00
Visitem a Exposição!
Rua Real Grandeza, 96
Fone 26-3525
Fábrica: Fone 26-8058
Aceitam-se reformas e capas

"My Love" vence o 169.º Derby Inglês

EPSON DOWNS, 5 (A. P.) — MY LOVE, pertencente ao Aga Khan, venceu o 169.º Derby Inglês, com ROYAL DRAKE em segundo e NOOR em terceiro.

ROYAL DRAKE pertence a Leon Volterra e NOOR é também das cavalariças do Aga Khan.

Com a presença do rei e de tôda a família real, o Grande Derby foi iniciado com trinta e dois parelheiros formados na saída e em presença de uma multidão calculada em cêrca de 750.000 pessoas.

MY LOVE venceu por corpo e meio, sendo a diferença de ROYAL DRAKE para NOOR de quatro corpos.

MY BABU, que era o grande favorito, colocou-se em quarto lugar, com STRAIGHT PLAY em quinto e DJEDDAH em sexto.

MY LOVE foi nascido e criado na França, filho de VATELLOW em LOVE MY LOVE, e o seu tratador na França foi Richard Carver.

Embora assinalado nos programas oficiais como sendo de propriedade do Aga Khan, o vencedor do "Derby" de hoje é de propriedade conjunta dêsse potentado indiano e do magnata francês Leon Volterra, empresário teatral.

O prêmio que cabe ao vencedor, 12.484 libras, será dividido entre os dois co-proprietários de MY LOVE.

Essa foi a segunda vez consecutiva em que um cavalo francês vence o "Derby". Já o ano passado, PEARL DIVER atravessou a Mancha e venceu o grande clássico.

O tempo de MY LOVE, para a milha e meia de percurso, foi de 160 segundos.

O maior jóquei inglês da atualidade, Gordon Richards, deixou mais uma vez de colocar a sua montada. Com tôda a sua glória e seu título, Richards nunca conseguiu vencer um "Derby". Sua montada de hoje era THE GOBBLER, o terceiro favorito do clássico, mas não chegou a figurar entre os quatorze primeiros colocados. Essa foi a 23.ª tentativa infrutífera de Gordon Richards para vencer o grande clássico.

Não haverá exportação da torta de caroço de algodão produzida em São Paulo

Esclarecimentos prestados ao ministro da Agricultura pelo diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior

O secretário da Agricultura de Minas Gerais dirigiu ao ministro Daniel de Carvalho o seguinte telegrama: "Venho comunicar a v. excia. que segundo estou informado, pretende se abrir exportação para torta ou farelo de algodão. Como é do seu conhecimento, Minas se abastece do artigo em São Paulo, de cujo govêrno recebe a liberação de uma quota, quando o comércio de tal produto deveria ser livre. Acontece que, se houver exportação sem se atender às necessidades de Minas, todo o rebanho mineiro de gado leiteiro e de raça ficará em falta do produto. Se v. excia. considerar que os mercados do Rio e São Paulo são supridos com leite e produtos derivados, poderá então imaginar os sérios embaraços que tal medida ou orientação poderão advir para consumidores e produtores, além dos prejuízos que em consequência surgirão. Sobreleva notar que a falta de abastecimento de torta aos produtores mineiros implicará na diminuição dos abastecimentos de laticínios aos mercados consumidores. Peço valiosa interferência v. excia. no sentido ser reservada quota especial de torta de algodão destinada aos rebanhos de gado leiteiro e de raça dêste Estado, pois não é justo que sejam atendidas as necessidades de outros países quando as do nosso mercado interno não estão satisfeitas. Peço vênia a v. excia. para comunicar que mandarei telegramas ao Conselho Federal do Comércio Exterior, Carteira de Importação e Exportação e Comissão Central de Preços, com o mesmo objetivo". as.) Américo Gianetti.

Sôbre o assunto, o ministro da Agricultura recebeu o seguinte esclarecimento do general Anápio Gomes, diretor geral do CFCE: "Comunico a v. excia. que não se cogita da concessão de licenças para exportação de torta ou farelo de algodão produzidos no Estado de São Paulo".

Licenciado o governador de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, a Assembléia Estadual concedeu uma licença de seis meses ao governador Aderbal Ramos, para tratamento de saúde. Assumiu o govêrno o deputado José Boabaio, presidente da Assembléia, que foi substituído por sua vez pelo deputado Rui César Feurschuette.

Contra os banquetes

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Departamento de Assistência aos Municípios expediu circulares para tôdas as Prefeituras do Estado, recomendando um critério rígido de economia na política financeira do município, notadamente com referência aos festejos, banquetes e celebrações diversas em cujo custeio já foram assinalados gastos excessivos.

Matéria plástica
Lindos padrões em tôdas as côres e larguras, para todos os fins, a preços convidativos.
Remetemos também por reembôlso.
Galeria Mourisco
Rua da Passagem 20 — Mourisco.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias.
Das 14 às 18
Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

MOEDAS DO BRASIL
Compro, a preços sem competição, moedas de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Pago por 2$ de 1896 — 3500 crs., de 1891 — 3000 crs., de 1859 — 1600 crs., de 1866 e 1867 — 900 crs., de 1886 e 1897 — 700 crs., de 1864 e 1876 — 200 crs., de 1858 — 120 crs.; por 1$ de 1849 — 1800 crs., de 1835, 1887 e 1889 (Império) — 60 crs.; por $500 de 1887 — 1500 crs., de 1849 — 50 crs. Compro, ainda, outras moedas, especialmente: 4$, 2$, 1$ e $400 de 1900; 1$ de 1877, 1881 e 1882; $500 de 1886, 1911, 1912 (sem estrêlas) e 1922 BB; $400 de 1914; $500 de 1872.
DR. LÉO — Rua Beneditinos, 18 - 1.º andar — Telefone: 23-0934.
Expediente: das 13 às 14 e das 16 às 20 horas.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

FRAUDADA A TABELA DA COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

MANAUS, 5 (Asapress) — A Comissão Local de Preços, há algum tempo tabelou o preço do pescado em vista da alta exagerada do custo dêsse artigo de primeira necessidade. Entretanto essa tabela vem sendo fraudada, notadamente pelos vendedores ambulantes que cobram o preço que bem querem sem haver qualquer fiscalização para coibir tal abuso.

Pará

INSTALADA A "CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA"

BELEM, 5 (Asapress) — Foi solenemente instalada, neste Estado, a "Campanha Nacional da Criança".

Ceará

ENCERRADA A "SEMANA RURALISTA"

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Foi encerrada, após ter tido um transcurso movimentado e proveitoso, a "Semana Ruralista do Ceará", realizada na cidade de Juazeiro do Norte sob os auspícios da Secretaria de Agricultura e do Departamento de Cooperativismo.

Espírito Santo

INTENSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS DA POLICIA SANITÁRIA

VITÓRIA, 5 (Asapress) — Serão intensificados os trabalhos de policia sanitária nesta capital, a fim de debelar a falta de higiene existente na maioria das casas de gêneros alimentícios, estando a tarefa confiada ao chefe do Primeiro Distrito Sanitário do Departamento Estadual de Saúde, sr. Figueiredo Côrtes.

São Paulo

ENTRARAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Os acadêmicos da Escola Politécnica de São Paulo acabam de aderir à greve dos seus colegas de farmácia e odontologia. A decisão dos estudantes de engenharia foi tomada após rumorosa assembléia realizada no Grêmio Politécnico, sob a presidência do acadêmico Dartes de Almeida.

R. G. do Sul

PROJETO DO CÓDIGO RURAL DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Foi entregue ao governador Valter Jobim o projeto do Código Rural do Estado, elaborado por uma comissão especialmente designada, composta dos senhores Luiz Osório, F. Contreiras Rodrigues e José Loureiro. O projeto está acompanhado de ampla exposição de motivos.

Minas Gerais

CRIADO O CONSELHO DE PROTEÇÃO AO MENOR

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — Na reunião de ontem da diretoria da Associação Mineira de Proteção à Criança foi criado um Conselho de Proteção ao Menor, cujas finalidades em resumo são as seguintes: cooperar com o juiz de menores em todos os casos para a solução que fôr solicitada; tomar conhecimento dos casos de assistência, através relatório de serviços especializados; estudar cada caso isoladamente; determinar assistência que o caso requer; determinar internamento ou colocação de menor em lugar adequado.

ALDA GARRIDO

Reaparecerá 4.ª feira, dia 9, às 20 e 22 horas, no RIVAL, apresentando sua Companhia, com Delorges, na comédia em 3 atos

UM BEIJO... COM MÔLHO

Original de Aldo Benedetti, adaptação de R. Magalhães Júnior e Ruggero Jacobbi
QUINTA-FEIRA, 10 — Primeira vesperal das moças a preços reduzidos

ARTIGO 91

Curso intensivo sob a orientação do PROF. WILSON GOSCH, registrado no Ministério de Educação e com exercício de magistério nos principais estabelecimentos de ensino de:

PORTO ALEGRE, S. PAULO e DISTRITO FEDERAL

PROF. CARDOSO FILHO, registrado no Ministério de Educação, distinto pedagogo e organizador de bibliotecas didáticas.

PROF. LUIZ DE CASTRO BENIGNO, docente por concurso das Escolas Técnicas da Prefeitura do Distrito Federal.

Um curso especializado exclusivamente de acôrdo com o Art. 91

Um curso que corresponde totalmente aos interêsses de seus alunos, porque:
Mantém cuidadosa seleção de professôres.
Rigorosa observância dos programas
Consagra total atenção aos alunos.
Resolve cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos com formação mal orientada, ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.
Conta sòmente com professôres especializados no ensino de alunos destinados ao Art. 91
Os senhores examinadores mantêm-se sempre de acôrdo com as mais rigorosas exigências dos programas oficiais.

Procure, pois, valer-se da experiência de professôres competentes e dedicados, para conhecer bem o desenvolvimento dos atuais programas. Se estiver mal orientado nos seus estudos do ART. 91, procure nosso curso e, sob a orientação eficiente e segura de nossos professôres, dentro de pouco tempo seus conhecimentos estarão metodizados e suas possibilidades de triunfo nos exames positivamente aumentadas, dentro das melhores normas de educação pedagógica.

E, finalmente, saiba que

87%

dos alunos preparados pelo Prof. Wilson Gosch têm sido aprovados nos difíceis exames de linguas do ART. 91, realizados no Colégio D. Pedro II.

TURMAS NOVAS EM FORMAÇÃO

HORÁRIO: Manhã, das 7,45 às 10,15 horas — Tarde, das 14 às 16 horas; das 17,30 às 20 horas — Noite, das 20 às 22 horas.

RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — Telefone 22-3772

AVISOS FÚNEBRES

VICTORINO DOS SANTOS BORGES

(1.º ANIVERSARIO)

DINORAH MAIA DE VASCONCELLOS

✝ Ma. da Assumpção Borges, Dulce Borges de Vasconcelos e filho, convidam seus parentes e amigos para à missa que farão realizar por alma de seus queridos e saudosos: — espôso, pai e avô VICTORINO; e cunhada e tia DINORAH, na próxima terça-feira, dia 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram

SAMUEL ALVES BALDOMÉRO

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

✝ A família de SAMUEL ALVES BALDOMERO convida as pessôas amigas para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda rezar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosário, amanhã segunda-feira, às 9.30 horas. Antecipadamente agradece.

Berta Tavares Bastos
Iza Tavares Bastos

(7.º DIA)

✝ Seus irmãos, cunhado, sobrinhos e damais parentes convidam todos amigos para assistirem à missa que em intenção de suas almas mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MANOEL GONÇALVES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alba Tavares Iracema de Moraes e filha; José Gonçalves de Moraes, senhora e filhos, João Gonçalves de Moraes senhora e filho; Antônio Gonçalves de Moraes e senhora; Manuel Vieira de Sousa e senhora; Olga Gonçalves de Moraes, Iracema Gonçalves de Moraes, Laudelina Neves Iracema, Cora Tavares, Iracema, Décio Tavares Iracema, Tales Tavares Iracema, senhora e filhos; dr. João Tavares Iracema, senhora e filhos; Dr. Caio Tavares Iracema, senhora e filhos; Dr José Tavares Iracema, senhora e filha (ausentes) e Luiz Tavares Iracema agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, genro e cunhado, MANOEL GONÇALVES DE MORAES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 8 às 9 horas, no altar mor da Igreja de São Jorge.

Capitão de Mar e Guerra Pedro Manot Sarrat

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Adelina Manot Sarrat, Yvonne e Sylvio de Magalhães Padilha, Pedro Manot Sarrat Júnior, Sylvia e Trajano Pupo Netto, Pedro e Sônia Regina de Magalhães Padilha, Benigno e Rubens, Dina e Arthur convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu querido e inesquecível espôso pai, sogro, avô e padrasto, cap. de mar e guerra PEDRO MANOT SARRAT farão celebrar às 10 horas do dia 7 de junho corrente, segunda-feira, no altar-mór da igreja da Candelária.

PROFESSOR DR. BENEDICTO CORDEIRO DOS CAMPOS VALLADARES

(CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO)

✝ Benedicta Valladares, Constança Vidal Lage Valladares, Judith Penna Valladares, Maria Beatriz Maldonado Valladares, Dr. Antonio Pires Salgado e senhora, Judith Valladares Salgado e filhos, Dr. Cato Valladares Filho e senhora Maria da Conceição Sampaio Valadares e filhos, ausentes, Dr. Oscar Fontenelle e senhora Ophelia Valladares Fontenelle e filhos, Sr. Julio Medeiros e senhora Regina Valadares Medeiros e filha, Dr. Caio Mario Dutra de Almeida e senhora Sylvia Valladares de Almeida e filho, Dr. Adhemar Fonseca e senhora Nair Valadares Fonseca e filhos, deputado Dr. Benedicto Valladares e senhora Odette Pinto Valladares, filhos, genros e irmãos, ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar na Igreja da Candelária, no dia 8 do corrente, terça-feira, às 11 horas, em sufrágio da alma de seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e tio, antecipando agradecimentos.

ARTHUR POPOVITCH

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Kosta Popovitch e família convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, dia 7, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericórdia. Por êsse ato de fé desde já se confessam agradecidos.

Ambrosina Theodora Pereira de Souza

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Seus filhos Comandante Pedro Paulo Pereira de Souza, Maria e Olinda Theodora Pereira de Souza convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma que farão celebrar na Capela do Asilo Isabel (rua Mariz e Barros, 612), amanhã, dia 7, segunda-feira, às 8 horas, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem.

MANOEL EGREJAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A viúva Antonieta Martins Egrejas e filhos, Justino Egrejas, senhora e filhos, Alvaro Egrejas, senhora e filhos, Manoel José Martins, senhora e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso espôso, pai, irmão, genro e cunhado MANOEL EGREJAS, segunda-feira, dia 7 às 9.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Professora Evangelina Alvares de Azevedo Cruz

✝ Maria Luiza Cruz, Everardo Luiz Alvares da Cruz, senhora e filhos, Francisco Aurélio Alvares da Cruz, senhora e filhos, Manoel Antonio Alvares da Cruz, senhora e filha, Mecenas Salles, senhora e filhos, Mariana Alvares da Cruz, Camila Alvares de Azevedo, Otto Mendes, Stela Alvares de Azevedo Mendes filhos e genro, Dina Ribeiro Sanches, filhos, [illegible] [illegible] participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, [illegible] EVANGELINA ALVARES DE AZEVEDO CRUZ e convidam os parentes e amigos para o entêrro, que [illegible] de São João Batista [illegible] do corrente, às 9 horas [illegible] para o [illegible] cemitério.

✝ SERVIÇO FUNERÁRIO: 29-3
CAPELAS MORTUÁRIAS: 29-6

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Corpo Clínico da Real Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência comunica a todos os seus [illegible] nentes que manda celebrar na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, missa de 7.º dia por alma de BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, e convida todos os seus amigos a assistirem a êsse ato de piedade cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa Caixa de Socorros D. Pedro V convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, na segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu sócio e membro do Conselho Deliberativo BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, e agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria da Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados, como preito de homenagem à memória de seu querido e saudoso companheiro 2.º secretário BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, manda celebrar missa pelo seu descanço de sua alma, no dia 7 dêste mês, às [illegible] horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, convidando para assisti-la os parentes, amigos e associados da instituição, confessando-se desde já grata a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viúva, filhos, pai, irmãos, genros, netos, cunhados e mais parentes comunicam a todos os amigos que mandam celebrar, na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, missa de 7.º dia por alma de seu querido espôso, pai, filho, irmão, sogro, avô e cunhado BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Clube Ginástico Português convida o seu quadro social a assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, por alma do seu Grande Benemérito BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, agradecendo antecipadamente o comparecimento de todos a êsse ato de piedade cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Comissão Fiscal do Clube Ginástico Português comunicam a todos os ginastas que mandam celebrar na Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, missa de 7.º dia por alma do 1.º tesoureiro do Clube, BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, e convidam a assistirem a êsse ato de piedade cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência comunica a todos os seus associados que manda celebrar na Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, missa de 7.º dia por alma do seu 2.º tesoureiro e sócio benemérito BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, e convida a assistirem a êsse ato de piedade cristã.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ramiro Fereira & Cia., a Caneta Carioca convidam seus amigos a fim de assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu parente e amigo BELMIRO DA SILVA MONTEIRO.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Antonio de Azevedo, espôsa, filhos, noras e [illegible] convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu muito amigo e sócio de seu filho [illegible], segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, no altar de São [illegible] na Igreja da Candelária, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

BELMIRO DA SILVA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Clube de Regatas Vasco da Gama convida seus associados para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do sócio e antigo diretor BELMIRO DA SILVA MONTEIRO, manda celebrar na Igreja da Candelária, dia 7 de junho, às 10,30 horas. A Diretoria agradece o comparecimento a êsse ato religioso.

Januario Capriglione

✝ Luiz Capriglione e senhora, Hamleto Capriglione (ausente), Rolando Capriglione (ausente) e Octacilio Brito, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, na cidade de São Paulo, de seu inesquecível pai, sôgro e avô JANUÁRIO CAPRIGLIONE e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 7 às 10,30 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, sita à Avenida Passos, 50, esquina de Buenos Aires.

Mesa de jantar antiga

Vende-se uma mesa de jantar antiga com pés trabalhados e com cinco tábuas sobressalentes, tôda em peróba com as bordas em jacarandá. Aceitam-se ofertas. Ver e tratar à Avenida Graça Aranha, 327, 12.º andar - Sala 1.206.

Dr. Jair Portilho da Cruz Doenças ano-retais — Cirurgia. Cons. Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar, apto. 701. — Diàriamente das 13 às 18 horas. — Telefones: 22-3365. Res.: 26-2768. (Atende só com hora marcada).

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 Rio de Janeiro

Telefone para A COPIADORA

se deseja perfeito serviço de cópias ao mimeógrafo, à máquina e fotostáticas... e em 15 minutos terá os originais em suas mãos!

A COPIADORA RUA DA QUITANDA, 97 (Próximo à Prefeitura) Fones: 23-5125, 23-3239

(Marca Registrada)

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D. F.

CONCESSIONARIA: EMPRÊSA N. VIGGIANI

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

Companhia do Marquês de Cuevas

Estréia: amanhã, 7, às 21 horas

1.ª RÉCITA DE ASSINATURA

LES SYLPHIDES

Ballet Romântico de Michel Fokine — Música de Chopin, orquestrada por Maurice Baron — Coreografia de Michel Fokine — Cenários de Cora executados por Eugênio Dunkel

LE CYGNE NOIR

Grande "Pas de Deux" — Música de Tchaikowsky — Coreografia segundo Marius Petipa.

ROMEO ET JULIETTE

Bailado em quatro episódios da autoria de Serge Lifar, inspirado na obra "Romeu e Julieta", de Shakespeare — Música de Tchaikowsky — Coreautor Serge Lifar

CONSTANTIA

Bailado clássico de William Dollar — Música de Chopin — (Concerto em FA Menor) — Cenários de Malgret.

OS SENHORES ASSINANTES SÃO CONVIDADOS A RETIRAR SEUS RESPECTIVOS CARTÕES.

Quarta-feira — 2.ª Récita de Assinatura

Preços avulsos: Frizas e Camarotes, Cr$ 780,00 — Poltronas, Cr$ 130,00 — Balcões Nobres A e B, Cr$ 130,00 — Outras filas, Cr$ 110,00 — Balcões A e B, Cr$ 70,00 — Outras filas, Cr$ 60,00 — Galerias A e B, Cr$ 45,00 — Outras filas, Cr$ 40,00 Sêlo Aparte — Bilhetes à venda.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ADIANTAMENTOS, SUBVENÇÕES E OUTROS PAGAMENTOS

Aumentada a arrecadação municipal — Pagamento de juros de empréstimos — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O Departamento do Tesouro, por intermédio do Serviço de Contrôle, pagará amanhã, das 12 às 15 horas, os créditos em favor das seguintes pessoas: Adalmerio Ferreira Guimarães, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Azarias de Araújo Santos Júnior, Centro Carioca, Confederação Brasileira de Pugilismo, Casa da Criança, Dirce Rocha Cavalcanti, Dispensário e Ambulatório da Medalha Milagrosa, Carrier Engenharia S. A., S. O. S., Confederação Carioca de Escoteiros, Hélio Resende Allevato, Humberto Pires Ferreira, Jornal do Comercio, Manuel Pereira da Silva, Mário Tarquino de Sousa, Patronato de Crianças Pobres da Freguesia da Lagôa, Paulo Pinheiro de Assis Pacheco, Rute Cure, Silvio Teixeira de Godói, Sociedade Propagadora das Belas Artes e Zuleica Dias Pereira.

AUMENTADA A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

O diretor do Departamento do Tesouro, fêz distribuir aos diversos Distritos de Arrecadação o mapa demonstrativo da arrecadação efetuada em maio último, com dados comparativos ao movimento de cobrança em período igual nos anos de 1947 e 1948.

Pelo documento mencionado, a arrecadação bruta até o momento, apresenta um acréscimo de Cr$ .... 43.023.878,80, cifra que tem excluída a parte de vendas mercantis, pois, com esta, eleva-se a mais de 70 milhões de cruzeiros.

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

Aos portadores de apólices que não se tenham apresentado na época própria, o Departamento do Tesouro, a partir de amanhã e até o dia 15 dêste mês, pagará os respectivos juros já vencidos, atendendo aos títulos de todos os empréstimos da Prefeitura, com exceção apenas de 1904, de quatro milhões esterlinos.

No período de 16 a 25 poderão especialmente receber os referidos juros os Bancos, companhias e casas bancárias.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 1.216.731,40, decorrente de 1.277 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram admitidos Geher Barleta, Sebastião Barmudo Asedo, Hiper Marques, Jurandir de Almeida, Gerson Pereira de Araújo, Silvio Buitone e Silva, Carlos Pires, Aderbal Couto, João da Silva Santos Filho, Valter Leite Teixeira e Romeu Puerta Zangrande, para a função de estafeta; Valdemiro Bispo de Sousa, Cláudio Manuel Arranjo, Francisco Hilário de Sousa, Jorge Ribeiro, Nélson do Vale Paula, Antônio Manuel Ferreira e José de Sousa Lima para a função de jardineiro; Nélson Bernardo de Lacerda, Antônio da Costa Pinto e José Barbosa para a função de artífice; José Boltano de Carvalho Silva, Hugo Gonçalves de Medeiros, Francisco Nunes Costa Filho, Jorge Ferreira Borges, João Marques Santana e João da Silva Araújo, para a função de vigia; Maria Cecília das Dores, para a função de trabalhador; Albertina de Oliveira Gomes, Maria Raquel Cavalcanti, Vilma Silva, Maria do Carmo de Abreu, Celina Alves da Silva, Maria de Lourdes Boltone da Silva, Francisco Fagundes da Silva, Jônas de Oliveira, Agenor Santana Fraga, Francisco Furtado de Mendonça, Manuel Emilio dos Santos, Eliseu Araújo Quaresma, Aníbal Figueira, Davi José Ribeiro Valter Garuzi, Frederico Nunes, Pedro Nogueira, Luís da Fonseca Sedra, João de Oliveira, Josino Alves de Sousa, Alcides José Teixeira, Luís José de Queiroz, Clodoaldo Nunes Pereira, Pedro Francisco Pereira, Oscar Puerta Zangrando, Adalberto da Silva Nunes, Nélson Veranezes, Anastácio Ribeiro Lima, José Simonaci, Augusto Santana, Mário de Oliveira Braga, Antônio José da Mota, Sebastião Gonçalves, Osvaldo Guedes dos Santos, Antônio Eduardo da Silva, Osório Jacinto Dias, Manuel Ramos Viana, Bergson Campos da Silveira, Zaqueu Elias Ribeiro, Antônio Barbosa Leite, Vitor Barbosa, Joaquim de Andrade, João Eloi de Melo, Paulo do Vale Paula, Saturnino Correia, Francisco Antônio da Silveira, Perdilo Borges, Alcipedes Gomes da Silva, para a função de trabalhador, extranumerário, diarista, para a Secretaria de Agricultura; Eloisa Duarte Vieira, para a função de mecanógrafo; Iêda Morell de Aguiar, para a função de auxiliar de mecanógrafo, extranumerário, mensalista, da Secretaria de Administração, designando Júlia Ribeiro Pinheiro para a Secretaria de Educação; Filipe Mário Angicio Enrico Borgonovo, para a Superintendência de Transportes; Joaquim Gonzaga de Oliveira, para a Secretaria do Interior; Owen Falbo para a Secretaria de Educação; Genésio da Silva Lemos, Luciano Mendes Barbosa e Hilton Gonçalves Rodrigues para a Superintendência de Transportes; dispensando Teodorico de Carvalho da função de trabalhador, por abandono de função.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Célia Brandão Schneider para a escola Sarmiento; Darci de Oliveira Moura Moutela para a escola José Soares Dias; Maria Helena Dias Morfugo para a escola José Pedro Varela; Regina Célia L. Coutinho Dutra para a escola Joaquim Abílio Borges; Silton Gonçalves Viana para a escola Rio Grande do Sul; Celeste Delgado Costalat para a escola Sérvulo de Lima; Zilá A. de Almeida para a escola José Pedro Varela; Cléa Uina de Oliveira para a escola José da Silva Araújo; Luci Guimarães Teixeira para a escola Presidente Roosevelt; Mirtes Martins de Oliveira para a escola General Gomes Carneiro, Iolanda Moniz de Araújo para a escola General Gomes Carneiro; Zuleica Soares Viana para a escola Evangelina B. Batista.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor: — Foi designado para o grupo escolar, o professor primário Maria Eugênia M. G. Xavier.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: — Rui Chagas Leite, Manuel Pinto Cardoso e Opeve S. A. — Aceite-se, em têrmos; Franklin Gonçalves dos Santos e Duck & Cia. Ltda. — Deferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados Mintza Zbarsky, Adelina Galvão Bueno e Reinaldo Tinoco de Sá para a Escola de Enfermeiras Raquel Hadock Lôbo; Luís Felipe Vieira Souto para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor: — Foi designado Maria Guimarães Natividade para o 2—PT.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foi designado Gaidino de Freitas Travassos para o gabinete do diretor.

União dos Operários Municipais

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"A União dos Operários Municipais, à vista do que dispõe o art. 5, da ordem de serviço n. 20, de 1948, do exmo. sr. prefeito, publicada no "Diário Oficial", de 26 de maio de 1948, fará realizar em sua sede social várias reuniões, onde serão estudados em conjunto as questões de aumento de salários e reestruturação de quadros e cargos dos servidores municipais.

A primeira reunião, para a qual estão convidadas tôdas as demais associações da classe dos servidores, em geral, será realizada às 17 horas de quinta-feira, dia 10, na sede social, à rua Afonso Cavalcanti, 134. — A Diretoria."

Clube Municipal

REESTRUTURAÇÃO — O Clube Municipal reunirá, amanhã, às 16 horas, em sua sede da rua Hadock Lobo, 359, os médicos da Prefeitura, sócios ou não, para discutirem as reivindicações ou sugestões a fazer à Administração, conforme permite a lei.

Deverão ser debatidos os seguintes têmas:

1.º) Equiparação da carreira à dos engenheiros e advogados, com final na letra "O" e não em "N", como é atualmente;

2.º) Chefia técnica remunerada. Os médicos chefes de serviços recebem apenas os vencimentos do cargo efetivo, enquanto as chefias administrativas têm gratificação;

3.º) Volta do quadro de especializações, que já existiu, tendo sido extinto com prejuízo não só para os médicos, que, trabalhando em ramos especializados, podiam exercer a profissão com mais eficiência, e para a relotação dos quadros dos Hospitais da Municipalidade, que, às vêzes, precisando de um especialista, outro gesto não tem senão lançar mão de um clínico.

Também para tratar de assunto referente à classe, os enfermeiros municipais reunir-se-ão, no mesmo local, na próxima quinta-feira, dia 10, às 20 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, convocou o referido Conselho para uma reunião ordinária, na próxima sexta-feira, dia 11, às 20.30 horas, na sede de Hadock Lobo, constando da ordem do dia: Reforma do Regimento Interno do Conselho, e interesses gerais.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O pagamento de aluguéis do mês de maio do corrente ano será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

FINAIS	1.ª CHAMADA	2.ª CHAMADA
1 a 5.....	8 de junho.....	17 de junho
6 a 0.....	9 de junho.....	18 de junho

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 6.070/48 — Joaquim Silva Jordão — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando o seu valor para Cr$ 145,70 (cento e quarenta e cinco cruzeiros e setenta centavos) de acôrdo com a lei e com o processado, a partir do mês de maio do corrente ano. 8.707/48 — Basilio Pinto de Azevedo — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis em atraso, desde setembro de 1947, de acôrdo com o que consta do processo. 7.304/48 — Egeria Gonçalves das Neves — Deferido. Assinei a apostila, na carta de fiança, transferindo o nome do proprietário do imóvel a que a mesma se refere, para Egeria Gonçalves das Neves, de acôrdo com o processado. Autorizo, outrossim, o pagamento dos aluguéis em atraso, a partir de maio de 1947. 3.324/48 — Henrique Soares da Silva — Deferido. 4.038/48 — Francisco Ferreira dos Santos — Deferido. 4.062/48 — Manuel Teles de Meneses — Deferido. 4.800/48 — Jorge da Silva Trindade — Deferido. 5.312/48 — Geraldo Flôres de Oliveira — Deferido. 7.756/48 — Veriano Batista Livramento — Deferido. 20.633/47 — Margarida Francisca das Chagas — Deferido. 20.029/47 — [illegible] Francisco Diniz — Deferido. 19.397/47 — Otelo Bassareli — Deferido. 8.221/48 — Carlos Gomes Lima — Deferido. 7.643/48 — Luís Fernando César de Andrade — Deferido. 7.319/48 — Valter Xavier de Abreu — Deferido. 5.923/48 — Alfredo de Alcântara — Deferido. 4.705/48 — João Luís — Deferido. 20.431/47 — Noel Reis Ribeiro — Deferido. 19.396/47 — Rosa Alves Pereira — Deferido. 20.360/47 — José Israel dos Santos — Deferido. 20.374/47 — Silvio Bittencourt de Siqueira — Deferido. 20.438/47 — Adélia da Fonseca — Deferido. 22.710/27 — Ricardo Pinto — Deferido. 3.777/48 — José Pereira da Silva — Deferido. 3.860/48 — José Marques Filho — Deferido. 2.907/47 — Irêne da Silva — Deferido. 4.025/48 — João Gomes de Aguiar — Deferido. 4.049/48 — Constantino Inácio Ramos — Deferido. 5.824/48 — Cecília de Azevedo Franco da Cunha — Deferido. Autorizo a restituição. 9.234/48 — Manuel de Almeida Carvalho — Deferido. 9.605/48 — Manuel Alves Reis — Deferido. 9.237/48 — Hélio Pedro de Farias — Deferido. 9.455/46 — Carolino Augusto Trajano — Deferido. 9.630/48 — Floriano Lopes de Sousa — Deferido, em face do informado.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7378	11628	7477	28015
7407	23240	7478	38508
7472	23613	7479	35711
7473	47283	7481	18809
7474	48107		

EXTRANUMERÁRIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
53016	28370	53029	46964
53026	50817	53030	36681
53027	44925	53031	46238
53028	33218		

EMERGÊNCIAS

Matrículas: 5308 — 11132 — 13200 — 14331 — 151186 — 16273 — 16807 — 18545 — 23248 — 29991 — 31405 — Tratamento de saúde.

— O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Dor de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 9.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7827

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA

REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS

À venda nas Drogarias e Farmacias

TEATRINHO ÍNTIMO

AVENIDA ATLANTICA, 24 (LEME) — TEL. 37-2989

AIMÉE e sua Companhia de Comédias

apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS HOJE: Vesperal às 16 horas. Sessões às 20 e22 horas.

"OH! MARGARIDA"

3 atos hilariantes de SILVIA AUTUORI

As roupas do ator Mário Sallaberry são confeccionadas pela Alfaiataria "A CIDADE"

AMANHA — Descanço da Companhia.

NA PRÓXIMA SEMANA:

"ÊLE, ELA E O OUTRO"

de LOUIS VERNEUIL. Tradução de DANIEL ROCHA.

CINEMINHA DO LEME

O Primeiro e Único Cinema do Rio exclusivamente para crianças

Funciona e funcionará sempre no mesmo local do

Teatrinho ÍNTIMO

PREÇO ÚNICO:

Cr$ 3,30

(Selo incluso)

O ESPAÇO DA SUA CASA É PEQUENO?

Adquira hoje mesmo uma POLTRONA CAMA "VITÓRIA", na TAPEÇARIA BELA VISTA, por Cr$ 580,00. Fabricamos colchões de molas de aço e grupos estofados de todos os estilos. Material de ótima qualidade.

Tapeçaria Bela Vista

R. Adolfo Bergamini, 175, Eng. de Dentro

Telefone: 29-5335

Mediante a apresentação dêste anúncio daremos um desconto de 5%

PHILCO 1948

oferece sua série de aparelhos de refrigeração

As geladeiras PHILCO têm 5 anos de garantia dada pela CIA. CIPAN

Para dar melhor arranjo para as donas de casa, PHILCO construiu esta geladeira de maneira a que a Snra. possa colocar as prateleiras de 14 modos diferentes, segundo as necessidades. Philco 1948 oferece, ainda, um cofre-congelador, um compartimento de frio úmido, abundante gêlo em cubos e uma série de outras vantagens que só uma demonstração evidencia. Venha examinar as geladeiras Philco 1948 — as mais belas geladeiras à venda!

Eis o notavel congelador PHILCO, que conserva alimentos por meses e anos a fio!

A irregularidade da produção e distribuição dos gêneros criou, para a dona de casa a necessidade de uma "despensa gelada", onde ela possa armazenar os gêneros na época da abundância para consumí-los nos meses em que escasseiam. Philco vem mais uma vez em auxílio da dona de casa, com seus congeladores onde podem ser conservados, até 15°C., abaixo de zero, crús ou preparados, alimentos por meses ou anos a fio! Peça uma demonstração dos congeladores Philco.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN - Caixa Postal 1069 - Rio

Visite a nossa loja

CASA MONSANTO

R. São Francisco Xavier, 224 - A - Vila Izabel - Tel. 28-1500

Conhecida, no mundo inteiro, há mais de meio século, a Raleigh é garantida "PARA SEMPRE".

RALEIGH

SIMBOLO DA SUPREMACIA

BICICLETAS INGLESAS MELHORES DO MUNDO

PROPAC

Confortavel e de resistencia a toda prova, Humber é garantida "POR TEMPO INDETERMINADO".

HUMBER

A BICICLETA TODA DE AÇO

NOS ESTÚDIOS

Nos domínios da televisão

A televisão, que para os brasileiros é ainda assunto imaginário, já vai dando os melhores frutos em outras terras, onde as criações do espírito moderno penetram e se alastram mais ràpidamente. E a Inglaterra, nesse particular, parece estar na vanguarda, apesar do tradicionalismo que ali prepondera.

Quando do casamento da princesa herdeira, teve-se conhecimento das milhares de pessoas que o assistiram através da televisão, por assim dizer, matando a distância que as separavam do magnífico acontecimento. Agora são as realizações do estúdio com a colaboração dêsse invento, que se propalam.

Sabe-se como o inglês é cioso da sua arte teatral e como, principalmente, conduz as suas iniciativas, no gênero, dentro da alta esfera em que sempre se manteve, desde as primeiras experiências que ali se fizeram dessa arte, da qual foi êle o pioneiro. Com Shakespeare, culminou a sua elevada tarefa no domínio do teatro e essa tradição que o povo inglês mantém, como mantém, pelo seu grande teatrólogo, um sentimento de quase idolatria.

Conseqüentemente, o teatro televisionado haveria logo de se adaptar à obra shakespeareana, com a recente montagem do "Hamlet".

O produtor foi George More O'Ferral, que, em recompensa pelo seu trabalho, recebeu o "Oscar" destinado à melhor produção na espécie.

Concedeu-lhe êsse prêmio uma sociedade fundada em 1927, precisamente para incentivar os estudos e pesquisas sôbre a televisão, significando, com isso, o seu amparo e estímulo ao invento que se lança como o mais poderoso meio de divulgação visual.

Ond.

O PROGRAMA "Ondas Musicais" dará início hoje, às 10 horas, a uma série de concertos pela pianista Luci Sales, jovem valor de nossa música.

• • •

A RÁDIO NACIONAL, como todos os domingos, apresentará hoje uma programação variada, de que destacamos o seguinte: às 12 horas, audição de Francisco Alves; às 13 horas, Alberto Ribeiro, cantor de Portugal; às 13.30 horas, "Hora do Pato"; às 14.30 horas, "Coisas do Arco da Velha", com cenas humorísticas, vividas por elementos do rádio-teatro; às 19 horas, "Tabuleiro da Baiana"; às 20.30 horas, "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Castro Barbosa e outros; às 21 horas, "Nada além de dois minutos", num "script" de Paulo Roberto.

• • •

"CANCIONEIROS FAMOSOS", o tradicional programa do rádio brasileiro, volta ao ar, hoje, em seu horário habitual, isto é, das 12 às 13 horas, no microfone da Rádio Tamóio, P R B - 7, apresentando um desfile das melhores páginas da canção internacional, nas vozes dos cantores mais famosos, como Beniamino Gigli, Carlo Butti, Tito Schipa, Pedro Vargas, Enzo Demuro Lomanto, Ortiz Tirado, Carlos Ramirez, ec. A organização da parte musical está a cargo de Jorge Gonçalves. Locução de Colid Filho.

• • •

"CINEMÚSICA" estará no ar, hoje, às 13 horas, ao microfone das emissoras do Ministério da Educação. — "Aqui fala a América" — programa dedicado aos povos e à terra americana, apresentará hoje, às 14 horas, um programa de estúdio a cargo da cantora folclorista Estelinha Egg, que ilustrará com vários pregões a parte dedicada aos "Costumes e tradições do Brasil". Entre essas canções figurará, em 1.ª audição, "Olha a flôr da noite", música de Gaia e versos de Geni Marcondes, baseados num pregão baiano. — Às 17 horas, em discos, a ópera "Fausto", de Gounod.

• • •

DIRETAMENTE do estúdio Carioca, a Rádio Mayrink Veiga apresentará hoje aos seus ouvintes, os seus programas de gente nova: "Calouros em apuros" e "Calouros Apurados" — festejando o 1.º ano de atividades de Jaime Moreira Filho — animador daqueles cartazes — em seu prefixo... data, aliás, que também assinala o aniversário natalício do radialista e repórter.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — "Concêrto Espiritual". 10.30 — Suplemento literário do Rádio-jornal". 11.30 — "Música, apenas música". 12 — "Cinemúsica". 12.30 — "Notícias e comentários". 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Fausto" — de Gounod. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21 — Transmissão com a Agência Nacional da sessão solene de instalação da 30ª Convenção Internacional Rotariana. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

•

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 12 horas — Transmissão do almôço oferecido ao sr. prefeito do Distrito Federal. 14 — Recital do pianista Arthur Rubinstein. 15 horas — Os grandes intérpretes da canção. 15.30 horas — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 horas — Seleção de peças famosas, redação de Ana Maria Machado. 19 — Melodias brasileiras. 19.30 — "Concêrto em ré menor" para violino e orquestra, de Schumann. 20 — "Semana Musical". 21 — Cenas Líricas com trechos da "Mignon" de Ilhomas. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Oklahoma, sob a direção de Victor Alessandro: "Suite Cherokee", de Kilpatrick. — "Sinfonia n.º 4", de Glazounow; "Variações Enigma", de Elgar. 23 — Encerramento.

•

RADIO NACIONAL
(P R E - 8)

11 horas — Romance musical. 11.30 — Programa de estúdio. 12 — Francisco Alves. 12.35 — Rádio Semana. 13 horas — Alberto Ribeiro. 13.30 horas — "Hora do Pato" (calouros). 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 18 — Programa de estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Gravações 0.30 horas — Encerramento.

•

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

10.30 horas — Canções Internacionais. 11 horas — Música selecionada. 12 — Esporte. 12.30 — "Valsa, Divina Valsa". 13 — Revista Musicada. 15.20 — Revista Musicada ou Esporte. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Resenha Esportiva. 20.30 — Parêntesi Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

•

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

8 horas — Gravações. 9.30 — Astros Famosos do Mundo. 10 horas — Manhã Esportiva. 10.30 — Valores Novos. 11 — Enciclopedia Sonora. 11.30 - Sala de Artistas. 12 — "Charge Política". 12.30 — André e seu conjunto. 13 — "Amores e músicas famosos". 13.30 — "São Paulo x Vasco", na palavra de Canarinho. 15.15 — Flamengo x Southampton, com Oduvaldo Cozi. 18 — Gravações. 19 — Calouros em apuros, com Jaime Moreira Filho. 20 — Calouros apurados. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 - O Domingo em Fóco. 22.30 — Posta Restante. 23 — Encerramento.

•

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — O Rádio na Grã-Bretanha, palestra 19.10 — Interlúdio musical. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Etapas na História da Música, palestra de Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) Crônica Londrina, por I. Teitelroit. 20.45 — Rudolf Offenbach, tenor. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — A Justiça Britânica, palestra de Rubens Amaral. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as famosas meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros. Rua Santana, n.º 64, perto da Igreja Santana, tel.: 43-1480.

Dr. Astor J. Carvalho

Clínica Médica
Doenças do fígado
Res. — Jose Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 4 — sala 415.

LAQUÊ

Particular executa com perfeição caminhas e armários laqueados para crianças. Rua Dias da Cruz, 571 Méier.

DISCOS

Grande importação recebida de:

Artie Shaw — Benny Goodman — Fats Waller — Glen Miller — Jeanette MacDonald — Lionel Hampton — Louis Armstrong — Paul Robeson — Perry Como — Spike Jones — Fex Beneke — Tommy Dorsey — Xavier Cugat, etc.

VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

CINEMATOGRAFIA

Cinema no Brasil

Não é do nosso feitio a censura injusta ou o elogio fácil tão ao gôsto do passionalismo. Em nome dêsse feitio e à sua sombra é que nos sentimos perfeitamente à vontade para falar da crítica e da realização cinematográfica no Brasil.

Não é nova em nosso país a crítica de cinema, pois conta já alguns anos. Nela sempre houve quem lhe desse brilho e qualidade suficientes para ser levada a sério. Nela podemos encontrar as coisas mais sugestivas a respeito da sétima-arte, no aplauso e no estímulo à cultura artística do nosso povo. Por essa literatura especializada passaram nomes de valor: Vinicius de Morais, ocultando num subjetivismo irreverente, sólidos conhecimentos objetivos; José Lins do Rego, deixando alguma coisa bem escrita; Guilherme de Almeida e Manuel Bandeira, também se interessando pela arte do movimento. Mas a corrente verdadeiramente intensa, penetrante, uma espécie de vanguardismo da crítica objetiva, só surgiu posteriormente. Foi com Moniz Viana — sem favôr algum um dos críticos bem versados que temos — que rebentou êsse movimento cultural. Daí, a que em São Paulo, Rio Grande do Sul e nesta capital despertassem talentosos entusiastas, foi apenas um passo. Iniciado o movimento, apareceram os adeptos, bons em número e qualidade, todos possuídos do desejo de verem surgir entre nós uma mentalidade mais elevada a respeito de cinema, arte e diversão. Comparável a êsse movimento só encontramos uma realização — "Limite", obra clássica de cinema, de Mário Peixoto.

A crítica, de um lado, com Fred Lee, Luis Alipio, Salviano Cavalcanti de Paiva, Paulo Emilio, Janald e outros, e "Limite", de outro, são as duas colúnas onde deverá repousar tôda a magnífica estrutura da arte do movimento, da luz e da sombra no Brasil.

HUGO BARCELOS.

"DESONRA"



Uma cêna do filme

Na apresentação que a França Filmes do Brasil anuncia para amanhã, na tela do cine Pathé, intitulada «Desonra» (Roger-la-Honte), baseado numa popular novela de Jules Mary, que evoca os pitorescos dias de Paris de 1885, através a história de um homem condenado injustamente por um assassinio aparecerá pela primeira vez entre nós, e no cinema francês, a atriz espanhola Maria Casares, de cuja atuação se fizeram êco, em mais de uma oportunidade, os mais exigentes críticos parisienses. Filha de Santiago Casares Quiroga, outrora proeminente político espanhol, Maria chegou às terras de França devido aos dramáticos acontecimentos que convulsionaram sua pátria em 1936. A França a recebeu, ainda criança, entre outros mil refugiados, e pouco ou mesmo nada dela fizeram suposições, até que decidiu seguir a carreira artística.

Em uma rápida carreira aprendeu o idioma francês, ingressou em cursos de arte dramática, passou pelas filas do Conservatório, ganhou um importante prêmio de interpretação e começou sua carreira no cinema pelas mãos do mestre Marcel Carné, cuja infalível intuição lhe mostrou os valores da nova figura para o cinema francês.

Sua oportunidade, no cinema, lhe deu o diretor André Cayatte, no filme «Deshonra» (Roger-la-Honte), onde Maria atuava ao lado do saudoso Lucien Coedel, Paul Bernard e Louis Salou.

Cabelos longos... ou cabeça rapada

Os astros da tela são, às vêzes, forçados a enfrentar situações bem originais. Exemplo típico nesse sentido foi o que aconteceu com Derek Bond, ex-oficial de Guardas e agora ator cinematográfico de destaque. Quando foi contratado para a filmagem de "The Captive Hart", Derek, antes de mais nada, teve de pedir licença a seu comandante para deixar crescer o cabelo, a fim de poder desempenhar o papel para que fôra escolhido. Terminada a filmagem, Derek, bem contra sua vontade, foi obrigado a ficar de cabelo grande durante cêrca de dois anos. De fato, os papéis que representou, sucessivamente, em "Nicholas Nickleby", "The Loves of Joanna Godden" e "Uncle Silas", exigiam todos basta cabeleira.

Depois, porém, sucedeu justamente o contrário. No filme "Scott of the Antartic", Derek desempenhou o papel de Titus Oates e teve de raspar a cabeça. Em compensação, teve de deixar crescer a barba.

Richard Hart com Lana Turner em "Rua do Delfim Verde"

Richard Hart, que não há muito foi visto, com grande agrado, com Creer Garson, em «Sagrado e Profano», é figura de destaque no superfilme Metro-Goldwyn-Mayer, que se anuncia para breve, «Rua do Delfim Verde» (Green Dolphin Street), com Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed, Gladys Cooper e Dame May Whitty. A direção de «Rua do Delfim Verde» é de Victor Saville.

"Marocas, a Gostosona"

Betty Blythe e Jack Mower, artistas do cinema silencioso, vão aparecer em «Marocas, a Gostosona», filme que nos conta mais uma aventura do hilariante casal Pafêncio e Marocas. Desta feita Marocas tudo faz para entrar na alta roda...

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO DOMINGOS VELASCO — No dia 15 do corrente, às 20.30 horas, na séde do Partido Socialista Brasileiro (rua Buenos Aires, 57, sobrado), sôbre o tema: «Aspecto político da questão do petróleo». Seguir-se-á uma análise dos pontos técnicos do Estatuto do Petróleo pelo engenheiro Rodrigo Duque Estrada.

LUIZA e ARTUR RAMOS — No dia 9 do corrente, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade Naciona' de Filosofia, sôbre o tema: 'A Renda de Bilros e sua Aculturação no Brasil".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, n.º 74 (Glória), uma conferência pública sôbre Astronomia, Física e Química. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 9, às 17.30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, n.º 91, 10.º andar), sôbre o tema: "Astronomia popular — Calendário Egípcio, Caldáico, hebráico, chinês, Azteca, Inca, Grêgo e Romano". Será ilustrada com um filme de divulgação astronômica.

SR. MANUEL BATISTA — Hoje, às 17 horas, na "Juventude Espírita Amaral Ornelas", sôbre tema espiritualista.

REV. JOSE' MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e às 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hemengarda, n.º 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: "Ações de graças", e às 19.30 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, n.º 144, Niterói, sôbre o tema: "O' minh'alma louva ao Senhor!".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, n.º 258, sôbre os seguintes temas, respectivamente: "Aparências enganosas" e "Desculpas que não desculpam".

REV. RODOLFO RASMUSSEM — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, n.º 93 (Santa Teresa), sôbre os seguintes temas: "Simbolismo dos objetos do altar" e "A permanência na morte".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, n.º 99, (Copacabana), sôbre o tema: "A grande cêia", e às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, n.º 61, sôbre o tema: "Hospedeiro generoso e hóspedes insensatos".

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, no Méier, sôbre tema evangélico.

SR. JOAO DE ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, n.º 243, sôbre tema evangélico.

PROFESSOR PIERRE DRACH — (Professor na Sorbonn, oceanógrafo de renome, sub-diretor do Laboratório de Biologia Marinha de Roscoff) — Dia 11, às 17.30 horas, no auditório da ABI, sob o patrocínio do sr. Hubert Guérin, embaixador da França. O professor Pierre Drach falará sôbre o tema: "Trois campagnes au groenland avec le commandant Charcot", e a conferência será ilustrada com projeções. Entrada franca.

MISSIONARIO J. M. POLICARPO — Hoje, às 10.30 horas, sôbre: "A ação da Igreja" (estudo da Escola Dominical) e "Confirma os restantes". Rua São José, n.º 63 — 2.º andar. Entrada franca.

"A Orquídea Branca"

Bárbara Stanwyck em "A orquídea branca"

Um conto ainda inédito de Erich Maria Remarque, "Beyond", inspirou a realização do belíssimo filme produzido pela Enterprise e apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, que a seguir estará nos três cines Metro para alvoroçar — e apaixonar, é certo — todo o nosso público: "A Orquídea Branca". Trata-se do maior filme de tôda a vitoriosa carreira de Barbara Stanwyck, trata-se de algo de grande sensibilidade e valor artístico que marcará ponto alto e inconfundível na presente temporada. Papel ambicionado por várias grandes "estrêlas" de Hollywood, o papel vivido por Barbara Stanwyck bastaria, com a sinceridade com que o viveu a artista, para a consagrar como uma das maiores sensibilidades da terra do filme de hoje, se a estrêla já não tivesse essa honra. Ela vive, em "A Orquídea Branca", a gloriosa pianista Karen Duncan, condenada por moléstia, e, por isso, decidida a viver intensamente, desenfreada, o mais possível, mesmo que loucamente, todo o pouco tempo que lhe restava de vida. Ao lado de Barbara Stanwyck vemos, em "A Orquídea Branca", David Niven, Richard Conte, Maria Palmer, Joan Lorring, Richard Hale, Edward Ashley, Natalie Schafer, Gilbert Roland, Mary Forbes, M. Romanoff e outros. A direção primorosa, sensível, inteligente, é de André de Toth, e de David Lewis, que vem de produzir "Arco do Triunfo", é a responsabilidade geral da produção de "A Orquídea Branca".

Dr. [illegible]obbin [illegible] e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614.
22-5212

Afinações em pianos

DURVAL, faz consertos estinção de cupim reparos mesmo a domicílio recados para tel. 29-8092 e 49-47706.

Documentos perdidos

Entre av. Presidente Vargas e a avenida Brasil pede-se a quem encontrar entregar nesta redação ou telefonar para 43-5110 — Falar com Ricardo.

Escola de Aeronáutica

VENDA DE SUCATA DE VIATURAS

Chamo a atenção dos interessados para o edital de concorrência para venda de sucata de viaturas publicado no «Diário Oficial» de [illegible] de maio de 1948 [illegible]

"A caminho do Rio" e Dorothy Lamour

Quando os diretores da Paramount convidaram Dorothy Lamour para atuar, mais uma vez, ao lado de Bing Crosby e Bob Hope numa outra comédia da famosa série dos "roads", ela estêve a ponto de recusar. Já havia feito quatro dessas "viagens". Zanzibar, Marrocos, Singapura e Alaska — e estava farta, desejando interpretar coisa diferente.

Entretanto, quando a sedutora moreninha soube que êsse "road" seria rumo ao Rio de Janeiro, com muitas coisas típicas da cidade maravilhosa, e dando-lhe oportunidade de usar elegantíssimas "toilettes", bem diferentes das usadas nos filmes anteriores, Dottie prontamente aceitou a proposta. E só assim pôde ser feito "A caminho do Rio", o filme mais carioca que o cinema americano já nos deu, e que está sendo exibido no Plazo, Parisiense, Astória, Olinda, Star, República e outros cinemas principais do Circúito Vital Ramos de Castro.

Sessão de cinema na ABI

Quarta-feira próxima, terá lugar no Auditório "Oscar Guanabarino' da A. B. I., a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a exibição do filme "A Beira do Abismo", precedida de quinze minutos de gravações selecionadas e de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Cobrança da taxa de esgotos

O Departamento do Tesouro comunica aos interessados, que, até o dia 15 do corrente, o 8.º Distrito de Arrecadação (rua Riachuelo, n.º 287), receberá sem multa, das 11 às 15 horas, a taxa de esgôtos do corrente exercício relativa aos imóveis localizados nos subúrbios da Leopoldina e nos logradouros cujas denominações são iniciadas pelas letras A. B. C. e D. compreendidos nas zonas da cidade: Andaraí, Engenho Novo, exclusivo a rua Barão do Bom Retiro, Fábrica das Chitas, Grajaú, Maracanã, Tijuca e Vila Isabel.

Fiscalização de diversões

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho acaba de determinar uma rigorosa fiscalização nos estabelecimentos de diversões, a fim de assegurar os direitos dos artistas e constatar a existência de contratos

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7481 — Como era o nome de Santo Antônio ?

7482 — Qual era o ofício de Colombo, antes de se tornar navegador ?

7483 — Que imperador romano era um gigante ?

7484 — Qual é o maior número que se pode escrever com três algarismos ?

7485 — Donde vem o nome de "álbum" ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7476 — Que eram os iconoclastas ? — Sectários do sec. VIII, contrários à veneração de imagens, que invadiam os templos para quebrá-las.

7477 — Que monarca prussiano foi chamado o "rei-sargento?" — Frederico Guilherme I, neto do Grande Eleitor e pai de Frederico II, o grande.

7478 — Qual é a área da Quinta da Boa Vista ? — 938.899 mts.2, quase 20 alqueires geométricos.

7479 — Por que a criação de abelhas se chama apicultura ? — Por causa do nome científico da abelha — "apis mellifica".

7480 — Quem foi Medéia ? — Filha do rei da Cólquida, que, com suas artes mágicas, ajudou Jasão a roubar o velo de ouro; por êle abandonada, matou os dois filhos de ambos, Mérmeros e Feres.

TEATRO

Várias Notícias

O TEATRO ANCHIETA EM NITERÓI



Atriz Maria Della Costa

Hoje, em vesperal e à noite, o Anchieta dará as últimas representações de "Casa de Boneca", anunciando para quinta-feira próxima, em segunda récita de assinatura, "Em família", a célebre sátira de Florêncio Sanches.

As representações do Teatro Anchieta, em Niterói, serão às quintas-feiras, sábados e domingos.

"ESTRADA DO TABACO"

No Fênix está sendo exibida a peça "Estrada do Tabaso" (Tobacco Road) de E. Caldwell, em tradução de R. Magalhães Jr. Participam do elenco, entre outros Itália Fausta, Maria Della Costa e Sadi Cabral. Hoje, em vesperal e à noite, voltará ao cartaz "Estrada do Tabaco".

"MEDÉIA"

"Os Artistas Unidos" apresentam hoje, no Ginástico, em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas, "Medéia", em seu penultimo domingo. As últimas representações desta peça dar-se-ão no proximo sábado, e no domingo. Terça, quarta, quinta e sexta-feira não haverá os espetáculos d'"Os Artistas Unidos", pois o Ginástico estará ocupado pelo Clube Ginástico Português, permanecendo, porém, aberta a bilheteria.

"DEUS LHE PAGUE", EM ALEMÃO

Joraci Camargo, autor de "Deus lhe pague"

Amanhã, às 20,30 horas, vai oferecer o "Teatro Independente de Artistas Europeus", no Teatro Serrador, a primeira representação da peça de Joraci Camargo "Deus lhe pague", na tradução de Willy Keller.

É a primeira vez que uma peça teatral brasileira será levada ao apico, em língua alemã, empreendimento que pode ser considerado um "test" de um intercambio cultural entre o teatro autoctono e artistas e espectadores europeus, que, fugindo do nazismo, já há muito tempo se enraizaram em solo brasileiro.

O "Teatro Independente de Artistas Europeus" nos dois anos anteriores provou sua capacidade de apresentar com grande êxito, ao publico carioca, que conhece o idioma de Goethe, comédias e tragédias dos mais variados gêneros.

A nova e corajosa tentativa, devida ao experimentado encenador Willy Keller, vai mostrar se é possível reproduzir, em lingua e arte alheias, uma peça como o drama de Joraci Camargo.

"UM BEIJO...COM MOLHO"

Reaparecerá na quarta-feira, 9, no Rival, em duas sessões, a Cia. de Aida Garrido, cuja comedia "Um beijo...com molho", será estreada. Original de Aldo Benedetti, adaptada por R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi. E a seguinte a distribuição na ordem de entrada: "Leocadia", Marieta Field; "Marieta", Carmen Gonçalves; "Cesário", Vicente Marchelli, "Leonor", Dirce Belmonte; "Gustavo Luis Puccini; "Túlio", João Boavista; "Balbina", Valkiria Rosas; "Elvira", Aida Garrido e "Dr. Ferreira", Geraldo Gamboa; "Pedro Castejar", Delorges Caminha. A ação tem lugar no Rio de Janeiro na atual época.

"MANDA QUEM PODE"

Continua o sucesso de "Manda quem pode", revista politica de Luiz Peixoto e Ari Barroso, em cartaz no teatro Recreio, e que vem apresentando as últimas criações de Dercy Gonçalves, ao lado do cômico Tatusinho, que tem merecido aplausos do público.

Diàriamente, às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal.

"OH! MARGARIDA!"

Silvia Autuori, que o rádio já conhece, alcançou mais uma vitória, revelando-se como autora teatral de êxito, com a peça "Oh! Margarida!" que o "Teatrinho Intimo" do Leme, está apresentando na interpretação de Aimée e sua Cia. de comédias. Em poucos dias mais, porém, o "Teatrinho mudará de cartaz para apresentar de Louis Verneuil, em cuidada tradução de Daniel Rocha — "Êle, ela e o outro...", enredo malicioso e que, por certo agradará.

"LEILAO DE GAROTAS"

No João Caetano está sendo apresentada a peça "Leilão d garotas", de Paulo Roberto e J. Maia.

Alberto Ribeiro, cantor luzo faz jús aos aplausos com que foi acolhido, destacando-se pelo repertorio escolhido e pela apresentação cuidada que lhe foi feita; Virginia Lane, sempre esplêndida; Colé, cada vez mais engraçado; Ripolim, Horacina Correia, grande intérprete popular e ótima aquisição de Chianca; Luiza Barreto Leite, Matilde Broders, Celeste Aida, Bilinha e todo o elenco, obtiveram aplausos da platéia repleta que consagrou mais uma realização do produtor luso.

Hoje, no João Caetano, haverá vesperal às 15 horas e sessões à noite, às 20 e 22 horas repetindo-se o êxito de "Leilão de garotas!". Amanhã, primeiro domingo, com vesperal elegante às 15 horas.

"SINDICATO DOS MARIDOS"

Hoje, no Rival, pela Companhia Mesquitinha e seus artistas será apresentada a comédia de Ramos Júnior e O. Bastos "Sindicato dos maridos". Sessões em vesperal e à noite (20 e 22 hroas).

"CARLOTA JOAQUINA"

Reveste-se de brilho a apresentação de "Carlota Joaquina", no Glória, pela Companhia Jaime Costa.

Hoje, em vesperal e à noite, às vinte e vinte e duas horas, "Carlota Joaquina" estará em cena merecendo os aplausos do público que aprecia o desempenho de Jaime Costa

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Cartões comerciais

Executa-se com perfeição e rapidez a Cr$ 150,00 o milheiro ou por Cr$ 25,00 o cento. Pedidos, para todo o Distrito Federal pelo telefone 38-1618 para qualquer localidade do interior pedidos à Caixa Postal 5.092

COQUELUCHE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

ondas musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, a pianista

lucy salles

que no programa n.º 513, primeiro de uma série de quatro rádio-concêrtos, interpretará as seguintes peças:

bach 2 corais:

1) Eu Te invoco, Senhor! (transc. de Busoni); 2) "Paixão segundo S. Mateus" Ariloso da consagração (transc. de O. Bevilacqua); — Prelúdio, Sarabanda e Giga, da Suite Inglesa em Lá menor (Revisão de Egon Petri); Prelúdio e Fuga em Mi-bemol menor (rev. de Magalino), Fantasia e Fuga Cromática (rev. de Busoni).

Esta audição será completada com gravações.

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo

8 ANOS na BROADWAY! AGORA no FENIX!
SANDRO apresenta Tobacco Road
de E. Caldwell - Trad. R. Magalhães Jr.
Imp. até 18 anos
ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, SADI CABRAL, YARA ISABEL, J. GUERREIRO
Direção: Ruggero Jacobbi - Cenário: Laszlo Meitner
FENIX

TELEFONES MAIS ÚTEIS *

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Comissão C. de Preços: — 22-0400.
Comandos Sanitários: — 42-2699.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-6073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9.
Policia Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio): — 42-4042; Del. Econ. Pop. — 22-2303.
Delegacia de Dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel. 22-1496
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 35.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 6 de junho de 1948

Estudarão os garimpos de Goiaz

O ministro da Agricultura comunicou ao governador de Goiaz que a Divisão de Produção Mineral vai enviar àquele Estado dois técnicos para efetuarem estudos preliminares nos garimpos de cristal de rocha, recentemente descobertos, e orientarem os garimpeiros nos serviços de extração do precioso mineral. Os dois técnicos realizarão também estudos para o aproveitamento de outros minérios existentes em quantidade na região banhada pelo rio Araguaia.

FULMINADO PELA DESGRAÇA UM ANTIGO "ÁS" DAS FINANÇAS NORTE-AMERICANAS

Do seu palácio, em Boston, e do luxuoso iate na baía de Plymouth para um modesto apartamento no subúrbio do Engenho Novo, no Rio

Agora, finalmente, paralítico no leito de um hospital público — Companheiro de Saco e Vanzetti, no presídio, revela detalhes sensacionais da condenação e eletrocução daquêles famosos anarquistas

Reportagem de *A. GUIMARÃES DRUMMOND*

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM efeito, a notícia era sensacional e destinada à mais larga repercussão, não apenas nesta capital como, principalmente, nos círculos econômicos e financeiros dos Estados Unidos e até mesmo nos meios policiais e no judiciário daquele país, notadamente em Boston e em outras cidades do Estado de Massachusset.

Um homem que fôra dono de milhões na terra de Tio Sam, que tivera contrôle absoluto sôbre mais de 40 bancos no grande país norte-americano e que por pouco seria, também, dono de tôda a frota mercante dos Estados Unidos, com incursões arriscadas em duas províncias do Canadá, andava, agora, por aqui, na mais extrema pobreza e necessidade. Não andava mais. Uma terrível embolia reduzira-o à imobilidade, levando-o, paralítico do lado esquerdo, a um leito de indigente do mais pobre e humilde hospital público do Rio de Janeiro. Fazia pena vê-lo naquele estado. Sexagenário, quase cego, com catarata em ambas as vistas e o corpo coberto de pequenas feridas, que serviam de pasto às moscas, aquêle homem que vivera no mais requintado luxo e confôrto num dos maiores palacetes de Boston e que possuía custoso iate para os passeios alegres e as noitadas de boemia na baía de Plymouth, passava, agora, os dias e as noites, num leito anti-higiênico, sem um lençol sequer, sem ao menos o confôrto moral e o carinho de um parente.

Os seus olhos não tinham mais luz. Êle não se apercebia da presença dos conhecidos e amigos a não ser pela voz. Tudo para êle era cinzento, pardo como o regime instaurado no seu país de origem, por Mussolini, a quem êle se foi ligar mais tarde, como veremos no curso desta reportagem. Fiquei a pensar na crueldade do destino para com aquêle homem e cuidei de arranjar-lhe um hospital melhor, o que não me foi difícil porque vieram ao encontro dos meus desejos e esforços a boa vontade e a magnanimidade do dr. Valdemar Berardinelli, diretor do Hospital São Francisco de Assiz.

ASCENSÃO VERTIGINOSA

Quase que se tornou o Napoleão das finanças norte-americanas

Fustigado pelo infortúnio e pela adversidade, Carlo Ponzi — êste é o seu nome — de ascendência ilustre, que ainda moço, emigrara da Itália para os Estados Unidos e estivera estreitamente vinculado aos banqueiros de Wall Street, já estava no Rio de Janeiro havia alguns anos e morava, ultimamente, num apartamento ao lado do meu, no Engenho Novo. Foi assim que eu conheci e entrei na intimidade da sua longa e sinuosa história, tôda repassada de lances incríveis de audácia e aventura. Antes, quando a fortuna ainda o bafejava, havia morado em Ipanema, Copacabana e outros bairros elegantes da zona sul. Horas a fio, permanecia êle debruçado sôbre a varanda do apartamento, com uma longa piteira e uma grande provisão de cigarros nos bolsos. Fumava muito e parecia querer diluir nas espirais da fumaça a mágua do seu infortúnio e a recordação de uma vida de fausto e opulência. De maneiras polidas, prosa magnífica, dominando quatro ou cinco idiomas, com um invejável tino comercial e um extraordinário arrôjo para os altos negócios, Ponzi deixou a Itália ainda moço, cheio de fôrça e vigor, e foi para os Estados Unidos, onde se radicou e fêz fortuna rapidamente. Os sucessos comerciais deram-lhe uma projeção espantosa.

Dyers Richards, diretor da International New Service, disse-me, há poucos dias, que possuía, nos Estados Unidos, tantas fotografias de Ponzi quantas de Roosevelt. Era Ponzi como figura central de grandes banquetes; Ponzi embarcando num transatlântico de luxo para grandes viagens, rodeado de banqueiros e homens de negócio. Ponzi descendo de um avião; Ponzi rodeado de jornalistas, que o entrevistavam, e, finalmente, Ponzi cercado de "sheriffs" e da polícia de Tio Sam. A sua estrêla tinha se apagado e êle ia entrar pelos caminhos tortuosos e eriçados da polícia, que o levariam às barras dos tribunais de Justiça, e, por fim, às grades de uma prisão. O ópio dos grandes negócios e a miragem de dominar o mundo capitalista dos Estados Unidos haviam-lhe entorpecido a consciência e roubado todo o escrúpulo. Passou êle a agir de má fé com os bancos. Fazia grandes depósitos, permitindo à administração dos bancos inverter o dinheiro em negócios de vulto. Feita a inversão, Ponzi emitia um grande cheque contra o Banco. Claro que o banco não tinha provisão para cobrir o cheque. O que fazia Ponzi? Requeria, logo, a falência do Banco e entrava na propriedade e posse do acêrvo. E assim foi fazendo até que o caso foi ter aos tribunais. Ponzi, inteligente e sagaz, tentou ainda safar-se da tremenda derrocada financeira iminente. Parece ter contraído um vultoso empréstimo a juros altos, para pagamento dentro de noventa dias. Com êste empréstimo tentou adquirir (?) [illegible]

negócio. Voltou-se êle, então, para a frota mercante dos Estados Unidos. Propôs adquiri-la e teria dado um grande sinal. Mas, interveio a Inglaterra e, mais uma vez, Ponzi viu esbarrondar-se, de encontro às muralhas de John Bull, a sua última investida para se tornar uma espécie de Napoleão das finanças norte-americanas. Paralelamente, um outro negócio de grande vulto, em que êle arriscara o restante de seus haveres, falhara como êle jamais pudera prever. E em poucos meses, Ponzi perdeu tudo que possuía, para mais de quinze milhões de dólares, devendo, ainda, comparecer às barras do Tribunal para responder por vários crimes conexos. Perguntado sôbre qual era o seu advogado, respondeu que, não tendo recursos para constituir defensor, êle mesmo se encarregaria da própria defesa, acrescentando que conhecia tão bem as leis americanas como o melhor advogado ou juiz. Efetivamente, produziu êle uma auto-defesa que impressionou vivamente todo o Tribunal. A despeito de tudo, conseguiu convencer os juízes da sua inocência. Condenado, estêve como recluso vários anos. Depois de cumprida a pena, foi expulso do país que êle considerava sua segunda pátria. Foi na prisão que começou um outro grande capítulo da história de Carlo Ponzi: o conhecimento e amizade que êle fizera com Saco e Vanzetti, os dois famosos anarquistas que foram para a cadeira elétrica e cuja história contaremos mais adiante. Está explicado, portanto, por que os jornais e agências norte-americanos possuíam, em seus arquivos, tantas fotografias de Ponzi quantas de Roosevelt e de outras figuras de projeção, conforme me disse, há dias, o jornalista Dyers Richards.

TUDO PERDIDO, VOLTA A ITALIA

Tio de Atilio Biseu, liga-se a Mussolini e vem para o Brasil como diretor da LATI

Expulso dos Estados Unidos, a despeito da intervenção de um filho de Roosevelt para anular a expulsão, Ponzi retornou à Itália, de onde, depois de fazer-se amigo de

(Conclui na 8.ª pág.)



Ponsi viveu aqui na metrópole brasileira, durante muito tempo, vida regalada, oferecendo recepções faustosas, custeando noitadas alegres, ao vapôr de champanhes caras e cercado de mulheres bonitas...



Carlo Ponzi, o homem que foi dono de milhões na terra de Tio Sam, que tivera contrôle absoluto sôbre mais de quarenta bancos no grande país norte-americano



...aquêle cidadão que viera do mais requintado luxo e confôrto num dos maiores palacetes de Boston e que possuía custoso iate para os passeios alegres e as noitadas de boemia na baía de Plymouth, passava os dias e as noites, num leito anti-higiênico, sem um lençol sequer, sem ao menos o confôrto moral de um parente.

"Curupaiti, cidade fechada"

ENCERRADA A SUBSCRIÇÃO — JA' SE ESTA' PROVIDENCIANDO A COMPRA DAS CHARRETES

Conforme tínhamos noticiado, ficara encerrada a subscrição que, a propósito de uma série de reportagens de Daniel Caetano, estavam fazendo os leitores do DIARIO DE NOTICIAS para a compra de uma charrete destinada aos leprosos de Curupaiti. A importância enviada pela generosidade de nossos leitores atingiu a tal montante que se resolveu adquirir, não uma, mas duas charretes, com os respectivos muares, destinadas uma ao urbanista da Colônia, e a segunda aos outros doentes, em geral.

Apesar de nosso aviso de estar encerrada a subscrição, vários leitores continuaram a mandar seus donativos, que recebemos levando em conta tratar-se de pessoas na maior parte residentes longe ou de listas que se corriam.

Agora, porém, encerra-se definitivamente a subscrição. A gerência dêste jornal já está providenciando a aquisição das duas charretes e dos respectivos animais, de cuja entrega oportunamente daremos notícia.

Pedimos, assim, a quem ainda queira enviar donativos que o faça diretamente à Caixa Beneficente da Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá.

Com a última importância recebida, foi o seguinte o resultado da subscrição:

	Cr$
Total anterior	26.411,00
Lista corrida no Estabelecimento da Subsistência Militar, do Juiz de Fora	195,20
Total	26.606,20

O saldo do custo das duas charretes arreadas e respectivos animais será entregue à referida Caixa Beneficente para ser utilizado em seus serviços de assistência aos doentes da Colônia.

Pedido à Justiça do Trabalho o dissídio coletivo dos comerciários

Aumento de salários na base de 80% — Em menos de um ano, os gêneros de consumo subiram 140% — Os comerciantes continuam a obter lucros extraordinários — Têrmos da petição do Sindicato dos Empregados

Por intermédio de seu advogado, sr. Alvaro Oneil de Figueiredo, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Nelson Mota, entrou ontem, na Justiça do Trabalho, com a seguinte petição suscitando dissídio coletivo:

"Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, com sede à rua Sete de Setembro, 189, 2.º andar, usando das prerrogativas que lhe confere o artigo 513, letra "A" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem suscitar um dissídio coletivo contra os sindicatos:

Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes — Rua Santana, 42, 1.º andar.

Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 138, 11.º andar;

Sindicato dos Proprietários de Emprêsa de Jornais e Revistas — rua da Assembléia, 104, 6.º andar, sala 608;

Sindicato do Comércio Atacadista do Café — rua da Quitanda, 191, 2.º andar;

Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Garages — rua São Bento, 12, 1.º andar.

Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas — Avenida Rio Branco, 9, 2.º andar, sala 320;

Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios — rua da Quitanda, 45-A, 4.º andar;

Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais — Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar;

Sindicatos dos Trapiches e Armazens Gerais — Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar;

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismo em Geral — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar;

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios — rua do Rosário, 54, 4.º andar;

Sindicatos dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro — rua da Quitanda, 3, 10.º andar;

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar;

Sindicatos do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar;

Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda de Locação de Imóveis — Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º and., sala 314;

Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios — Avenida Nilo Peçanha 155, 3.º andar, sala 314;

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios — Largo de Santa Rita, 6 — sob.;

Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico — rua do Carmo, 6, 3.º andar, sala 808;

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos — Avenida Presidente Vargas, 1.733;

Sindicato dos Comércio Varejista de Carnes Frescas e Congeladas — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar;

Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens — rua da Alfândega, 108;

Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas — Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 404;

Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros — rua da Alfândega, 108;

Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção — Av. Henrique Valadares, 149, 2.º and.;

Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º and.;

Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho 8.º andar;

Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras S.A. — Avenida Rio Branco, 137, 13.º andar;

para efeito de serem compelidos os representantes dêsses Sindicatos a aumentar os salários de seus empregados, na base de 80 por cento sôbre o ordenado constante da carteira profissional, em 31 de maio p. findo, e seguintes condições:

Empregados Abrangidos Pelo Presente Aumento — Os empregados a serem beneficiados pelos aumentos, serão os que, por sua atividade, sejam ou possam ser filiados ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e prestem serviços a empregadores enquadrados no âmbito dos sindicatos suscitados.

Salário Misto — Aos auxiliares que perceberem salário misto, isto é., ordenado fixo e comissões, o aumento será concedido sôbre o ordenado fixo, sem prejuízo das comissões que estiverem percebendo atualmente.

Salário Comissão — Aquêles que percebam, exclusivamente, salário comissão, ser-lhes-á concedido, a título de aumento, uma parte fixa mensal, equivalente ao salário mínimo, vigorante no Distrito Federal, observando-se, também o dispôsto no item 4.

Abonos — Aos empregados que percebam abonos, o aumento será calculado sôbre o salário constante da carteira profissional, incorporando-se depois, ao novo salário, os referidos abonos.

Pode parecer à primeira vista que o aumento pedido seja exagerado. Entretanto, tal não ocorre, pois a taxa de 80 por cento está muito aquém da percentagem de elevação das mercadorias e utilidades e a classe patronal tem capacidade financeira para fazer face ao mesmo.

Senão vejamos:

E' público e notório que o encarecimento da vida, no Distrito Federal, vem, dia a dia, assumindo proporções assustadoras, a ponto de exigir dos poderes públicos medidas extremas,

(Conclui na 8.ª página)

Permitidos nos clubes alguns jogos carteados

Novas instruções baixadas pelo delegado de Costumes e Diversões

Regulamentando a prática de jogos carteados nos clubes e sociedades, que possuíam ressalvas da Polícia, o sr. Dulcídio Gonçalves, delegado de Costumes, Jogos e Diversões, baixou, ontem, devidamente aprovadas pelo chefe de Polícia, as seguintes instruções:

I — Poderão ser praticados nos clubes que eram portadores das ressalvas fornecidas pela Polícia, os seguintes jogos: a — Pocker; b — copas; c — buraco; d — bridge; e — xadrez; f — damas; g — gamão.

II — FUNCIONAMENTO: Das 16 até 0 hora, diàriamente, com exceção dos sábados e vésperas de feriados, quando irá até 1 hora da manhã.

III — FREQUENCIA: A frequência é exclusiva para os sócios.

IV — PROIBIÇÕES: a — pessoas estranhas ao quadro social fazendo parte do jôgo, sob pena de ter o Clube sua licença cassada, após a devida comunicação à Chefia de Polícia; b — não haverá o denominado "barato" e o Clube, por sua vez, não poderá cobrá-lo, pedi-lo ou solicitá-lo dos parceiros, sob qualquer título, para a celebração do jôgo, sendo-lhe aplicável, no caso, a pena de que trata a letra "a" dêste item, parte final; c — os jogos realizados nas respectivas sedes não serão arrendados, nem aos próprios sócios nem a terceiros, sendo a infração punida de acôrdo com a parte final da letra "a" do presente item; d — é terminantemente vedada a permanência, nas sedes respectivas de indivíduos conhecidos como "profissionais" do jôgo.

Um caso curioso, amanhã, no Júri

O réu afirma ter matado por questões políticas... — Era preciso evitar a "guerra civil" — Intervenção dos médicos do manicômio, no processo

Na sessão de amanhã do Tribunal do Júri, ao meio-dia, será julgado o réu Amaro Pereira da Rocha.

O crime ocorreu na rua Ruchuelo, no dia 5 de agôsto do ano passado, cêrca das 12 horas.

De surprêsa, o acusado vibrou punhaladas em seu companheiro de trabalho, José Marcelino Tôrres, vulgo "Fuana", matando-o. Prêso em flagrante, disse que havia sido provocado pela vítima. Não podendo mais suportar as perseguições, resolveu eliminar o colega.

O promotor Marcelo Heitor de Sousa, acusando o réu, classificou o seu ato de violência como "selvageria", pedindo a agravação da pena pela circunstância de ter sido o crime praticado por motivo fútil. Para colher elementos para a defesa, o advogado Celso Nascimento, patrono do réu, requereu a internação do mesmo no Manicômio Judiciário, para submetê-lo a exame psiquiátrico, sustentando tratar-se de um irresponsável. Durante vários meses Amaro foi então observado pelos médicos do Manicômio, aos quais declarou ter praticado o homicídio por questões políticas. Disse que havia empenho de muita gente em obter a sua adesão para uma "guerra civil". Um oficial do Exército, certa vez, tentara obrigá-lo a assinar um têrmo de compromisso, nêste sentido. O acusado aprofundou-se no estudo da História do Brasil, mas sempre teria se recusado a participar da revolução. Afinal, perseguido, viu-se obrigado a matar o companheiro de trabalho, tudo para "evitar a guerra civil".

Os psiquiatras do Manicômio apresentaram ao presidente do Tribunal do Júri, um laudo sôbre o estado mental do acusado, considerando-o portador de uma psicose.

Amanhã o processo será submetido a julgamento, sob a presidência do juiz Sousa Neto, funcionando o promotor Marcelo Heitor de Sousa.

A defesa está a cargo do advogado Celso Nascimento.

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diariamente das 16 às 19 horas.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-8571. Paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

APENDICITE

outras operações e **PARTOS**
com máximo confôrto e mínima despesa
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
R. do Bispo, 114 — Rio Comprido - Tel.: 48-5077

Dr. Frota Mattos
Obstetra da Maternidade de Emergência da Prefeitura

Dr. Volta B. Franco
Chefe de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura

Consultas diárias com hora marcada

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 5.º — S. 510 — TEL. 42-0563

Dr. R. D. Azulay
livre-docente. Curso e pratica no New York Skin and Cancer Hospital.

PELE, SIFILIS E CANCER
Raios X, Radium Ultra-violeta, etc.
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, sala 401, 408 — Diariamente, das 5 às 7. Segundas quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Tels.: 32-6244, 27-3364 e 47-1410

HOTEL COLUMBUS

Apartamentos de um e dois quartos, com banheiro exclusivo. Telefone em todos os aposentos. Diárias para casal desde Cr$ 80,00 e para solteiro Cr$ 60,00. Avenida Atlântica, 466 A — Em frente ao posto 3 — Endereço telegráfico POSTOTRES — Rio de Janeiro

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

GRANDE DESCOBERTA

"ALPHATRON" - Energia Atômica Aplicada à Lavoura". Leiam êste anúncio na 7.ª página da 3.ª seção dêste jornal.

SUCO DE UVAS
PURO E SEM ALCOOL
SALTON
REFRESCA E FORTIFICA
Representante exclusivo: F. CAETANI
RUA DOS ARCOS, 64 — TELEFONES: 42-2526 e 42-1002 — CAIXA POSTAL 303

IPASE

SEÇÃO LOCAL DE SEGURO SOCIAL

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS: — Mês de junho: números de ordem 1 a 400, dia 25; de 401 a 800, dia 28.

PAGAMENTOS DA C. A. P. I. N.: Mês de junho: — Letras de A a J, dia 29; de L a Z, dia 30.

PAGAMENTOS DE PENSIONISTAS: Mês de junho: — Números de ordem de 1 a 600, dia 7; de 601 a 1.200, dia 8; de 1.201 a 1.800, dia 9; de 1.801 a 2.400, dia 10; de 2.401 a 3.000, dia 11.

MES DE JULHO

PAGAMENTO DE APOSENTADOS: — Números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

PAGAMENTO DA C. A. P. I. N.: — Letras de A a J, dia 28; de L a Z, dia 29.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS: — Números de ordem de 1 a 600, dia 5; de 601 a 1.200, dia 6; de 1.201 a 1.800, dia 7; de 1.801 a 2.400, dia 8; de 2.401 a 3.000, dia 9.

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: — Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

José Batista de Souza — Joaquim Gomes de Carvalho — José Ferreira da Silva — José Magalhães — José Pedro Marinho — José dos Santos Vargas — Laura Lage da Cruz — Luís Pares Iglésias — Luís Batista Vieira — Adalberto Barbosa.

TEATRO

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] José VI e Heloisa Helena em papel [illegible].

"DONA DO MUNDO"

A Companhia Dulcina-Odilon está obtendo sucesso com "Dona do mundo", a sátira de Regina. Com seu [illegible] romântico e humorístico, a peça de Gonzalina Amado vem agradando [illegible]. Desempenham os principais papéis Dulcina, Conchita, Ribeiro Fortes e Odilon. Hoje em vesperal e sessões noturnas.

"BENDITO ENTRE AS MULHERES"

A Emprêsa Bibi-Procópio termina hoje a apresentação da peça "Bendito entre as mulheres", de Bibi Ferreira. Hoje em vesperal e em duas sessões (20 e 22 horas), Bibi, Procópio, Belmira, Aline Flora e outros destacados elementos da companhia encenarão "Bendito entre as mulheres" logrando obter novos triunfos.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TEATRO

O primeiro congresso do Instituto Nacional do Teatro (ITI), vai realizar-se em Praga a 23 do corrente. Esse organismo extra-governamental, cuja fundação foi decidida o ano passado, por iniciativa da UNESCO, se destina a facilitar o movimento das companhias de teatro de um país a outro, assim como tornar possíveis traduções e representações de peças e difundir notícias relativas ao teatro. O programa do próximo congresso em Praga inclui um detalhado estudo das presentes condições do teatro em tôdas as partes do mundo. A Conferência, que se reunirá no Palácio do Conselho Nacional na Mala Strana, deverá durar até o dia 3 de julho e compor-se-á de representantes dos centros nacionais do teatro, de organização inteiramente autônoma, fundados nos vários países membros da UNESCO. Quando da reunião dos técnicos de teatro efetuada em Paris, sob os auspícios da UNESCO, a 28 de julho do ano passado, havia sido decidida a convocação da Conferência Internacional do Teatro em Praga, cuja data foi finalmente agora fixada.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Leição de Barros Barreto, representante do Musical Courier e William Uran. New York Brasil.

E' interessante saber que:

... *o côro de cadetes da Escola West Point realizou um concêrto na Casa Branca em Washington, achando-se entre os ouvintes mrs. Harry Truman e o presidente Truman...*

* * *

..."Maria Lúcia", "Ficarás sòzinha" e "Lundú", são as peças para piano editadas ùltimamente em New York, da autoria de Camargo Guarnieri...

* * *

... *a companhia de bailados Ballet Society apresentou em "première" em New York, o bailado "Orpheus" na coreografia de Balanchine e música de Igor Strawinsky...*

* * *

... no Théâtre du Châtelet, em Paris, foi representada pela primeira vez a ópera cômica "Madame Sans-Gêne", libreto segundo o texto de Victorien Sardou e música do jovem compositor francês vencedor do Grand Prix de Rome, Pierre Petit.

* * *

... *a Orquestra Filarmônica de New York, sob a regência de Bruno Walter, interpretou em primeira audição, no Carnegie Hall, New York, a "Sinfonia n.º 2" em La Maior, de Douglas Moore...*

* * *

... comemorando o tricentenário da união da Alsácia com a França, será realizado em Strasburgo, de 7 a 20 do corrente mês, um festival de música, constando entre as obras executadas em "première" um Quarteto de Cordas, por Florent Schmitt...

* * *

... *na sua forma original, foi pela primeira vez executado em transmissão radiofônica, nos Estados Unidos, com orquestra dirigida por Joseph Stopak tendo como solista a cravista Sylvia Marlowe o "Concert Champêtre" de Francis Poulenc...*

* * *

... Joãozinho explica o funcionamento do piano, ao seu amiguinho:

— "Estás vendo êstes pedais? E' a mesma coisa que no automóvel. O pedal direito é o acelerador, o esquerdo o freio"...

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ DAS 13 ÀS 15 HORAS

(*Sinfônico*)

I — Henry Purcell — Suite "Rei Arthur" — Orquestra Sinfônica dos Estados Unidos. Regente: Leon Barzin.

II — Ernest Lery — Sinfônica n.º 9 — Orquestra Sinfônica dos Estados Unidos. — Regente: Leon Barzin.

III — Richard Strauss — D. Juan (Poema) — Orquestra Sinfônica de Southern — Regente: Carl Bamberger.

IV — Ernest Bacon — Suite "Ford Teatre" — Orquestra Sinfônica de Southern — Regente: Carl Bamberger.

V — Carlos Gomes — Alvorada "Lo Schiavo" — Orquestra do Sindicato de Música do Rio de Janeiro — Regente: Francisco Mignone.

Entrada franca.

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHÃ, ÀS 17,30 HORAS — 4.ª AULA

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 4.ª aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

WALLY FREITAS DE SOUSA (Chopin, Scherzo, n.º 3).

MARIA LÚCIA DE FARIA PINHO (Schumann: Estudos Sinfônicos);

JENNY PERELMANN (Chopin, Berceuse — Polonaise 1).

Orquestra Afro-Brasileira

Está previsto para as 20 horas de hoje, na A. B. I., um concêrto da Orquestra Afro-Brasileira, constituindo o mesmo uma homenagem ao pianista Peter Kreuder.

Música

SANSON FRANÇOIS

Artista diferente e estranho é Sanson François, que ouvimos no seu segundo recital, no Teatro Municipal.

A primeira vista, é seu próprio físico que chama a atenção. Jovem, de cabelos louros e longos, partindo-se ao meio e caindo sôbre a face, êle é bem uma visão de outros tempos, em que o artista fugia à vulgaridade dos homens. Tocando, surpreende e atrai, forçosamente, a atenção do auditório.

Corre-lhe nas veias um sangue forte e impetuoso. Êle é todo uma labareda, chispa de fogo que se alteia e ilumina. Temos visto poucos temperamentos exuberantes como o seu.

Sanson François dispõe de uma agilidade estonteante. E, mercê dela, atira-se às dificuldades com a coragem destemida da juventude que não se arreceia. Pouco se lhe dá que as vença brilhantemente, como na maioria das vêzes acontece, ou que capitule nas notas em falso. Não se dá por vencido, porque, além do mais, sabe errar, o que nem todos sabem. Vai lançando as mãos dominadoramente, como um algoz sôbre a sua prêsa. E o instrumento é seu, como o público é seu.

Lembrou-nos Liszt, Thalberg, Simon Barer, Artur Napoleão, que, certa vez, nos seus entusiasmos, caiu do banco do piano.

E é êsse ímpeto que dirige também o intérprete aqui apreciado.

Sanson François toca de maneira pessoal. Aplicando o "rubato", quantas vêzes toma liberdades de ritmos e de movimentos! Foi assim na Balada de Chopin e em certos Estudos, alguns dos quais executou maravilhosamente.

Entretanto, seu Bach (dois Corais arranjados por Busoni) foi um monumento suntuoso. Nêle arrancou sonoridades de órgão, tão caudalosas e fundidas se apresentaram.

A Fantasia, de Liszt, sôbre temas de D. Juan, revelou o gôsto do concertista pelas criações transcendentais. Sem qualquer mérito artístico ou musical, ela é, no entanto, um campo aberto às virtuosidades. Ali se entrechocam as dificuldades levadas ao paroxismo pelo andamento em que a executou o artista, num "élan" invencível.

E', pois, êsse jovem pianista, uma interrogação para os que o ouvem ràpidamente num programa pouco longo, como foi o seu. Que será êle um dia? Fenecerá no indevido acabamento das suas execuções, nos excessos de que as reveste, mantendo-se tal qual é presentemente? Ou a idade o controlará, o amadurecimento técnico e espiritual o levará a usar seus grandes predicados com mais comedimento e compreensão, cristalizando a sua arte?

Cremos nessa última hipótese. Sanson François, a despeito de tudo, surge, em dados momentos, aureolado pela genialidade. O tempo apagará o fogo desordenado em que se queima e restará, nêle, a chama crepitante dos predestinados.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO:

Alexander Uninsky realizou, no Teatro Municipal, um recital Chopin.

— O Departamento de Cultura apresentou um concêrto de Sonatas, pelo pianista Souza Lima e o violinista Gino Alfonsi.

— Sob o patrocínio do mesmo Departamento de Cultura, realizou uma audição o pianista Vidal do Couto.

— Na mesma série, exibiu-se a cantora Edir de Fabris.

— A cantora Madalena Nicol realizou um recital no Teatro Municipal.

— Aguarda-se a próxima apresentação do violinista francês Jacques Thibaud.

— Uma temporada pelo Ballet Russo de Monte Carlo será efetuada no Teatro Municipal.

— O Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae" comemorou o centenário da morte de Donizetti, com uma conferência pelo dr. Paulo Cerqueira.

— A Sociedade Amigos da Ópera está organizando uma série de concursos entre os seus sócios, sôbre assuntos atinentes ao teatro lírico.

— Realizou um concêrto, na Casa Roosevelt, a cantora Emilia Vidali, do "Carro de Tespi".

BELO HORIZONTE:

No Conservatório Mineiro de Música fêz-se ouvir o baixo Dimitri Semansky.

— Para a Cultura Artística, realizou dois concêrtos a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

CURITIBA:

O pianista Alexander Oslowsky partiu em "tournée" artística para Buenos Aires.

Cultura Artística

UM RECITAL DE SAMSON FRANÇOIS

Depois de seus dois recitais na temporada oficial, o pianista Samson François dará um recital para a Cultura Artística, no próximo dia 10, às 21 horas.

Nêsse "sarau", o jovem virtuose francês executará o seguinte programa:

I. — Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em Sol menor;

Schumann — Estudos Sinfônicos;

II) — Debussi — Masques, Hommage à Rameau, Fêtes.

Terça-feira, a estréia de Kitain

Conforme tem sido noticiado, o violinista russo Robert Kitain dará dois recitais no Teatro Municipal, a 8 e 11 do corrente, às 17 horas.

No seu recital de estréia, terça-feira, Kitain interpretará:

I) — Tartini-Kreisler — Sonata "O Trilo do Diabo";

Bach — Chacone;

Paganini — Concêrto em Ré maior;

II) — Szimanowski — A Fonte de Arethusa;

Joaquin Nin — Cantos de Espanha: Andaluza e Murciana;

C. Guarnieri — Canção de Ninar;

Strawinsky — Dança Russa de Petrouchka.

Música brasileira na ABI

O departamento cultural da A.B.I. promoverá no dia 10 do corrente, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarino, mais um recital da temporada de 1948, a cargo do soprano Maria Silvia Pinto, com um programa de músicas brasileiras.

Amanhã, a estréia do Ballet de Monte Carlo

Inaugurando a temporada oficial de bailados do corrente ano, amanhã, no Teatro Municipal, o Ballet russo de Monte Carlo dará a primeira récita de assinaturas de uma série de seis que levará a efeito na nossa principal casa de espetáculos.

O programa para a estréia consta de um ballet já conhecido do nosso público "Les Sylfides", de Chopin, o cartão de apresentação de todo o grande conjunto. Depois, "O Cisne Negro", de Tchaikowsky, divertimento extraído do 3.º ato do "Lago dos Cisnes", com Rosella Hightower e André Eglevsky, "Romeu e Julieta", de Tchaikowsky, coreografia de Serge Lifar, e "Constancia", de Chopin, coreografia de William Dollar, completando o programa da noite de estréia.

Pianista Eric Landerer

AMANHÃ, SEU RECITAL NA ABI

O pianista tcheco Eric Landerer se fará ouvir novamente no recital a realizar-se, sob o patrocínio da Legação Tchecoslováquia, amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., com o seguinte programa:

I — BACH — 2 Prelúdios e Fugas;

BACH-BUSONI — Coral-Prelúdio;

ENRIQUE SOLARES — Sonatina;

MOZART — Sonata em Dó maior.

II — MOUSSORGKY — Quadros de uma exposição.

III — J. B. FOERSTER — Prelúdio;

SMETANA — Polca;

VILA-LOBOS — Moreninha;

BUSONI — Fantasia de Câmera, sôbre "Carmen";

SCHUBERT-BACKHAUS — Marcha Militar.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JUNHO

Hoje — Orquestra Afro-Brasileira. — ABI, às 20 horas.

Amanhã — Pianista Eric Landerer. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 8 — Violinista Robert Kitain. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 10 — Concêrto da ABI. — Cantora Maria Silvia Pinto, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Pianista Sanson François. — Cultura Artística, às 21 horas.

Sexta-feira, 11 — Violinista Kitain. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 13 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 13 — Concêrto popular da Prefeitura. — Orquestra Universitária — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 14 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 17,30 horas.

Segunda-feira, 14 — Pianista Irving Heller. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 15 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Concêrto da ABI, série Valores Novos, às 21 horas.

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Terça-feira, 29 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
Um COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO é ideal para o lar. E' confortável, luxuoso e durável. Visite, logo, uma das lojas do COLCHÃO AMERICANO, e escolha em uma grande variedade de artigos expostos, o seu colchão preferido.
só AMERICANO
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tels 42-8875 e 32-6967
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Copacabana, 1010-A — Tel. 27-9206
[illegible] — Escritório: Rua Barão [illegible] 28-0249
AMERICANO

SERRADOR
HOJE ÚLTIMO DIA DE
BENDITO ENTRE AS MULHERES
com PROCOPIO E BIBI FERREIRA
TERÇA-FEIRA 8 ÀS 21 HS - PREMIÈRE DE
FRUTO DA EPOCA
ESTUPENDA SÁTIRA DE MÁRIO NUNES O DECANO DOS CRÍTICOS TEATRAIS DO BRASIL

Quinta-feira, às 21 horas e Domingo, às 17 horas
No FENIX
Recitais de músicas brasileiras do famoso pianista
PETER KREUDER
com o concurso da notável cantora ODETE AMARAL
No programa: Seleção Carioca de 1948
Bilhetes à venda na bilheteria do Fenix a partir de amanhã

HOTEL
Em NOVA YORK visite o
Empire
BROADWAY E RUA 63
Um hotel moderno com 600 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.
Por pessoa desde U. S. $2.75
Por duas pessoas desde U. S. $3.75
Outros hotéis que se recomendam:
HOTEL BELMONT PLAZA — Avenida Lexington e Rua 49
HOTEL 70 PARK AVENUE — Para residentes e visitantes
HOTEL HALF MOON — Com vistas para o mar
OSCAR WINTRAB, Administrador

Chianca de Garcia APRESENTA
ÀS 20 E 22 HS — HOJE, VESPERAL, 15 HS
LEILÃO DE GAROTAS!
Com ALBERTO RIBEIRO
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
Teatro JOÃO CAETANO





Torradeira elétrica "Eco", Tipo 1948. De funcionamento simples e rápido, consome o mínimo de eletricidade. Cromado garantido. Preço normal: Cr$ 180,00.

Preço só dia 7: .... Cr$ 125,00

Colcha "Matarazzo", para solteiro. Em superior fustão, com lindo desenho em relevo. Na côr clássica: branca. Tamanho: 1,90 x 1,40

Preço normal: Cr$ 49,00.

Preço só dia 7: .... Cr$ 38,00



Aquecedor elétrico de imersão "Ney". Ferve um litro dágua em 1 minuto. Um objeto de grande utilidade no lar, com funcionamento garantido por 6 mêses.

Preço da praça: Cr$ 45,00.

Preço só dia 8: .... Cr$ 25,00

Tesoura para costura, em aço laminado. Dotada de ótimo fio, corta com facilidade e precisão. No tamanho grande, 18 centímetros. Preço da praça: Cr$ 18,00.

Preço só dia 8: .... Cr$ 9,00



Calça de tropical. Em tecido fino de pura lã. Para esporte ou passeio, em corte americano, com os bolsos em tipo "faca". Nas côres: marron, beige, cinza, azul e havana. Preço normal: Cr$ 295,00.

Preço só dia 9: .... Cr$ 245,00

Saco de agua quente "Orion". Fabricado com borracha especial que não cola e prolonga a constância da temperatura. Tamanho: 0,2[illegible] x 0,30.

Preço da praça: Cr$ 25,00.

Preço só dia 9: .... Cr$ 20,00



Chave de parafuso e teste de velas, para automoveis. Indispensável ao motorista. Tem uma lampada embutida no cabo da chave de parafuso-teste, que se ilumina de acordo com o estado das velas do carro. Fácil de usar, com utilidade dupla.

Preço da praça: Cr$ 29,00.

Preço só dia 10: .... Cr$ 15,00

Calça comprida para senhoras. Em tropical de 1.ª qualidade — com fecho eclair, bolso e passadores para cinto. Elegantes e praticas para férias, esporte e festas joaninas. Nas côres: marron, marinho, cinza, beige e azul-rei.

Preço normal: Cr$ 150,00.

Preço só dia 10: .... Cr$ 110,00



Ferro elétrico de engomar, "London". Cromado e com descanso de metal. A cada comprador, A EXPOSIÇÃO fornecerá um certificado de garantia por 2 anos, assegurando o perfeito funcionamento e a resistência desse utensílio de grande utilidade no lar.

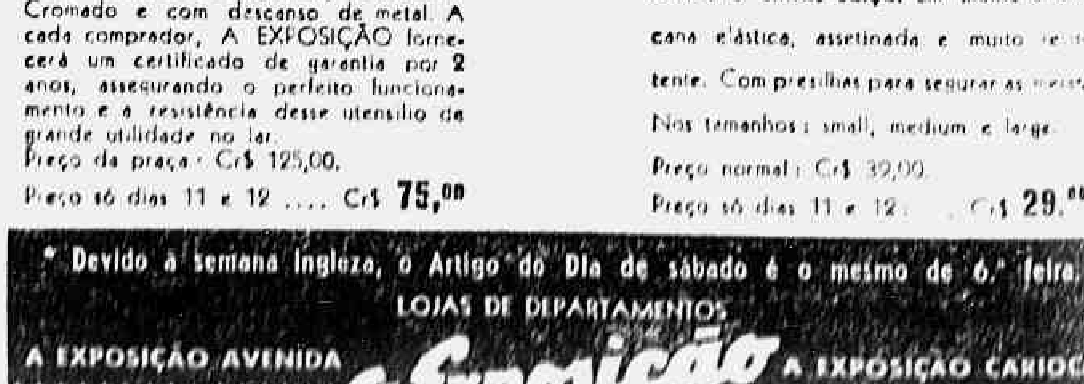
Preço da praça: Cr$ 125,00.

Preço só dias 11 e 12 ..... Cr$ 75,00

Cintas e cintas-calça. Em malha americana elástica, assetinada e muito resistente. Com presilhas para segurar as meias. Nos tamanhos: small, medium e large.

Preço normal: Cr$ 39,00.

Preço só dias 11 e 12 ..... Cr$ 29,00



AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 28-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1505 e 42-1703. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 6 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horários: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se, em sessão extraordinária, na próxima 4.ª-feira, dia 9 do corrente, às 20 horas, nesta séde social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: — aprovação da ata da sessão anterior e interêsses gerais. Presença — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem estar coletivo.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 3 do corrente, foram aprovadas quarenta e três propostas dos seguintes candidatos a sócios: Antenor Alves Leira, Aníbal da Cruz de Oliveira Gomes, Agostinho Ferreira, Alberto Francisco Machado, Altamir Martins, Adalberto Pedro Fernandes, Augusto Tomé da Rocha, Antônio Amaro Azevedo, Antônio Coelho da Silva, Antônio José Antunes, Antônio da Silva Viana, Cândido Ferreira da Silva Filho, Carlos Gomes Lima, Diniz da Fonseca, Daniel Guimarães, Francisco Jacó dos Santos, Herculano de Mendonça, Júlio Rodrigues Gomes, João Batista Ribeiro, João Batista da Silva, José Aleixo de Luna, José do Carmo Pedreira, José Dias Barge, José Fernandes, José Isidorio Batista, José Moreira de Azevedo Júnior, José Mussel Filho, José Teodoro da Silva, Léia Marina Rodrigues de Sousa, Manuel Batista Soares, Manuel Henriques, Manuel Oliveira da Cunha, Osmar Monte, Orlando Rodrigues Teixeira, Paulo Francisco Mota, Pedro Fidelis, Rubens da Conceição Oliveira, Silvio Batista de Castro, Sérgio do Carmo, Tomaz Gomes da Silva, Ubiratã Saeta, Valdo Marcondes, Valquer Medina da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores: Cirilo Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, Moacir Teixeira, Sebastião José dos Santos e Wilson Campos Alves.

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Univ. do Brasil
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58, 1.º Tel.: 42-3835.
R. Bela São Luis, 68, Tel.: 48-3892

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 25-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante.

Da segurança dos freios depende a sua vida. Exija Hydraulic Brake Fluid Ameroid — óleo para freios hidráulicos.
AMEROID AMEROID

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 48792 — 66889 — 66889 — 6777 — 76360.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 20184 — 12170 — R. J. 927 — 23778 — 47179 — 40052 — 800 — 19870 — 65014 — 14641 — 25933 — 32734 — 30544 — 10443 — 47526 — 63231 — 29000 — 9739 — 9330 — 33968 — 12170 — 12541 — 1049 — 47994 — 22726 — 11225 — 2835 — 35170 — 18624 — 9057 — S. P. 60250 — 86742 — 44670 — 11055 — 25427 — 45166 — 10934 — 33679 — 5285 — M. G. 56773.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 27585 — 41703 — 81109 — 49421 — 13391 — 14390 — Bonde 2558 — 33909 — 40016 — 31642 — 13313 — 47283 — 44076 — 18243 — 45598 — 21581 — 81103 — 12942 — 10200 — 80025 — 47182 — S. P. 28227 — 23342 — 4079 — 76842 — 8878 — 40210 — 80194 — Bonde 1729 — M. G. 9587 — 48666 — 40854 — 19560 — 47047 — Bonde 1752 — P. 1555 — 7181 — 10424 — 34374 — 63392 — 63283 — 80032 — 81189 — 21760 — 34516 — 31736 — 36768 — 4625 — 42508 — 25514 — 4045 — 2627 — Bonde 1987 — 9739 — 21551 — 81135 — 14069 — 47309 — Bonde 2058 — 1845 — 11742 — 12053 — 30089 — 31452 — 47294 — 45953 — 48847 — 81024 — 14830 — 29208 — Columbia 324371 — 30458 — 48427 — 41248 — 35874 — 9803 — 32609 — 47384 — 9803 — 47384 — 32074 — 80564 — 40475 — 4850 — 33074 — 80019 — 4092 — 47293 — 80564 — 20405 — 60433 — Bonde 1886 — 67812 — 31573 — 9459 — 32718.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 46569 — Bonde 1763 — P. 40684 — 48666 — 47829 — 49570 — 27143 — 67604 — 67004 — 47862 — 46716 — 42428 — 48497 — 42626 — 47626.

MEIO FIO E BONDE: — P. 65837 — 33660 — 34000.

CONTRA MÃO: — P. 31452 — S. P. 581 — 202 — 890 — 9269 — 43103 — 43980 — 45019 — 76762 — 89347 — 73547.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 12756 — 2744 — 21827 — 27562 — 47772 — 80646 — 27335 — 75683 — 12467 — 40007 — 80632 — 80239 — 74395 — 14073 — 14779 — 30385 — 30294 — 60158 — 4030 — 80791 — 29786 — 4951 — 27676 — 47392 — 452 — 11058 — 49306 — 63067 — 75466 — 42002 — 20497 — 66456 — 47761 — 35201 — 27109 — 35095 — 45043.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80117 — 80984 — 81162 — 80239 — 81008 — 80078 — 80037 — 80644 — 80024 — 81149 — 80947 — 80182 — 80078 — 80051 — 80815 — 81007.

FORMAR FILA DUPLA: — ônibus 81080 — 80627 — 22577 — 80461 — 81175 — 80465 — 81226 — 80598 — 48514 — 74288 — 40659 — 674 — 80567 — 80707 — 40836 — 4623 — 2136 — 80194 — 80564 — 80631 — 81106 — 75683 — 76952.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 48344 — 48541 — 49160 — 46027 — 47374.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 36361 — 43009 — 40694 — 71230.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 16198 — 60733.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — Bonde 1645 — P. 9321 — 7493 — 23989 — 45000 — 49650 — Aprendizagem 81 — P. 43866 — 5540 — R. J. 5802 — 74502 — 48167 — 49858 — 66733 — 42048 — 35768 — 17920 — 11682 — 44022 — 67739 — 81077 — 80290 — 80873 — 80707 — 41466 — 49674 — 80151 — 69788 — 81186 — 67326 — 74428 — 9 C 6463 — 25004 — 122 — 81159 — 80573 — 66889 — 10660 — 21579 — 81025 — 25676 — 33645 — 42233 — 76946 — 25601 — 81123 — 29738 — 47615 — 80996 — 78371 — 60655 — 73073 — 7726 — 87381 — 88209 — S. P. 232452 — 80332 — 62700 — 42292 — 47515 — 30736 — 2744 — 21769 — 41967 — 19006 — 40745 — 31325 — 42826 — 18014 — 46339 — 44141 — 40605 — 45019 — 19089 — S. P. 120277 — 32081 — P. P. 220360 — 41355 — 32727 — 45139 — 40307 — 81105 — 80870 — 44126 — 40631 — 74048 — 21525 — 61843 — 82214 — 77003 — 80713 — 80419 — 81057 — 66889 — 3005 — 25126 — 35346 — 60731 — 34167 — 45129 — 32080 — 47367 — 71264 — 41945 — 3785 — 89052 — R. J. 20174 — 80202 — 1250 — 49641 — 47281 — 48467.

no LAR e na SOCIEDADE

As grandes solenidades

Ante-ontem, por volta das 22 horas, um bonde em que viajávamos se deteve, de repente, em certa rua. Em seguida, retomou cuidadosamente seu caminho: achava-se êste impedido por um grande veículo, que teve de manobrar dificilmente para dar-lhe passagem.

Tratava-se de um caminhão da Limpeza Pública, ocupado na coleta do lixo domiciliar.

Não pudemos deixar, naturalmente, de pensar no sacrifício imposto àqueles humildes funcionários, entregues, em tais horas, a tão penoso mister, e também na situação a que estavam sujeitos os moradores da referida rua, com a permanência das latas de lixo, em suas portas, até então.

Mas não pensamos só nisso.

Soubéramos, dias atrás, como tôda a cidade, que a Prefeitura adquirira uma nova frota de carros coletores de lixo. Ora, justamente na sexta-feira tivera lugar, na avenida Rio Branco, à tarde, o desfile daqueles carros, em número de dezoito, além de dez pipas e vinte e quatro "pick-up".

Foi uma solenidade tocante, assistida pelo sr. prefeito, do Teatro Municipal, em companhia — nem seria necessário dizer — da numerosa e entusiástica comitiva.

Os veículos desfilaram pausadamente, em marcha de passeio ou de triunfo, sob os olhares extasiados dos ilustres assistentes. E a tarde, realmente lindíssima, parecia também ter sido adquirida especialmente para completar o espetáculo.

Os dezoito carros coletores, as dez pipas, os vinte e quatro "pick-up" ficaram, com certeza, muito gratos e comovidos pela homenagem. Nunca haveria de passar-lhes pela cabeça, se cabeça tivessem, que o seu sujo futuro fôsse precedido daquela apoteose.

E enquanto êles eram assim oficialmente glorificados, o lixo esperava, à porta das residências e dos negócios, nas calçadas e nas sargetas, os velhos caminhões da Limpeza Pública, atrasados e transbordantes, com o serviço prorrogado pela noite a dentro, para gáudio dos vira-latas, que, além do almôço, têm também o jantar e a ceia. — L.

* * *

CORRESPONDÊNCIA. — Sr. Comandante R. Lima. — Agradecendo os têrmos de sua atenciosa carta, pedimos vênia para dizer que, conforme procuramos deixar claro, não entramos no exame do inquérito, nem dos fatos que o precederam. Limitamo-nos a registrar a expressão moral da coesão dos moços — circunstância que nos parece notável, qualquer que seja o prisma pelo qual se encarem os acontecimentos. Agradecemos também a remessa, com que nos distinguiu, de um exemplar do "Breviário". Iremos lê-lo com muito prazer e proveito. No entanto, permita-nos o amável e distinto missivista uma observação que nos ocorre às primeiras páginas do opúsculo: consagraram-no seus preclaros elaboradores à memória de Saldanha da Gama — e o nome dêsse ilustre almirante brasileiro não pode, supomos, ser invocado com um exemplo de disciplina militar, porquanto êle morreu lutando, de armas na mão, contra os poderes constituídos. E' que, sr. Comandante, há qualquer coisa mais, acima da disciplina... — L.

NASCIMENTOS

JEIEL — Acha-se enriquecido o lar do casal Manuel Pardo Castro-Jeni Feltosa Castro, pelo nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Jeiel.

ELISABETH ANGELA — Acha-se em festa o lar do sr. Hélio de Oliveira Pena e da sra. Odete Sena de Oliveira Pena com o nascimento da menina Elisabeth Angela.

ELDIR — Está aumentado o lar do casal Jurandir Coelho de Sousa e Oliveira, advogado no fôro desta capital, e sra. Maria Elba Coelho de Sousa e Oliveira, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Eldir.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Celso Kelly.
— Dr. Alfredo de Oliveira Lima.
— Sr. Estanislau Rodrigues de Carvalho.
— Dr. Abelardo Viana, médico.
— Dr. Luis Rodrigues de Carvalho.
— Cel. Plinio Raulino de Oliveira.
— Sr. Sebastião Jacinto Machado Miguel, do nosso comércio.
— Sr. Paulo do Vabo Ferraz.
— Sra. Delfina Carvalho de Sousa, espôsa do sr. Tertuliano de Sousa, funcionário municipal.

O que é correto

Por Elinor Ames

NADA DE COMENTÁRIOS! — Se não quer tomar os refrescos oferecidos, diga-o francamente. Mas não faça comentários adicionais, como por exemplo, "fazem-me mal", ou "não compreendo como se possa comer entre as refeições", etc. E' igualmente má forma recusar primeiro o esp... que insistam.

— Menina Lilia Maria, filha do sr. Raimundo Paula Pismel e da sra. Camélia Soares Cavalcanti.

Farão anos, amanhã:
Sra. Esmeralda Requião, mãe dos nossos companheiros de redação Hermano e Evandro Requião.
— Cel. Angelo Francisco Novais.
— Dr. Manuel Resende de Andrade Lima.
— Dr. Roberto Macedo.
— Sr. Adolfo Spermann.
— Sr. Roberto da Graça Machado.
— Sr. Manuel da Silva Moreira.
— Dr. Moacir Figueiredo Ramos.
— Dr. Luis Rodrigues de Carvalho engenheiro da Central do Brasil.
— Sra. Nadir Nuffer Mendes, espôsa do jornalista Indalécio Mendes, nosso companheiro de redação.
— Dr. José Pinheiro, médico.
— Sr. Dirceu Rosa.
— Sr. Alfredo França, 1.º comissário do Lóide Brasileiro, servindo atualmente no «Almirante Jaceguai».

NOIVADOS

Com a srta. Hilda Atilia, filha do sr. Pedro Atila e da sra. Nora Atila, contratou casamento o sr. Sebastião Cunha e Costa, filho do sr. José da Costa e da sra. Clara Conceição Cunha e Costa.

O sr. Karmo de Oliveira e Silva acaba de contratar casamento com a professôra Olga da Rosa Furtado, filha da viúva Maria da Silva Furtado.

CASAMENTOS

SRTA. LIGIA CORIOLANO — SR. GERALDO DE SIQUEIRA CAVALCANTI — Realizar-se-á, no próximo dia 8, às 17 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Ligia Coriolano, filha do casal Paulo de Araújo Coriolano, com o sr. Geraldo de Siqueira Cavalcanti, filho do sr. Fernando M. de Siqueira Cavalcanti.

SRTA. JÚLIA RIBEIRO DA COSTA — DR. ALBERTO TEIXEIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 16.30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, o enlace matrimonial da srta. Júlia Ribeiro da Costa, filha da sra. Rita Ribeiro da Costa e do sr. Antônio Carneiro, com o dr. Alberto Teixeira, filho do casal Maria dos Anjos da Silva e José Nascimento Teixeira.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. ESMERALDA REQUIÃO — Transcorrendo amanhã o aniversário natalício da sra. Esmeralda Requião, mãe dos nossos companheiros de trabalho Hermano e Evandro Requião, da sra. Aurea Requião Micelli e da professôra Estela Requião, seus filhos mandam celebrar missa, em ação de graças, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge (rua da Alfândega).

HOMENAGENS

SR. AMOACY DE NIEMEYER — Realizar-se-á sexta-feira próxima, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, o almoço que amigos do sr. Amoacy de Niemeyer lhe oferecem por motivo de sua reintegração na Prefeitura do Distrito Federal. A lista de adesões a essa manifestação se encontra na portaria da Câmara do Distrito Federal, com o sr. Ari Marcondes; UDN, rua do México 3 com a sra. Iolanda Prado; UDN de Copacabana, com sr. Osvaldo Brown; UDN do Méier com o dr. Oton Carvalho Meneses; UDN de zona rural, com o vereador Breno da Silveira; papelaria São Pedro, rua Alcindo Guanabara, com o sr. Raimundo Montalverne; sr. Domingos Cerqueira, rua Senador Dantas 73, sobrado; sr. José Almeida Cavalcanti, rua da Assembléia 16, por intermédio do «Jornal do Comércio» e no restaurante C. E. B.

COMEMORAÇÕES

PROF. BENEDITO CORDEIRO DOS CAMPOS VALADARES — A família, amigos e colegas do saudoso jurisconsulte professôr Benedito Cordeiro dos Campos Valadares, resolveram comemorar o centenário do seu nascimento, efeméride que passa no próximo dia 8 do corrente.

Assim, depois de amanhã, sua família fará celebrar missa em intenção de sua alma, às 11 horas, na Candelária.

As 17 horas, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da qual o professôr Benedito Cordeiro dos Campos Valadares, foi fundador e catedrático por mais de trinta anos, realizará uma sessão solene em homenagem à sua memória, inaugurando também o seu retrato na galeria dêsse estabelecimento superior de ensino. Falará interpretando o sentir de seus colegas o professor Luis Antônio da Costa Carvalho.

SOLENIDADES

2.º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA ITALIANA — Está sendo organizada a solenidade comemorativa do 2.º aniversário da proclamação da República Italiana. O programa compreenderá uma recepção à coletividade italiana desta capital, oferecida pelo embaixador da Itália. Haverá, também, uma comemoração radiofônica em que o representante da Itália dirigirá a palavra aos italianos residentes no Brasil.

VIAJANTES

DR. CLEMENTE DE FARIA — Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o dr. Clemente de Faria, diretor-presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que viera participar da conferência de banqueiros dos principais estabelecimentos de crédito do país com o ministro da Fazenda.

DR. ANGEL ESTABLIER COSTAS — Partiu ontem, com destino a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o dr. Angel Establier Costas, cientista espanhol, dedicado à química orgânica, delegado do Conselho Internacional de Uniões Científicas junto à Organização Científica e Cultural das Nações Unidas.

PROF. ANISIO TEIXEIRA — Procedente da cidade do Salvador, chegou ontem, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o professôr Anisio Teixeira, conhecido educador patrício atual secretário da Educação do govêrno da Baía.

DR. JOSÉ RODRIGUES SEABRA — Regressou, ontem, a Belo Horizonte pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o dr. José Rodrigues Seabra, secretário da Viação e Obras Públicas do govêrno de Minas Gerais.

SR. AFONSO BANDEIRA DE MELO — Seguiu, ontem, para São Francisco da Califórnia, via São João do Pôrto Rico, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Afonso Bandeira de Melo, nomeado delegado do govêrno brasileiro na representação com que o nosso país concorrerá à Conferência Internacional do Trabalho.

DR. HERMANO LOTT JUNIOR — Seguiu ontem, para Belo Horizonte pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o dr. Hermano Lott Jr. diretor da Escola Técnica daquela capital, que acaba de realizar curso de administração escolar durante cinco meses nos Estados Unidos, sob os auspícios da Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial.

SR. CANDIDO AMARAL — Regressou ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o sr. Candido Amaral, prefeito municipal de Araxá.

EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA — [illegible] há séculos na cidade de Boston. Na «Haward» o sr. Osvaldo Aranha encontrar-se-á com o general Marshall, secretário do Estado, que também será agraciado com igual distinção. O embarque do sr. Osvaldo Aranha está marcado para às 15.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

DEPUTADO MOACIR DANTAS DUARTE — Por via aérea segue hoje para o Rio Grande do Norte o deputado estadual Moacir Dantas Duarte, que se encontrava no Rio em serviço de interesse da política do seu Estado.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes.
Ezaurina Borges Teixeira — 9.30 horas. Candelária.
Odete Lessa Puertas — 9 horas. Igreja de Santa Rita.
Valter Pizarro Fonseca — 10 horas. Catedral.
Vicente Francavila — 10.30 horas Igreja de S. Francisco de Paula.
Antônio Teixeira Dias — 9 horas. Igreja N. S. de Lourdes.
Belmiro da Silva Monteiro — 10.30 horas. Candelária.
Januária Capriglione — 10.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Aspectos

DIÁRIO. — Li o "Diário" de Eunice. Páginas tão lindas, que não resisto ao prazer de transcrever um trêcho: "Temporal em dezembro — Fiquei olhando da janela os pássaros meus vizinhos. Notei que êles fazem muito mais alarido quando está ameaçando um temporal que de madrugada. Ficam em estado de desespêro, aos gritos, desarvorados! Um, parte voando e volta logo acompanhado. Outro, volta com mais dois. Depois um bando aflito... E quando a chuva cai, todos ficam calados, encolhidos e juntos. Mas, o que ficou caído na estrada, abatido em seu primeiro vôo, quem irá recolher?". Mais adiante, Eunice escreve: "Quantas vêzes eu mesma me surpreendi com o desejo de ser como as árvores dos desenhos infantis: sem raízes!". E depois: "Pela janela onde estou, vejo um pé de acácia. Está florido e indiferente a isso. Suas flôres me parecem orquídeas selvagens. À noite as flôres fecham-se, contraídas, guardando a beleza". E não posso citar mais... O "Diário" de Eunice quase não toca em assuntos de amor. Ou melhor, é um relicário de amor. Eunice ama a natureza com um amor casto, absoluto, raro — amor que as criaturas desconhecem, ou perdem, indiferentes ao imenso valor da ternura...

* * *

TARDE. — Duas paisagens existem em Copacabana. Uma sublime, a praia. Outra, cada vez mais vulgar, a chamada rua Nossa Senhora de Copacabana. O nome da rua é admirável. Mas a rua, entulhada de bondes, carros, ônibus, sem personalidade. Botequins e lojas rústicas prejudicam o brilho do comércio de luxo. Armazens e casas em liquidação. Flôres e antiguidades. Uma desordem louca. Um barulho louco. Cartazes de cinemas. Esqueletos apagados de anúncios luminosos. Nada prejudica a praia. E' bela... Principalmente quando o sol começa a morrer e a lua nasce, num solene beijo de despedida.

* * *

ARTE. — Foi num programa de rádio, ontem. O pai, cégo. A filha, jovem e bonita. Ambos artistas. Executaram um número a dois pianos, uma valsa de Chopin. Vi que, no desejo de atingir a perfeição, se olhavam como se não existisse entre êles o mundo da trevas. A filha nem percebia que o pai era cégo... E êle parecia enxergar a beleza da filha, envolta em música... Pela primeira vez, Chopin arrancou-me uma lágrima.

MAG.

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

CUIDADO COM OS PÓROS

As pessôas que tem os póros abertos precisam cuidar com muita atenção da sua péle. Porque o rouge e a poeira penetram com facilidade no interior dos póros, obstruindo-os e facilitando a formação de cravos. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik retira de dentro dos póros tôdo rouge e impurezas e dá à cutis mocidade e frescôr.

Leite de Lanolina

Camisas prontas ou sob medida
Comprem muito barato ou mande fazer sob medida, temos tecidos e aceitamos cortes a feitio — Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

Pedicure – HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S 205 — Edif. Carioca). Tel 42-7510

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505. TEL. 43-3712.

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

DR. GENTIL DE CASTRO – Doenças das crianças
De regresso dos Estados Unidos, voltou a atender os seus clientes Avenida Rio Branco, n.º 128, 5.º andar — Sala 515 516, às terças, quintas e sábados, às 17 horas. Tel.: 42-6468 e rua 24 de Maio, n.º 185, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 hs. · Tel.: 48-3910.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de côrte e costura são individuais. GARANTINDO SE a execução do primeiro vestido após a 3.ª aula.
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 - Fone: 28-1271 Praça Saens Pena..

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES
Aos snrs. Proprietarios de Autos e Oficinas Mecanicas
A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO
TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO
Completo serviço de RETIFICAÇÃO
Mecânica em geral
Soldas elétricas e oxi-acetileno.
Motores recondicionados Ford e Chevrolet para troca e venda
Aguardando sua Preferencia
METALURGICA SOUZA FILHO LTDA.
Estrada BRAZ de PINA 868 · Teles 30-3070 e 30-0030

ATENÇÃO!!!
Já Começou a Tradicional Venda Especial DA
PELETERIA FRANCESA
que oferece à sua distinta clientela, por preço de liquidação, finíssimas Peles e Lindos Casacos de sua esmerada fabricação.
APROVEITEM!
RUA ALFÂNDEGA, 234 - TEL.: 43-4608
RUA SEN. DANTAS, 118-F - TEL.: 42-4748

Dr. F. C. GRELLE
Livre docente Fac. Nac. de Medicina
Chefe do Serv. do H. C. Aeronáutica
GINECOLOGIA — PARTOS
EDIFÍCIO DARKE
S. 1802 - Tel. 32-7447

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
12.15 - 2.40 - 5 - 7.30 - 10 HS. HOJE 2 - 4.50 - 7.30 10 HS.
CLARK GABLE · SPENCER TRACY
HEDY LAMARR · Claudette COLBERT
FRUTO PROIBIDO
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
"A ORQUIDEA BRANCA" (THE OTHER LOVE)
De um conto de REMARQUE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
PRODUÇÃO ENTERPRISE · APRESENTAÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER
TUDO NESTE FILME TEM ALMA, TEM BELEZA, TEM ARTE!
RICHARD CONTE

prepare pratos mais tentadores... -Use-
AZEITE Rita
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim.
ÓLEO Rita PARA MESA SALADA E COZINHA
O Azeite Rita, consagrado pelas boas donas de casa do Brasil, é puro e vale perfeitamente por um azeite estrangeiro, porque alia o gôsto inconfundível do azeite de oliva à grande riqueza vitamínica e alta digestibilidade do óleo de amendoim. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita! De paladar suave... excelente para saladas, maioneses e bacalhoadas!
PRODUTO ACCO
Produzido por: Anderson, Clayton & Cia. Ltda.
Únicos Agentes: Frigorífico Wilson do Brasil S.A.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3758
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2169
Corôa dinamarquesa	3.9080
Pêso argentino	4.6976
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2588
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.85
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5778
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, e amoedado, ao preço de Cr$ 20,2176.

MOEDAS CAMBIAIS

Em 4 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7605
Suíça	4.3848
Suécia	5.2166
Bélgica (franco)	0.4271
Uruguai	9.9574
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7146
Argentina	4.6947
Chile	0.6039
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 5. — Fechado.

BUENOS AIRES, 5. A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda — P.	16.17	16.17
Londres, £ 1/comp. — P.	16.12	16.12
N. York, 100 $ t/venda — P.	401.50	401.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	401.00	401.00

MONTEVIDÉU, 5. A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ 1/comp.	n/c.	n/c.
N. York 100 $ t/ven. — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 5. A vista, sôbre:

[illegible]

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

Posição de hoje — Estável; anterior estável; ano passado, feriado.

Tipo 4 (meio) — 91.50; anterior, 91.50; ano passado, feriado.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, feriado.

Embarques — Hoje, 16.488 sacas; anterior, 8.564; ano passado, feriado.

Entradas — Hoje, 39.846 sacas; anterior, 40.567; ano passado, feriado.

Existência — Hoje, 2.140.937 sacas; anterior, 2.117.496; ano passado, feriado.

Saídas: Não houve.

A TÊRMO

SANTOS, 5.

Única chamada:

CONTRATOS	«B»	«C»
Junho	58.60	92.80
Julho	59.00	93.00
Setembro	59.00	92.80
Dezembro	58.00	91.90
Janeiro	58.00	91.90
Março	58.00	91.90
Maio	59.00	91.00
Vendas	—	500

Mercado estável.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 5.

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41.00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

Da Maceió	4.400
De Campos	200
De Pernambuco	13.500
Total	18.100
Saídas	7.700
Estoque	28.300

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5.

Por 1 quilos:

Refinados (do Estado)	179.00
Idem (do Norte)	184.00
Cristal (do Estado)	[illegible]
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 5.

Usinas de 1ª		135.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		136.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.00

Posição estável

Entradas	25.627	12.990
Do 1º setembro	5.927.857	5.902.230
Existência	2.306.823	2.327.612
Exportação	44.416	—
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

	Fardos
De Natal	56
De Cabedelo	1.260
Do Ceará	3.275
Total	4.591
Saídas	720
Existência	21.971

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	138.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	128.00 a 130.00
Ceará (tipo 4)	Nominal
Ceará (tipo 5)	120.00 a 122.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 5)	Nominal
Paulista (tipo 5)	138.00 a 140.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5.

Contrato «A» — [illegible]

Contrato «B» (Base — tipo 5)

Junho	n/c.	n/c.
Julho	183.00	185.00
Outubro	185.00	187.00
Dezembro	185.00	188.00
Janeiro	n/c.	188.00
Março	186.00	188.30
Maio 1949	187.60	186.80
Vendas		1.000
Mercado	Calmo	Est.

Disponível:

Tipo 5	201.00
Tipo 5	187.00
Tipo 6	168.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 5.

Movimento de ontem

Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Entradas	—	—
Do 1º setembro	349.000	349.000
Exportação	900	—
Existência	10.600	12.200
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.063	2.880
Açúcar (sacos)	5.000	6.581
Farinha (sacos)	435	495
Milho (sacos)	4.211	35
Feijão (sacos)	2.599	389
Banha (caixas)	321	100
Xarque (fardos)	440	—
Azeite (volumes)	2.810	—
Azeitona (volumes)	4.772	—

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,6976
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5778

NOTAS E COMENTÁRIOS

Divulgamos, hoje, nesta secção, a estatística da produção de aço, gusa e laminados da Companhia Siderúrgica Nacional, no primeiro trimestre do corrente ano, em comparação com o do mesmo período de 1947.

E' auspicioso observar que essa produção, em toneladas, vem apresentando resultados ascencionais, como se vê do quadro abaixo (números índices):

PRODUÇÃO DE	JANEIRO/MARÇO DE 1947	JANEIRO/MARÇO DE 1948
AÇO	100	114
GUSA	100	102
LAMINADOS	100	223

E' particularmente digno de nota o notável acréscimo registrado na produção dos laminados, que foi no primeiro trimestre de 1948 superior ao dôbro da quantidade correspondente ao mesmo trimestre de 1947. O aumento foi exatamente de 123 por cento, no volume físico, e de 206 por cento no valor. A primeira vista, houve um encarecimento no preço unitário dos laminados, mas é preciso considerar que em 1948 a produção de Volta Redonda inclui artigos de grande valor, como é o caso das chapas finas laminadas a quente e a frio e das fôlhas de flandres, que só parcialmente figuram nos resultados do exercício anterior. A êste respeito, aliás, já publicamos aqui dados e informações que esclarecem definitivamente o assunto.

E' oportuno acrescentar, para evitar êrros de interpretação, que os elementos de que nos utilizamos foram compilados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os dados fornecidos pela Companhia Siderúrgica Nacional. Quanto ao gusa e ao aço, é preciso ter em vista que apenas uma pequena parte da respectiva produção — principalmente do gusa — foi entregue ao mercado, destinando-se o restante à transformação posterior em aço e em laminados, pela própria Usina de Volta Redonda. Trata-se, portanto, de produtos que podem ser considerados como matérias primas, ao contrário dos laminados, que são, por excelência, artigos manufaturados, prontos para entrega ao mercado.

O valor da produção está calculado pela média do preço de venda da Companhia Siderúrgica Nacional: neste caso, cumpre não esquecer que êle é falho em relação ao aço e ao gusa, pelos motivos já declinados acima.

Com a divulgação que ora fazemos estamos certos de prestar um serviço relevante a todos quantos se interessam em acompanhar o ritmo industrial da nossa maior usina siderúrgica, da qual temos o direito de esperar os melhores frutos para a economia brasileira.

Produção de aço, gusa e laminados

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

1.º trimestre de 1947 e 1948

PRODUTOS	QUANTIDADE PRODUZIDA (TON.)		VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$)	
	1.º Trimestre de 1947	1.º Trimestre de 1948	1.º Trimestre de 1947	1.º Trimestre de 1948
Aço	44.885	51.050	103.235.500	117.415.000
Gusa	44.877	45.782	40.380.300	59.374.330
Laminados	16.672	37.155	37.508.060	114.608.670

FONTE: — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Santarém	Santos	6	—	—	23-3756
Cabedelo	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Cearaloide	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Bowgran	N. York	6	6	B. Aires	23-2000
Eemland	B. Aires	6	6	Amsterd.	43-2937
Alegrete	—	—	6	Itajaí	23-3756
High. Princess	B. Aires	7	7	Londres	23-2161
George R. Holmes	Vancouver	7	—	Vancouv.	43-0910
Bowrio	Santos	7	7	Filad.	23-2000
Aratanha	—	—	7	Tutóia	43-3424
Farrapo	—	—	7	P. Aleg.	23-3756
Argentina	B. Aires	7	7	Gênova	43-4994
Ana	—	—	7	Florian.	23-0742
Ucá	Itajaí	7	—	—	23-3756
Lami	—	—	8	Aracajú	43-2708
Itaquera	—	—	8	Recife	43-3424
Herval	—	—	8	Recife	43-2708
S. Bento	—	—	8	P. Aleg.	43-2708
Westland	Amsterdam	8	8	B. Aires	43-2937
Santa Cruz	B. Aires	8	8	Gênova	43-9247
Eugênia "C"	B. Aires	8	8	Gênova	—
Cearalóide	—	—	9	A. Bran.	23-3756
Ganymedes	Valparaiso	9	9	Belize	43-4829
Goix	Havre	9	9	B. Aires	43-9477
Almte. Jaceguai	—	—	9	Vigo	23-3756
Ucá	—	—	9	Itajaí	23-3756
Tulane Victory	N. Orleans	9	9	B. Aires	23-4134
Mormacsum	Vancouver	9	—	—	43-0910
George R. Holmes	Vancouver	10	—	—	43-0910
Nazario Sauro	B. Aires	10	10	Venezia	42-5844
Potengi	—	—	10	A. Bran.	43-2708
Silvia	—	—	10	S. Fco.	23-0742
Raul Revere	Baltimore	10	10	B. Aires	23-1931
Orinoco	B. Aires	10	10	Gotemb.	23-0416
D. Pedro II	—	—	10	Belém	23-3756
Santos	—	—	10	Manaus	23-3756
Cabedelo	—	—	10	S. Luiz	23-3756
P & T Trader	Vancouver	11	11	B. Aires	23-2000
Mormacyork	Vancouver	11	—	—	43-0910

INFORMAÇÕES DIVERSAS

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE BABAÇÚ

Foi a seguinte, no quadriênio de 1944-1947, a exportação brasileira de babaçú, em quantidade (quilos e em valor (cruzeiros), de acôrdo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda:

Anos	Quantidade	Valor
1944	6.780.160	15.802.856
1945	44.292.436	89.776.607
1946	12.791.706	29.252.328
1947	11.777.980	33.376.752

Nos anos de 1944-1946 a referida exportação destinou-se, unicamente, aos Estados Unidos. Em 1947, as remessas para êste país totalizaram 11.377.980 quilos; a quantidade restante foi embarcada para a Tchecoslováquia (300.000 quilos) e para a Holanda (100.000 quilos).

Os portos de embarque, nesse mesmo ano, foram os seguintes: São Luís, 9.517.980 quilos no valor de 27.373.268 cruzeiros; Tutóia, 2.160.000 quilos e 5.886.781 cruzeiros; Belém, 100.000 quilos e 116.713 cruzeiros.

No quadriênio já mencionado é predominante, como se observa, a exportação de 1945, cujo volume ultrapassa o total dos outros três anos.

INDICES DO CUSTO DA VIDA

De um leitor, recebemos uma tabela, que abaixo publicamos, contendo os índices do custo da vida no Rio de Janeiro, de acôrdo com uma divulgação do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda:

Ano base — 1912 igual 100

1912 — 100	1926 — 266	1939 — 350
1915 — 111	1927 — 273	1940 — [illegible]
1916 — 119	1928 — 269	1941 — 405
1917 — 147	1929 — 267	1942 — 451
1919 — 162	1931 — 241	1944 — 502
1920 — 167	1932 — 234	1945 — 502
1921 — 172	1933 — 238	1947 — [illegible]
1922 — 188	1934 — 251	1935 — 211
1923 — 207	1936 — [illegible]	
1924 — 242	1937 — 304	
1925 — 255	1938 — 327	

O que resulta sobretudo, desta tabela é a descompassada elevação do custo da vida a partir da implantação da ditadura estadonovista, em 193[illegible]. Desde então o processo se acelerou e não mais se deteve.

Acrescenta aquêle leitor que "enquanto as medidas tomadas não forem [illegible] gorosamente o comércio intermediário entre produtor e consumidor, deixando, desta maneira, o caminho aberto ao franco mercado negro, a nossa moeda se avilta, perde o poder aquisitivo sucedendo-se as emissões de papel, cujo poder circulatório já anda por perto de vinte bilhões de cruzeiros. O desequilíbrio financeiro e da economia, com a inflação e o custo da vida em marcha acelerada, dá lugar a sombrios prognósticos quanto ao nosso futuro".

Termina o nosso missivista fazendo um apêlo ao govêrno para que recorra aos técnicos e aos economistas para o exercício de atividades econômicas estatais ou para-estatais.

ELEITO O NOVO SECRETARIO-GERAL DO I.B.G.E

Em reunião da Junta Executiva Central do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizada no dia 28 de maio p. passado, foi eleito secretário-geral dêsse órgão o dr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, membro da Comissão Central de Preços e uma das nossas mais competentes autoridades no campo da estatística e da economia.

O dr. Rafael Xavier vinha exercendo o referido cargo interinamente, não sendo a sua efetivação, portanto, mais do que um ato de justiça, que a todos impressionou de maneira favorável.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A Agência Comercial do Brasil, no México, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que o sr. Fernando Garcia Granados, Insurgentes n. 26-2, México, deseja exportar para o Brasil 5.000 toneladas de grão de bico ao preço de ...... US$ 260.000 a tonelada pôsto a bordo da estrada de ferro no pôrto de Galveston, U.S.A.

— A firma Angel Topede, estabelecida em Vitor Hugo n. 4 Madrid, Espanha, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que deseja entrar em contato com importadores de papel para cigarros.

— A Agência Comercial do Brasil em Ottawa, Canadá, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio [illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 4 DE JUNHO DE 1948

Assistência Médica — 35 primeiras consultas, 29 exames de laboratório, 20 exames de raios X, sete internações hospitalares, quatro tratamentos especializados e 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Urologia — 15 consultas, 17 curativos e duas endoscopias.

Cirurgia e Ortopedia — 12 consultas, 19 curativos, duas intervenções cirúrgicas e quatro aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções — 74 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício enfermidade — Concedidos: Letícia Esteves Otoni.

Prorrogados: Wilson Carneiro e Edmundo Crisóstomo de Sousa.

Benefício maternidade — primeira parte, concedidos: Carlos Frederico Rebelo dos Santos.

Total concedidos: Tito Adauto Carloto, Nestor Mário da Silva Júnior, Nélson de Meireles Reis, Manuel da Costa Oliveira, Maurilio Fernando Salazar de Oliveira, Dirceu Bruger de Barros e Geraldo da Câmara Jael Monteiro.

Notícias Diversas

UM ESCLARECIMENTO

Informa-nos o Banco do Comércio S. A.:

«Com referência à nota publicada nesta secção, no dia 3 do corrente, a propósito da audiência de instrução de julgamento da queixa formulada pelo ex-funcionário Aldrovando Peixoto de Almeida, cumpre-nos apresentar a retificação seguinte:

«Não houve vitória por parte do queixoso, pois a 8ª Junta de Conciliação propôs acôrdo em que o reclamante não recebeu o que pretendia: indenização, férias e aviso prévio, mas sim, apenas, 50% do valor da indenização e aviso prévio, tendo sido, pois, totalmente excluídas as férias».

AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

Segundo relatório do Banco do Brasil., relativo ao exercício financeiro de 1947, êsse estabelecimento de crédito instalou, no ano passado, mais 11 agências no território nacional, perfazendo o total de 279.

Os novos departamentos foram inaugurados nas seguintes cidades: Goiaz, Go; Rio do Sul, SC; Itabaiana, Se; Lucélia, SP; Capela, Se; Alegre, ES; Itambé, Bahia; Januária, MG; Almenara, MG; Itaberaba, Bahia, e Muriaé, MG.

No corrente ano já foram inauguradas as agências metropolitanas de Botafogo, Vila Isabel e Tijuca, continuando em instalação as agências de Copacabana, D. Pedro II (estação Central), e La Paz, na Bolívia.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria-se, amanhã, o bancário Adolfo Schermann, funcionário da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e vice-presidente da Associação Atlética Banco do Brasil. Muito conhecido nos meios desportivos bancários, o sr. Schermann foi diretor da antiga Liga Bancária, que precedeu o Centro Metropolitano dos Desportos Bancários, onde contribuiu para o desenvolvimento do esporte entre a classe. E' também diretor de diversos clubes, destacando-se a sua atuação na Confederação Brasileira de Basquetebol, pois participou, como delegado brasileiro, em diversos congressos internacionais, em todos êles tendo apresentado sugestões que foram unanimemente aprovadas pelos delegados de outras nações.

Depois de alguns anos de ausência, voltou a integrar a diretoria da AABB, da qual é sócio fundador e seu principal benemérito. Nessa nova fase, Adolfo Schermann imprimiu tal cunho de progresso à simpática agremiação social dos funcionários do Banco do Brasil, que em poucos meses de exercício concretizou todos os planos que haviam sido previamente delineados pelo presidente da AABB, dr. Francisco Vieira de Alencar, para um exercício de dois anos. Seus amigos e colegas o reconhecem pela capacidade de realização. Pela sua obra de aproximação que realiza entre os bancários, conta com o apoio do sr. Pedro de Mendonça Lima, superintendente do Banco do Brasil, e dos bancários em geral.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

O campeonato do «C. M. D. B.» registrou, na semana finda, a sua quinta rodada, com a realização das seguintes partidas:

Na quinta-feira, dia 2, na preliminar do Canto do Rio x Madureira, defrontaram-se os conjuntos da A. A. Banco Delamare x A. F. Banco Industrial Brasileiro, tendo sido vitorioso o quadro do Industrial pela contagem de três goals a zero.

Ontem, no gramado do Sampaio A. Clube, encontraram-se as equipes das A. A. Banco de Crédito Real x Clube Atlético Lar Brasileiro, em disputada partida, tendo como resultado a vitória do Crédito Real pelo «score» de três tentos a zero, continuando, assim, o líder invicto da tabela.

No campo do Anchieta, mediram fôrças os esquadrões das A. A. Banco Mineiro da Produção x A. R. F. Banco Hipotecário de Minas. Saiu vencedora a equipe do Mineiro da Produção, por quatro tentos a dois.

No gramado do Carioca S. C., a A. A. Banco do Brasil, em seu primeiro jôgo no atual certame, conseguiu vencer o aguerrido quadro da A. A. Andar pela contagem de quatro «goals» a dois.

Estava assim constituído o time vencedor: Simas — Jader e Celso — Garcia, Celio e Darci — Carlinhos, Matos, Hugo, Mauro e Valdozir.

No próximo dia 10, seguirá para a cidade do Recife, em gôzo de férias, o bancário Fernando de Andrade Lima, funcionário do Banco de Londres, desta capital.

Encontra-se nesta capital, em gôzo de férias, o bancário Alencar Marinho, funcionário da Agência do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, em Vitória. O bancário Marinho pertence ao corpo de redatores da «Tribuna», de Vitória, e é membro da Justiça do Trabalho do Estado do Espírito Santo, tendo aqui militado por muito tempo no «Minasbank».

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO AÉREO

Cheadas e partidas de aviões hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; chegada às 10, 11.45 e às 16.15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; chegada às 10, às 14.15 e às 6.15 horas; partida às 8.07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14.30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10.05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16.30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12.20 horas, de Cairo, Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas, partida às 9.45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 07.45 horas; partida às 19.30 horas, para Belém, Port of Spain San Juan (Miami) e Nova York; chegada às [illegible] horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16.30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas, às 12.30 horas de São Paulo, às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Pôrto Alegre; chegada às 16.25 e às 15.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo, chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador, chegada às 16.55 horas; partida às 10.15 horas para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá, às 16.20 horas de Belém.

REAL — Partida para São Paulo [illegible] às 11.45 horas; partida às 11.15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16.30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujilo e Miami; às 6.30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7.45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16.30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às 7 horas, para São Paulo, Uberaba, Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13.45 horas, para São Paulo, chegada às 17.15 horas; chegada às 12.40 horas de Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Prêto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1997; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 22-7720; AEROVIAS BRASIL — 32-4100; VARIG — 22-2610; VIABRAS — 22-7199; K. L. M. — 22-6675; [illegible]

Esclarecimento a respeito de uma citação-edital

Tendo o Sr. Carlos Virinto Saboya sido por mim notificado em agôsto de 1944 para outorgar-me no 16.º Tabelionato desta Capital, escritura de promessa de venda de um terreno de sua propriedade, em cumprimento de combinação feita entre nós para a referida venda, e como não houvesse êle comparecido ao cartório em aprêço, nem posteriormente, efetivado comigo tal negócio — eis que, recentemente, e também por via de notificação, procurou êle obter do Juizo de Direito da 7.a Vara Civel desta capital que fôsse dada baixa na distribuição daquela notificação que eu lhe fizera.

Aconteceu, porém, que o oficial de Justiça do Juizo incumbido da minha citação para o aludido pedido de baixa certificou nos autos dêste, de modo precipitado e clamorosamente inverídico, que resido nesta Capital, à rua Visconde de Pirajá n.º 512 (onde jamais residi), tendo me ausentado para Pernambuco (onde jamais estive). Foi o bastante para queo Sr. Saboya, sem maiores indagações ou cautelas juridicamnte imprescindíveis, promovesse, como promoveu, a minha citação por edital, que a imprensa desta Capital publicou com destaque, declarando para êsse fim o absurdo de que eu me achava ausente do Rio de Janeiro, em lugar incerto e não sabido (só por pilhéria!...)

Em face de enérgica petição que, por isso, dirigi ao MM. Juiz da 7.a Vara Civel demonstrando o que de aberrante havia na minha citação por edital, pois que aqui resido em casa própria, à rua Codajaz n.º 385 (telefone: 27-2922) e aqui advogo e exerço a função pública de Assistente Jurídico de uma das repartições do Ministério do Trabalho, sem arredar pé para outros lugares — aquêle ilustre magistrado imediatamente suspendeu a publicação de novos editais para a minha citação, como a seguir se verá: "O Doutor Israel de Carvalho Camará, Serventuário Vitalício do Ofício de Escrivão do Juizo de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — CERTIFICO que, por revendo em meu Cartório os autos de Notificação requerida pelo Doutor Carlos Virinto Saboya contra o Doutor Alvim Augusto Costa Horcades, dêles consta me foi apontado e verbalmente pedido por certidão "verbo ad-verbum" o despacho que é do teor seguinte: DESPACHO — Fls. 15 — Em face da petição de fôlhas suspenda-se a publicação do edital, pois o requerente tem razão quando mostra, dada a sua posição social, a impossibilidade de seu paradeiro ser incerto. — Em vinte e um — cinco — quarenta e oito. — Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais continha, dou fé. — Rio de Janeiro, trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo e assino. (a.) Israel de Carvalho Camará".

E' o que venho de declarar a bem da verdade e para o completo resguardo do meu conceito notoriamente inatacável.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1948.

ALVIM AUGUSTO COSTA HORCADES

Hedy LAMARR

EXTASE

CINEMA SÃO CARLOS

Telefone: 42-9525

Cinelândia Amanhã

No mesmo programa

EMPRÊGOS

Ótima oportunidade em importante emprêsa nacional, para pessoas de boa apresentação, com possibilidades de vultosa remuneração. Cargos de chefia para os mais hábeis. Há também serviços extraordinários para os que dispuserem apenas de horas por dia. Tratar amanhã, das 9 às 19 horas, à Av. Almirante Barroso n.º 2, 9.º andar, (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Menezes.

PRODUTOS ELÉTRICOS KENT

APRESENTA

RESISTENCIAS de imersão para Agua, óleo, ar, soluções químicas, de 500 a 5.000 watts.

AQUECEDORES de diversos tipos e tamanhos.

BANDEJAS TERMICAS, para aquecer marmitas em Banho-Maria, para 25, 50 e 75 marmitas. Os produtos KENT são executados sob contrôle de engenheiro com 13 anos de prática, especializado nos EE. UU. Tais produtos são fabricados pela conceituada firma paulista DANIEL MARTINS S. A. Indústria e Comércio, com 40 anos de idoneidade comercial. Representante no Rio de Janeiro, João Barizon, rua 1.º de Março 101-A, 2.º and., Sala 5 — Tel. 43-6797.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.

EMPRESA N. VIGGIANI

COMPANHIA FRANCÊSA DE COMÉDIAS

Direção:

JEAN CLAIRJOIS

ANDRE LAURENT
HELENE BELLANGER
JULIEN BERTHEAU
FRANCINE BESSY
JEAN PAUL COQUELIN
PIERRE GILBERT
ELISABETH HIJAR
LUCIEN LAURENSON
JEAN CLAUDE LE SACHE
MICHEL MARSAY
LILY MOUNET
CLAUDE PASQUIER
HENRI ROLLAN
FREDERIC SERRA
MADELEINE SILVANI

Co-Diretores artísticos: HENRI ROLLAN e JULIEN BERTHEAU

Diretor de cêna: FREDERIC SERRA

Regisseur de cêna: PIERRE GILBERT

Organização: JEAN CLAIRJOIS

Repertório para assinaturas noturnas e vesperais:

L'ARCHIPEL LENOIR — Peça em 2 partes, de Armand Salacrou.

HUIS CLOS — Peça em 1 ato, de J. P. Sartre.

LA DOUBLE INCONSTANCE — Peça em 3 atos, de Marivaux.

MISTIGRI — Comédia em 3 atos, de M. Achard.

LE FLEUVE ETINCELANT — Peça em 3 atos, de Charles Morgan. (Tradução de Germane Delamain).

L'EVENTAIL — Comédia em 4 atos, de Robert de Flers e de A. de Caillavet.

NAPOLEON UNIQUE — Peça em 3 atos, de P. Reynal.

TOUS LES DEUX — Comédia em 4 atos, de M. Dulud.

L'ARLESIENNE — Drama em 3 atos, de Alphonse Daudet. — Música de Bizet.

HOTEL DES NEIGES — Comédia em 3 atos, de Robert Boissy.

TROIS GARÇON UNE FILLE — Comédia em 3 atos, de Roger Ferdinand.

NA BILHETERIA ABREM-SE TERÇA FEIRA AS ASSINATURAS PARA 10 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS.

Preços da ASSINATURA NOTURNA: Frisas e Camarotes: Cr$ 7.800,00; Poltronas, Cr$ 1.300,00; Balcões Nobres Cr$ 900,00; Balcões: Cr$ 500,00; Galerias: Cr$ 350,00. Sêde à parte.

Preços da ASSINATURA VESPERAL: Frisas e Camarotes: Cr$ 4.600,00; Poltronas: Cr$ 780,00; Balcões Nobres Cr$ 540,00; Balcões: Cr$ 300,00; Galerias: Cr$ 210,00. Sêde à parte.

Os srs. assinantes da Temporada de 1947 têm preferência das respectivas localidades até sábado, 12, às 17 hs.

A partir de terça feira, às 10 hs., na Bilheteria aceitam-se inscrições dos pretendentes às assinaturas das localidades que resultarem disponíveis [illegible]

[illegible]

ESTRÉIA: 21 DE JUNHO

RUA CONDE DE BAEPENDÍ NS. 48 E 54

Vende-se o prédio de n.º 48, diretamente com os proprietários à Av Almirante Barroso, 90 - 5.º andar - Sala 512. — O prédio 54 será vendido no dia 11 de junho, às 16 horas, em leilão do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos, em frente ao mesmo. Esses prédios são geminados, edificados em terreno de 29,0 x 29,0 e prestam-se ótimamente para casa de saúde, colégio, etc., ou para incorporação.

Estômago Trat. das úlceras sem operação, em 30 dias. — NERVOSO — IMPOTENCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Sua Senador Dantas, 118-C, 4.º, S. 416, Telefone: 22-8659. — Segundas, Quartas e Sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua Carmo, 6, 6.º, S. 606. Tel.: 42-9018. Segundas, Quartas e Sextas, das 11 e Terças, Quintas e Sábados, das 13 às 15. Rua da Carioca, 6, 1.º, 42-2082. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 30,00, — das 9 às 11 horas.

SRS. DENTISTAS!

"WAROPA"

Aparêlho para brocar dentes sem dor.

Distribuidor exclusivo para o Brasil

A. ZYTO

Rua México, 41 - 7.º andar - Grupo 706 — Tel. 22-3006. Rio de Janeiro

CASA DE MIL ARTIGOS

Quinzena dos cobertores em lã e algodão, preços só na

CASA DE MIL ARTIGOS

Stock de saldos de tecidos de lã de Cr$ 75,00 por Cr$ 42,00

Grande sortimento de Cretone da Lapa 2 e 3, tôdas as larguras, preço de grande atacado.

Toalhas e artigos da Ilha da Madeira, com abatimento de 20%.

Linho francês, largura 2,20 por Cr$ 84,00

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

e verifiquem os preços de todos os artigos

Avenida Presidente Vargas, 1.209

Esq. Av. Tomé de Sousa — Tel.: 43-6707

FOGOS UNIVERSAL

MELHORES MAIS LINDOS MAIS FESTIVOS

Vendas a varejo e por atacado
Preços especiais para revendedores

POSTOS DE VENDA:

Rua Senador Dantas, 75
Av. Marechal Floriano, 181
Rua São Luís Gonzaga, 48
Praça da República, 5
Rua de Catumbi, 43/A
Rua Conde de Bonfim, 216
Rua Barão de Bom Retiro, 17
Av. N. Sra. Copacabana, 318
Rua Jardim Botânico, 693
Estr. Marechal Rangel, 1030
Rua Marechal Floriano, 1596, Nova Iguaçu

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — CONCESSÃO — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

**DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 5 DE JUNHO DE 1948**

BOLETIM INTERNO N.º 127

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Armando de Noronha, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter vindo de Aquidauana, em trânsito, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa e classificado no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e obtido permissão para passar o trânsito nesta capital.

MAJORES: — Leônidas Oscar Correia de Morais, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido matriculado no Curso Basico de Material Bélico. José Carneiro da Rocha Meneses, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico e interrompido seu trânsito.

PRIMEIRO TENENTE: — Aloisio Franco Morais, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido transferido da Escola de Sargentos das Armas para a 2.ª Companhia Especial de Manutenção e recolher-se.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Júlio Gaertner Filho, da 7.ª Região Militar, por ter sido classificado como chefe do Serviço Moto-Mecanizado da 7.ª Região Militar, terminando a passagem de carga da Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira a 4 do corrente e entrado em trânsito.

MAJOR: — Válter de Azevedo, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

CAPITÃES: — Luciano Veras Saldanha, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para São Paulo acompanhando o excelentíssimo senhor general M. A. Brilhante, de quem é ajudante de ordens. José de Almeida Ribeiro, do Estado Maior da 7.ª Região Militar, por término de dispensa e regressar a Recife, via aérea. Renildo Pedro Guimarães Ferreira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

PRIMEIROS TENENTES: — João Carlos Nobre da Veiga, do 1/20.º Regimento de Cavalaria, por se achar em trânsito nesta capital com permissão e regressar a 8 do corrente. Newton Braga Teixeira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

Ainda MAJOR: — Elói Massey Oliveira de Meneses, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter de ir a São Borja regularizar sua situação e regressar, com urgência.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Roberto Deolindo Santiago, do Quadro Suplementar Geral, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, continuar em licença para tratamento de saúde e seguir para Caçapava.

TENENTE-CORONEL: — Eugênio Fontes Casais, do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

MAJORES: — Vasco Kroff de Carvalho, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido para o Estado Maior do Exército e desligado do Núcleo da Divisão Blindada. Zacarias Xavier Muller, do Depósito de Material Bélico, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

CAPITÃO: — Antônio Barcelos Borges Filho, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por conclusão de curso e regressado dos Estados Unidos.

PRIMEIRO TENENTE: — Robson de Alves Pessoa, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido matriculado na Escola de Educação Física do Exército e transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Antônio Carlos Brasil Cordeiro de Farias, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

SEGUNDO TENENTE: — José Alípio Castelo Branco, do Regimento Escola de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

CONCESSÃO: — Concedo, de conformidade com o n.º 5, do artigo 328 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais, as férias regulamentares, relativas ao ano de 1947, a contar de 8 do corrente mês, ao major de Infantaria Homero Del Carmine Bertucci, que se encontra adido a esta Diretoria do Pessoal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

José Matos Machado, 2.º sargento RT-2, do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 4 anos e 9 meses, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-V-1946, em que trabalhou na Rêde Viação Cearense".

— Jarbas Souto Amorim, 3.º sargento do Batalhão de Guardas, solicitando seja considerado como férias, o tempo em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Considere-se como férias relativas ao ano de 1947, o período de 20 dias em que estêve baixado no Hospital Central do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22 de janeiro de 1944".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — POR ESTA DIRETORIA.

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

O 1.º tenente Taunay Drumond Coelho Reis, do 3.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Escola de Infantaria.

— O 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Caetano João Murari, do 18.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Capitão Alarico Jácomo, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico na 1.ª Companhia do 6.º Batalhão de Caçadores.

— Capitão Antônio Joaquim da Silva Neto, do Quadro Suplementar Geral e aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o Quadro Ordinário e classifico no Regimento Escola de Infantaria.

— Capitão Caio Marcos Ovale de Lemos, do Quadro Suplementar Geral e aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o Quadro Ordinário e classifico no 10.º Regimento de Infantaria.

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Brigada Tamartine Peixoto Pais Leme, o capitão de Infantaria Nelson Dourado Murias.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO: — Retifico, por necessidade do serviço:

A classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Alexandre Greco, como sendo do 11.º Regimento de Infantaria e não no 11.º Batalhão de Caçadores.

— A classificação do capitão Nelson do Carmo, como sendo no 7.º Batalhão de Caçadores e não no 7.º Regimento de Infantaria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 5.º Regimento de Artilharia Montada-75, para a 1.ª Bateria de Obuses de Costa, o 2.º tenente Hildebrando Timóteo da Costa.

— Do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o III/1.º Regimento de Obuses-105, o 2.º tenente Cleber Frederico de Oliveira.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Departamento Tecnico e de Produções do Exército, o capitão Luis Vitor d'Arinos Silva.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do Quadro Suplementar Privativo e Escola Militar de Rezende para o Quadro Ordinário e classifico na 2.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente Hans Luis Altemburg.

— Do Quadro Ordinário e 7.ª Companhia de Transmissões para o Quadro Suplementar Privativo e classifico no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar, como auxiliar de instrutor, o 1.º tenente Mário Peres Salgado.

Assinado:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Respondendo pelo Expediente da Diretoria do Pessoal.

Confere:
Major ANTONIO FAUSTINO DA COSTA,
Respondendo pela chefia de Gabinete

EXCEPCIONAL RÁDIO VITROLA

A Rádio Elétrica Mundial lançou a formidável Rádio Vitrola modêlo apartamento, de 6 válvulas eletrônicas, ondas curtas e longas, contacto americano ERWOOD, para 12 discos grandes e pequenos, pelo excepcional preço de apenas Cr$ 4.500,00. Rádios de 5 e 6 válvulas com transformador, ondas curtas e longas, a preços de Cr$ 1.500,00 Cr$ 1.600,00.

USEM O NOSSO SISTEMA DE CRÉDITO

RUA DO CATETE, 197 TEL. 25-0663

MAGNÍFICOS TERRENOS WEEK END EM CABO FRIO

Adquira desde já o seu lote a longo prazo, na mais linda e apreciada praia do Brasil, localizado na zona urbana da cidade, na orla Marítima, sendo todos os lotes planos e prontos para construção, distantes 2 horas e 30 minutos de Niterói. Plantas e detalhes com o Sr. Cabral, à rua Buenos Aires n.º 48 — 2.º andar — Sala 210.

DISCOS

SUGESTÕES DA SEMANA

Adquira hoje mesmo um disco de "Sugestões da Semana" e enriqueça semanalmente a sua Discoteca!

Importação Tchecoslováquia

PETER KREUDER
ERNA SACK

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41 — TEL. 43-2830

vega publicidade

Consulte o advogado

Desquites, anulações de casamento, alimentos, despejos e etc. Consulta, Cr$ 50.000. Dr. A. Machado. Escr.: Av. Presidente Vargas 149, 9.º andar, sala 10 Tel 23-2611, das 15 às 17 horas

Dr. Newton O. Passos

Clinica médica — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3.as, 5.as. e sabs. das 17 às 19.30 Cons. 43-3827 Res. 49-3284

INDISPENSABLE PARA EL DESARROLLO DEL COMERCIO INTERNACIONAL

MAS DE 1,100 PAGINAS

USTED NECESITA la Nueva Edición de 1948 del

AMERICAN REGISTER OF EXPORTERS & IMPORTERS

EL UNICO REGISTRO DE SU CLASE

Si usted: Busca nuevas fuentes de suministros en los EE.UU. de A. Busca compradores para sus productos en los EE.UU. de A. Busca representaciones de firmas estadounidenses para su país o desea ser representado en los EE.UU. de A. por firmas norteamericanas.

Indices y Nombres de Productos en INGLES, ESPAÑOL y FRANCES

- Datos de capital importancia sobre MILES de Exportadores, Importadores y Fabricantes norteamericanos activos en el Comercio Internacional.
- Información completa respecto a la categoría de las firmas, los productos que manejan, los mercados a que exportan y de dónde importan, filiales extranjeras, nombres de los compradores, direcciones cablegráficas, etc.
- Lista en orden alfabético de las firmas de acuerdo con los PRODUCTOS exportados e importados. Relación de marcas de fábricas, nombres de productos y de las firmas que los controlan.

PRECIO por ejemplar $11.00, incluso franqueo.

SERVICIO GRATIS: Los subscriptores tienen el privilegio de utilizar el servicio de nuestro COMMODITIES BUREAU para la solución de sus problemas particulares relacionados con el comercio internacional.

Ordene su copia inmediatamente — edición limitada.

Pida folleto completamente explicativo a:

AMERICAN REGISTER OF EXPORTERS & IMPORTERS

PROLAR

PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO MÊS DE MAIO

PRÊMIOS NO VALOR:

CR$ 20.000,00

Samyr Hissa — Rua Dois de Dezembro, 118 — sob. — Flamengo — D. Federal

CR$ 15.000,00

Rosa Marchi Bastos — Rua Visconde Paraiba, 358 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro

CR$ 10.000,00

Bernardino Ferreira Guedes — Arsenal de Guerra — D. Federal
Clara Maria da Silva — R. Grauna, 273 — Braz de Pina — D. Federal
Ozilio Domingos da Silva — Av. Bahia, 815 — Goiânia — Goiaz
Antonio Pinto de Araujo — Pomba — Minas Gerais

OUTROS PRÊMIOS MENORES

Maria Mercês C. Campos — R. Conde B. Vista, 1.184 — Recife — Pernambuco
Gilvam R. Durão — R. Imperial, 851 — 1.º andar — Recife — Pernambuco
Laura Alves de Jesus — R. 2 de Julho, 87 — Salvador — Bahia
Adalberto Ferreira Santiago — Fazenda Pessoa — Conceição Coité — Bahia
Rosa Marchi Bastos — R. Visconde Paraiba, 358 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Ismael Queirós Petrocelli — Praça Antônio Mendes, 18 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Rosa Marchi Bastos — R. Visconde Paraiba, 358 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Rosa Marchi Bastos — R. Visconde Paraiba, 358 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Rosa Marchi Bastos — R. Visconde Paraiba, 358 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Rosa Marchi Bastos — R. Visconde Paraiba, 358 — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Castorino José Lisbôa — R. Avelar, s/n — Paraiba Sul — Rio de Janeiro
Antonio Camphel da Silva — R. Domingos Mariano, 116 — Barra Mansa — Rio de Janeiro
Emeterio Souza Santos — R. Amélia Silva, 1-A — Paciência — Rio de Janeiro
Dr. João Alfredo Gondim — Campos — Rio de Janeiro
Maria Nely e Leny Fernandes — Av. Artur Cardoso, 8 — Campos — Rio de Janeiro
Siriel Cordeiro Abreu — Campos — Rio de Janeiro
Adair Rabelo — R. Barra do Imbui, 906 — Teresópolis — Rio de Janeiro
Eugrafio Borges — R. Lavras, s/n — Rio Bonito — Rio de Janeiro
Manoel Alves Ferreira — Rio Bonito — Rio de Janeiro
Ilton Guimarães — Trav. Z, 30 — Petrópolis — Rio de Janeiro
Ivam Salles — Itaboraí — Rio de Janeiro
Plinio Rocha — R. Alberto Braune, 87 — Friburgo — Rio de Janeiro
Maria José de Assis — R. Alberto Braune, 100 — Friburgo — Rio de Janeiro
Francisco Muratori — Praça Oliveira Botelho, 14 — Resende — Rio de Janeiro
Orminda Antunes Pombo — R. Dr. Mário Viana, 758 — Niterói — Rio de Janeiro
Ana Maria da Silva — R. João Pessoa, 51 — apto. 101 — Niterói — Rio de Janeiro
Ana Maria da Silva — R. João Pessoa, 51 — apto. 101 — Niterói — Rio de Janeiro
Ana Maria da Silva — R. João Pessoa, 51 — apto. 101 — Niterói — Rio de Janeiro
Ana Maria da Silva — R. João Pessoa, 51 — apto. 101 — Niterói — Rio de Janeiro
Ana Maria da Silva — R. João Pessoa, 51 — apto. 101 — Niterói — Rio de Janeiro
Ana Maria da Silva — R. João Pessoa, 51 — apto. 101 — Niterói — Rio de Janeiro
Isaura Ferraz Dutra — Av. Belisário, 142 — Niterói — Rio de Janeiro
Virginia D. Ribeiro Almeida — R. 5 de Julho, 432 — Niterói — Rio de Janeiro
Luiz Cezar B. Pinto — R. Alameda, 1.057 — Niterói — Rio de Janeiro
Marise Moreira Mota — R. Gal. Andrade Neves, 25 — Niterói — Rio de Janeiro
Rosalina da Silva — Trav. Edir, 54 — Niterói — Rio de Janeiro
Waldemar Figueiredo Vieira — R. Conceição, 70 — Niterói — Rio de Janeiro
Maria B. Braga Franco — R. José Bonifácio, 110 — Niterói — Rio de Janeiro
José Silva Goyanna — R. Itacibá, 137 — Caxias — Rio de Janeiro
Alexandre Castro dos Santos — Av. Carioca, 1.146 — Vila Meriti — Rio de Janeiro
Manoel Lourenço — R. Dr. Barros Júnior, 111 — Nova Iguaçú — Rio de Janeiro
Gelma M. Albuquerque — R. Marechal Floriano Peixoto, 2.408 — Nova Iguaçú — Rio de Janeiro
Antonio Pereira M. Junior — R. Alfredo Morais, 83 — Campo Grande — D. Federal
Manoel Felipe da Cruz — Estr. Barro Vermelho, 582 — Colégio — D. Federal
José Telles — Estr. da Pedra, 198 — Campo Grande — D. Federal
Rosely Valle Torres — R. 2 de Fevereiro, 136 — Encantado — D. Federal
João Ribeiro Paes — R. Sergipe, 3 — c/7 — P. Bandeira — D. Federal
Maria Firmina Lyra — R. Jardim Botânico, 610 — c/4 — Gávea — D. Federal
Novice Brasil Garcia — R. Nicaragua, 196 — apto. 102 — Penha — D. Federal
Olinda Assunção Ferreira — R. Ingaí, 46 — Penha — D. Federal
Joaquim Simões Madeira — R. Retiro, 754 — Bangú — D. Federal
Joaquim Pinto Ribeiro — R. Conde Bonfim, 513 — Tijuca — D. Federal
Eva Pinto — R. Rosa e Silva, 275 — Grajaú — D. Federal
Alvaro da Silva — R. General Pedra, 176 — apto. 201 — Centro — D. Federal
José Almeida Sobral — Estr. Velha Tijuca, 149 — c/2 — Tijuca — D. Federal
Herminia Speita — R. Couto, 510 — Penha — D. Federal
Aracy Oliveira A. Coutinho — R. Barão Itapagipe, 152 — R. Comprido — D. Federal
Ivanyde S. Cavalcante p/s/f Marilena — R. Carioca, 11 — Centro — D. Federal
Adelia Mainel — R. Licinio Cardoso, 307 — c/3 — S. Francisco Xavier — D. Federal
Helena Melo Mass — R. Aristides Lobo, 99 — Rio Comprido — D. Federal
Edgard Abreu Jorge — R. Henrique Morize, 107 — Grajaú — D. Federal
Arnaldo Murilo Fuchs — R. Conde Lage, 68 — Glória — D. Federal
Zuleide Alves — R. Silva Cardoso, 192 — Bangú — D. Federal
Ana Gonçalves Oliveira — R. João Ribeiro, 294 — Terra Nova — D. Federal
Maria Luiza Mauro — R. Carolina Santos, 73 — Méier — D. Federal
Maria Conceição Rodrigues — R. Pedro Carvalho, 775 — c/3 — Boca Mato — D. Federal
Benedita E. Alves — R. Ingaí, 99 — Penha — D. Federal
Ione Costa Serpa — R. Sousa Barros, 38 — Eng. Novo — D. Federal
Alvaro Ferrando Seixas — R. 7 de Setembro, 29 — loja — Centro — D. Federal
José Antonio Silva — R. Francisca Méier, 88 — c/2 — Boca Mato — D. Federal
Cezarina Maria dos Santos — R. Aristides Lobo, 210 — c/7 — R. Comprido — D. Federal
Alexandrina Ribeiro — R. Assunção, 80 — q/6 — Botafogo — D. Federal
Manoel F. Melo — Estr. do Morgado, 305 — Guaratiba — D. Federal
Cezar Augusto R. Schmitz — R. Baronesa Eng. Novo, 97 — Eng. Novo — D. Federal
Madalena Alete — R. S. Cristovão, 975 — S. Cristovão — D. Federal
Edison R. Sanromã — R. Inválidos, 113 — c/6 — Centro — D. Federal
Helena Gonçalves Camara — R. Japeri, 42 — apto. 101 — R. Comprido — D. Federal
Manoel V. Oliveira — R. Orestes, 33 — Saúde — D. Federal
Lucilia G. Vilela — R. Daniel Carneiro, 164 — Eng. Dentro — D. Federal
Edyr B. Castro — R. Curitiba, 624 — Realengo — D. Federal
Eunice Schwalbl — R. Haddock Lobo, 140 — Tijuca — D. Federal
Julio de Aguiar — R. Garibaldi, 248 — Tijuca — D. Federal
Arnaldo de Souza — R. Santana, 178 — c/34 — Centro — D. Federal
Margarida Souza — R. José Bonifácio, 147 — Méier — D. Federal
Taciano P. Araujo — Av. Passos, 40 — 1.º andar — Centro — D. Federal
Osvaldo D. Belem — R. Alexandre Machenzie, 14 — 1.º — Saúde — D. Federal
Mario e Sebastião Geraldo — R. Paraiso, 40 — Sta. Teresa — D. Federal
Antonia Silva — R. General Clarindo, 30 — Eng. Dentro — D. Federal
José Natali Lainette — R. Lavradio, 155 — Centro — D. Federal
Nelson A. Mendes — R. Obidos, 344 — Osvaldo Cruz — D. Federal
Regina Maria M. Lima — R. Ministro Viveiros Castro, 115 — apto. 46 — Copacabana — D. Federal
Elvira dos Santos — Estr. Rio do Pau, 48 — Anchieta — D. Federal
Maria Elisa Audibert — Praia do Flamengo, 20 — Flamengo — D. Federal
Palma Cammarone — Lad. do Faria, 92 — Saúde — D. Federal
Maria Gomes — Estr. Velha da Pavuna, 1.246 — Maria da Graça — D. Federal
Leila Maria V. Aranda — R. Silva Cardoso, 65 — Bangú — D. Federal
Deolinda S. Gomes — R. Vaz Caminha, 150 — c/2 — Eng. Novo — D. Federal
Eça D. Vieira — Av. Henrique Valadares, 152 — apto. 52 — Centro — D. Federal
Nicéia C. P. Grieco — R. 24 de Maio, 673 — c/5 — Sampaio — D. Federal
Jesuina Barbosa — R. Inharé, 44 — Cascadura — D. Federal
Luiz, Eduardo, Maria e José C. Mendonça — R. Júlio do Carmo, 122 — Cidade Nova — D. Federal
Waldemar J. Calazans — R. Desembargador Isidro, 150 — Tijuca — D. Federal
Diva V. Monteiro — R. Senhor dos Matozinhos, 117 — Estácio — D. Federal
Giovanni Roberto da Paixão — R. General Caldwell, 22 — Centro — D. Federal
Joaquina Pereira — R. Barão da Tôrre, 192 — Ipanema — D. Federal
Elza M. Batista — R. Jansen de Melo, 4 — S. Cristovão — D. Federal
Francisco F. Corrêa — R. Romeiros, 2 — Penha — D. Federal
Palmira Jesus Martins — R. Marquês S. Vicente, 263 — Gávea — D. Federal
Rubem Teixeira — R. Jacumã, 38 — Rio Comprido — D. Federal
Carlos P. Jesus — R. João Romariz, 47 — c/5 — Ramos — D. Federal
José Luiz — R. D. Maria, 76 — Ald. Campista — D. Federal
Olivia P. da Silva — R. Sapopemba, 1.011 — Bento Ribeiro — D. Federal
Lila L. Torelly — Av. Rui Barbosa, 664 — apto. 302 — Botafogo — D. Federal
Claudionor Azevedo — R. Viúva Dantas, 182 — Campo Grande — D. Federal
Pilar S. Guimarães — R. Leopoldo Fróis, 37 — Sta. Teresa — D. Federal
Isaura Rodrigues — R. Ana Néri, 1.293 — Rocha — D. Federal
Maria J. G. Veloso p/s/f Wanda Maria — R. Cupertino Durão, 127 — Leblon — D. Federal
Irineu A. Sobrosa — Av. Lusitânia, 49 — Circular Penha — D. Federal
Maria D. Pires C. Sá — R. Maxwell, 147 — Vila Isabel — D. Federal
Eloy Teixeira — R. Alegria, 1.060 — S. Cristovão — D. Federal
Norma S. Corrêa — R. Néri Pinheiro, 32 — Cidade Nova — D. Federal
Helena B. M. Guimarães — R. Ferreira Pontes, 105 — Andaraí — D. Federal
Angelina C. Rocha — R. Paranhos, 1 — Ramos — D. Federal
Zuleika da Silva — R. Alan Kardec, 72 — 1.º loja — Eng. Novo — D. Federal
Renato Ribeiro — R. Joaquim Silva, 53 — c/1 — Lapa — D. Federal
Helena Teresa M. Santos — R. General Clarindo, 285 — c/5 — Eng. Dentro — D. Federal
Clotildes S. Costa — R. Glória, 60 — apto. 202 — Glória — D. Federal
Orquidéa F. Feix — R. Arnaldo Quintela, 92 — c/1 — Botafogo — D. Federal
Odette S. Corrêa — R. Almirante Alexandrino, 805 — apto. 101 — Sta. Teresa — D. Federal
Ilda Lavrador — R. Senador Vergueiro, 60 — apto. 901 — Botafogo — D. Federal
Aracio N. Felipe — R. General Argolo, 219 — c/2 — S. Cristovão — D. Federal
Gioconda Chiquitelli — R. Padre Telêmaco, 204 — Cascadura — D. Federal
Aurora N. Hassum — R. Venâncio Ribeiro, 154 — Eng. Dentro — D. Federal
Charybdis G. Silva — R. Dr. Bulhões, 41-B — Eng. Dentro — D. Federal
Gloria Nascimento — R. Navarro, 426 — Itapirú — D. Federal
Lopo Gil Ribeiro — R. Operários, 43 — Deodoro — D. Federal
Manoel Araujo — R. Inválidos, 70 — Centro — D. Federal
José Mochach — Blumenau — Sta. Catarina
Werther Piffer Junior — R. Amazonas, s/n — Blumenau — Sta. Catarina
Curt Schmidt — Blumenau — Santa Catarina
Reimundo Hedler — Blumenau — Santa Catarina
[illegible] — Blumenau — Santa Catarina
[illegible] — R. Antônio Carlos, 292 — Juiz de Fora — Minas Gerais
[illegible] — Av. Rio Branco, 2.065 — fundos — Juiz de Fora — Minas Gerais
Arlindo Costa Pereira — R. Machado Sobrinho, 262 — Juiz de Fora — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais
[illegible] — Minas Gerais

RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2 - 9.º AND.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Informações à rua 2 de Maio n.º 58, tel. 29-4450 e Avenida 13 de Maio n.º 23, 19.º andar, sala 1.924-A, tl. 49-1162 — Edifício Darke.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1.º E 2.º ANOS)

ENSINO EFICIENTE E SEGURO POR PROFESSORES MILITARES
AULAS MIMEOGRAFADAS GRATUITAS

CURSO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391.

COLÉGIO MILITAR

ESCOLA MILITAR e PREPARATÓRIAS — ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Turmas de 8 alunos
GETÚLIO, 61 (Todos os Santos) — 29-4618

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Professôres ARISTÓTELES POCH, EURIPEDES DE CASTILHOS, EDGARD CASTILHO PEIXOTO, HAROLDO PEIXOTO e ROZOLIO DE AZEVEDO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José), sala 103, sobreloja. Edifício Barbacena. — Tel. Inf. 25-0302.

CURSO CARIOCA

ART. 91 (Ginásio) — em 1 e 2 anos .... Cr$ 80,00
DETETIVE — por 3 profs. Comissários .... Cr$ 90,00
ESCRITURARIOS — I.A.P.I., I.P.A.S.E. e DASP Cr$ 100,00
PORTUGUÊS — Aulas avulsas de redação.

Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas objetivas de pedagogia de concurso.
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 147 — 2.º ANDAR — TEL: 42-1144.

COMERCIAL PRATICO EM 1 ANO
ADMISSÃO AO GINASIAL

TURMAS A NOITE — MATRICULAS ABERTAS

GINÁSIO LEVERGÉ

RUA DIAS DA CRUZ, N.º 335 — MÉIER.
Assistam às aulas sem compromisso.

TÉCNICA DE AVIAÇÃO — PRÉVIO DE AERONÁUTICA - MARINHA MERCANTE

TURMAS A NOITE — MATRICULAS ABERTAS

GINÁSIO LEVERGÉ

RUA DIAS DA CRUZ, N.º 335 — MÉIER.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO

Curso Vestibular C. O. S.

Engenharia - Arquitetura - Química

CURSOS COMPLETOS

Av. Presidente Wilson, 210 - 5.º andar - Grupo 504 — Edifício Inúbia.
Informações: Secretaria, diàriamente 7,30 às 11,15 da manhã.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Rua do Catete, n.º 243 — Distrito Federal

CONCURSOS PARA LIVRE DOCENCIA DE TODAS AS DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO

De ordem do sr. Diretor, faço público que está aprovada a prorrogação, até 23 de julho do corrente ano, do prazo de inscrição nos Concursos para livre docência de tôdas as cadeiras do Curso de Bacharelado, cujo edital de abertura, com as respectivas instruções, foi publicado no "Diário Oficial", de 23-10-1947.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1948.

Laure Salles — Secretária da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

VISTO: Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Sobrinho — Inspetor Federal.

PRÓXIMOS CONCURSOS

1 — TAQUIGRAFOS para o SENADO FEDERAL (mês de junho): curso intensivo com aulas práticas de PORTUGUÊS.

2 — REVISORES, OFICIAIS LEGISLATIVOS, DACTILÓGRAFOS e TAQUIGRAFOS para a CAMARA MUNICIPAL: novos concursos.

3 — ESCRITURARIOS para os MINISTÉRIOS MILITARES: reabertura das inscrições no DASP — Aulas com distribuição de súmulas objetivas.

4 — Para o I.B.G.E. (Cr$ 3.600,00). Técnicos em REDAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: resolução de questões tipicamente objetivas.

5 — Para o I.A.P.I., I.A.P.C., I.P.A.S.E.: Questões práticas.

6 — ARTIGO 91 e BANCO DO BRASIL: turmas pequenas.

7 — ADMISSÃO às ESCOLAS MILITARES: professôres militares.

Nos recentes concursos do I.R.B. e do DASP, alunos dêste CURSO obtiveram, além dos primeiros lugares, excelente classificação.

Orientação do prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, do Colégio PEDRO II, dos Cursos do DASP e do CURSO BASICO DE PORTUGUÊS da RÁDIO ROQUETE PINTO).

CURSO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TELEFONE: 47-3575
(DÃO-SE INFORMAÇÕES TAMBÉM AOS DOMINGOS)

Escola Secundária da Universidade do Brasil

Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia
(Decreto-Lei n.º 9 053, de 12 de março de 1946)

MENSALIDADES Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) — Curso ginasial
Cr$ 100,00 (sem cruzeiros) — Curso colegial
Não haverá outras taxas.

Estarão abertas, até o dia 10 de julho p. f., as inscrições para preenchimento das vagas existentes na 1.ª série dos cursos ginasial e colegial (clássico e científico).

Aos candidatos classificados na prova de seleção (testes de nível mental), a ser efetuada no dia 12 de julho, será concedida transferência, mediante requerimento pelo Ministério da Educação e Saúde.

As aulas iniciar-se-ão a 2 de agôsto p. f. Serão computados para todos os efeitos legais, provas e trabalhos realizados no 1.º semestre do ano corrente em qualquer ginásio ou colégio oficial ou reconhecido.

O corpo docente do Colégio de Aplicação será constituído pelos melhores professôres [illegible]

Inscrições [illegible] — Secretaria [illegible]

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Curso sôbre o petróleo

PROMOVIDO PELO CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO

Na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, inaugurou-se o primeiro curso sôbre o petróleo, organizado pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

Constituiram a mesa a sra. Alice Tibiriçá, o engenheiro Fernando Luis Lôbo Carneiro, o dr. Hilio Lacerda, representante do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo, e o professor Henrique Miranda.

O secretário geral do Centro, dando início à reunião, explicou ser finalidade do Curso a formação de Monitores capazes de debater os pontos fundamentais do problema do petróleo e propagar as bases da tese nacionalista do general Horta Barbosa.

Inscreveram-se no curso e assistiram à primeira aula cêrca de trinta representantes das comissões de bairro e estudantis. De Santos, veio uma representante do Centro local — sra. Marina Magalhães Santos Silva — especialmente designada para êste fim.

O conferencista, engenheiro Lôbo Carneiro, expôs a orientação que seguirá nas aulas e informou os presentes de que seria lecionado o seguinte programa: noções técnicas; importância do petróleo; pesquisas; ramos da indústria; lavra, transporte, refinação; os grandes monopólios petrolíferos, aspectos econômicos e políticos; a ofensiva imperialista contra o nosso petróleo; tese Horta Barbosa; análise do Estatuto.

Discorreu sôbre a importância do petróleo no mundo moderno, apresentando, em linhas gerais, noções técnicas, derivados principais e sua aplicação, pesquisa e perfuração de poços.

Comunica-se aos interessado que as inscrições continuam abertas na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, na avenida Rio Branco, 128, 1.º andar.

Escotismo

VISITA ESTA CAPITAL O DIRETOR GERAL DO «BOY SCOUTS INTERNATIONAL BUREAU»

Desde sexta-feira última acha-se nesta capital, em visita às entidades escoteiras do Brasil, o sr. coronel John S. Wilson, diretor geral do «Boy Scouts International Bureau», de Londres, acompanhado do sr. Salvador Fernandes, secretário do Conselho Inter-Americano de Escotismo.

A diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, em homenagem aos visitantes, organizou um programa de atividades, que se realizarão nesta capital e em São Paulo, até o dia 9 do corrente, visto que no dia imediato os srs. Wilson e Fernandes prosseguirão sua viagem, por via aérea, para a América do Norte.

Ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont, foi o chefe Wilson cumprimentado pelo sr. Melo e Sousa, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, pelos dirigentes das Federações de Terra, Mar e Ar, das Bandeirantes, achando-se em forma algumas tropas escoteiras que ergueram as saudações de praxe.

Ontem, depois de uma excursão ao Corcovado, os srs. John Wilson e Fernandes, em companhia de chefes escoteiros brasileiros, visitaram as sédes de algumas associações, onde assistiram a exercícios vários. À tarde, a diretoria da Federação das Bandeirantes ofereceu, em sua séde, um chá aos visitantes.

O número principal do programa, porém, será a grande concentração a realizar-se hoje, às 11 horas, na ilha da Boa Viagem, campo escola dos Escoteiros do Mar e séde da Comissão Regional Fluminense. Tôdas as tropas escoteiras de Terra, Mar e Ar, foram convocadas para participar dêsse grande carbêto, devendo a partida realizar-se às 10.30 horas, no Cáis Faroux, em barca especial.

Os escoteiros do Mar irão em seus veleiros, cabendo o comando da flotilha ao chefe Gelmirez de Melo. Recebidos os convidados, na ilha, pelo sr. comandante Sodré, presidente da Federação do Mar, terá início a solenidade, durante a qual o prof. Melo e Sousa, presidente da U. E. B., conferirá, em nome desta, a condecoração do Tapir de Prata ao chefe J. S. Wilson, e aos escoteiros brasileiros, prof. Inácio Amaral, d. Mozart Lago e major Hugo Bethlem.

No mesmo ato será conferida a Medalha Tiradentes ao sr. Salvador Fernandes.

Seguir-se-ão os números do carbêto, sob a direção do chefe Araújo, da Comissão Regional Fluminense.

Amanhã, os escoteiros desta capital oferecem ao sr. Wilson uma excursão à Tijuca. À tarde, depois de visitas oficiais às altas autoridades, o sr. Wilson fará uma palestra escoteira na séde da U. E. B. Na próxima terça-feira, os visitantes partirão para São Paulo, onde serão recebidos pela diretoria da Federação Paulista de Escoteiros, que lhes prepara várias homenagens, e uma excursão ao Campo-Escola Fernando Costa.

Muito mais grave a situação das escolas municipais

Esclarecimentos do secretário geral de Educação e Cultura

A propósito do comentário feito pelo sr. Hamilton Nogueira, na sessão realizada ante-ontem, no Senado, sôbre o estado precário de vários estabelecimentos escolares e condenados já pelos engenheiros da Prefeitura, o sr. Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, fêz, à reportagem as seguintes declarações:

— "Não há apenas 70 ou 80 prédios escolares que estão condenados não só pelo Departamento de Engenharia da Secretaria de Educação, mas pelos demais órgãos técnicos. Desde o ano passado que foram relacionadas as escolas cujos prédios que são de aluguel deverão ser substituídos por prédios novos. Não foi senão por êsse motivo que a administração municipal pleiteou verbas vultosas para a construção de novos prédios escolares, reparações e ampliações dos existentes.

O que há, pois, de condenável de mal situado e mal aparelhado do ponto de vista material no aparelhamento do ensino da Municipalidade, foi encontrado pela atual administração que não possui "varinha mágica" para transformar de uma hora para outra dezenas de edifícios velhos, alugados há muito tempo pela Prefeitura, por outros tantos novos que obedeçam às rigorosas exigências da higiene e da pedagogia escolar. O que é de responsabilidade da atual administração é a inauguração no comêço dêste ano de cinco prédios novos de cinco e seis classes e a construção de dezessete escolas rurais das quais cinco já prontas para funcionar, outras tantas em meio de construção e as demais por iniciar até o comêço do próximo mês. Também é de responsabilidade estrita da atual administração a construção que se está iniciando de cinco grupos escolares de treze classes cada um, sendo três na zona da Leopoldina, um na Saúde e outro em Botafogo. É igualmente de responsabilidade da atual administração o início da construção de prédios para dois novos ginásios, um na Ilha do Governador e outro em Bonsucesso, os quais serão no próximo ano, acrescentados aos dez inaugurados êste ano nas escolas técnicas, com matrícula só na primeira série de mais de 2400 alunos.

Eis as informações que posso prestar aos jornalistas acêrca das condições materiais do aparelhamento escolar da Prefeitura. Muito poderia dizer sôbre as novidades nele introduzidas no ponto de vista técnico, mas isto não me foi perguntado.

Tenho o prazer de declarar, no entanto, que a Secretaria de Educação, inclusive o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, está inteiramente às ordens de Senadores, Deputados, Vereadores, Jornalistas e de quantos se interessam pelo ensino, para prestar tôdas as informações que lhe forem solicitadas sôbre o funcionamento e condições materiais das escolas e dos ginásios da Prefeitura podendo demonstrar em qualquer momento que ninguem está mais informado sôbre o assunto de que os seus órgãos técnicos".

Semana da Universidade Rural

COMEMORAÇÕES DO TRIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Terá início, amanhã, a semana comemorativa do trigésimo quinto aniversário de fundação das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, inauguradas em 4 de julho de 1913, em homenagem à data nacional dos Estados Unidos da América do Norte, e sob os auspícios dos respectivos Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas Acadêmicas.

O programa de amanhã constará do seguinte: Às 14 horas, no auditório da Universidade Rural (Edifício Central), abertura da Semana, pelo professor Artur Tôrres Filho, reitor da Universidade. Nessa ocasião, serão empossados os seus novos membros. Às 15.30 horas, competição de futebol entre as equipes de alunos e professôres. De 20 às 24 horas, reunião dançante, no Bar da Universidade, com apuração final da eleição para Rainha da Universidade.

Para têrça-feira, o programa é o seguinte: Às 14 horas, no anfiteatro (Edifício Central), conferência do professor Paulo Dacorso Filho, sôbre: "O ensino veterinário na América do Norte". Às 16 horas, corrida rústica "A volta à Universidade Rural". Competição aberta a professôres, alunos e funcionários da Universidade Rural. Às 20 horas, no auditório (Edifício Central), sessão de cinema.

Mensagem de solidariedade da UME aos estudantes de Economia

Pede-nos a UME a publicação do seguinte:

"COLEGAS: Mais uma vez vem a União Metropolitana dos Estudantes chamar a sua atenção para um importante projeto apresentado à Câmara Federal, sob o número 618, e que, referindo-se diretamente à profissão de economista, deve merecer o apôio de todos.

Nada mais justo do que êsse anseio dos Economistas, de ver regulamentada a sua profissão, principalmente, se levarmos em consideração que as demais já o foram, algumas há muito tempo.

A nossa união deve primar nesses momentos, quando algo faz perigar as nossas conquistas e o nosso futuro ou, quando se trata de apoiar uma reivindicação justa de um grupo de colegas.

Por tudo isso, a União Metropolitana dos Estudantes manifesta pùblicamente o seu integral apôio à Campanha que os estudantes de Economia atualmente encabeçam, no sentido de ser aprovado, pelo Parlamento Nacional, o projeto que estabelece a regulamentação da carreira.

Fica aqui, portanto, o apêlo da Entidade para que todos os Diretórios Acadêmicos externem o seu aplauso a essa aspiração da classe.

E o Conselho de Representantes da UME, ao aprovar por aclamação tão justa reivindicação, nada mais fêz do que exprimir aos estudantes de Economia, essa solidariedade que caracteriza uma classe unida. (as.) Hélio Rocha — presidente — Teodorico Teles Neto — secretário geral".

Colégio Independência

Os alunos da 3.ª série do Curso Científico do Colégio Independência, farão realizar, hoje, em sua sede, uma tarde dançante, das 17 às 21 horas. Traje — passeio.

Escola Nacional de Engenharia

AVISOS DIVERSOS

AVISO AOS ALUNOS DO 2.º ANO — Os alunos do segundo ano deverão comparecer com urgencia à Seção de Expediente, a fim de fazer entrega de Cr$ 5,80 de sêlo, para certificado de aprovação.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À BIBLIOTECA DESTA ESCOLA OS SEGUINTES ALUNOS: — Para devolução de livros: Jean Valere G. Jordão, Hélio Moreira Resende, Francisco Leite, Zadir Soter, João dos Santos Silva, Célio Ferreira, João Muller M. de Lima, Henrique José Pederneiras Linnemann, Eligio Alves, João Batista Romey, Fernando E. Barata, Alfredo Simões, Jacó Manuel Waumberg, Silvio de O. Queiroz, Eduardo S. M. Freire, Orlando de Maria, Luís C. de Araújo, Raul Schmidt, Fernando Emanuel Barata e João Pires Neto.

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DE ELETRICIDADE — Prova oral de exame, 2.ª época, para os alunos matriculados no ano de 147, será realizada nesta Escola nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, às 17 horas.

AVISO AOS ALUNOS DOS DIVERSOS ANOS E CURSOS DESTA ESCOLA — Os alunos que ainda não pagaram as taxas regulamentares do 1.º período, deverão fazê-lo até o dia 10 do corrente, sem o que terão as suas petições de matrícula indeferidas.

CHAMADOS COM URGÊNCIA AO GABINETE DA SECRETARIA — Alvaro César Café, Abelardo Ribeiro Garcia, Djalma Guedes de Figueiredo, Edgar da Cunha Machado, Fuad Nassim Mellem, Gilberto Alves Ventura, Herodoto Bento de Melo, Iolanda Lopes Dias, Joaquim Petronilho de Paulo, José Leite Pena, Mauro José Ferraz Pereira, Magdala Seivas Ferreira, Nedio Lopes Marques, Neil Jorge, Paulo Araripe, Rodolfo Borgoff, Reinaldo Alves Costa Filho, Vitor de Freitas Fernandes.

CHAMADOS COM URGÊNCIA AO PROTOCOLO. — Luís Reiniger, Armando Barroso de Carvalho, Gasparino G. Klains, Caio Valério Braga Studar e Pedro Paulo de Lima e Silva.

CHAMADOS PARA REGULARIZAR MATRICULA RELATIVA AO 1.º ANO DE 1947 E 1948 — Ivan Vilaboim de Oliveira Lima, João Fontoura Borges Filho, Luís Augusto Boisson Santos e Vicente Colombaretti.

AVISO AOS PROFESSORES

CONGREGAÇÃO — A Secretaria avisa que a sessão da Congregação será realizada no salão nobre desta Escola, terça-feira, dia 8 dêste mês, às 14 horas, em primeira convocação.

Reunião do Conselho de Representantes do DCE

O presidente do Diretório Central de Estudantes convoca o Conselho de Representantes do D. C. E. para uma reunião amanhã, às 20.30 horas, ficando, assim, antecipada a reunião de terça-feira, na qual serão debatidos vários assuntos de interêsse da classe universitária.

Diretório Acadêmico "La-Fayette Côrtes"

Departamento Social — Este Departamento fará realizar, hoje, uma excursão dos alunos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette ao Parque Nacional de Teresópolis.

Foram eleitos pelo Conselho de Representantes, em eleição extra, os colegas Hamilton de Andrade, secretário geral; 2º tesoureiro, Silvio Propter, e Ceres Montenegro, diretor de Apostilas.

Posse do professor Paulo da Silva Lacaz

Será empossado amanhã, às 14 horas, pelo reitor da Universidade do Brasil, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Paulo da Silva Lacaz na cátedra de Química Orgânica e Biologia da Faculdade Nacional de Farmácia.

Centro dos Professôres do Ensino Tecnico Secundário

[illegible]

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Comunica-nos o Diretório Acadêmico:

"EMBAIXADA AMERICANA — Recebemos e agradecemos os livros e revistas técnicos remetidos por essa Embaixada.

OFICIO CIRCULAR — Foi enviado a tôdas as Faculdades do país ofício circular solicitando seu apôio para a campanha de Regulamentação do Economista.

TEATRO GLORIA — O D. A. agradece a êsse teatro as remessas de ingressos para seus espetáculos".

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Comunicam-nos:

"O presidente do Diretório Acadêmico avisa aos doutorandos que ficou marcada para terça-feira, dia 8 do corrente, às 16 horas, na aula de Terapêutica, uma assembléia geral na qual se tomarão decisões quanto ao encaminhamento do requerimento formulado ao Conselho Departamental. Roga-se o comparecimento de todos por isso que de interêsse geral".

Entrevista coletiva à imprensa do professor Popper

O professor Otto Popper, da Universidade de Joannesburg, que se encontra no Rio a convite da Soc. de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro, concederá amanhã, às 10,30 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, na legação da África do Sul, à avenida Franklin Roosevelt, n.º 115.

O prof. Popper realizou há dias, pela primeira vez no Brasil, uma operação de amigdalas e adenóide obedecendo a uma nova técnica operatória que a torna absolutamente indolor, sem hemorragia e sem choque operatório. A viagem que ora realiza o professor Popper pelas duas Americas visa fazer demonstrações dessa nova técnica.

PINTURAS DE GELADEIRAS

Amassadas ou arranhadas ficam novas. Muda-se borracha e niquelagem dos metais. Oficina: Rua Frei Caneca, 278, tel. 42-3888, com SILVA.

UM TERRENO PARA SEUS FILHOS

Para saber como obtê-lo, peça informações ao "JARDIM PRIMAVERA" sôbre o seu plano, um plano diferente. Melhor oportunidade não poderá encontrar o chefe de família que zela pela felicidade dos seus.

Desejo conhecer detalhes sôbre o plano do "Jardim Primavera", sem qualquer compromisso.

Nome ....
Rua .... N.º ....
Bairro ....

Recorte o cupão acima e envie a "Jardim Primavera", Av Almirante Barroso, 91 - 9.º and., sala 909 — Rio.

RÁDIOS E MATERIAL DE RÁDIO

Rádio de 6 Válvulas, ondas curtas e longas a 600 cruz., garantido. Rádios, suecos, ingleses, etc., por preços sem competir. Altos falantes "Rola" de 6, 8, 10 e 12 polegadas. Automáticos para mudar discos, das afamadas marcas "Thorens", Paillard", Webster" e outras, desde 700 cruz. Transformador para 5 válvulas a 65 cruz. Caixas para Rádios e Rádios Vitrolas. Válvulas de todos os tipos com grandes [illegible]

[illegible]

JAYME

CABELOS BRANCOS

Rejuvenesça-os com discreção preparando em sua casa uma loção restauradora e inofensiva — Mande endereço e um sêlo para resposta à Caixa Postal 5087 — Rio.

Vila Isabel -- Grajaú -- Engenho Novo

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professor lecionará em sua residencia. Horario comodo e vantajoso, de 1.º de julho até as vésperas do exame. Mensalidade Cr$ 80,00 — Obsequio telefonar para 38-1971 — Professor Barrozo.

ARTIGO 91

Aceitam-se transferências de alunos ou de alunos que desejarem transferir-se para a turma da manhã, aceitam-se alunos ouvintes para formação de futuras turmas. Instituto de Ciências e Letras — 42-7386, av. Rio Branco 120, 10.º, galeria do Comércio.

CURSO VICTOR SILVA

Fundado em 1935
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, professôr do Colégio Pedro II

Art. 91 (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do art. 91. Turmas de 1 e 2 anos pela manhã, à tarde e à noite, com professores do Colégio Pedro II. Expediente das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, n.º 14 — 1.º e 2.º andares.
Tel.: 42-3463.

Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáu[illegible]

CURSO MANOEL MIRANDA

Rua S. José, 84 - 2.º andar — Informações das 13 às 1[illegible]

DIPOMATA

ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO BRANCO

Curso completo — Aulas diárias — Professôres de reconhecido valor — Aulas iniciadas no dia 2 do corrente

CURSO UNIVERSITÁRIO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR
(Esquina com Araújo Pôrto Alegre)

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Sede: Praça Mauá, 7 - 14.º andar - Sala 1418 — Telefone 23-[illegible]
RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente convoco os associados do SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, [illegible] pleno gôso de seus direitos, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — eleição de dois representantes do Sindicato junto à Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino;

b) — assuntos de interêsse geral.

A primeira convocação será às 14 horas do dia 17 do corrente e a segunda às 15 horas, caso não haja número na primeira.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948.

ALVARO MANDARINO — Presidente.

ARTIGO 91

Preparo intensivo em 4 mêses, p| outubro dêste ano das 19 às 21,40 horas
MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 114 — 14.º ANDAR

CONCURSOS

D.A.S.P.
ESCRITURÁRIO
MINISTÉRIOS MILITARES
Início em 14 de junho

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, N.º 11[illegible] — 14.º ANDAR

Curso Prof. Caetano de Oliveira

VESTIBULARES

ENGENHARIA — ARQUITETURA e QUÍMICA

Turma da manhã em funcionamento.
Rua do Rosário n.º 108 - 1.º and. - Tel. 23-1[illegible]

PAPELARIA AGOSTINHO

FABRICAÇÃO PROPRIA DE:

BLOCO JORNAL de 50, 100 e 200 Fls. com 2.as Vias Liso e Pautado

BLOCOS PARA CARTAS

BLOCOS •REPORTER• •CARIOCA• - LISO (DATILOGRAFIA)

MONUMENTO AÉREO LISO E PAUTADO

BLOCOS •MONUMENTO• •MARIZA• •ÉPOCA• •CIDADE• •SÃO JORGE• PAUTADOS

ARTIGOS ESCOLARES EM GERAL
PREÇOS ESPECIAIS PARA OS REVENDEDORES E COMISSARIOS
Rua 7 de Setembro, 227 - Tel. 23-6139 - RIO

ENGENHARIA

VESTIBULAR

Manhã — Tarde — Noite

Aulas intensivas — Farta distribuição de exercícios e problemas impressos.

Turmas só para alunos com científico completo e turmas para os que ainda estão terminando o colegial.

Orientação dos Profs.: LEOPOLDO NACHBIN — CHRISTOVAM GASPAR — CARLOS ARAGÃO DE CARVALHO.

CURSO UNIVERSITÁRIO

O MELHOR ESTABELECIMENTO NO GENERO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

MARINHA MERCANTE

CURSO INTENSIVO DAS MATÉRIAS DO CONCURSO PARA 2.os PILOTOS, 3.os MAQUINISTAS E 2.os COMISSARIOS
Turmas pela manhã e à noite.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 11[illegible] - 14.º ANDAR

CASOS DE ENSINO

O DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES ESCOLARES

FUNDADO EM 1936
e sob a direção dos

Drs. OSWALDO BARATA e ROGÉRIO BARATA

advogados especializados em legislação e questões de ensino, é o órgão indicado a estudar seu caso com tôda a segurança. Dispondo de completo fichário da legislação do ensino de todos os graus e ramos, inclusive dos pareceres do Conselho Nacional de Educação, seu caso será examinado com tôda lealdade à legislação. Marque hora para sua consulta pelo telefone 43-1251, entre 11 e [illegible] horas, diàriamente, menos aos sábados.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9, 3.º andar, salas 1 e 2 — RIO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º D.F.:
- 1º de Março 17
- [illegible] 20
- M. [illegible] 35
- Sac. Cabral 165
- Camerino 44
- Riachuelo 69-a
- G. Freire 124
- P. Vargas 2.424
- 2º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- P. Vargas 3.850
- Sta. Maria 6
- Av. Salv. Sá 77
- 3º D.F.:
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- P. Flam. 118-a
- 4º D.F.:
- A. Paiva 851
- A. Paiva 1.240-a
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 588-a
- Botafogo 490
- Vol. Pátria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuária 106
- 5º D.F.:
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 498
- Sta. Clara 127
- Visc. Pirajá 616
- Visc. Pirajá 338
- Sousa Lima 8
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- 6º D.F.:
- S. L. Gonz. 752
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januario 709
- 7º D.F.:
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 319
- Boa Vista 305
- Des. Isidro 7-a
- P. Siqueira 69
- 8º D.F.:
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- T. da Silva 849
- Maxwell 383
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- J. Patrocinio 81
- 9º D.F.:
- A. Bergamini 364
- A. Miranda 261-b
- A. Cordeiro 628
- B. B. Retiro 38
- C. de Melo 402
- C. e Sousa 175
- Dias da Cruz 1
- J. Ribeiro 738
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 503
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 3.850
- Av. Sub. 6.720
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665
- 10º D.F.:
- Av. Sub. 8.701
- B. Vermelho 524
- C. C. Meneses 28
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 918-b
- M. Rangel 5
- Mons. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 1.121
- 1º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 105
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45-a
- Sidônio Pais 19
- C. de Melo 798-a
- C. Machado 490
- 11º D.F.:
- Pça. Nações 74
- G. Maxwell 458
- A. Cunha 145-b
- Av. Democ. 521
- C. Morais 814-a
- C. Mendes 200
- Uranos 997
- A. Barcelos 755
- A. Barcelos 384
- João Rêgo 161
- P. Progresso 20
- Venina 83-a
- Quito 355
- Jucurutá 134
- L. Júnior 1.541-a
- L. Júnior 2.130
- B. Marcial 109
- L. Rodrigues 10-a
- Itabira 21-b
- B. de Pina 1.309
- A. Navarro 170
- 12º D.F.:
- G. Dantas 12
- C. Benicio 1.037
- 13º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japoara 58
- Cajaiba 41
- Maranguá 4-b
- Correia Seara 35
- 14º D.F.:
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- 15º D.F.:
- F. Cardoso 123
- 16º D.F.:
- P. Carvalho 14

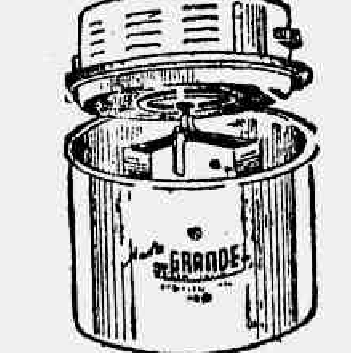
Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 121
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 591
- S. Cristovão 506
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8º D.F.:
- S. F. Xavier 20
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 768
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.684
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11º D.F.:
- Jucurutá 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agosto 86
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89-a
- A. Nunes 336
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12º D.F.:
- C. Benicio 4.152
- 13º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japoara 58
- Cajaiba 41
- 14º D.F.:
- F. Borges 4
- 15º D.F.:
- S. Câmara 29
- Lopes Moura 66
- 16º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71



Máquinas de Lavar
PORTATEIS ELÉTRICAS



Preço Cr$ 1.980,00 ou em prestações suaves, SEM FIADOR
PEÇA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
UM DEPARTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA
TRAVESSA OUVIDOR 17-5º
FONE 43-3497

Cofres usados - Vendem-se
De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos n 283 — Tel : 48-8680

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

ABRIGO SEARA DOS POBRES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o Art. 13º, § único dos Estatutos, convido aos Senhores Sócios do Abrigo Seara dos Pobres para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede, no Campo de São Cristóvão n.º 402, no próximo dia 15 do corrente, às 20 horas em 2.ª convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal para o biênio de 1948 1950, e
b) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948.
LUIZ MONTORFANO — Presidente.

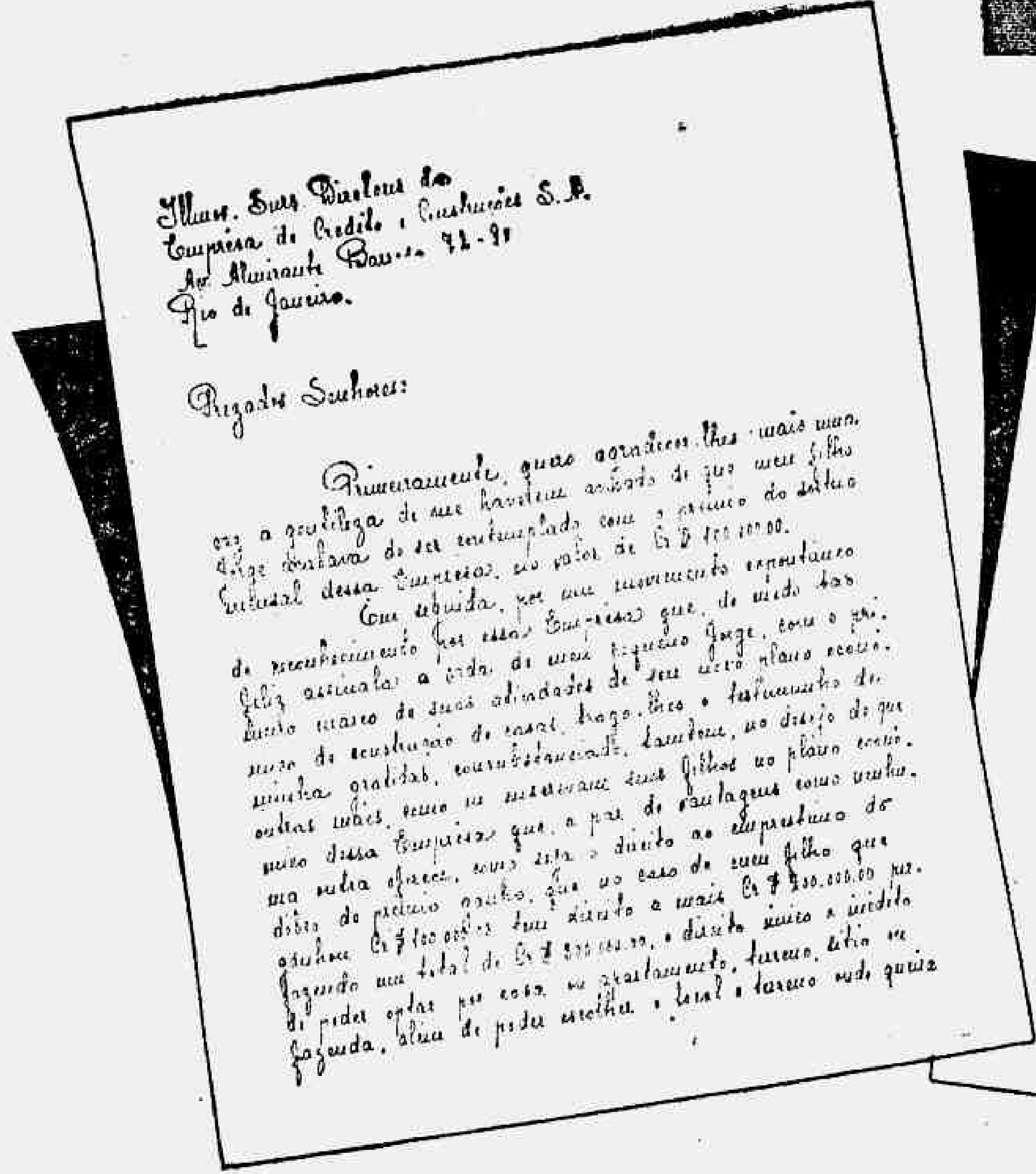
CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

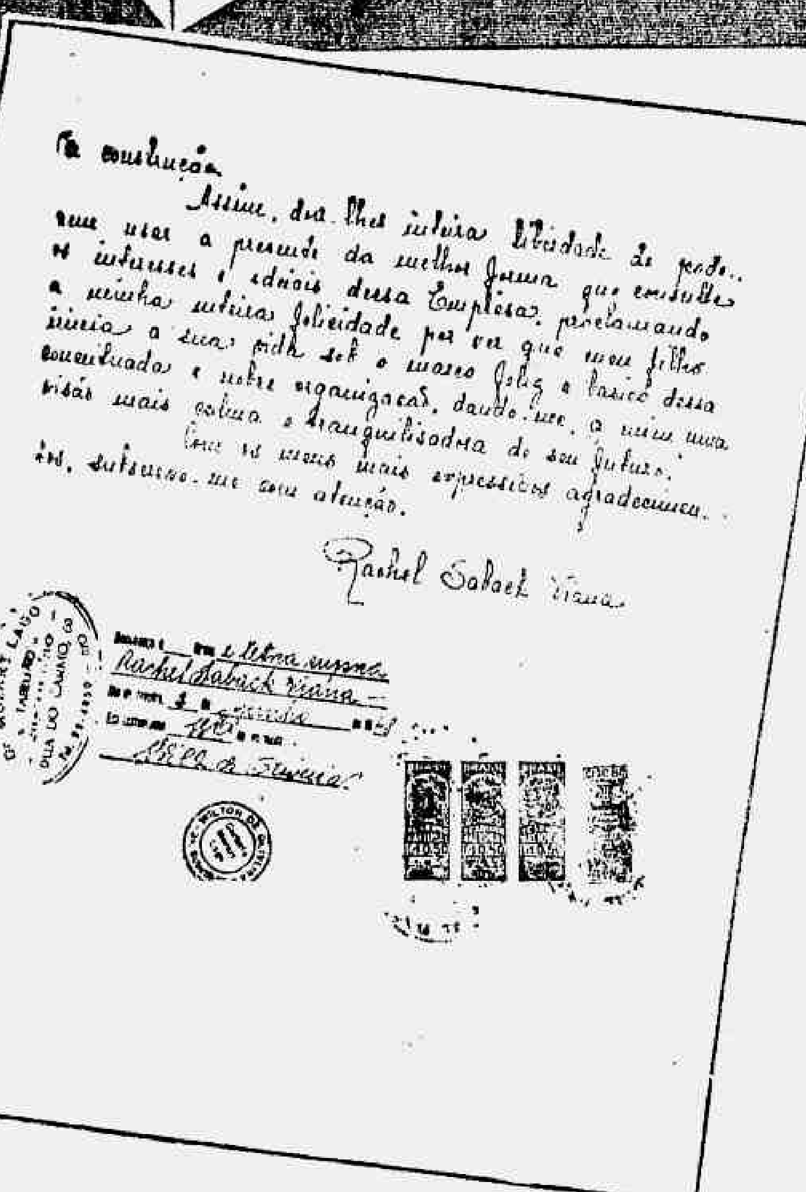
Na próxima segunda-feira, dia 7 de junho, serão aceitos voluntários para assentarem praça no Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos devem estar no quartel da ilha das Cobras até às 8 horas da manhã. Condições: ter mais de 18 e menos de 30 anos de idade; não ser reservista; saber ler e escrever e ter mais de 1,63m de altura

CONSÊRTOS EM RÁDIOS

Seu rádio ou eletrola tem defeito? Foi inutilizado? Quer consertá-lo ficando como novo? JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard& Cia. Consêrtos em quaisquer aparêlhos americanos ou europeus. Serviços tècnicamente perfeitos, rápidos, a preços módicos e garantidos. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). — Telefone: 28-8136.







O PRIMEIRO SORTEIO MENSAL DO NOVO PLANO ECONÔMICO E DE FINANCIAMENTO DA EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A.

Começou bem o novo plano econômico e de financiamento para a construção de casas, da Emprêsa de Crédito e Construções S. A. Uma criança, o pequeno Jorge, foi o primeiro sorteado com o prêmio de CR$ 100.000,00! A divisa do "slogan"—UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES!—encontra na vida feliz do pequeno Jorge Saback Viana, a primeira expressão evidente de Marco que assinala uma vida humana! E a carta que sua Mãe endereça à diretoria da Emprêsa, traz bem nitida a sua mensagem de felicidade para as outras Mães que, confiando no seu exemplo, se inscrevam e inscrevam seus filhos no plano econômico e de financiamento da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., lançado a 24 de Maio último como forma de lhes garantir a segurança do futuro e, desde já, lhes propiciar a deusa da Fortuna!



Roberto e Jorge numa interessante pose, logo após terem recebido a bôa noticia do prêmio ganho por Jorge, o pequeno da direita. Sua progenitora, espera que agora suceda o mesmo a Roberto e tambem êste veja contemplado o seu titulo da Emprêsa de Crédito e Construções S. A. Fotografia tirada na residência dos pais à Rua Senador Vergueiro, 407 - apt. 302 - Rio de Janeiro.

ESTE PLANO ECONÔMICO FOI FEITO *ESPECIALMENTE* PARA VOCÊ!

E você de …aminá-lo. Simples e conciso, vem satisfazer uma de suas maiores aspirações. Verifique-o em todos os seus detalhes, porque foi feito única e exclusivamente com o objetivo de cooperar na construção de sua casa, de seu lar! Criado pela EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES, S. A., poderosa organização de engenharia crédito, êste pelano convence pela sua própria força de expressão!

Mensalidades	5 Prêmios de	Empréstimos	Total
Cr$ 20,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00	Cr$ 120.000,00
» 50,00	» 100.000,00	» 200.000,00	» 300.000,00
» 75,00	» 150.000,00	» 300.000,00	» 450.000,00
» 100,00	» 200.000,00	» 400.000,00	» 600.000,00

Com uma mensalidade de Cr$ 20,00 você concorre a 5 prêmios de 40.000 cruzeiros cada um, mensalmente. Se você fôr contemplado, automàticamente adquire o direito ao empréstimo de 80.000 cruzeiros, perfazendo a quantia de cento e vinte mil cruzeiros, para construir a sua residência. Se sua mensalidade é de Cr$ 50,00 você concorre igualmente a 5 prêmios de 100.000 cruzeiros cada um, mensalmente, com direito ao empréstimo de mais 200.000 cruzeiros, perfazendo trezentos mil cruzeiros, e assim sucessivamente, conforme o valor de sua mensalidade. Êstes empréstimos, até ao dôbro do prêmio ganho, são feitos à base de 9% de juros ao ano, amortizáveis em parcelas mensais, durante 15 anos.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

AGÊNCIA GERAL: Av. Almirante Barroso, 72 9.º — End. Tel.: Riocredial-Tel.: 32-7863-Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: Salvador - Bahia ★ FILIAIS: São Paulo — Belo Horizonte

Estude êste plano minuciosamente e, para maiores informações e detalhes, dirija-se, hoje mesmo, aos escritórios da EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES, S. A. e inscreva-se como associado, materializando assim a sua aspiração e a dos seus, para a construção de sua residência!

Terrenos de propriedade da Emprêsa em Niterói - Belo Horizonte - Bahia - Campo Grande (D. Federal)

voga publicidade

UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES!

E. C. C. - S

VANTAJOSO

Ao receber o seu empréstimo, você tem direito a dois números com os quais concorre novamente aos sorteios mensais, podendo assim resgatar imediatamente o total do seu compromisso.

REEMBÔLSO

Ao fim de 15 anos, se você não fôr sorteado, será reembolsado do total geral da quantia que pagou, acrescida da participação de 30% dos lucros da Emprêsa.

IMPORTANTE

Você, como associado goza também da preferência para alugar casas ou apartamentos de propriedade da Emprêsa!

DIREITO ÚNICO E EXTRAORDINÁRIO!

Quando você fôr contemplado com um dos prêmios mensais, você não está na obrigação de construir num dos terrenos de propriedade da Emprêsa, podendo, *à sua livre escolha*, adquirir uma casa, apartamento, terreno, sítio ou fazenda, *onde você desejar*, no valôr do prêmio, acrescido do empréstimo ao qual você tem direito!

Pássaros nacionais e estrangeiros — Aves para jardins

Papagaios mansos e faladores a Cr$ 160,00; Periquitos Tuins a Cr$ 20,00 e Australianos a Cr$ 30,00 cada um; Marianinha do Amazonas, uma verdadeira maravilha mansinha; Inhambús, casal Cr$ 45,00; Pombos fogo-apagou, casal Cr$ 40,00; Socó do norte, Tucano Rei, Garibaldi à Cr$ 25,00; Canarios da Terra a Cr$ 20,00; Saracura, lindo casal para jardim, Mutum, casal Cr$ 450,00; Pavão, um lindo casal por Cr$ 600,00; Canção Gralhas, à Cr$ 65,00, cada um. Galo de campina à Cr$ 25,00; Pintassilgos nacionais, desde Cr$ 20,00. Brejal do norte à Cr$ 20,00; Bigodinhos do norte a Cr$ 40,00; Passaros pretos, Viras ou Meros a Cr$ 80,00; Inhapim ou Pega do norte, Sabiá da mata, Curió do norte, Azulão do norte, Canarios belgas, filhotes desde Cr$ 90,00. Pombos capuchinhos, Papa de Vento, Viuvinha, Gravatinha e muitas outras qualidades

Passarinhos, temos desde Cr$ 5,00; Macaco barrigudo, do Amazonas por Cr$ 800,00; Macaco prego, manso, Cr$ 800,00; Mico leão, um Cr$ 800,00; Cães Fox-Brancos à Cr$ 200,00; Baceth, preto, Cr$ 300,00 — Tenho um casal de Perdigueiros, já próximo para ter filhotes; pessoa que se retira para o estrangeiro, deixou-me incumbido de vender. Estão em Jacarepaguá, no sitio. Gaiolas tipo francesa, só aqui no PARAIZO Cr$ 25,00; tipo popular a Cr$ 20,00 e grande variedades de gaiola tipo comum e de luxo — Especial mistura, quilo Cr$ 8,00; alpiste argentino, quilo Cr$ 10,00; semente de Girassol, quilo Cr$ 6,00, até acabar; arroz com casca, quilo Cr$ 4,00

Só no PARAIZO DAS AVES Avenida Presidente Vargas n. 878. Telefone 28-0958 — Entre Andradas e Uruguaiana.

Pedida à Justiça do Trabalho...

(Conclusão da 1.ª página)

parecendo, mesmo até infringentes dos principios constitucionais.

Ainda agora, S. Excia. o sr. ministro da Fazenda acaba de apresentar a S. Excia. o sr. presidente da República uma exposição em que, analisando a situação, nêsse setor, declara, entre outros, o seguinte:

— "Uma das constantes preocupações de V. Excia. tem sido a de reduzir o custo da vida, que "atingiu proporções dificilmente suportadas pelas classes que vivem de salário, vencimentos ou rendimentos fixos".

A classe dos comerciários vive de salários fixos (com raríssimas exceções que percebem modestíssimas comissões) e, portanto, não pode, sem sacrifício de sua própria subsistência, continuar a perceber os atuais salários.

ARTIGOS QUE SUBIRAM 140% EM MENOS DE ANO

Com efeito, não é possível ao comerciário, que está obrigado a dois expedientes diários e deve comparecer ao trabalho bem posto, com indumentárias inerentes às funções, sobretudo nas casas de luxo, onde é forçado a se apresentar em trajes cujo custo leva a sacrificar grande parte de seus parcos vencimentos, continuar com os atuais salários, quando os artigos de primeira necessidade e uso estão subindo de preços de maneira surpreendente. Aliás, no dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores e Viajantes ficou evidenciado que em seis meses, isto é, de junho de 1946 a fevereiro de 1947 houve um aumento de mais de 140 por cento nos artigos de primeira necessidade.

De fevereiro de 1947 até a presente data êsse aumento foi maior, conforme é fato notório, do conhecimento dos honrados srs. juizes, que, também, são consumidores, e proclamado, como se disse, pelas nossas autoridades, a imprensa e o povo. E tanto é assim que o govêrno, embora reconhecendo a difícil situação financeira do país, propôs um aumento geral de vencimentos para o funcionalismo que, como o comerciário, vivendo de salários fixos, não pode suportar o aumento de vida. Não seria, portanto, equânime e humano que êsse Egrégio Tribunal reconhecendo as necessidades dos comerciários, que é também de seus ilustres e integros componentes, deixasse de atender o presente pedido que tem o apôio em lei e está amparado pelos verdadeiros ditames da legislação social quando a capacidade financeira das empresas para fazer face ao aumento ora pleiteado é inconteste. E' o govêrno quem o diz, na sua mensagem ao Congresso, quando pede providência para o excesso de lucros das emprêsas comerciais e a própria classe, como se pode verificar no inquérito feito pelo jornal "A Manhã" (documento incluso), no qual todos os comerciantes ouvidos por aquele matutino declaram boa a situação do comércio, adiantando um dêles, que aliás possue várias lojas, o seguinte:

— "E uma prova de que estamos fazendo negócios e não sentimos a crise é que agora mesmo estamos fazendo aumento de salários de nossos empregados na base de 35 por cento".

Ademais, os balanços e relatórios das emprêsas publicados no "Diário Oficial" todos revelam lucros acima dos normais, no último exercício, havendo mesmo, emprêsas que tiveram lucros maiores num só exercicio, do que o capital, conforme documentos juntos.

DESFRUTE DE LUCROS EXTRAORDINARIOS PELA CLASSE EMPREGADORA

Não é justo, portanto, que, desfrutando a classe empregadora de lucros extraordinários, excessivos, os seus leais e dedicados auxiliares, que concorreram com a sua colaboração para aquele fim, continuem a lutar com dificuldades de ordem financeira, não podendo proporcionar à familia o confôrto que os princípios de humanidade reclamam, e aos filhos, a educação necessária para a luta pela vida.

Apesar de se tratar de fatos notórios, que independem de prova (art. 211 do Código de Processo Civil), o Suscitante fêz de maneira incontessa essa prova, para evidenciar a procedência do pedido.

Nêstes têrmos e protestando por tôdas as provas admitidas em direito e, que se tornarem necessárias, requer a V. Excia. a citação dos sindicatos suscitados para responderem ao presente dissidio, na forma do artigo 860 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho.

P. Deferimento — Rio de Janeiro, — de junho de 1948.

(aa.) — *Nelson Pereira da Mota*, presidente, e *Alvaro Onaty de Figueiredo*, advogado.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio próprio: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

(*REUNIÃO EXTRAORDINARIA*)

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 9 (nove) do corrente mês, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. Ordem do Dia: aprovação da ata da sessão anterior e interêsses gerais. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1948.

a) *JOÃO ALVES LIMA*, 1.º Secretário.

Fulminado pela desgraça um antigo "ás" das finanças norte-americanas

(Conclusão da 1.ª página)

Bruno Mussolini veio ter ao Brasil como um dos diretores da emprêsa de navegação aérea L A T I. (Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas).

O general da aviação italiana Attilio Biseo, que é seu sobrinho, filho de uma sua irmã, era, naquele tempo, uma das figuras de proa do Fáscio e deve ter influido bastante para que o tio viesse para o Rio de Janeiro na situação de relêvo em que veio. E Ponzi viveu aqui na metropole brasileira, durante muito tempo, vida regalada, oferecendo recepções fidalgas, custeando noitadas alegres, ao vapor de champanhes caras e cercado de mulheres bonitas. Vejam só esta dedicatória, escrita, em inglês, em uma fotografia em que êle aparece, no meio de taças de finissimo cristal, muita luz e sorrisos de mulher, que embriagam mais do que champanhe e iluminam mais do que o sol: «Well, well, Mr. Ponzi! After this «swell» evening with «so smell» campagne, there isn't much. I can say (you understand) remember the read head you, the other day, in office». O que teria acontecido no escritório ?!...

ABATIDO PELA DESVENTURA

Vivendo de biscates e, agora, paralítico no leito de um hospital público

Mas, pouco tempo durou a LATI, como emprêsa italiana. Cada dia que passava era um passo a mais no rompimento de nossas relações com as potências do Eixo e a LATI corria o risco de ser incorporada ao patrimônio brasileiro. Efetivamente assim aconteceu. Ponzi foi declinando, desaparecendo, ao tempo em que se acentuava a sua vida de infortúnios e privações. Não tinha mais nada. Os amigos do «tempo dos figos» sumiram. Amigos... Ora, amigos !... Já idoso e alquebrado, Ponzi reaparece, agora, vivendo de biscates ou morando quase por favor, aqui e ali. Aulas avulsas de inglês, traduções, correspondência e outros trabalhos de escritório eram o ganha-pão do antigo milionário. Foi morar no Engenho Novo. Em pouco tempo, «Mister Ponzi» — como se apresentava êle — era conhecido de todo o quarteirão. Muito comunicativo e alegre, assimilara os hábitos americanos menos no vestir. Trajava-se mais à latina, com o apuro e a elegância de um francês. O vendeiro, o açougueiro, o quitandeiro, o boticário e até as moças do bairro, todos queriam muito bem a Mr. Ponzi. Sentiram muito a sua enfermidade. Há quase cinco meses, Ponzi está imobilizado no leito hospitalar e alguns ali vão levar-lhe o confôrto de uma visita. Não mais no hospital desconfortável e anti-higiênico a que foi levado nos primeiros dias, mas, agora, no Hospital «São Francisco de Assiz», onde, graças aos desvelos e cuidados do professor Berardinelli e dos seus assistentes e enfermeiras, nada está faltando a Carlo Ponzi.

A principio, pensei que fôsse fantasia tôda aquela história de milhões e de quase cinco dezenas de bancos. Custava-me crer que, depois de uma vida faustosa, em meio a tamanha abastança, pudesse um homem de grande inteligência e comprovado descortino comercial, despenhar-se de maneira tão espetacular no precipicio material e moral em que se encontra Carlo Ponzi. Êle mesmo, homem sagaz, viu, no desdém com que eu ouvia sua narrativa, minha descrença e minha dúvida em aceitar a autenticidade da sua história. Correu ao fundo do seu apartamento e veio de lá com uma copiosa documentação, subjugando a minha dúvida. Passam-se os dias e me encontro com o meu colega Naum Sirotski, de «O Globo», que, tendo vivido dois anos nos Estados Unidos, já ouviu falar nas aventuras de Ponzi e me deu seu depoimento. Naum também sentiu cócegas pela história, pediu-me o paradeiro de Ponzi e publicou, no seu vespertino, uma ligeira reportagem sob o titulo «O homem que jogou quinze milhões pela janela». Entretanto, reivindico para mim o titulo de bandeirante da divulgação dessa história palpitante. Alguns minutos depois de receber os aplausos de Naum, pela minha primeira reportagem, Dyers Richards me chama ao telefone. O diretor da International New Service foi grande amigo de Ponzi, nos Estados Unidos. Confirmava tôda a história que vai narrada nesta reportagem e, perguntando pelo hospital onde estava internado o seu amigo, manifestava-me o desejo de visitá-lo. Fui com êle ao Hospital São Francisco de Assiz. Ponzi, que, como já disse, está com a visão extremamente prejudicada, identificou o jornalista norte-americano pela voz. Foi um encontro cordial de dois velhos amigos. Dyers Richards, que viu Ponzi pontificando no mundo capitalista dos Estados Unidos, mostrava-se angustiado e aterrado com a situação em que o viera encontrar, agora, no Rio de Janeiro. Depois de recordar as proezas de Ponzi e a sua vida fidalga, na provincia de Massachussets e em outros pontos dos Estados Unidos, procurou derivar a conversa para o terreno da blague e do bom humor, que é perene no enfêrmo, apesar de todos os pesares. Foi um longo bate-papo, após o qual Dyers fêz algumas fotografias de Carlo Ponzi.

Ao sairmos do hospital, Deyrs mostrava-se reconhecido a mim por lhe haver proporcionado aquêle encontro, mesmo nas condições adversas em que se acha o seu amigo.

A ELETROCUÇÃO DE SACO E VANZETTI

Como no principio do mundo, há uma maçã na história da condenação dêsses dois famosos anarquistas ...

Carlo Ponzi está recuperando, rapidamente, os movimentos perdidos com a trombose que o levou ao hospital. O seu estado geral é bom e êle fala com muita lucidez, vivacidade e desembaraço. Espera apenas a intervenção cirúrgica que o livrará da terrivel catarata. Tem recebido visitas de personalidades de relêvo, registrando-se, entre as mesmas a da condessa Crespi. Está satisfeito e não quer sair do hospital que eu lhe arranjei a não ser depois de completamente bom ou em condições de enxergar e se locomover ainda que seja com o auxilio de muleta.

Numa das últimas vêzes que o visitei, Ponzi escolheu para tema de sua palestra comigo a história da rumorosa condenação de Saco e Vanzetti. Como essa história já se vai distanciando no tempo, vale a pena recordá-la, através do depoimento de Carlo Ponzi, depoimento tanto mais seguro e impressionante quanto é feito por quem já agora sabemos ter sido companheiro de presidio dos dois mundialmente falados anarquistas. Há detalhes curiosos e talvez inéditos nos trâmites policiais e judiciários dessa condenação que marcou época na história da justiça norte-americana.

Quem nos fala é Ponzi, que, além de falar a mesma lingua de Saco e Vanzetti, italianos que eram todos, com êles viveu, dia e noite, durante largo tempo, na mesma cela, recebendo-lhes as confidências e os queixumes. Numa fábrica de calçados da cidade de Brainter, condado de Norfolk, Estado de Massachussets, houve um bárbaro latrocinio. Esperaram o pagador da fábrica, mataram-no e roubaram todo o dinheiro que êle levava para efetuar o pagamento dos operários. Atribuiram, então, o assassinato e roubo a Saco e Vanzetti, quando êstes estavam distantes e nada tinham com o crime. Os depoimentos, no inquérito policial e em juizo, foram os mais contraditórios e desconexos. Tanto assim que um dos maiores juristas norte-americanos, o professor Frankfourt, da Universidade de Harward, em Boston, afirmava que Saco e Vanzetti eram inocentes daquele crime e deveriam ser absolvidos. Êsse professor escreveu até um livro, que ficou famoso, sôbre o processo de Saco e Vanzetti. Ao mesmo tempo — acrescenta Carlo Ponzi — o Partido Comunista, que defendia Saco e Vanzetti, fazia, no mundo inteiro, uma mobilização da opinião pública para a absolvição e liberdade de Saco e Vanzetti, o que teria causado irritação nos Estados Unidos, exacerbando o ódio contra os dois anarquistas.

Carlo Ponzi conta que ouviu de Williams, primeiro assistente do promotor de justiça Ktzman, de Plymouth, o promotor que fêz o libelo, que Saco e Vanzetti «eram inocentes mas, precisavam ser eletrocutados». Diz Ponzi que essa revelação de Williams lhe fôra feita confidencialmente, depois de captar a simpatia e a confiança daquele assistente da promotoria. E a história é simples, apesar de ser escabrosa, continuou Ponzi:

— Mr. Goodwin, tomador de conta ou vigia de uma importante vivenda em Massachusse matou um cidadão com um tiro de pistola, por um motivo fútil. Simplesmente porque o referido cidadão furtara uma maçã na vivenda que era vigiada e guardada por Goodwin. Mas, Goodwin, cujo patrão era poderoso, tomou como seu advogado o mesmo causidico que estava encarregado da defesa de Saco e Vanzetti. O advogado de Goodwin era, pois, o mesmo de Saco e Vanzetti.

O promotor Ktzman, sabendo do empenho do advogado em conseguir a absolvição de Goodwin a qualquer preço, propôs ao causidico, por intermédio do assistente Williams, que afrouxaria o libelo contra Goodwin, contando que êle, o advogado, que era um dos mais renomados de Massachussets, negligenciasse na defesa dos dois anarquistas, fazendo apenas uma defesa pálida, esmeecida, de Saco e Vanzetti, porque «a cadeira elétrica precisava funcionar!...» O advogado aceitou a proposta indecorosa do representante do Ministério Público e o juiz Thayer, do Tribunal Superior de Massachussets, transportou-se para o Condado de Norfolk, onde concluiu o processo, proferindo setença condenatória contra Saco e Vanzetti, que expiaram na cadeira elétrica, o crime que não cometeram.

Pouco tempo depois da rumorosa execução de Saco e Vanzetti, os comunistas atiraram bombas sôbre a casa do juiz Thayer, em Worcester, Estado de Massachussets.

Carlo Ponzi, que foi talvez o presidiário mais intimo de Vanzetti, conta minúcias curiosas e sensacionais da vida daquêle pertinaz anarquista, que, com o seu companheiro Saco, foi para a cadeira elétrica por causa de uma maçã.

Ford

INGLÊS!

O mais famoso carro inglês de sua classe. — Combinação de confôrto estilo e economia.

QUALIDADE SERVIÇO PEÇA

Av. Rio Branco, 106/8 — 14.º — Tels.: 22-909 e 42-0687

Dormir no Inverno com um Bom Cobertor

é um dos grandes prazeres da vida...

Sim! É um dos grandes prazeres da vida dormir nestas noites frias com um bom cobertor... um cobertor "Camel" d'A Exposição Carioca.

– Cobertor "CAMEL" pura lã, solteiro. Tamanho 1,90 x 1,40 .... Cr$ 110,00

Cobertor "CAMEL". Pura lã, casal, tamanho 2,10 x 1,70 .... Cr$ 150,00

– Cobertor "CAMEL" Pura lã "Pêlo de Camelo" Solteiro Tamanho 1,90 x 1,40 .... Cr$ 210,00

Cobertor "CAMEL" Pura lã "Pêlo de Camelo" Casal Tamanho 2,0 x 1,70 .... Cr$ 250,00

– Cobertor "CAMEL" Lã "São Bernardo". Solteiro Tamanho 2,00 x 1,50 .... Cr$ 330,00

Cobertor "CAMEL" Lã "São Bernardo" Casal Tamanho 2,20 x 1,0 .... Cr$ 395,00

– Cobertor Azul no "ANON" para casal Lã xadrez Tamanho 2,20 x 1,80 .... Cr$ 110,00

Cobertor ... no "CAMEL" para casal Lã com bordado ... Tamanho 2,2 x 1,80 Cr$ 395,00

Os melhores cobertores pelos menores preços do Rio

A Exposição CARIOCA

DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA — 2.º ANDAR



EIS A NOVA MODA EM

Costumes Pretos

Na côr clássica do Inverno: Preto — a côr que acrescenta tanta distinção às suas toilletes — a Sra. encontra, agora, n'A Exposição Carioca o seu novo costume para a estação... bem de acordo com a Nova Moda: Casaco mais curto, cintura mais acentuada formando anquinhas... e saia mais comprida. Sendo a primeira a lançar a moda, A Exposição Carioca proporciona à Sra. a satisfação de ser a primeira a vestir as elegantes criações da nova linha... que imprimem mais graciosidade ao seu encanto e mais beleza e feminilidade à sua silhueta.

Costume em pura lã Onix. Elegante modêlo. Casaco curto no qual realça a vistosa guarnição de veludo francês com original bordado. Cintura bem acentuada formando anquinhas. Saia bem comprida em forma.

Cr$ 450,00

A Exposição CARIOCA

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo 6 de Junho de 1948

COMO SE LIMPA A CIDADE

Veículos antiquados, já bem gastos e em número pequeno para as necessidades — Na verdade o serviço de limpeza pública é deficiente, mas o respeitável público torna-o muito pior — Diàriamente é jogado no vasadouro do Caju 3.000 m3 de lixo

Reportagem de DANIEL CAETANO

Mais de um milhão de metros quadrados já foram aterrados. Antigamente a ilha da Sapucaia era o vazadouro geral; hoje o lixo é jogado no Retiro Saudoso, no Caju. Milhares de urubús assistem diariamente à tarefa dos garis que despejam cerca de 3.000 ms3. de lixo por dia

OUTRO dia conversei no acaso com uma senhora na porta da casa em que ela reside, e calhou que ao me despedir escorreguei numa casca de banana perigosamente estendida na calçada. A referida senhora tomou um susto e eu dois. O acidente que estive em perspectiva de sofrer reiniciou e prolongou por alguns instantes mais a conversa já encerrada. Verificando que até aquêle momento as latas, os caixotes, os embrulhos de lixo continuavam à espera do lixeiro, nós dois falamos muito mal da limpeza pública, que não aparecera ainda, apesar do adiantado da hora — 12.45. Fiquei sabendo então que muitas vêzes o lixo não é recolhido durante um, dois, três... oito dias! A minha atenção foi assim chamada para o fato.

Lembrando-me que estou cansado de ver, como tôda gente, restos de cozinhas spalhados pelas calçadas; lembrando-me que em horas absolutamente inconvenientes conhecidos carros mal-cheirosos se encontram parados em frente a pontos centrais; lembrando-me que o Rio sempre teve contra si muitas reclamações no que diz respeito à limpeza das ruas; perguntei a mim mesmo:

— Como se limpa a cidade?

A GUARNIÇÃO NÃO SAIU

AGORA estamos no dia seguinte, e no momento eu me encontro na sede do 1.º distrito do Departamento de Limpeza Urbana, subordinado à Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal. A pergunta que me fiz na véspera faço a todos aqui. Estão comigo o diretor do Departamento, um engenheiro encarregado do vasadouro de lixo do Caju, e os dirigentes do 1.º distrito.

Tomo conhecimento por intermédio dêles que a cidade está dividida em distritos, há dezesseis ao todo, não dou as zonas a que servem porque acho isso sem importância, mas adianto que o 1.º se incumbe de limpar aqui o centro.

Ao entrar, vi um grupo de lixeiros conversando, pareciam esperar alguma coisa. Perguntei o que estava faltando a êles para começarem o dia. Responderam-me que um carro enguiçou à última hora, por isso o grupo, isto é, a guarnição do enguiçado ainda se encontrava ali.

Em certas ocasiões é muito difícil ajuizar sôbre o trabalho dos que zelam a coisa pública sem cometer injustiça, eu sei, mas que se há de fazer? A população não sabe o que se passa com o carro que devia sair com a guarnição ali inativa, não sabe nem deseja saber, no que está muito certa. O que os moradores das ruas pelas quais o carro enjambrado devia passar estão pensando a estas horas é que a negligência é linha de normalidade dos serviços públicos. Carro para substituir os que se quebram em caso de emergência não há. E a questão se coloca assim: os homens comparecem ao trabalho, como não há veículo para o serviço, põem-se na conversa. Bate meio dia, o sol já esquentou, os resíduos das cozinhas foram espalhados nas ruas, o lixo entra em fermentação, mas no fim ninguém aqui é culpado. Isto porque as causas do êrro vêm de longe.

O PROBLEMA

UM chefe de serviço, cujo nome não guardei, deu-me idéia sucinta sôbre a natureza do serviço. Disse-me que o ponto desses homens de roupa azulada, conhecidos como gari ou lixeiro, é batido às 5 da manhã. O trabalho dêles, principalmente o daquêles que apanham as latas de lixo nas portas, é penoso. Em dias de chuva, então, qualquer um de nós pode calcular o que seja. Mas não há motivo de queixas por parte da administração no que se refere ao pessoal. Garantiu-me o meu informante que a dedicação de muitos impressiona, não obstante haver também os que embaraçam o serviço por inadaptação a êle. O grande problema, no entanto, o que atrapalha sobremodo o serviço de limpeza é a falta de transportes. Os veículos que circulam são antiquados, já bem gastos e em número pequeno para as necessidades.

Lembrei-me daí que em princípios de 1946 a cidade andou mal-cheirosa. fiz ver aos que estavam comigo o fato. Soube então que naquela época o motivo era ainda a carência de transportes, salvando-se a situação com a compra de uns veículos e adaptação de outros. A propósito, mostraram-me dois carros bem modernos, que estão chegando agora, não em número suficiente para substituir os antigos, mas assim mesmo em quantidade capaz de minorar um pouco a precariedade em que se encontra o serviço.

Vi também os carros-pipas e depois vi as vassouras-mecânicas. Indaguei quantas vêzes por semana lavam as ruas e lhes dão umas vassouradas. Responderam-me que todo dia isto é feito. Eu acho que não é, não; mas devia ser e podia. Há porém certos impedimentos, alguns de ordem administrativa, como por exemplo.

Os homens da limpeza pública não se ocupam apenas em varrer as ruas, em limpá-las por assim dizer; ocupam-se também, cotidianamente, em trabalhos de tôda sorte, muitas vêzes alheio às finalidades do Departamento. Quando falta água num hospital — e nos hospitais da Prefeitura isto acontece quase todo dia — o Departamento tem de mandar o carro-pipa abastecê-lo; naquêle dia não há lavagem de rua, pois fartura de carro-pipa nunca houve em nenhum distrito. Quando eu escrevi aquela reportagem sôbre o matagal que envolvia o cemitério de Inhaúma, o prefeito teve a gentileza de ir lá no dia seguinte — naturalmente não foi pelo que escrevi, mas porque aquilo já era demais — pois bem, os homens da limpeza pública foram os capinadores providenciais. Quando há uma festa pública, seja onde fôr, é o gari-velho-cansado-de-guerra quem comparece para ajeitar as coisas. Não, eu não sei onde está o êrro, mas alguma coisa nisso tudo não vai certo; parece-me que as atribuições são mal distribuídas, resultando uma embolada no fim das contas. Não se pode acusar os dirigentes da limpeza pública de relaxados, porque vendo o trabalho dêles a gente fica até com pena, acha-os uns sujeitos esforçados e merecedores de palmas; mas, pesando melhor, a gente se planta em cogas e desconfia de tudo, uma vez que o lixo na verdade fica horas e horas nas portas, às vêzes dias, o que é de tirar a paciência.

O PESSOAL

EM qualquer distrito se passa o mesmo, o que atravanca o primeiro entrava também os quinze restantes. A diferença que existe entre os urbanos e suburbanos está no fato de o serviço ser feito por veículos motorizados na cidade, no passo que nos subúrbios são carroças que se incumbem da remoção. A verdade, porém, é que lá e aqui as deficiências são enormes, embora alguma coisa sempre se faça. Por elas, no entanto, responde a falta de reorganização ou reestruturação do Departamento. A cidade aumentou como tudo nesta cidade aumenta de uns tempos para cá. Todos os serviços diretamente ligados à coletividade teriam de acompanhar o aumento nas mesmas proporções. Isto não acontece na limpeza pública, resultando no que se vê: o material e o pessoal são os mesmos. Os carros viram da manhã à noite, os homens em número são quase os mesmos.

(Conclui na 7.ª página)

Estes homens (à esquerda) têm uma função diretamente ligada ao povo. Ninguém ignora de que natureza é o trabalho dêles: penoso e difícil de ser bem feito, tendo em vista a precariedade do material. A população no entanto causa embaraços desnecessários ao serviço de limpeza pública. À direita: o atêrro de lixo obedece a um sistêma técnico fielmente observado. O entulho precisa ser entremeiado com pedra e terra.

A encruzilhada alemã e o Quai d'Orsay

LUIZ DE VASCONCELLOS

PARIS, junho (Por via aérea) — A recente conferência de Londres, na qual os delegados dos Seis [illegible] por todos os cantos [illegible] um acôrdo final sôbre a [illegible] da Alemanha ocidental, veio [illegible] uma inesperada oposição [illegible] a alguns dos detalhes [illegible]. Nessa oposição se ve[illegible] França está pouco dispos[illegible] mau grado a pres[illegible] dos que ela escrevem Londres [illegible], a aceitar as propos[illegible] tendentes a constituir [illegible] curto prazo um novo Reich.

[illegible] reação foi recebida [illegible] pelos outros delegados [illegible] parte da própria imprensa francesa que, tomando o ma[illegible] "[illegible]" por exemplo, con[illegible] tendo o govêrno "se [illegible] anteriormente na alt[illegible], não se vê qual seja [illegible] adiar indefinidamente os [illegible] americanos na Alemanha". [illegible] pondo em confronto a atitude do Quai d'Orsay com a situação [illegible] da França já os motivos [illegible] aparecem claros. E' que a [illegible] total (e mais tarde ou [illegible]) govêrno francês a isso [illegible] representará com tôda [illegible] a derrota diplomática da Terceira Fôrça. Quando se realizar, [illegible] o pouco que resta de [illegible] entre os princípios da po[illegible] dos degaulistas e a [illegible] que pretende ser mediadora, [illegible] do ministro Bidault. Os [illegible] serão óbvios.

[illegible] dividida em zonas de [illegible] uma Alemanha descen[illegible] fracionada em vários Estados [illegible]dentes, eis o "sine qua non" [illegible] atual diplomacia francesa [illegible] como base a inexistência [illegible] futuro perigo germânico. [illegible] a unificação das zonas de [illegible] por um Reich ocidental [illegible] econômico no Ruhr, em[illegible] a um certo con[illegible] os diplomatas franceses [illegible] declarada e cabalmente na política seguida em Europa pelos americanos, conforme deseja De Gaulle.

E aqui voltamos à indagação de "Combat". Esperava o Quai d'Orsay que a firmeza dos russos obrigasse os anglo-americanos a abandonarem a idéia da unificação? Porventura acreditava na viabilidade da formação de um conjunto de obedientes estados alemães com fôrça suficiente para se oporem à natural e necessária unidade alemã?

A primeira vista assim parece ter sucedido, pois sòmente estribado em tal esperança é compreensível apoiar-se, ao mesmo tempo, sem a mínima oposição, o Plano Marshall e acreditar-se na divisão da Alemanha ocidental.

Em Londres, colocado perante a responsabilidade de subscrever em tôdas as suas implicações à criação de um novo Reich, que além de receber uma boa parte dos fundos americanos teria ainda à sua disposição o grosso da produção do Ruhr, tudo aconselha a ponderar os fatos. Tanto mais que a França está em vésperas de um clima eleitoral e, como foi o caso em 19 de outubro do ano passado, de extraordinária importância.

Somados as diferenças, o govêrno francês quer adiar a constituinte alemã de Frankfort. Ele julga necessário dar tempo ao tempo com o objetivo de poder então sincronizar a aceitação da política alemã dos americanos com uma determinada fase, ainda não atingida, da vida nacional. Os grandes impasses anteriores marcham aquém da consecução do alinhamento de fôrças desejado em Washington.

Mas independentemente dos interêsses particulares da Terceira Fôrça, o dilema mais se agrava com a pressão urgente do State Department. Para o insuspeito "L'Intransigeant" o govêrno tem à sua frente o problema dramático de adotar "o rearmamento da Alemanha ou ver diminuir a ajuda americana".

Em suma, a Conferência de Londres não estava no programa do gabinete Schuman que resolveu pela tática do adiamento, depois de uma série de longas reuniões de cinco horas a portas fechadas, nas quais um porta-voz autorizado declarou que os problemas em debate na capital inglesa eram seguidos "com muita vigilância e prudência". A pressa dos anglo-americanos, os franceses opõem por absoluta necessidade a calma.

Se não fôr possível um adiamento satisfatório a questão deverá ser levantada na Assembléia Nacional, tudo indicando que iremos assistir a mais um voto de confiança notável.

O povo francês não quer de modo algum uma guerra e não há condições para o fazer aceitar com naturalidade a emergência de um choque conflituoso na hipótese dos russos expulsarem os representantes ocidentais de Berlim desde que, contra as cláusulas de Potsdam, seja constituída uma Alemanha do oeste. Fugir a essa realidade equivale a [illegible] as esquerdas e unir as direitas sob a bandeira de De Gaulle.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Maria de Lourdes, a mineirinha de Ubá — A Convenção da UDN — Unificação dos Bancos do Estado de Minas Gerais -- Juizes, tarefeiros da Justiça!

Comentários de RENATO DE ALENCAR

SURSUM CORDA! Elevemos os corações! Nosso país já não vai à Europa como campeão de extravagâncias de sambas ou herói de futebol. Mandamos a Scheveningen, na Holanda, vencedora nas provas finais de canto do Concurso Musical Philips, a senhorita Maria de Lurdes Cruz Lopes, para quem se vaticina, sem exagêros nem lisonjas, o cetro de nossa maior cantora lírica de futuro próximo, legítima e incontestável sucessora de Bidú Saião e Violeta Coelho Neto. Mas, — perguntará o leitor — quem é Maria de Lurdes? Não queremos fazer biografias prematuras; mas essa menina de Ubá, é um gênio da música, da arte e do canto em plena revelação. Diplomada pelo Conservatório Brasileiro de Música, em canto, teoria, análise harmônica, pedagogia, ciências físicas e biológicas e História da Música, já tem o curso de declamação lírica e de piano. Quando foi realizado o concurso "Artistas Novos do Brasil", venceu a tudo e a todos, obtendo distinção e louvor. Alcançou ainda o primeiro lugar no Curso de Declamação Lírica do Conservatório Brasileiro de Música. E' solista da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Szenkar. Já tem atuado em concertos desde 1944, como sucedeu no Centro Roxy King, na Associação Musical Pro-Juventude, na Cultura Artística de Petrópolis. No rádio se tem feito ouvir com grande êxito, como provam os programas "Artistas Novos do Brasil", "Crítica Musical", "Momentos Musicais", "Mosaicos Sonoros", ao microfone das emissoras "Cruzeiro do Sul", "Globo", da ex-PRE-3, Ministério da Educação, etc.

Maria de Lurdes, animada e estimulada por pessoas que vivem dentro de nossa vida artística, inscreveu-se no Concurso Musical Philips, e, dentre considerável número de grandes concorrentes, classificou-se em primeiro lugar essa mineirinha talentosa. Para mostrar como o juri foi imparcial e justo, passamos a transcrever um trecho da crônica de D'OR, consagrada comentarista musical do DIARIO DE NOTICIAS, que assim se expressou: "Assistimos, durante três dias, às provas de canto, a ela concorrendo vinte e quatro elementos do Rio, São Paulo e Minas. E foi com prazer que presenciamos uma coisa quase inédita em nosso meio, qual seja o predomínio da justiça numa competição de arte". Maria de Lurdes, acompanhada de outros representantes do Brasil, em violino e piano, respectivamente, a paulista Altéia Alimonda e o pernambucano Júlio Faria Braga, voou para a Holanda, para enfrentar as provas finais. Teve a honra de passar por tôdas as eliminatórias, mas, como era esperado, não lhe coube o triunfo máximo no certame a que acorreram, só daquêle país, nada menos de seiscentas candidatas! Contudo, êste nosso Brasil mandou para Scheveningen uma autêntica artista, gênio desabrochando em flôr, uma figurinha graciosa, modesta, que já sabe várias línguas de gente, canta berceuses de Alex Gretchaninoff no original russo, interpreta Debussy, Fauré, Mignone, Moussorgsky, etc., extasiando os mais exigentes críticos de Arte. Maria de Lurdes não regressa com a coroa da Vitória Suprema, porém traz no coração a certeza de que dignificou nossa pátria e

(Conclui na 7.ª página)

Relogios e cronografos suiços
RELOTEX
Importadora e Exportadora Ltda.
Av. ... 108, sala 1006, Tel. 42-4399

Como é facil e agradavel...
USAR ÊSTE PRÁTICO BATEDOR ELÉTRICO
Conheça o batedor elétrico "Mix-maid" para massas, ovos, cremes e bebidas em geral. "Mix-maid" transforma o moroso e exaustivo trabalho manual numa operação rápida e agradavel.
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
PEÇAM CATÁLOGOS

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que, sem prejudicar, realça a beleza e limpa pratarias e outros objetos de cristal!
A experiência recomenda
ARGENTALA

Viaje de CLIPPER para os ESTADOS UNIDOS
A Pan American providencia seu transporte até qualquer ponto do território americano!
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
Para informações e reservas dirija-se à Av. Graça Aranha 226 Tel. 22-7761 ou sua agência de viagens preferida
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

NA TOSSE, NA GRIPE... USE CESSATOSSE — O REMEDIO INDICADO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Uma história simples que deve ser contada nos colégios e escolas durante as aulas de História do Brasil

ERA UMA VEZ... UNS HOMENS QUE FICAVAM OLHANDO O MAR...

QUANDO SAIA UM NAVIO DO PORTO, NAVIO DE BANDEIRA NACIONAL, ÊLES CORRIAM E COMUNICAVAM A AMIGUINHOS DISTANTES...

PI-PI-PI

ENTÃO VINHA UM SUBMARINO MUITO "CHIC"...

...E LÁ SE IA UM NAVIO PRO FUNDO... E ASSIM...

...DEZENAS DÊLES. AS PRAIAS SE ENCHIAM DE CADAVERES.

O POVO ENTÃO COMEÇOU A GRITAR: VINGANÇA! VINGANÇA!

AÍ O CHEFE DAS ARMAS PEGOU O POVO QUE ESTAVA GRITANDO, DEU-LHE

ARMAS E EMBARCOU-O PARA QUE ÊLE FOSSE VINGAR A PATRIA!

VOTE NO FORJADOR DA VITORIA O CONSTRUTOR DA F.E.B.

ACABOU-SE A GUERRA E HOUVE ELEIÇÃO... OS DIAS SE PASSARAM

PISTOIA

DOS QUE FORAM VINGAR A PATRIA, UNS NÃO VOLTARAM...

SEM-EMPREGO

DOS QUE VOLTARAM, UNS ESTÃO MUITO BEM COLOCADOS

TUBERCULOSE

UMA ESMOLINHA

ALGUNS COM SAUDE FÉRREA OUTROS COM LARGOS RECURSOS FINANCEIROS

INDULTO!

ANAUÊ!

MAS AQUÊLES TRAIDORES DO COMEÇO DESTA HISTORIA, ESTÃO SENDO SEVERAMENTE CASTIGADOS!!!

VESTIBULARES
ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES

CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO

INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 1.º andar

ESCOLA DE AERONÁUTICA

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º

Aulas reiniciadas com turmas novas. Matrículas abertas.

BANCÁRIOS

APRENDAM O INGLÊS BÁSICO

E MELHOREM DE SITUAÇÃO

Turmas especialmente formadas para bancários, pela manhã.

O INGLÊS BASICO, de 850 palavras, aprende-se em 5 meses, com 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.

MENSALIDADE: 50 cruzeiros.

Abertas as inscrições na Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor n.º 28, 2.º andar — Telefone: 23-3645.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL, ETC.

Turmas limitadas de 30 alunos. Trabalhos práticos individuais e semanais. Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

ED. REX — 10.º andar — Sala 1018 — TEL.: 22-5473

Escola de Especialista da Aeronáutica

Revisão de TÔDAS AS MATÉRIAS para o próximo exame: SETEMBRO

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, N.º 299

(Bondes: 69, 70, 76 e 78).

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Rosa organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de todas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º andar. Fone: 43-03-25 — Rio de Janeiro.

ARTIGO 91

Ensino eficiente e seguro. As matrículas efetuadas até 10 de junho serão isentas de jóia

Mensalidade: Cr$ 100,00.

PROFESSORES MILITARES E DO PEDRO II.

Turmas à tarde e à noite — Aulas mimeografadas gratuitas.

CURSO DEODORO

Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

APRENDA

INGLÊS BÁSICO

(apenas 850 palavras)

e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocínio.

O inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.

Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º (Tel.: 23-3645).

MENSALIDADE — CR$ 50,00.

DURAÇAO DO CURSO — 5 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Curso para médicos e estudantes

Introdução à Prática do Diagnóstico Médico

15 aulas lecionadas por professôres e especialistas nos respectivos assuntos.

Sob a direção do Prof. Aloysio de Paula, Chefe do Serviço de Tisiologia e Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas.

Organizado pelo Dr. Edmundo Blundi, Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia e da Faculdade de Ciências Médicas.

A ser lecionado no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início em 1.º de julho de 1948.

Aulas diàriamente, das 8 às 9 horas.

A frequência normal ao Curso dá direito a um diploma.

Inscrições no Serviço de Tisiologia. — Avenida Nilo Peçanha, 38, 9.º andar, na Secretaria, pela manhã.

"GRÁTIS"

O Senhor poderá fazer inteiramente Grátis um Curso de Desenho Técnico no melhor Instituto de Desenho do Brasil. O INSTITUTO TÉCNICO OBERG, em suas sedes na rua 7 de Setembro, 41-41-A, e São Francisco Xavier, 424, mantém CURSOS DE DESENHO TÉCNICO DE ARQUITETURA — MAQUINAS — PROPAGANDA e INSTALAÇOES HIDRO-ELÉTRICAS.

Preparo intensivo em 6 meses — Diplomas.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Aulas mimeografadas — Aulas individuais

Estamos ainda admitindo alguns alunos nos Cursos existentes.

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS, DIARIAMENTE, NO SEU DEPARTAMENTOS

Rua 7 de Setembro, 41-41-A — (Centro)

[illegible]

União dos Escoteiros do Brasil

A assembléia nacional escoteira, realizada nesta capital, elegeu e empossou a nova Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil para o triênio 1948-1951, que ficou assim constituída: presidente — professor J. B. de Melo e Sousa; vice-presidente — dr. Luís Carlos Mancine; secretário geral — comandante Sóstenes Barbosa; secretário adjunto — capitão aviador Gustavo Borges; tesoureiro — chefe José Augusto Silveira de Andrade Júnior; secretário de publicidade — major Léo Borges Fortes, e comissário internacional — professor Eduardo Alvarez de Macedo.

DR. LYRA PORTO

OCULISTA

Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente Tel.: 42-1906

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude: Datilógrafia, Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos nos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

TAQUIGRAFIA GRATIS

(POR CORRESPONDÊNCIA)

Para difusão do único método brasileiro ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência de nosso curso.

Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇAO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com três meses. Aulas noturnas e informações sòmente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

ESCOLA PADUA SOARES

[illegible] — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA 93 — Fone: 38-4131

DIÁRIO ESCOLAR

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Cid Magalhães Carvalho, Fábio da Silva, Francelino de Araújo Gomes, Ênio Cruz da Costa, Gilvan Batista Coutinho, Edilberto Tavares Gomes da Silva, Osvaldo Aliverti, Gilvandro de Vasconcelos Coelho, Paulo Crecia Sobrinho, José Rego, Jaime de Mendonça Ramos, Otávio Torreão Filho, Boêmia Pinto da Silva, José Carlos Monteiro de Sousa, José de Moreli Carneiro, Lafaiete José de Resende Loures, Jaime de Oliveira e Sousa, Lídia Murcia Panaro, Paulo Barbosa Moreira de Vasconcelos, Rui Rocha Noronha de Melo, José Palm de Andrade, Roberto Guerra de Andrade, Amando da Fonseca, Cândida Augusta Araújo, Roberto Rangel Reis, Efetan Prochnik, René Guglielmetti, Milton Araújo Cavalcanti, Isac Bendjouya, Elio Duarte, Dias José Wilson Meneguin, Evio Santos de Bustamante, José Carmo Napolitano, Soie Kato, Adalberto Ribeiro, Astor Riesinger, José Joaquim de Toledo, Simão Daniachi, Abelardo Gadelha Rocha, Adrobaldo da Silva Oliveira Peixoto, Marcos Snilcovsky, Wilson Rondo, Merc Gurfinkel, Nagib Abdala, Luís Alves Pinto, Assad Saliba Banha, Nicolas, Mário Bardari Júnior, Pedro Socci Nagamine, Luís Felipe Sila, Aniz Hadad, Hilário Teli, Paulo Brossard de Sousa Pinto, Irani de Oliveira Sant'Ana, Gualter Pala, Eurípedes Correia Lima, Pedro Henrique de Miranda Rosa, Haroldo Blake Sant'Ana, Otávio Costa, Vitor Canongia Barbosa, Hélio Pequeno dos Santos Rosa, Diva Rodrigues, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Afonso Nassif, Júlio André, Edgar Antônio de Sousa, José Sarota Péra, Rinaldo Belo da Silva, Benedito Seaff Gabriel, Edite Young, Anésia Barbosa de Oliveira, Heloisa Sodré Dória, Zélia Teixeira, Antonieta Moreira Leite, Zita C. Sajovio, Benilde Justo, Guiomar Vuolo, Arnaldo Arzua Pereira, Bazílio Marconi, Italo Giordano, Antônio Bechara, Clara Rosa Grossman, Isac Capeluto, Antônio Braga Carrano, Agostinho Schwab, Rui João Cirilo Ramos Soares, Emílio Kluppel Pederneiras, Darci Zanela, Delvo João Deitos, Massayoshi Muto, Lincoln Franklin Scott, Joaquim Guimarães Neto, Jorge Ambra, Urbano Dias Ramos, Camilo Michalka, Alberto dos Santos Dourado, Mozart Anésio da Costa, Keula Santos, Amílio Abud, Ernani Luís Reis, Aloísio Augusto Junqueira, Joaquim Pacheco Cirilo, Fausta Fafe de Araújo, Aura Celeste Pimenta de Morais, Adauto César Fróis, Eliete Soares de Carvalho, Anésia Bastos, César Correia Caldas, Firmino Girardelo, Alfredo Cestari, João Carlos Teixeira, Lourival Fontes, José Valdomiro de Macedo, Olo Valter Prates Strobel, Francisco Antunes Guimarães Júnior, Rubens Lôbo Ribeiro, Noêmia de Sá, Roberto Mário Arcoira Moreira, Helena de Ataíde Costa Falcão e Pedro Lafone.

Escola Normal Carmela Dutra

Terão início, no próximo dia 10, para o curso normal, e no dia 16, para todas as séries do curso ginasial, as provas parciais relativas ao primeiro período do ano escolar de 1948, de acôrdo com o horário para êsse fim organizado e já afixado nas dependências da escola.

Será facultada segunda chamada para a aluna que, impedida de comparecer à primeira, por doença ou falecimento de pessoa de sua família, comunicar, no mesmo dia, o motivo da falta à Secretaria da escola.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

Ficam convidados todos os membros da diretoria e demais associados para a assembléia geral extraordinária, que terá lugar amanhã, às 20 horas, obedecendo à seguinte ordem do dia: Leitura da ata da assembléia anterior; Apresentação do relatório mensal da Diretoria ao Conselho Fiscal; Assuntos de interêsse geral.

Dr. Irabussú Rocha

Clínica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovário. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907. Diàriamente, às 16 horas.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. Tel.: 42-1279.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70 salas 814/15 — Tel. 22-5504 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083.

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDÊNCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5830

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

Esta casa é a que melhores preços paga por roupas usadas de homem e vestidos de senhora. — Atende-se ràpidamente em seu domicílio. Chamados — TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Tel.: 43-1621.

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95, URUGUAIANA, 95

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexo à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com a sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL.: 22-8601.

Só para crianças

DENTISTA

DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 401-05-06. Tel.: 42-4189.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS 539-575. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

LICEU AQUIDABÃ

Internato, Semi-Internato e Externato. Tem condução própria — Preço módico. — Rua Aquidabã n.º 177 — Tel.: 49-2653.

INSTITUTO ELETRÔNICO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303

Rádio — Eletricidade — Telegrafia

TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matrículas abertas.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS

PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matrículas abertas

DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Rua Washington Luís, 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami

Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - FONE 48-4676

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA
ESCOLA TÉCNICA DE SÃO PAULO

Início das turmas: 15 de junho

CURSO TUIUTÍ

Diretor: Major PAULO LOPES

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química

Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Física da Escola Politécnica). Aulas práticas de Física e Química. Horário: 8 às 11. Não tem [illegible]. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhaúma, 131, sala 302 — Tel.: 43-8610 (Perto da Avenida).

INSTITUTO SÃO PEDRO

Externato, semi-internato e internato

Modelar Jardim da Infância

Especializado curso primário

R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0157 (Laranjeiras)

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.015, Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59 A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 162 A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme. — Avenida Copacabana, n.º 259.

WALTER FEDER. — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

DIOMEDES DE GOIS. — No Clube Ipanema, à Avenida Almirante Barroso, n.º 78, 13.º andar.

•

SR. ILLIAS INCZE BELA. — Pintura — No Hotel Serrador. — Até segunda-feira.

•

SEGUNDANISTAS DE ARQUITETURA. — Exposição de desenho artístico e modelagem, na Escola Nacional de Belas Artes.

•

DJANIRA. — No Ministério da Educação e Saúde, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

•

SRA. CATARINA MARK. — Na Livraria Pegasus (rua República do Perú, n.º 132 A, Copacabana), exposição de trabalhos em couro e pergaminho.

•

SRA. GUIOMAR S. FAGUNDES. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

CARLOS THIRE. — Pintura. — No salão do Instituto dos Arquitetos — (Edifício Odeon, 1.º andar, entrada ao lado da Livraria Vitor).

•

GARCIA LEMA. — No Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

(da Fac. Nacional do R. Janeiro)

Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clínica de crianças

R. Uruguaiana 171 — 1.º andar — esquina 7 de Dezembro — 23-4427

Câmeras fotográficas populares para principiantes

MESBLA

NOTA (MIAMI COLONIAL hotel)

MIAMI COLONIAL hotel

BISCAYNE BOULEVARD

Convite ao Povo das Américas

No coração de tôdas as atividades sociais, linhas aéreas e o centro comercial

FALA-SE ESPANHOL E PORTUGUÊS

Para reserva ou informações queira escrever ou telegrafar para

Henry A. Borrel,

ADMOR. GERAL

MIAMI, FLÓRIDA

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão nos mais modernos e completos LABORATÓRIOS-ESCOLA. Turmas diurnas e noturnas em 3 e 18 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º ANDAR — TEL.: 42-4473

LABORATÓRIOS - ESCOLA MARBA

RUA MARIA CALMON N.º 29 — MEIER

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

Banco do Brasil

INSTITUTO SANTA ROZA

Estamos aceitando matrículas para concursos no Estado do Rio — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares.

ADMISSÃO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

Resultados dos primeiros exames vestibulares de 1948

Faculdade Nacional de Medicina — 107 aprovações do Curso

Faculdade Nacional de Odontologia — 29 aprovações do Curso

Faculdade Nacional de Farmácia — 15 aprovações do Curso

Outras Faculdades — 87 aprovações do curso conforme publicação nominal no DIARIO DE NOTICIAS de 11-3-948.

Poucas vagas para a 5.ª turma, iniciada recentemente.

Rua México, 98 - 6.º andar, s. 609 — Tel. 22-1512, salas de aula ns. 710 - 711 - 712 - 713 - 904 - 905.

NOTA — Aos senhores alunos, será permitido assistir uma aula de cada professor sem qualquer compromisso.

TURMAS DE MANHA, TARDE E NOITE

O Curso avisa aos alunos dos Estados que desejarem reservar as suas vagas, para a turma a iniciar-se após as férias, podem por correspondência; assim como os programas oficiais que serão remetidos gratuitamente.

CURSO COMERCIAL PRÁTICO

DACTILOGRAFIA

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — CONTABILIDADE — INGLÊS — TAQUIGRAFIA

DIPLOMA E CARTEIRA DE ESTUDANTE GRATIS

Turmas pela manhã, tarde e noite. Restam poucas vagas.

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

COLEÇÃO IGNACIO AREAL

EXCLUSIVAMENTE DE OBJETOS A ELA PERTENCENTES

O LEILOEIRO AFFONSO NUNES tem a satisfação de convidar sua distintíssima freguesia para assistir a abertura da exposição de uma das mais belas e valiosas coleções de objetos de arte, conhecida na América do Sul. A exposição terá início no dia 7 do corrente mês, prolongando-se até o dia 13, devendo o leilão realizar-se na segunda-feira, dia 14, às 20 horas, e dias subsequentes, na residência do conhecido colecionador, à

PRAIA DO FLAMENGO, 98

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7700

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - En frente ao Palácio

FOGÕES A GÁS
LOUÇA SANITÁRIA
Preços sem competidor - Exposição permanente
MARCOVAN FERRAGENS LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 78 - FONES: 22-0468 e 42-6242

Racionamento de gás
Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas
JUNKER E COSMOPOLITA
Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASA — RUA MEXICO, 168-B - LOJA 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 - TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

NO ALTO, da esquerda para a direita, um guerreiro israelita, com seu equipamento bélico. No terrível campo de concentração de extermínio de Auschwitz, os nazistas deram-lhe o número 80.620, que está indelevelmente marcado no seu ante-braço, para que o mundo o veja. Mas agora êle é um homem livre e tem uma metralhadora para defender a sua liberdade. Chama-se Aaron Sterm, combatente da Haganah de Israel, e se acha de guarda no bairro de Manshieh, em Jafa. — Em seguida, o famoso caricaturista Jack Dane no conhecido restaurante Brown Derby de Hollywood mostra ao astro da tela Roy Rogers e sua espôsa o desenho que fêz enquanto êles jantavam. Ao fundo, está Art Rush, gerente do restaurante, com o seu largo sorriso. — Agora vemos o "tsar" das Olimpíadas, sr. E. J. H. Holt, um dos homens mais ocupados do mundo. Como diretor das vindouras Olimpíadas, êle tem de tomar tôdas as providências para alojar a invasão de atletas de todo o mundo, bem como agir no sentido de que o grande certame seja inteiramente satisfatório. As Olimpíadas serão realizadas, êste ano, em Londres. — Em baixo, na mesma ordem, parte de uma bateria de morteiros da Haganah, em São João de Acre na Palestina, alinhada para a batalha contra os árabes, na fronteira libanesa. E' de procedêncal inglêsa o equipamento usado. — Finalmente, em fotografia vinda de Roma, aspecto do gabinete italiano presidido pelo primeiro ministro De Gasperi, na primeira reunião após as recentes eleições gerais, que resultaram na esmagadora derrota dos comunistas. O "premier" italiano está sentado à cabeceira da mesa. A sua esquerda está o sub-secretário de Estado, Giulio Andreotti. — (Fotos INP).

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A Revista dos Cegos, para os cegos de todos os territórios de língua portuguesa, publicada pelo Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho, da Associação Promotora do Ensino dos Cegos, em Portugal, é uma interessante revista publicada em caracteres em relêvo, do sistema Braille, da qual me veio às mãos, há poucos dias, um exemplar de dezembro de 1945, acompanhado do respectivo folheto impresso em caracteres tipográficos comuns para uso das pessoas de vista sã e não familiarizadas com o sistema Braille. Encontrei nesse exemplar um curioso artigo sôbre o uso do jôgo do xadrez como distração para os cegos que, por ser demasiadamente longo, não posso transcrever na íntegra. Não me furto, entretanto, ao prazer de reproduzir o trecho que julguei mais interessante:

"Já em tempos o nosso amigo e grande xadrezista dr. Antônio Maria Pires, antigo presidente da F. P. X., nos falara acêrca da sua idéia de, baseado em técnica estrangeira, idealizar um xadrez para invisuais. Aconteceu então que, outro dia, nas salas do "Grupo de Xadrez de Lisboa", êle disse-me: "Sabes? Já mandei construir o meu tabuleiro!"

A idéia não é original, mas julgo que no nosso país ainda ninguém se lembrara de criar um xadrez em moldes iguais.

— "E podemos saber onde arranjou o seu "padrão"? Qual o país que tomou a iniciativa de construir jogos de xadrez para os cegos?

— Que eu saiba, pelo menos nos Estados Unidos os invisuais praticam-no em larga escala. Quanto a mim, inspirei-me ao ler as memórias de Helena Keller — a divina cega, surda e muda — que aí nos conta o seu arrebatamento e prazer sem igual quando joga o xadrez! Ela própria explica sumàriamente o dispositivo dêsse tabuleiro — dados que aproveitei para idealizar o meu trabalho.

— Será caso que o tabuleiro seja muito diferente dos que vulgarmente empregamos para as nossas animadas partidas?!

— Ora, escute: O tabuleiro tem as mesmas 64 casas e as peças são de tal maneira que permitam o jôgo de invisuais entre si e ainda consintam por outro lado partida entre cego e pessoa visual. Por isso, as casas também são alternadamente brancas e negras — côres separadas entre si por diferenças de relêvo — ao passo que as figuras possuem placas metálicas para melhor estabilidade e ainda para que possam introduzir-se em orifícios abertos nas próprias casas. As colunas e diagonais também possuem relêvo e de maneira que um treino metódico possa habituar os invisuais à necessária contagem.

— E nesse caso qual seria o sistema de ensino a adotar? Parece-lhe, realmente, que os cegos chegarão ao domínio absoluto do xadrez — o jôgo mais científico do mundo?

— Confesso-lhe que não faço bem idéia do que vai passar-se. O caso de Helena Keller é, porém, muito animador. E' possível que entre os cegos, com o seu formidável poder de concentração mental, possa existir ignorados campeões de xadrez!

— Podemos saber se esta idéia já foi divulgada junto dos invisuais do nosso país — e, nesse caso, que teriam dito êles?

— Olhe, disseram pura e simplesmente que parecia incrível que esta idéia tivesse até hoje passado despercebida às pessoas que vêem!

E aqui tem, leitor, o que nos disse o mestre de xadrez, internacionalmente famoso, dr. Antônio Maria Pires. As suas idéias povoam as melhores organizações e campanhas de xadrez do nosso país! Por isso, pessoalmente, não nos admiramos de mais êste ideal do grande jogador: conduzir o espírito dos cegos até aos maravilhosos horizontes onde irradia o sol do xadrez".

O livro de ouro da Campanha da Luz, cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, acha-se à disposição de tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a realização dêste empreendimento, na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, à rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Gasparinho e Silva
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Rio Branco 257, 7.º and. Sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Na Medicina — Testes funcionais do fígado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue, escarro, fezes. — R. Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º — Tel.: 23-3551.

5 REMÉDIOS DE VALOR
(Analizados e devidamente licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública)

MUCODRENO
(Calmante das TOSSES BRÔNQUICAS)
ACÉSSOS ASMÁTICOS
Acalma os acêssos de tosses, drenando (limpando) da mucosidade o aparêlho respiratório, combatendo e neutralizando as toxinas assestadas na árvore respiratória, evitando o seu desenvolvimento e as suas graves consequências nos pulmões; dá ótimos resultados nas tosses crônicas, nervosas e acêssos asmáticos.

MARAVAL
(CALMANTE geral dos NERVOS e poderoso contra ATAQUES NERVOSOS ou EPILÉPTICOS)
Contra ATAQUES e INSÔNIA
No tratamento dos estados espasmódicos e excitabilidade, ataques nervosos, na falta de sono, de tranquilidade, nos nervosismos e na epilepsia. Não é tóxico
Modo de usar: Vejam bula

UROCÁRDIO
(Tônico cardíaco e poderoso diurético)
Contra PALPITAÇÕES, DOENÇAS do CORAÇÃO e PRESSÃO ALTA
Na asma cardíaca, artério-esclerose, angina, fluidificando o sangue grosso e combatendo o cansaço das pessoas idosas. Diminui a pressão alta e favorece o funcionamento dos rins.
Modo de usar: Vejam bula

HEMO-VIRTUS
(Liquido e Pomada)
Contra VARIZES e HEMORRÓIDES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
Para varizes deve ser usado o Hemo-Virtus liquido, medicação vegetal que restitue às pernas o seu estado normal e a sua beleza estética, restabelecendo a circulação do sangue nas veias. Para hemorróides deve ser usada a pomada no local e tomar o liquido que favorece a circulação do sangue.

REGULADOR SANT'ANNA
(A SEGURANÇA DA MULHER)
Contra o Atrazo das Regras, Dores e Corrimentos
Remédio exclusivamente vegetal e de efeito seguro, devendo ser usado mensalmente, para assegurar a regularidade dos periodos e evitar os atrazos e as crises dolorosas.
Modo de usar: Vejam bula

PEDIDOS: Procurem nas Farmácias e Drogarias e não encontrando dirijam cartas a
V. SANDOVAL JUNIOR — CAIXA POSTAL, 1874 — SÃO PAULO
FAZ-SE REMESSA PELO REEMBÔLSO POSTAL

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 1.º - S. 110 - 2as. 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 R. Soares da Costa, 1 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5578

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 32-0870.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAÚJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416.
DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 —
Residência: Tel.: 25-3117.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. Tel. 27-9165

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex. 6, apt. 508. Tel. 22 8630.

OCASIÃO - OFICINAS À VENDA
Tenho duas oficinas no Centro, para negócio, sendo uma de refrigeração e outra de rádios, com grande freguesia e com telefones. Aluguel antigo, sendo que a de refrigeração contrato de 5 anos. Tratar com o sr. Luciano. Telefone: 42-0859.

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
Av. Rio Branco n.º 277. Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel. 22 4253 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas previamente.

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA-MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxils. do Leandro Martins — Tels.: 37-3233 e 37-2621

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n.º 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Consultas. Cr$ 40,00 — Informações pelo tel.: 25-6777.

Consultas Cr$ 10,00
Popular: Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º - Fone: 22-4904. — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 19 horas.

Policlínica de Molestias dos Olhos
DO
Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral
ASSISTENTE — DR RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Ares, 238, 1.º andar — Tel.: 23-1436.
(Junto à Avenida Passos)
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47 2333

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas, n.º 118 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 25-8340.

WEEK-END
Parque Hotel Monte Alegre, situado na Parada Pedras Ruivas, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Orientação suiça. Diárias a partir de Cr$ 60,00. Informações à Avenida Beira Mar, 262 - 9.º pavimento — Telefone: 22-7666.

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

NOVIDADES Murray
Philips - mod. 385 LN
Modêlo especialmente construído para climas tropicais. Marca universalmente firmada pelo esmero de sua fabricação. 5 válvulas. Ondas curtas e longas.
Cr$ 1.680,00 - Entrada de Cr$ 421,00 e mais 6 prestações de Cr$ 240,00
Philco - mod. 48/200 I
Um rádio que lhe proporcionará longas horas de prazer e satisfação durante muitos anos. 5 válvulas. Antena interna. Ondas longas.
C. $ 1.100,00 - Entrada de Cr$ 273,20 e mais 6 prestações de Cr$ 157,00
Farnsworth - mod. E T 061
Um rádio de linhas modernas e decorativas, e côres harmoniosas. 6 válvulas. Antena interna. Ondas curtas e longas.
Cr$ 1.650,00 - Entrada de Cr$ 414,60 e mais 6 prestações de Cr$ 235,70
As lojas Murray além das facilidades de compra que oferecem, asseguram-lhe todas as garantias de bom funcionamento do seu aparelho, para isso dispõem de uma oficina especializada.
AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ. ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LA A PREÇOS EXCEPCIONAIS
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
LOJAS MURRAY S. A.
RUA RODRIGO SILVA, 18-A - ESQ. DE ASSEMBLÉA

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

Você fala INGLÊS?



LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME ____

PROFISSÃO ____

ENDEREÇO ____

LOCALIDADE ____

RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101



MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E BINÓCULOS OFICINA

Foles, propulsores simples e automáticos para qualquer máquina, acessórios, máquinas CLIX-O-FLEX novas, em estôjo, duas objetivas, sendo uma para o Visor, tipo REFLEX, 16 poses, por Cr$ 350,00.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 - 1.°, S. 4

Atende-se o interior pelo reembolso postal



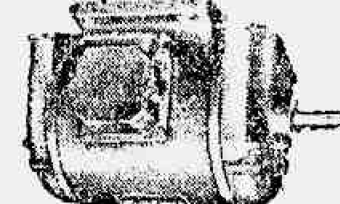


BICICLETAS BELGAS

CR$ 1.450,00

Belíssimas e fortes, para homens, senhoras e rapazes. Recém-chegadas, importação direta, completamente equipadas, inclusive dinamo e farol moderníssimos. PARA MENINAS, ARO 20 — CR$ 1.200,00

RUA REGENTE FEIJÓ, N.° 9



MOTORES ELÉTRICOS



ALBRIZZI & CIA. LTDA.
AV. MEM DE SA', 215-A - RIO DE JANEIRO
Telefones: 32-0160 e 32-0161

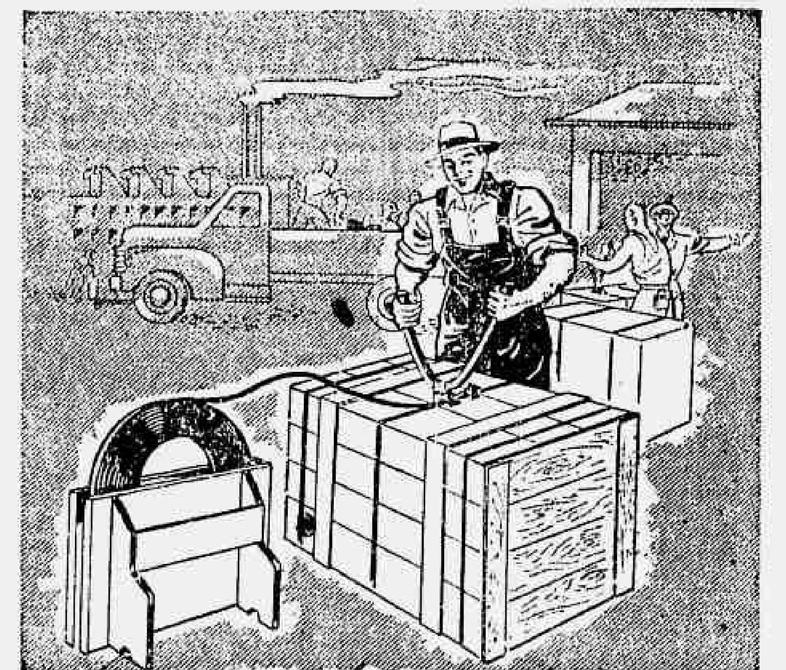
ELETRODUTO AMERICANO

Pronta entrega, qualquer bitola, desde 1/2 até duas polegadas.

Preços baixos, porque recebemos diretamente da fabrica dos Estados Unidos.

SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA
Av. Nilo Peçanha, 26 - 8.° - Sala 816 — Tel. 32-6499

APRESSE E PROTEJA O TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS...



COM AS FITAS DE AÇO E EQUIPAMENTOS STANLEY

A Cia. Expresso Federal põe ao seu dispor um estoque permanente de fitas de aço, grampos, selos e equipamentos STANLEY para a arqueação sem pregos de toda sorte de volumes. Procure conhecer êste sistema prático e econômico que lhe proporcionará maior rapidez e segurança no transporte de seus produtos.

PROCURE A
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 520

FILIAIS: SÃO PAULO - Rua Marconi 138, 11.° - Caixa Postal 20-A
SANTOS: ...

A DINHEIRO

Compro máquinas de costura antigas e modernas, mesmo precisando reparos, pagamos o justo valor. Negócio rápido; consulte nossa oferta. Telefone: 28-0360.

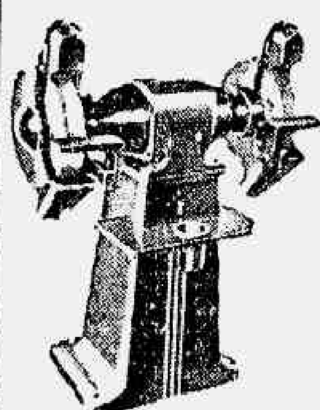
SEU RÁDIO PAROU?
TELS.: 26-3887 — 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1938.

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31



Esmerís elétricos



Albrizzi & Cia. Ltd.
Av. Mem de Sá, 215-A
Rio de Janeiro
Tels.: 32-0160 — 32-0161

MOTORES ESTACIONÁRIOS 4 H.P.

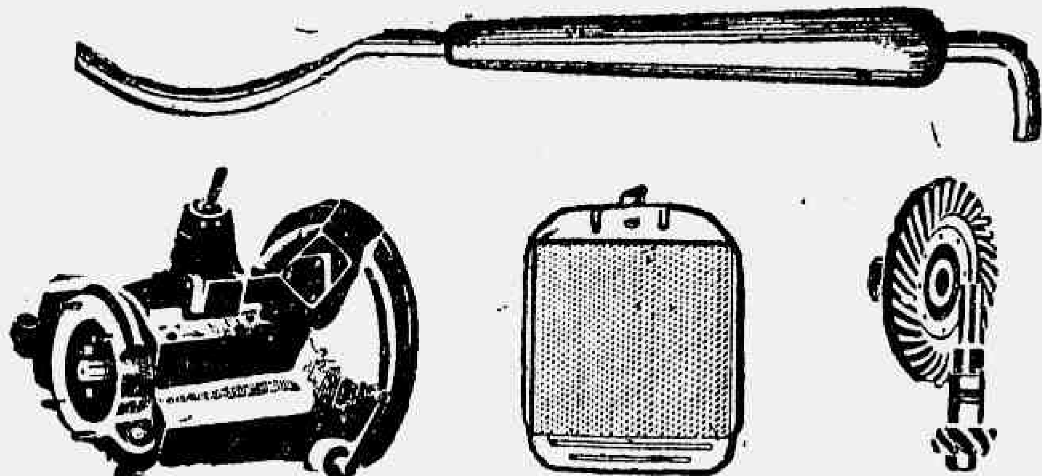


PEÇAM CATÁLOGOS
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
RIO DE JANEIRO

DIFERENCIAIS

AMORTECEDORES "DELCO"

RADIADORES — CAIXAS DE MUDANÇA — SILENCIOSOS — COROAS E PINHÕES



AMORTECEDORES "DELCO" PARA FORD (DIANTEIRO E TRAZEIRO). DIFERENCIAIS COMPLETOS PARA CAMINHÕES FORD E CHEVROLET. CAPAS DE DIFERENCIAIS PARA CAMINHÕES FORD 38/39 E 40 A 46. CAPAS DE DIFERENCIAIS PARA CAMINHÕES CHEVROLET 39/40 E 41 A 46. CAPAS DE DIFERENCIAIS PARA CAMINHÕES CHEVROLET REDUZIDOS 39 A 46. RADIADORES PARA CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS FORD E CHEVROLET. CAIXAS DE MUDANÇA PARA CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS FORD E CHEVROLET E ENGRENAGENS PARA OS MESMOS. SILENCIOSOS PARA CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS FORD E CHEVROLET. COROAS E PINHÕES PARA CAMINHÕES E CAMINHÕES FORD E CHEVROLET.

115 — RUA FRANCISCO EUGÊNIO — 115



FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.

RUA DAS MARRECAS 22 TEL. 22-8031 RIO DE JANEIRO

Para tratar e revestir produtos eletricos

TINTAS E VERNIZES

Isolantes G-E
à base de
Glyptal





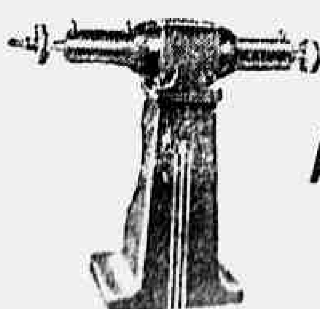
Apresentando notavel poder isolante e resistência ao calor, à centelha, humidade, ácidos e oleos, as Tintas e Vernizes General Electric satisfazem mais no tratamento e revestimento de produtos eletricos

A PASTA G-E PARA SOLDAR
é indicada na soldagem de todos os metais com exceção do alumínio.



SÃO PRODUTOS
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

POLITRIZES





Elétricas
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. Mem de Sá, 215-A
RIO DE JANEIRO
Tels. 32-0160 — 32-0161

OS ANOS DE "SERVIÇO EXTRA" nada lhe custam



Os tubos de cimento-amianto BRASILIT são fabricados em uma só peça, sem emendas. O tubo inteiro, inclusive a bolsa, é monolítico, graças ao processo patenteado de fabricação, de propriedade exclusiva da S. A. TUBOS BRASILIT. Os tubos BRASILIT são os únicos do gênero que apresentam tal característica, garantindo a distribuição uniforme da resistência, homogeneidade e durabilidade ilimitada. É mais uma vantagem que proporciona "anos extra" de serviço. E além disso, os tubos BRASILIT são:

- Inoxidáveis
- Inalteráveis
- Leves
- Econômicos

— Colunas de esgotos BRASILIT ...



S. A. TUBOS BRASILIT
Séde em São Paulo ...
Filiais ...
Fabricas ...

Um apêlo aos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SOLDADO PEDE AUXÍLIO PARA SALVAR A MÃE QUE ESTÁ TUBERCULOSA

Escreve-nos o soldado Antônio Barros ... recolhido ... presa à disposição do Superior Tribunal Militar ... informando que ... no Paraná, está ... CR$ 3.870,00 ... que é o arrimo de ... seus seis irmãos menores ... pede, assim, auxílio ... DIÁRIO DE NOTÍCIAS ...

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLÍNICA MÉDICA

Av. Graça Aranha 226 — 11.º and. — Tel.: 42-6236. Diàriamente das 15 às 18 horas

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. J. H. RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas 15-13 Apto 302 — Tels. 22-5412 — 42-1367

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLÍVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Roxi.

Vendem-se apartamentos com grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr$ .... 185.000,00 a Cr$ 490.000,00. Garage privativa. Financiamento já concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA».

Vendas e informações à av. Franklin Roosevelt, n.º 84 — 6.º and. — (Esplanada).

Os sulamericanos preferem O HOTEL Park Central

7th Ave. 55th to 56th Sts. NEW YORK CITY

Um hotel de 31 andares à prova de fogo. 700 quartos exteriores com banheiro. A dois quarteirões do Central Park. Perto das lojas da 5.ª Avenida e de Times Square. Todos os ônibus e trens subterrâneos. Cozinha deliciosa, preços moderados. Quartos grandes de solteiro, a partir de US $4. Quartos grandes de casal, a partir de US $7. Conjuntos de 2 e 3 quartos para família, a partir de US $8. Sede do "The Mermaid Room" o popular centro noturno de diversões de Nova York. Queira escrever ou telegrafar para fazer sua reserva.



MONUMENTO A CASTRO ALVES NA SUA TERRA NATAL — O movimento pró-monumento a Castro Alves, a ser erigido em sua cidade natal, ganha, dia a dia, maior vulto com as inúmeras adesões que a Ação Cultural Castro Alves tem recebido, segundo notícias recebidas de Estados: São Paulo, Bahia, Paraíba, ... Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, a venda dos bonus autorizada pelo ministro da Fazenda está encontrando boa recebida, não sendo menor nesta capital o interêsse pela aquisição de tais bonus, dado a patriótica finalidade dos mesmos, do qual a gravura é uma reprodução, pela ... também a casa que será sorteada, de acôrdo com o ... bonus

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

2639 — Cert. de reservista de Maurício Juliano Dias da Silva.
2640 — Cert. de reservista de Francisco de Assis Lima.
2641 — Diversos documentos de Hermes de Sousa Oliveira.
2643 — Cart. de Ident. de José Gomes.
2644 — Cert. de nascimento de Paulo de Carvalho Serpa.
2645 — Cert. de nascimento de Rubens Neto dos Santos.
2648 — Cart. de Ident. de João de Oliveira Leal.
2650 — Cert. de reservista de Paulo Bitencourt.
2651 — Cert. de nascimento de Edson Gomes Caraciolo.
2653 — Cart. de Ident. de Lourenço Conceição Ribeiro.
2655 — Cart. de Ident. de Maria dos Anjos Gonçalves dos Santos.
2658 — Cart. de Ident. de Newton Apocalipse da Silva.
2659 — Cart. de Ident. de Hugo Erico Widmer.
2660 — Cert. de Nascimento de Aécio Dias Pereira Nunes.
2661 — Cert. de nascimento de Antônio Gomes da Silva.
2662 — Cart. do I. A. P. C. de Bernardo Barbalat.
2663 — Cert. de alistamento de Pedro Rodrigues dos Passos.
2664 — Cart. e Cert. de nascimento de Durval Bevilacqua.
2665 — Um cordão de ouro de criança.
2667 — Uma carteirinha com alguns recibos de Antônio Nunes Bezerra.
2668 — Cert. de reservista de Jorge Rodrigues F.
2669 — Cart. de Ident. de Angelita de Sousa Lefundes.
2371 — Cart. de Ident. de Jorge Teixeira de Carvalho.
2373 — Cart. de Ident. de Waleyr de Lima Bastos.
2674 — Cert. de Reserv. de José Gonçalves Curvelo.
2675 — Cert. de Reserv. de José Herculano da Silva.
2676 — Cart. do D. F. S. P. de Luzia Antunes.
2678 — Cart. de Ident. de Saul Rodrigues Gurgel.
2380 — Cart. de Ident. de Raimundo Teixeira.
2682 — Cart. de Ident. de Ivone Madeira da Rosa.
2683 — Cart. de Ident. de Jessé Silva.
2684 — Cart. de Ident. de Sebastião Manuel de Sousa.
2685 — Cart. Prof. de Emil Karlburger.
2386 — Cart. Prof. de Pedro Landares.
2687 — Cart. da G. A. I. F. de Vitor las Neves.
2688 — Cart. do S. T. C. A. de Irineu Correia de Morais.
2689 — Um alfabeto de chumbo.
2690 — Cert. de nascimento de Vera Peres da Silva.
2692 — Cart. do S. C. E. C. de Josué Amâncio da Fonseca.
269 — Cert. de nascimento de Isaura de Azevedo Falcão.
2694 — Uma duplicada de João M. Oliveira.
2695 — Cart. de Ident. de Cláudio de Sousa Leite.
2696 — Cart. de Ident. de Jacinto de Matos.
2697 — Cart. do Ministério da Marinha de Francisco de Freitas.
2698 — Cart. Prof. de Jorge Louriçal.
2699 — Um par de óculos.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

21.550 CANO FURADO, JORRANDO ÁGUA — Há 7 meses — reclamam os moradores — encontra-se um cano arrebentado, jorrando água noite e dia, na rua Marques Leão, no Engenho Novo, sem que a repartição, solicitada a efetuar o consêrto, tenha adotado qualquer providência. — 6-6-948.

Com a Prefeitura

24.551 PEDIU A INSTALAÇÃO DE UM TELEFONE HA QUATRO ANOS — Fazendo reparos em tôrno da inobservância da ordem cronológica da lista de inscrição para telefone novo, esclarece uma leitora que se inscreveu há quatro anos, não logrando até agora obter a instalação do aparêlho, sendo o número da inscrição — 512-A. Entretanto — acrescenta — só na rua General Glicério, da Estação correspondente à sua inscrição, foram instalados 123 aparelhos. Apela para o prefeito no sentido de ser acatada pela Companhia, ... ordem de observância ... da ordem de inscrição. — 6-6-948.

24.552 ENORME BURACO NO LARGO DE HUMAITÁ — Pedindo providências a quem de direito, reclamam moradores da circunvizinhança que há vários dias abriram em buraco de um metro de profundidade, no Largo de Humaitá, em frente aos Bombeiros, o qual, encontrando-se descoberto, constitui perigo de acidente para os transeuntes. — 6-6-948.

24.553 INTERRUPÇÃO DAS OBRAS DA RUA PERNAMBUCO — Moradores da rua Pernambuco, no Engenho de Dentro, pedem providências no sentido de ser completado o meio-fio dessa rua, no Engenho de Dentro, que apenas foi colocado até a metade do logradouro, ou seja, até a rua 2 de Fevereiro, quando a via pública em questão termina no Encantado, precisamente na rua Cruz e Sousa. — 6-6-948.

Com a Polícia

24.554 QUASE PRESO O AGREDIDO NÃO SENDO, SEQUER, OUVIDO O AGRESSOR — Estêve em nossa redação o sr. Ademar Maltia de Azevedo, residente à rua da Carioca, n. 43, sobrado, queixando-se de que, escapando de uma agressão por parte de outro inquilino do prédio onde reside, pediu o auxílio da Rádio-Patrulha, sendo conduzido juntamente com o agressor ao 8.º Distrito. Tomando conhecimento do caso, o Comissário de dia, visìvelmente irritado, aparteava-o com expressões de deboche cada afirmação que fazia para fundamentar a queixa, ameaçando-o por fim de prisão, enquanto que o agressor, sem ter sido ouvido, foi mandado em paz. Esclareceu ainda que atribui a tentativa de agressão ao fato de ter reclamado contra o abuso do senhorio que subloca os cômodos a preço exorbitante, bastando considerar que, sendo em número de três, os ocupantes de um quarto de espaço exíguo, o senhorio exige o pagamento de Cr$ 220,00, por pessoa, sendo assim, o aluguel do quarto, de Cr$ 660,00. Nestas condições, são alugados todos os outros cômodos, proporcionando elevado rendimento ao senhorio, merecendo o caso minucioso exame por parte da Delegacia de Economia Popular. E, como julga descabida a atitude assumida pelo Comissário de dia, no 8.º Distrito, a 29, cêrca das 20 horas, pede para o caso as devidas providências à autoridade superior. — 6-6-948.

24.555 ALGAZARRA E BOMBAS QUE OCASIONAM INTRANQUILIDADE — Moradores do trecho final da Avenida Paulo de Frontin, pedem providências contra o abuso de numerosos menores que fazem algazarra, perturbando o sossêgo e soltam fogos e bombas nos jardins e varandas das residências, alarmando os moradores. — 6-6-948.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

24.536 ENCHEM DEMAIS A AVENIDA COPACABANA — Reclamando contra a mudança de itinerário dos ônibus "Largo Maracanã-Forte de Copacabana", que passaram a trafegar pela Avenida Copacabana, sem aviso prévio, moradores da rua Barata Ribeiro, prejudicados com a mudança, pedem o retôrno à situação anterior, alegando que a Avenida Copacabana é servida por numerosas linhas de ônibus e lá o tráfego já apresenta sinais de congestionamento, enquanto que a rua Barata Ribeiro, asfaltada e mais conveniente para o tráfego, é mal servida de condução, obrigando os moradores à longa espera ou a procurá-la na citada avenida. — 6-6-948.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

24.557 TELEGRAMA DEMORADO — Pedindo a atenção da autoridade competente para a demora, que não recomenda o serviço telegráfico, queixa-se um leitor, residente à rua Senador Correia, n. 62, apartamento 302, de ter recebido no dia 1 de junho um telegrama expedido de Natal, no Rio Grande do Norte, no dia 25 do mês de maio p. findo. — 6-6-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.558 NOVAS QUEIXAS CONTRA OS MOTORISTAS DA CENTRAL — Pedindo à repartição competente vigilância mais atenta no ponto de automóveis de praça da E. F. Central do Brasil, lado da rua Senador Pompeu, reclamam vários leitores contra o abuso dos motoristas recusando trabalhar a "taxi", com violação flagrante do regulamento. O serviço deve ser — como querem — prèviamente combinado, exigindo-se Cr$ 25,00 por uma corrida no Catete e Cr$ 40,00 para Botafogo. Como as reclamações apresentadas ao guarda de serviço no local não surtem efeito, parecendo que existe ... entre os motoristas, apelam para a autoridade superior, pedindo fiscalização mais enérgica. — 6-6-948.

24.559 PREJUDICADOS PELA "MÃO ÚNICA" DA ZONA SUL — ... 6-6-948.

24.560 FALTA DE GUARDA PERTO DE COLÉGIOS — Alegando o perigo a que estão expostos as alunas dos colégios localizados na rua Mariz e Barros, diante do movimento intensivo de veículos e onde ocorrem freqüentes desastres e atropelamentos, pais de alunas dos Colégios Guanabara, Paiva e Sousa, Menino Jesús, Mariz e Barros, Delano Roosevelt e Hebreu-Brasileiro pedem a designação de um inspetor de tráfego para o local. — 6-6-948.

Com o Instituto dos Comerciários

24.561 DEMORA NA DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Escrevem-nos: "Em 27 de agosto de 1947 dei entrada no protocolo do IAPC um requerimento pedindo a devolução de contribuições (número do cartão 24.501-47), que depois passou a ser número 12.090-46, número êste do requerimento de contribuição em dôbro. Passados cêrca de 4 meses, recebi uma carta n.º 24.873 OSG-8080, assinada pelo sr. Othon R. Bastos, chefe da D. S. G., na qual dizia que eu dera a entrada antes do prazo legal. Imediatamente voltei ao IAPC e tornei a dar entrada a um novo requerimento que tomou o n.º 00279-5-1-1948, que depois passou ao antigo número, isto é, 12.090-46. Desta data em diante começou a peregrinação, pois lá fui nada menos de 13 vêzes sem conseguir qualquer proveito, resultando daí a minha iniciativa de apelar para a administração do Instituto". — 6-6-948.

Com o administrador do Edifício Poços de Caldas

24.562 FALHAS A CORRIGIR — Moradores do "Edifício Poços de Caldas", sito à Avenida Portugal, n. 368, na Urca, reclamam contra o abuso de moradores que estendem colchões e roupas servidas na área interna do edifício, queixando-se ainda de que o capim na parte externa, encontrando-se muito alto, oferece desagradável impressão, pelo que pedem providências. — 6-6-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.563 NEM LIVRO NEM ESCOLA — Alunas da Escola Irmã Zélia queixam-se que continuam aguardando o livro mandado adotar — Crianças Brasileiras — ainda no prelo, reclamam também contra o abandono em que se encontra a escola sita à Estrada Marechal Rangel, em Vaz Lobo, faltando as professôras, com prejuízo para o ensino. — 6-6-948.

Com o Ministério da Fazenda

24.564 TÍTULO EXTRAVIADO, PREJUDICANDO A FUNCIONÁRIA APOSENTADA — Tendo sido extraviado, no Ministério da Fazenda, seu título de aposentadoria, juntamente com o Processo n. 39.661, de 1937, ... foram ... a antiga agente dos Correios de São Francisco Xavier, nesta capital, a qual só conseguiu receber os vencimentos, a título provisório, ... entretanto, recusado o pagamento de adicionais a que tem direito, sendo-lhe exigida a apresentação do título que o Ministério extraviou. Inùtilmente, vem empregando esforços no sentido de obter uma certidão do título, mas ainda não obteve êxito. Ainda a 10 de novembro de 1947, novo requerimento, que tomou o n. 265.176-47, foi dirigido ao diretor da Despesa Pública, sem resultado, encontrando-se ainda retidos, até que apresente o título, os vencimentos da aposentadoria, da seguinte forma: Número de cheques - fôlha 4913 pág. 995, matrícula n. 545-379. Aposentada. Em face desta situação, apela para a autoridade superior, pedindo providências. — 6-6-948.

Com a Emprêsa do Cineac Trianon e a Comissão de Preços

24.565 TRES JORNAIS, SÔBRE O MESMO ASSUNTO, NO MESMO PROGRAMA — Pedindo providências contra o que entende ser um "caso de Polícia", queixa-se um leitor de que o "Cineac-Trianon" exibir aos seus frequentadores, num mesmo programa, três jornais com o mesmo assunto: — "Churchil propondo a criação dos Estados Unidos da Europa — A princesa Elizabeth, em visita à França e Paraquedistas norte-americanos em exercício". Todos focalizavam êstes mesmos assuntos, tomando dois terços do tempo do programa, por cuja exibição cobra a Emprêsa o preço de Cr$ 4,80. — 6-6-948.

Acidentado quatro vêzes

O MINISTRO DA VIAÇÃO ... UMA PENSÃO PARA O EX-DIARISTA

No ... Francisco Luís de Freitas ingressou com ... anos de idade no serviço da antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas (hoje Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas), e trabalhou como perfurador por cêrca de 26 anos, sofrendo no decurso dêsse tempo quatro acidentes, dos quais dois de natureza grave, pois, um foi queimadura de que lhe resultou erisipela e o último causou-lhe a perda da mão direita.

No seu tempo, a sua condição de diarista não era amparada por nenhuma instituição de previdência e êle não tinha meios para recorrer ao amparo previsto pelo Código Civil.

O acidentado apelou, em 1946, para o presidente da República. Depois de seguir vários trâmites, o papel chegou às mãos do atual ministro da Viação, que propôs fôsse submetido ao poder legislativo um projeto concedendo a Francisco Luís de Freitas a pensão especial de Cr$ ... mensais, que seria uma solução equitativa.

GELADEIRAS — 48

PHILCO — 6 ½ pés	Cr$ 10.500,00
PHILCO — 7 pés, luxo	Cr$ 11.500,00
PHILCO — 8 pés, luxo	Cr$ 12.500,00
CROSLEY — 7 ½ pés, super-luxo	Cr$ 12.900,00

Entrega imediata. Preços especiais para revendedores. Vendas por atacado. Vendas à vista e a prazo sem majoração no preço, até 10 prestações. Tratar com Luís Moura — Av. Rio Branco, 106, 2.º andar, sala 11 — Fones 43-5312 e 27-4687.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se, nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à av. Beira-Mar, 262 - 9.º pav. — Fone 22-7666.

Construa sua casa com LAGE PREL

LAGE PREL S. A.

ECONOMISA MADEIRA 100% FERRO 25% CIMENTO 30%

Orçamento grátis e sem compromisso.

Custa menos que qualquer outro tipo de lage; é mais prática, resistente e leve. Deixa o ambiente mais sêco e agradável. Mínimo consumo de ferro e cimento.

MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA

A Lage Prel é um sistema de lage mista, constituída de vigas premoldadas de tijolos cerâmicos, concreto e ferro; dispensa as fôrmas e qualquer espécie de armação privisória.

Aqui Está Minha Oportunidade!



Terrenos a partir de **75 CRUZEIROS** por mês

CHÁCARAS RIO-PETRÓPOLIS

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES — 20 MINUTOS DO CENTRO — E. F. C. B. — ESTR. VELHA DO PILAR — ESTR. RAIZ DA SERRA — RIO SARACURUNA — KM. 32 — KM. 28 — FAIXA DA LIGHT & POWER — CIDADE DOS MENINOS — LEOPOLDINA RAILWAY — RUAS ABERTAS — LUZ E FÔRÇA

Com novos loteamentos em Chácaras Rio-Petrópolis, na área situada entre os km. 28 e 32 da Estrada Rio-Petrópolis, a Proter Ltda., abre outra oportunidade a todos aqueles que desejam construir casas de campo, instalar granjas e aviários, montar novas indústrias ou empregar muito bem suas economias!

Mais de 5.000 lotes de terreno já foram vendidos! Com módicas mensalidades, a partir de Cr$ 75,00, o Sr. poderá inverter suavemente um pequeno capital, que amanhã estará valendo muito mais!

Pela Estrada Rio-Petrópolis e a nova Variante. A Estrada Velha de Pilar, que corta Chácaras Rio-Petrópolis, faz ligação com a Central do Brasil e a Leopoldina.

O arruamento de Chácaras Rio-Petrópolis já se encontra concluído. Todos os seus lotes estão demarcados.

A rêde de alta tensão da Light, atravessando Chácaras Rio-Petrópolis, permite a instalação de qualquer indústria.

Além disso, a área em loteamento dista poucos minutos da Praia de Ramos, ... balneário.

Faça, sem compromisso, uma visita a Chácaras Rio-Petrópolis, servindo-se da condução que está às suas ordens diàriamente e livre de despesas.

PROTER — PROMOTORA DE COMÉRCIO E VENDAS DE TERRENOS

Seção de Vendas: AV. PRES. WILSON, 164 — 4.º AND. SALA 409 TEL. 32-4335 — RIO DE JANEIRO

Proter Ltda.

Modista de 1.ª ordem

Dr. Rubens M. Cabral

PEÇA O QUE DESEJAR PELO **REEMBOLSO RADAR**

Av. Rio Branco, n.º 143 — 4.º andar — Sala 4 — Ed. Tel. Radar-Rio

AMÍGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. Caetano Magalhães — Diàriamente das 9 às 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S. 1510.

VIAS URINARIAS — Doenças sexuais — Endoscopias — DR. ALMEIDA CARDOSO — Av. R. Branco 128, 16.º and. — 42-8242

Clínica de Olhos Dr. Wilton Ferreira — NOVAS INSTALAÇÕES — MODERNA APARELHAGEM — Rua 7 de Setembro, n.º 194 — 1.º andar — Tel.: 23-1558 — 8,30 às 11 e de 2 às 6 horas — Cons. Populares

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES — Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas — DR. HERNANI SEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-6719 (2 às 6)

DR. CUSTÓDIO QUARESMA — CLÍNICA GERAL

Cursos rápidos para agricultores

Essa a verdadeira finalidade da 20.ª Semana do Fazendeiro, em Viçosa

A despeito do que possam apregoar os que não crêem na possibilidade de uma recuperação econômica dentro de alguns anos, a verdade é que o Brasil já possui um bom número de estabelecimentos de ensino e institutos de pesquisas, capazes de contribuir, de maneira eficiente, para que sejam desmentidas as profecias dos derrotistas.

Tomamos, por exemplo, a Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, em Viçosa. Inaugurada em 1927, essa instituição modelar vem desde essa época desenvolvendo um programa de tríplice aspecto — pesquisa, ensino e extensão — que muito tem concorrido para o desenvolvimento da agricultura nacional.

Dentro do setor extensão e que ultimamente se tem revestido da maior importância, visto achar-se o Estado de Minas empenhado em um plano de recuperação econômica, a citada Escola fará realizar de 19 a 24 de julho do corrente ano mais uma de suas já famosas Semanas do Fazendeiro.

O fazendeiro que frequentar essa Semana terá uma excelente oportunidade para colocar-se a par de novas práticas e conhecimentos diversos, que muito poderão concorrer para o sucesso de sua fazenda.

Nunca a lavoura nacional passou por período tão favorável ao seu desenvolvimento, como êste de após-guerra; todavia, poucos fazendeiros puderam tirar real proveito dessa situação. O motivo reside no fato de que a guerra nos apanhou nesta fase de transição de país agrícola para país semi-industrializado. Ora, essa fase é sempre desastrosa para a agricultura, porque, roubando-lhe a mão de obra, provoca, como é natural, um grande desequilíbrio. Estamos, dêsse modo, diante de um sério problema a resolver, que é o do ajustamento da lavoura à nova situação. O tempo de braços fartos e baratos ficou atrás. Assim sendo, continuar com os métodos usados durante aquêle tempo é caminhar para a falência.

Durante os cursos rápidos a que os agricultores terão oportunidade de assistir na próxima Semana do Fazendeiro, muito ensinamento será oferecido, visando ajustar a fazenda à nova situação criada pelo surto industrial. Todo problema gira em tôrno da pergunta — como manter a produção ou aumentá-la com um decréscimo cada vez maior do número de trabalhadores rurais? Ora, as conquistas da ciência agronômica, produzindo melhores animais e melhorando a eficiência do trabalho do homem, são grandes passos — já realizados — para a solução do magno problema. Possuímos, como dissémos inicialmente, estabelecimentos que acompanham e fazem progredir êsses conhecimentos da ciência. O que nos tem faltado são meios visando transportar para a prática, mais ràpidamente, êsses extraordinários conhecimentos. A Escola de Viçosa, com a sua 20.ª Semana do Fazendeiro, está apontando um caminho merecedor de grande atenção. Que os nossos agricultores saibam tirar proveito dessa excelente iniciativa.

Premiados os melhores tratadores de animais da Exposição de Uberaba

De acôrdo com o julgamento da Comissão de técnicos designada para êsse fim, foram conferidos pelo ministro Daniel de Carvalho os seguintes prêmios, em dinheiro, aos tratadores de animais na XIV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba: 1 — ao melhor tratador de reprodutores da raça Indubrasil — Cr$ 200,00 — Conferido a José Davi Flávio; 2 — Ao melhor tratador de reprodutores da raça Gyr — Cr$ 200,00 — a José Camilo; 3 — Ao melhor tratador de reprodutores da raça Guzerath — Cr$ 200,00 — a José Dias Magalhães; 4 — Ao melhor tratador de reprodutores da raça Nellore — Cr$ 200,00 — a José Fabrício de Oliveira; 5 — Ao tratador com maior tempo de serviço na mesma fazenda — Cr$ 200,00 — a João Luís Gonzaga; 6 — Ao tratador que compareceu ao maior número de Exposições em Uberaba — Cr$ 200,00 — a Orlando de Oliveira; 7 — Ao tratador que compareceu ao maior número de Exposições — Cr$ 200,00 — a Olavo Campos; 8 — Ao tratador mais velho da Exposição — Cr$ 200,00 — a Vicente Lauro; 9 — Ao tratador com maior número de filhos — Cr$ 200,00 — a Jesuíno Sousa; 10 — Ao tratador com maior número de filhos empregados na fazenda — Cr$ 200,00 — a José Isaías; 11 — Ao melhor tratador de equinos de raças exóticas — Cr$ 200,00 — a Antônio Batista Alcino; 12 — Ao melhor tratador de equinos de raças nacionais — Cr $200,00 — Conferido a Geraldo Eufrásio.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 45 s. 503 — 22-1531

Consumirão menos gêneros alimentícios

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos prevê que os Estados Unidos consumirão menos gêneros alimentícios, se os preços continuarem elevados durante o resto do ano. Contudo, um estudo dêsse Departamento prevê a manutenção dos preços altos, porque haverá mais dinheiro para gastar, devido, em parte, à redução do impôsto de renda, que totalizou cinco bilhões de dólares. As despesas do govêrno com o programa de ajuda ao exterior e os gastos com o programa de defesa lançarão mais dólares em circulação nos Estados Unidos.

FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
OSTRA FINA E MÉDIA
Rações balanceadas "PIRATININGA" e todas as demais forragens para:
AVES
PORCOS
VACAS
PEÇA COTAÇÕES
SCAL-RIO
Vende sempre por menos
Rua do Lavradio, 17 - Tel. 22-7999
R. dos Andradas, 115 - Tel. 23-3490
Endereço telegráfico: SCALVE
Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

Produção extrativa vegetal no Brasil

Considerável aumento de volume e valor quanto ao agave

Tendo em vista a crescente importância da produção extrativa vegetal do país, o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, levou a efeito um levantamento, a respeito abrangendo os dados já sistematizados para o triênio de 1944-1946.

O referido órgão, que integra o sistema estatístico do I.B.G.E., apurou o volume da produção e o valor das seguintes matérias primas vegetais: agave e juta (apesar de tratar-se de plantas cultivadas, com amplo emprêgo na tecelagem, foram incluídas nesta apuração em virtude de serem, comumente, os seus dados apreciados entre os da produção extrativa vegetal), babaçú, borracha, caroá, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva mate, guaraná, jarina e licurí (coquilhos), licuri (cêra), oiticica, piaçava, timbó (raiz) e timbó (pó).

O valor total, do triênio em questão, elevou-se a 3.300,3 milhões de cruzeiros, sendo a seguinte, em ordem decrescente, a parcela referente a cada produto: borracha, 1.133,4 milhões de cruzeiros, ou seja, 34,50% do valor total, cêra de carnaúba, 1.030,3 milhões (31,22%); babaçú, 281 milhões (8,53%); erva mate, 206,7 milhões (6,26%); castanha do Pará, 135,1 milhões (4,09); agave, 124,9 milhões (3,79%); oiticica, 92,0 milhões (2,79%); juta, 88,3 milhões (2,67); licuri (cêra de) 60,5 milhões (1,83%); caroá, 59,2 milhões (1,79%); piaçava, 52,8 milhões (1,60%); licuri (coquilhos de) 15,5 (0,47%); guaraná, 8, 2 milhões (0,25%); timbó (em pó), 4,8 milhões (0,14%); timbó (em raiz), 2,3 milhões (0,07%); e jarina, 33,5 mil cruzeiros, com insignificante participação no valor total.

Cabem à borracha e à cêra de carnaúba os maiores valores — 34,5% e 31,2%, respectivamente, ou 65,7% consideradas em conjunto.

A distribuição pelas regiões fisiográficas oferece o seguinte quadro: Nordeste, 1.591,7 milhões de cruzeiros (48,23% no valor total); Norte 1.300 milhões (39,41%); Léste, 176,6 milhões (5,36%); Sul, 173,2 milhões (5,25%) e Centro-Oeste, 58,3 milhões de cruzeiros (1,76%).

Merece destaque especial o aumento da produção de agave, fibra cultivada no Estado da Paraíba, a qual passou de 1.571 toneladas, em 1944 a 24.703, em 1946, elevando-se o valor nêsse último ano, a 100,3 milhões de cruzeiros.

Algodão e linters para os países europeus

A Administração de Cooperação Econômica dos Estados Unidos revelou que foram concedidas autorizações para o embarque de 477.871 dólares em algodão e 300.000 dólares em "linters", a fim de atender às necessidades de países incluídos no Plano Marshall.

O algodão será dirigido à Itália, França, Reino Unido e Noruega. O "linters" irá para a Inglaterra.

ARAME FARPADO
Importado e nacional, em várias medidas e tamanhos. Vende-se. Lengruber & Oliveira. Rua Frei Caneca 15.

ABC do AVICULTOR
SÍMBOLO E MARCA DE CONFIANÇA DA AVICULTURA NACIONAL

Máquinas para Picar
FORRAGENS
ACIONADAS A MÃO OU A MOTOR
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO RURAL

Caminha a pecuária brasileira para uma solução acertada

Por J. Borges de Figueiredo
Capitão Médico Veterinário
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O evoluir constante e ininterrupto da humanidade vem se processando desde a sua origem e apresenta-se no estado atual em diferentes graus, nas diversas partes da superfície da Terra, caracterizando povos e nações, com os seus variados níveis culturais. Assim foi, tem sido e será ainda por tempos indeterminados. Essa diferenciação se nota sobretudo no modo de vida e de trabalho dos povos e no grau de desenvolvimento das atividades engendradas até hoje pelo gênio inventivo do homem. Se observarmos os métodos de trabalho entre os diversos povos, encontraremos em qualquer setor de sua atividade notáveis divergências na aplicação e na interpretação dos mesmos. Mas, ao lado dessa desigualdade, nota-se também, ao mesmo tempo, um desejo ardente de progresso e perfeição em todos os sentidos. Os mais atrasados se esforçam por nivelar com os mais adiantados; e êstes, por sua vez, insatisfeitos com o grau atingido, se debatem em busca de novas perfeições ainda imprevisíveis. E' que em nenhuma parte da Terra o homem atingiu ainda o grau de desenvolvimento que, por certo, lhe está reservado no futuro. Se atentarmos por alguns instantes para as atividades agro-pecuárias entre as nações, iremos encontrar diferenças notáveis em seus sistemas de trabalho e maneiras de agir. Assim é que, enquanto certos países se debatem ainda nos processos e métodos rotineiros de criação e cultura, de resultados duvidosos, outros existem que adotam métodos racionais e científicos, calcados nas experimentações e de resultados surpreendentes e rigor quase matemático. Particularizando o caso brasileiro, no domínio da pecuária, vemos que, aos poucos, vamos caminhando para uma solução acertada, sempre com o objetivo de produzir mais e melhor.

Mas, êste aspecto evolutivo, que vai tomando a nossa pecuária, advém do emprêgo acertado dos processos mais modernos e racionais de trabalho, que dirigentes, técnicos e criadores, em boa e acertada hora, resolveram adotar em substituição às antiquadas lidas de outrora. Se bem que isto se processe em ritmo acelerado em certos Estados da União, outros há em que a marcha é lenta e entrecortada por pausas desanimadoras. Em alguns Estados, mesmo, felizmente em expressiva minoria, dormem ainda a nossa pecuária e a nossa agricultura, embaladas pelos métodos impíricos de trabalho, que eram adotados com grande ardor e tenacidade pelos primitivos e valorosos povoadores do nosso interior. A êsses processos rotineiros dos velhos currais, que surgiram e povoaram de gado os nossos sertões e campinas verdejantes, construídos e dirigidos por mãos hercúleas dos primeiros criadores de gado, devemos uma das fases da nossa formação econômica. Era então a criação extensiva, do corre-corre e do pega-pega. Vaqueiros adextrados e peritos na arte de benzer bicheiras, de laçar a cavalo, derrubar pela cauda ou de pialar a rez em louca disparada, pelo campo a fora, eram indivíduos respeitados e considerados por todos e muito dignos de abonçoar a rapaziada da fazenda pela manhã cedo. E, por que não dizê-lo também? eram êsses indivíduos mais temidos pelo gado do que mesmo a própria onça feroz que, cautelosa e matreira, rondasse as manadas, para com jeito e destreza apanhar as mais descuidadas rezes. E' que o gado também compreende e sabe discernir os bons e os maus tratos, que o homem costuma ainda lhe proporcionar. E na lida antiga das fazendas eram êstes últimos costumes que imperavam, quer fôssem nos campos durante os rodeios, quer nos currais, onde não raro muitas rezes tombavam mortas ou levantavam com uma perna fraturada, tal a violência da queda que o caboclo bom no laço se orgulhava de efetuar para a admiração dos companheiros.

E qual o animal que, por mais domesticado que fôsse, não iria se pôr em fuga, ao divisar, de longe, qualquer cavaleiro que se aproximasse ou relutar ao extremo para entrar em um curral, onde de antemão sabia ser um recinto de maldades e violências? E' que nêles, nos irracionais, tal como no homem, o instinto de defesa nunca falha. E aqui, como coisa sublime, era a defesa da própria vida que se impunha. Mas a êsses métodos drásticos de criação e a êsses caboclos valorosos e destemidos, que também sabiam traduzir em suas cantigas monótonas e dolentes as paixões ardentes pelas caboclas cheirosas e contavam histórias engraçadas dos bichos que falavam, façamos justiça, muito deve a atual pecuária brasileira, que representa hoje uma das fontes mais preciosas da riqueza nacional. Porém, com a evolução e o progresso que vai tomando a indústria pastoril e a elevação cultural dos fazendeiros, que já não mais desprezam a técnica moderna de criar, não mais se justifica a adoção daqueles métodos obsoletos e desusados, de rendimento diminuto e as vêzes de muita selvageria e que ainda encontramos em certos lugares.

Hoje, repousa a pecuária em métodos moderados e humanitários de manejo do gado, na seleção consciente dos reprodutores, na vigilância e proteção contra as epizootias, na prática de bem alimentar o rebanho, na introdução de reprodutores de escol, com poderes melhorantes, na adoção de métodos modernos de reprodução artificial. E para operar de tal maneira, precisa o fazendeiro de hoje acompanhar a evolução da pecuária, não desprezar os conselhos técnicos das exposições e semanas ruralistas, dispôr de recursos necessários, que aliás lhe têm sido proporcionados pelo govêrno, construir instalações adequadas e suficientes em suas fazendas, proteger o rebanho contra as epizootias e estar sempre vigilante, à testa de sua propriedade. Os pecuaristas constituem uma classe laboriosa, que já arquitetou uma das grandes riquezas nacionais, mas dos quais o Brasil ainda muito espera no futuro.



GERMINAÇÃO CONTROLADA DAS BATATAS — Primitivamente destinado a servir de preventivo nos casos de apodrecimento de batatas em sêco, parece que a ação secundária do Fusarex, para contrôle da germinação, pode ser ainda de maior importância. As sementeiras que foram recentemente abertas em lugares muito afastados confirmam plenamente as experiências realizadas pela Bayer Products Ltd. As batatas assim tratadas, não só estão mais sêcas e em melhores condições físicas que os contrôles, como a germinação foi nitidamente retardada. Foi também possível conseguir êsse efeito em sementes de batata entregues em novembro e dezembro, e colocadas na sementeira ou ensacadas à chegada. As experiências demonstraram que as batatas assim tratadas crescem normalmente e produzem uma colheita boa. Os efeitos diferem de acôrdo com as variedades, de modo que têm de ser coligidos muitos dados quanto ao tratamento ideal para cada variedade. O resultado geral, porém, é completamente claro, e vários plantadores já expressaram sua preferência pela semente tratada. Evitar que três por cento da colheita sofra de apodrecimento sêco equivale a uma tremenda diferença no abastecimento. — (De P. C. Stewart. Copyright do B.N.S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Consultas e Respostas

Papagaio

SRA. MARIA BASTOS — *Estação do Rocha* (D. F.) — Realmente, a senhora deve andar apreensiva com as atitudes estranhas de seu papagaio. Os sintômas descritos põem em destaque, imediatamente, uma coisa: a alimentação inadequada que está sendo fornecida à ave. Mude-lhe a ração e veja se êle não melhora. Dê-lhe, por exemplo, mamão, bananas, maçã e lá uma vez por outra manga, de permeio com pirão de farinha em que se coloca um pouco de cálcio em pó. Suspenda a carne. Acostume-o a alimentar-se quase que exclusivamente de frutas frescas. Se depois desta mudança êle não apresentar melhoras ou ficar curado, volte a nos consultar. Temos muito agrado em ajudá-la.

Pôrco

SR. PEDRO GALHEIRO (*Rio*) — As raças Canastra e Canastrão são brasileiras e se cruzam bem, dando em resultado animais de ótima finalidade industrial e comercial. Não vale a pena o senhor ficar a pensar noutros tipos de porcos, os quais não poderão, em absoluto, servir-lhe melhor do que aquêles dois, que são bons raçadores e que, estamos certos, têm tôdas as virtudes exigidas para a sua satisfação pessoal.

Coleção

SR. OSVALDO GALVÃO - SANTA TERESA (D. F.) — Uma coleção completa de "Chácaras e Quintais", de dezembro de 1938 a abril de 1948, por 500 cruzeiros, não é mau negócio. Acreditamos que o senhor achará comprador facilmente. Nós temos uma oferecida pela aludida revista especializada de São Paulo.

Sorvetes

SRAS. IRACEMA VIÉGAS e MARIA DA GLÓRIA KUMM (RIO) — As receitas de sorvetes e cremes foram publicadas nesta seção no dia 28 de março último. Aconselhamos a que adquiram em nosso balcão de vendas os numeros daquêle dia e ficarão assim perfeitamente satisfeitas.

Sementes

SR. ALFREDO PORTOSE — (RIO) — A Sociedade Nacional de Agricultura tem séde à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º and. sala 605, Esplanada. Presentemente esta fazendo distribuição de sementes do cereal "Adlay", de alto valor econômico, principalmente nas zonas quentes e úmidas. E' de grande rendimento, facilidade de beneficiamento, servindo com seu alto valor nutritivo para a alimentação humana e forrageamento de animais.

"Melhoramentos das terras pela adubação química"

A firma Artur Viana — Companhia de Materiais Agrícolas, estabelecida nesta capital, com escritório à Avenida Graça Aranha n. 226, 3.º, sala 306, comunicou-nos que, em nome da sua representada a "Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile", oferecerá uma medalha de ouro no valor de .... Cr$ 1.000,00 ao melhor trabalho que for publicado êste ano sôbre a matéria do título acima.

Produção menor de trigo em três Estados americanos

A produção americana de trigo num dos mais importantes setores do país — Kansas, Oklahoma e Texas — será cinquenta por cento menor do que o ano passado, segundo círculos comerciais de Nova York. Não obstante, acredita-se que a produção nas outras regiões compensará a diferença.

Industrialização da mandioca na fazenda

Amaury H. da Silveira
(*Eng. Agrônomo*)

Os produtos industrializados da mandióca na fazenda são os seguintes: — polvilho, farinha de mesa, raspas, farinha de raspas, tapióca, beiju e aguardente.

O POLVILHO ou FECULA é o pó fino branco que se obtém por decantação do liquido de lavagem da mandióca ralada, peneirada e coada. Dos produtos da mandióca, o polvilho é o mais importante, sendo que há dois tipos: o *doce* ou comum e o *pubo* ou azêdo. O polvilho doce é fabricado nas grandes fecularias e também por processo caseiro, enquanto o polvilho azêdo geralmeente é objeto de fabrico rural. Este polvilho pubo é muito apreciado nas fazendas para a confecção de bôlos, doces e biscoitos.

A FARINHA DE MESA, farinha de mandióca, farinha de pau ou farinha comum, é o pó grosseiro resultante da torração da mandióca ralada e prensada.

RASPA é a mandióca lavada, sem casca, cortada em fatias e sêca ao sol ou em estufa. Produto exportável por excelência, no Brasil a fabricação de raspas nas fazendas é bastante rara.

Chama-se FARINHA DE RASPAS ao produto da moagem das raspas de mandióca. A farinha de raspas difere do polvilho por ser integral, é mais rica que as farinhas de mesa e constitui o único produto panificável desta utilíssima raiz.

A TAPIÓCA é um derivado da mandióca que resulta do aquecimento da fecula verde, contendo mais ou menos 30 por cento de água, em lâminas de cobre ou de ferro, com o que os grãos incham, rebentam e, ao esfriarem, adquirem a forma de bolinhas redondas, duras e translúcidas, pela evaporação da água. Trata-se de uma farinha grosseira, mas de fácil digestibilidade e de alto valor energético, sendo que a tapióca brasileira é muito cotada nos mercados estrangeiros.

BEIJU é a placa ou cartucho que se consegue com a massa da mandióca ralada, peneirada e aquecida sôbre chapa metálica aquecida. Pode-se também empregar a fécula verde ou polvilho úmido, obtendo-se então um beiju mais fino ou "mimoso".

No Maranhão, conhecida com o nome de tiquira fabrica-se a conhecida aguardente de mandióca.

E aí estão os produtos de indústrias rurais derivados da utilíssima raiz que já foi cognominada o "pão dos trópicos" e cuja colheita tem início em abril.

Esclarecimentos pormenorizados, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria para tais indústrias devem ser solicitados ao Serviço de Informação Agrícola, - Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

Publicações

CULTURA DO MAMOEIRO — Há alguns anos, um grande apostolo do ensino rural, discursando na campanha de Hortas e Pomares, incutiu no espirito publico a necessidade de se plantar mamão, machuchos e couve, três espécies escolhidas com muito acêrto, porque do ponto de vista alimentar são indispensaveis em qualquer casa. Partindo da facilidade da cultura dos três, cuja larga colheita é evidente, o plantio se estenderá depois em quantidade, qualidade e variedade, até onde permitirem as condições dos quintais e a atividade dos agricultores.

Foi o mamão citado em primeiro lugar e por ser de facílima cultura, rápido crescimento e rico de vitamina ... [illegible]

Reunião internacional de agricultores

Peritos em agricultura de 21 países reuniram-se em Paris, sob a presidência do chefe do Sindicato Nacional de Agricultores da Grã-Bretanha, sr. James Turner. Foi a segunda conferência anual da Federação Internacional de Produtores Agrícolas, que se prolongou até 29 do mês findo. Os delegados dos países membros, assim como os observadores de outras nações, foram saudados pelo sub-secretário de Estado para a Alimentação da França, sr. Coude du Foresto. Declarou êle que a principal necessidade do mundo, no momento, era nutrir o organismo. A Europa — disse — se convalesceu, mas ainda apresentava ataques de febre. Com a continuação do auxílio do novo mundo, poderia, porém, recobrar seu vigor. Entretanto, deve se lembrar que a guerra, que restringiu a produção de víveres, não diminuiu o consumo. Para sobrepujar as dificuldades do após-guerra, cada país deve auxiliar seus vizinhos. E isso pode ser feito da melhor maneira num mundo de escassez de víveres, desde que cada país desenvolva seus próprios recursos ao máximo.

Em seu discurso de abertura da conferência, Turner falou da necessidade de se expandir a produção agrícola mais do que nunca. Nas melhores condições possíveis a produção mundial de víveres de 1951 não será maior do que a de 1939. E no entanto naquele ano, a população do mundo terá aumentado de 200.000.000 de pessoas. Para obter uma maior produção, a agricultura precisa de grandes quantidades de maquinaria e fertilizantes ... [illegible]

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRE
J. PIRES NETO
ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. — Rua 1.º DE MARÇO, 17, 3.º - Salas 1 e 1-A - Tel. 43-7871 - Rio

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES!
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos à
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes do Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cera "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"
Rua Miguel Couto, 121 - Rio
End. Tel. LOBABINHAS

PINTOS DE UM DIA
Leghorn, Rhodes, Light Sussex
Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem
PREÇOS: Leghorn .... Cr$ 109,00 por cento
Rhodes .... Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex .... Cr$ 150,00 por cento
Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B. Cr$ 30,00 por cento
SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO

ROCHA PLUVIAL

Faz chover ininterruptamente, preocupando os moradores de uma zona da Califórnia

Notícias de Fort Jones, Califórnia, referem que as autoridades do Condado de Siskiyou, preocupadas pelos grandes aguaceiros que vêm caindo diàriamente na região, há mais de um mês, depois de ter começado o período normal de sêca, perguntavam-se se não seria melhor cobrir a famosa "Rocha Pluvial".

Um velho membro da tribu índia chamada "Shasta" advertiu-os de que, se não for coberta a Rocha Pluvial, continuará chovendo e nevando todo o verão. A chamada Rocha Pluvial, de quase um metro e meio de altura e um metro de largura, foi descoberta recentemente por moradores do Co... no rio Klamath, a leste da aldeia ... tiva. Nela aparecem certas ins... aparentemente gravadas há sécu... índios disseram que a última ve... se utilizou a rocha foi por ocas... grande sêca, durante a última ... do século passado, quando se ... um verdadeiro dilúvio e uma das ... res inundações do rio Klamath. ... quivos do Centro de Meteorologia ... firmaram essas afirmações. A ... Pluvial foi enterrada naquela ... sob a terra permaneceu durante ... últimos 50 anos.

Desde que, há pouco, foi retira... ta, está chovendo intermitentemente ... inspetor das obras públicas do Co... W. T. Davidson, admitiu que ... põe atender ao conselho dos índios ... brindo a rocha novamente, caso ... pare de chover breve.

Exportações americanas para o Brasil no primeiro trimestre do ano

No primeiro trimestre de 1948, as exportações dos Estados Unidos para o Brasil foram estimadas nos seguintes totais, em dólares: 45.251.000, janeiro; 45.593.000, fevereiro; e em março, 62.855.000; total — 154.664.000. As importações norte-americanas do Brasil foram: em janeiro de 43.431.000 dólares; fevereiro, 43.923.000; março, 40.692.000, totalizando 127.762.000. Em 1947, as exportações norte-americanas para o Brasil somaram 644.684.000 e as importações 445.629.000.

Fontes oficiais declaram, em particular, que o embaixador Nabuco poderá influenciar as relações públicas e privadas dos Estados Unidos com o Brasil, primeiro, porque está imbuído dos aspectos tradicionais da amizade americano-brasileira; segundo, porque tem profundo conhecimento das fases triangulares das relações norte-americano-brasileiro-européias; e em terceiro lugar, porque, em tôda a parte, êle não somente é considerado como um caloroso amigo dos Estados Unidos, mas e especialmente conhecido por ter vivido em Washington e herdado a grande reputação do seu pai, como embaixador em Washington, entre 1905 e 1910.

VETERINÁRIO
DR. J. VAITSMAN
Tel.: 38-8657. Cx. Postal ...
Vacinações — Clínica domiciliar

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURAIS
"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.
Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00
Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à
Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - ...
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

LANTERNA A QUEROZENE
Coleman
Ótima na fazenda ou na Cidade
300 e 500 velas
Apenas 1 litro para 14 horas
Agulha limpadora automática
Carburador Super Heater
Vidro Pyrex
Estoque completo de peças, vidros e camisas incandescentes
PREÇOS
300 Velas Cr$ 350,00
500 velas Cr$ 450,00
PELO REEMBOLSO
CASA TITUS
AV. MARECHAL FLORIANO, 14
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TITOLANDI
RIO DE JANEIRO

"Grande acontecimento"
NO GALINHEIRO...
DEPOIS QUE PASSARAM A ALIMENTAR-SE COM AS RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" TODO DIA É ISSO QUE VOCÊ ESTÁ VENDO: FILA PRA BOTAR.
NOTÁVEL! NOTÁVEL!
As científicas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" são a última palavra em alimentação avícola.
Resultado de constantes experiências, garantem a máxima e a melhor postura e atendem plenamente ao "paladar galináceo".
É um produto da FÁBRICA DE FORRAGENS, LTDA. (Única no D. Federal), anexa do
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 - Tel. 23-3250
Rua Vis. Inhaúma 113 - Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 98 - Tel. 48-1505 - Tijuca

COMO SE LIMPA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

mos. O que vem daí é fácil saber: motores enjambrados, carrosserias furadas, havendo por isso muitos veículos na oficina.

As condições de vida de hoje em dia são outras, é óbvio. Os lixeiros estão amparados por leis trabalhistas que lhes regulam a atividade, entram de férias, de licença, têm dia de folga, tudo isso; o número dêles devia ser bem maior. Entretanto, quase que o efetivo é o mesmo de quinze anos atrás.

Cabe aqui dizer alguma coisa sôbre o pessoal. Eu assisti por acaso, está mais do que visto, um fato no 1.º distrito que fala por si mesmo. Um lixeiro achou 420 cruzeiros. Eu vi duas notas de 200 e uma de 20, ainda estavam molhadas, pois choveu tôda a noite. Junto ao dinheiro foi encontrado um cartão de visitas. O gari entregou o achado ao diretor:

— Eu achei êste dinheiro com êste cartão perto!

Isto eu vi. Contaram-me, entretanto, outros fatos que bem demonstram a índole honesta dêsses homens humildes, perfeitamente cônscios de seus deveres para com a sociedade, não obstante as funções que dentro dela exercem.

A POPULAÇÃO NÃO COLABORA

ACHO de grande vantagem para todos nós, o povo, atentar numas coisas que apurei devidamente, pois são de grande importância para o desenvolvimento de nossas relações com a limpeza pública. Procurei saber a verdade acêrca dos oito dias de lixo não recolhido. Garantiu-me o diretor que muitas vêzes alguma coisa acontece — um carro se desarranja, falta um motorista — o que acarreta atrazos na saída dos garis; mas isto não passa de um dia. As pessoas que reclamam no entanto são levadas a exagerar, naturalmente porque o lixo de um dia não recolhido dá logo impressão de que há muitos dias o lixeiro não aparece. Isto porque o normal é ninguém se preocupar com o lixeiro. A limpeza pública deve funcionar como um relógio. Se assim ocorre, ninguém pensa na existência dela, pois só é lembrada, quando trabalha mal. O lixo de hoje de qualquer maneira deve ser apanhado amanhã à hora certa, qualquer alteração nisso repercute danosamente no funcionamento normal de uma casa. Os minutos parecem horas, as horas longos dias, a população está lògicamente certa. Certa, no entanto, esta mesma população não está quando faz coisas assim. Isto de pôr o lixo dentro de caixotes, caixotinhos e caixotões não está certo; ou então dentro de latas de querozene, banha ou manteiga; essa variedade de vasilhames acarreta inúmeros contratempos aos lixeiros, à limpeza das ruas sem falar na estética da cidade. Pela manhã, olhando as calçadas, o que mais se vê é lixo espalhado nas ruas. Os caixotes são pequenos, por isso transbordam; as latas, idem. Quando o homem da limpeza chega tem trabalho dobrado. Apanha o pouco lixo que ainda se encontra dentro da lata, em seguida recolhe o muito que está no chão; depois tem de varrer quase tôda a calçada — se êle pertence à turma dos que levam a profissão a sério. Ora, perde um tempo enorme com isso. O ideal, aliás, a obrigação de todos é comprar uma lata de lixo, própria para isso, pois as duas alças existentes nessas latas facilitam o trabalho dos lixeiros, poupando-lhes quando nada tempo.

NO VASADOURO DO CAJU'

AGORA estou num lugar que sempre imaginei o mais sujo da cidade, mas concluo que estava bastante enganado. Estou no vasadouro do Caju, para onde o lixo é levado diàriamente por caminhões, carroças e bondes. Era na ilha da Sapucáia, agora é aqui. Outros locais também servem de vasadouro, mas o do Caju é o maior, para este lugar é trazido todo o lixo da cidade. Comigo estão o diretor do Departamento, o engenheiro encarregado do vasadouro, o "seu" Chico — que há 40 anos enterra o lixo da cidade — e em volta de todos nós estão os urubus, milhares dêles — calculo.

Vasta área já foi aterrada, quase um milhão de metros quadrados foi assim conquistado à baía. Há naturalmente técnica especial que é observada nesta espécie de atêrro, pois o lixo fermenta, dá de si, permite combustão expontânea. Um dia um homem estrangeiro estêve aqui onde estou com finalidades bem mais importantes. Imaginem que estudava êle o nosso lixo. Remexeu, catou, cheirou, andou preocupado com o assunto uns tempos e depois pronunciou o seguinte:

— Não há lixo mais rico em todo o mundo!

E' por isso que eu canto sempre que tenho tempo:

— Brasil, terra adorada! Entre outras mil és tu Brasil... numa porção de coisas a melhor de tôdas!...

OS LIXEIROS PEDEM

MAS se querem uma idéia do lixo que diàriamente é jogado nêste ponto, imaginem um volúme de 3.000m3, o que corresponde a um prisma de 10 x 10 ms. de base por 30 ms. de altura.

Vejam melhor a coisa: numa semana o tal prisma é do tamanho do prédio de "A Noite". Diàriamente 250 caminhões despejam aqui suas carrosserias atopetadas — o Departamento não possui 250 carros, entenda-se o número como o de viagem, pois êles vão e voltam. Também chegam até aqui diàriamente 130 carroças e 10 bondes cheios. Os caminhões postos em linha cobririam uma distância de 2 quilômetros, se a êles juntassemos as carroças teríamos 3 quilômetros.

Eu estou com a pergunta que fiz a mim mesmo — como se limpa a cidade? — respondida. Se alguém mais queria saber alguma coisa a respeito do mesmo assunto, lendo estas linhas, na certa estará tão bem informado quanto eu. Não guardei segredos. Agora, eu gostaria de repetir, nesta altura, umas coisas ditas no princípio. Na verdade, o serviço de limpeza pública é deficiente, mas nós temos a obrigação de não torná-la pior. Assim eu sugiro como primeira medida a tomar com objetivo de colaboração, a compra imediata de uma lata de lixo especialmente destinada a êle; depois, aconselho que não deixem os portões fechados a chave quando a lata fica no jardim, porque os lixeiros não gostam de pular muros; e por fim aconselho a não darem muito crédito às simpáticas mocinhas que se encarregam atualmente de certos serviços caseiros, porque muitas vêzes elas se esquecem de pôr a lata no devido lugar, obrigando o lixeiro a passar sem descobri-la.

Estes pedidos não são de minha autoria, mas dos próprios lixeiros, pessoas sem dúvida alguma entendidas no assunto.

DR. [illegible]

(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina sangue pús, etc. Exame precóce da gravidês
Largo da Carioca 13 — 2.º
Fone: 42-3037

NERVOSOS

Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — Diariamente: Rua México, 168 8.º (EE. UU.) Sala 813 - T. 42-1424.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda Rua Assembléia n.º 33 — Telefone: 22-0884.

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 e 2 bocas, sem orcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o interior.
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO 14
RIO DE JANEIRO — Fone 42-2248

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

mostrou lá fora que, aqui, não há apenas futebol e "sambistas" ridículas. Também cultivamos a Arte e possuimos seus idealistas, seus mártires e sacrificados. Agora, passo a dirigir-me ao sr. Milton Campos: Exmo. sr.! Logo que o govêrno de Pernambuco soube que um pernambucano vencera a trova brasileira de piano nesse Concurso da Philips, beneficiou-o com uma bolsa de estudos, a fim de que pudesse aperfeiçoar-se mais. E, se São Paulo não fêz o mesmo com a violinista Altéia, é pelo fato de esta grande artista desfrutar de boa situação financeira e não precisar dêsses favores oficiais. Agora, excelência, me diga: não é justo que o govêrno de Minas ajude essa modesta e esforçada jovem ubaense, outorgando-lhe uma bolsa de estudos para seu aperfeiçoamento artístico no Rio? Sabe Deus, seus pais e ela, com que sacrifícios procura essa heroína aperfeiçoar-se com Vera Janacópulos, pagar acompanhadora, cursar inglês e alemão, comprar músicas, enfrentando despesas com cópias, papel, partituras de maestro e de orquestra e mil e uma coisinhas a que está obrigado qualquer cristão que desejar dar nome a uma nação como esta nossa, sr. dr. Milton! Maria de Lurdes tem talento, voz generosa, cheia, volumosa, sedutora; mas precisa conquistar maior progresso e êste só conseguirá estudando com mestres de interpretação, o que exige dinheiro, excelentíssimo governador! E Maria de Lurdes é pobre, não sub-loca apartamentos para o Pif-Paf, nem negocia no câmbio negro da farinha de trigo. Convide-a para umas audições aí, e, depois de ouvi-la, diga-me, com franqueza, se o Estado de Minas não está na obrigação compulsória de auxiliar essa glória autêntica de nossa terra. E aqui fico, na estacada...

A CONVENÇÃO DA U. D. N.

De 21 de maio a 23 do mesmo mês, estiveram reunidos em Belo Horizonte os delegados de quase a totalidade dos Diretórios mineiros dêsse partido, havendo comparecido às assembléias, mais de seiscentas pessoas. Assuntos dos mais transcendentes foram debatidos através das proposições apresentadas, como sejam as que lembravam "Melhoramentos Sanitários e Educacionais dos Municípios", "Problema do Petróleo", "Cassação dos Mandatos", "Limites com o E. Santo", fundação do "Jornal da UDN", e um trabalho sôbre os Bancos do Estado, assunto êsse de que nos ocuparemos mais adiante.

A Convenção da UDN provou duas coisas: primeiro, que o Partido de Eduardo Gomes tem que reagir contra as miniocas de seu corpo político, se não quiser livrar-se da degradação de um partido invertebrado, dirigido e dominado pela classe gelatinosa dos nematoides; segundo, que há nesse núcleo de homens, um grupo de gente moça para o qual os profissionais do voto têm que voltar-se, ouvi-lo e respeitá-lo. Para nós, o conclave estadual da UDN teve, especialmente, esta revelação: mostrar que, em nosso país, a mocidade ainda não morreu contaminada pelo pessimismo. E os jovens udenistas mineiros do "Movimento de Vigilância e Resistência Democrática", à cuja frente se colocam Paulo Apgáua, Ney Otaviani Bérnis, Simão Viana da Cunha, Wilson Bacelar de Oliveira, o vereador Cristiano Moreira Sales, Danilo Andrade, ex-presidente do Movimento, Fábio Mota, Sebastião Oliveira Sales e Nilson Santos, com o entusiasmo das almas que têm fé, estão sabendo manter de morrões acesos suas armas de combate como sentinelas vigilantes dos destinos de um partido que não foi criado para trocar sua dignidade funcional por meia dúzia de cadeiras legislativas, nem por propinosos empregos públicos. Assim, uma das proposições vitoriosas, foi a que defendia a tese de se conservarem vagas as cadeiras dos legisladores comunistas esbulhadas, até as novas eleições. E é pena que êsse princípio moralizador não encontre o apôio unânime dos udenistas.

UNIFICAÇÃO DOS BANCOS DE ESTADO

Coube a um dos elementos mais ativos da "Resistência", o dr. Paulo Apgáua, apresentar à Convenção udenista um trabalho de economia e finanças que produziu o efeito de uma bomba nos meios políticos do partido. Pugna essa propositura pela unificação dos três Bancos do Estado de Minas num só organismo. O jovem economista sustentou, com segurança de um técnico, o seu pensamento, criticou essa lacuna observada no "Plano de Recuperação Econômica" e provou que a existência dêsses três Bancos oficiais é prejudicial à economia do Estado e aos negócios de iniciativa privada. Enumera as mais gritantes inconveniências do sistema até agora seguido pelo govêrno mineiro e demonstra que, sòmente para que se mantenham as três diretorias dêsses estabelecimentos, há, em média, por ano, a considerável despesa de Cr$ 3.352.000,00! Aprecia o crítico a razão por que tal regime é mantido pelo govêrno do Estado, aponta os motivos exclusivamente de ordem política, e indica os meios de remediar tantos males, lembrando a abolição do anacronismo dos Conselhos Administrativos, "aberração que visa, apenas, servir interêsses políticos". Mas, por mais estranho que pareça, há quem advogue o contrário, isto é, deveria o govêrno mineiro aumentar ainda mais o número de seus Bancos oficiais, pois, desta forma, teria maior margem para manobrar nos difíceis momentos das crises políticas...

JUIZES, TAREFEIROS DA JUSTIÇA!

Meu caro leitor: nada mais falta ver neste mundo. Até há pouco, se havia uma classe social a desfrutar de prerrogativas quase divinas, era a dos Juizes, dos magistrados, desde a mais modesta, à mais alta categoria judiciária. Além de seu imenso prestígio moral, as garantias da lei. Mesmo que um coronelão do interior o perseguisse, o ameaçasse, o agredisse, o assassinasse, a figura do juiz era qualquer coisa de majestático, de venerável, inspirando o respeito e acatamento.

Metido na sua garnacha, ocupando o solium de um Tribunal, fôsse o do popular ou o do Supremo, o juiz se emoldurava de halos de respeito e consideração. Por muitas vêzes a política e a polícia, tramando nos bastidores da intriga, pretenderam diminuir e humilhar êsses príncipes da magistratura; mas a Justiça sempre venceu, porque é eterna, como disse Rui. E quando todos esperávamos que a Justiça e os Juizes estivessem mais dignificados em seu pedestal, eis que aparece no Legislativo Mineiro um deputado que propõe àquela Assembléia, esta coisa incrível, "atentatória à dignidade da magistratura", como bem a classificou o deputado Starling Soares: que os Juizes para receberem os seus vencimentos deverão provar que estão em dia com o serviço! Todos sabemos como é que trabalham os Juizes de Belo Horizonte, por exemplo. Nestas mesmas colunas mostrámos a tortura em que vivem êsses sustentáculos de nossa sociedade, afogados entre pilhas de processos, não dispondo, sequer, de espaço para suas audiências. Como exigir dêles que estejam em dia com serviços que não dependem de atividades pessoais e sim de um complexo de circunstâncias? Medida de [illegible] inexequível e inoperante, essa emenda apresentada pelo deputado João [illegible]

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desânimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormonios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 693, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa 396, S. Paulo.

Panmedica-S.A.

AV. RIO BRANCO, 277 - 15.º ANDAR
TEL.: 42-1010

ACABAMOS DE RECEBER:
Novos modêlos de aparêlhos de
Raios X de 20 M. A. e LÂMPADAS HANOVIA
Aceitamos encomendas para material SIEMENS (Alemanha) já embarcado
CONFRONTE PREÇOS E QUALIDADE.

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA

ALPHATRON

ENERGIA ATÔMICA APLICADA À LAVOURA

A restauração e valorização das Terras Aridas pela Rádio-Atividade

A grande descoberta está em caminho de revolucionar a agricultura do mundo

As terras aridas, esgotadas pelo uso prolongado, pela erosão ou por abuso de adubos inorgânicos, sem base em matéria orgânica, estavam, antes da descoberta do Alphatron, perdidas para culturas econômicas, porque, mesmo adubadas de novo, pouco ou nada produziam. Agora, com o Alphatron misturado em adubo orgânico, distribuido nessa terra esgotada, fica o solo arido com a sua vitalidade restaurada, produzindo colheitas superiores às terras virgens da melhor qualidade.

O QUE E' ALPHATRON?

Alphatron é energia atômica, em forma de pó fino, côr de enxofre.

São átomos que se desintegram continuamente, emanando calor e energia cinética...

Misturando êste pó com terriço, adubo orgânico ou inorgânico, na proporção de...
uma grama por metro quadrado...
transforma o solo frio em solo morno.

A Comissão de Energia Atômica e o Departamento de Agricultura dos EE. UU. da América do Norte, em cooperação com as Estações Experimentais Agricolas e os grandes fazendeiros, estão multiplicando as colheitas daquêle país com a aplicação da energia atômica à agricultura.

O Alphatron é energia atômica, é calor, é vitalizador de solos aridos, é estimulante, é catalizador de assimilação de seiva nas plantas... é fator das grandes colheitas.

OS RESUULTADOS DO ALPHATRON

O Alphatron tem analogia com as vitaminas, as quais não substituem as matérias nutritivas; todavia, a falta de vitaminas nos alimentos, causa doenças graves no corpo humano.

O Alphatron não é fertilizante, não é adubo, não é alimento; é um estimulante, é um catalizador, que estimula a planta a assimilar alimentos e, consequentemente, a crescer, frutificar e amadurecer aceleradamente.

Os resultados ultimamente obtidos da produção vegetal, com e sem o uso do Alphatron, são os seguintes:

Sem Alphatron Ns. índices		Com Alphatron Ns. absolutos
100	Batatas	320
100	Feijão	310
100	Tomates	300
100	Beterrabas	310
100	Cenouras	306
100	Couves	304
100	Alface	280

OS LUCROS COM O ALPHATRON

evidenciam-se nos algarismos acima citados.

HIROSHIMA E O ALPHATRON

Hiroshima! Marco Zero da «Era Atômica»: Destruição...

«Alphatron»! Marco 1 da «Era Atômica»: reconstrução, riqueza, redenção...

Hiroshima, destruição; Alphatron, reconstrução: tese e antitese, geradas na mesma viscera e com o mesmo barro — a energia atômica...

Dentro de pouco tempo todos os lavradores usarão o Alphatron (energia atômica) para obterem fartas colheitas...

Então, em pouca terra, com poucos braços, e mesmo em terra sáfara da erosão, o solo é dadivoso e a colheita enche os paios...

A produtividade do trabalho poupará braços para outros serviços...

A «Era Atômica» em que agora começamos a viver, será a era da redenção humana...

Haverá fartura porque haverá pão, e haverá paz... por haver fartura...

O ALPHATRON ESTA' SENDO ESTUDADO PELOS GRANDES ADMINISTRADORES

«Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão», diz o velho rifão popular. E isto é verdade na família, na sociedade, na nação e no mundo.

A riqueza das nações tem a sua origem natural na agricultura. E' sôbre os resultados de uma agricultura abastada que a indústria pode nascer e desenvolver-se com segurança.

Nação de agricultura pobre é nação permanentemente ameaçada por problemas alarmantes, de difícil ou impossível solução.

A miséria é germen especifico de vicio e crime, de obscurantismo, covardia e degradação. Uma nação em miséria apodrece governados e governantes; não pode ser instruida, não sabe optar, não tem o grau de civilização que lhe possa justificar a liberdade de pensamento e exigência de uma democracia politica e administrativa.

Alphatron, a energia atômica, é a riqueza que surge, é a possibilidade de civilizar os povos em ritmo acelerado; vai ser a alforria das nações.

Os grandes condutores de povos, os administradores de larga visão, já estão pessoalmente fazendo experiências para planos futuros de realizações práticas, uma vez que os povos estão cansados e descrentes de retórica vazia, que não convence mais ninguém.

Os governantes de espirito construtivo e realizador, terão na energia nuclear aplicada à agricultura, o meio rápido e eficaz de elevar o nivel de vida dos seus povos. Com menos braços, e podendo aproveitar terras áridas pela erosão e outros fenômenos, as quais se acham em parte improdutivas, próximas dos grandes centros industriais e comerciais, com colheitas duplicadas, a carestia e o mal-estar, que ameaçam a tranquilidade dos povos, desaparecerá pouco a pouco.

A grande revista «The Farm» (Quaterly), de Cincinnati, informa que na fazenda do grande estadista Henry Wallace se estão fazendo experiências da energia atômica aplicada à agricultura. Esse grande administrador público verifica, assim, pessoalmente, os resultados da grande descoberta

A RADIO-ATIVIDADE E AS VITAMINAS

O Alphatron não é fertilizante, não é alimento, não é adubo; é um estimulante, é um catalizador, que estimula a planta a assimilar alimentos, e, consequentemente, a crescer, florescer, frutificar e amadurecer depressa.

Tem analogia com as vitaminas, que também não substituem a matéria nutritiva; todavia, a falta de vitaminas nos alimentos, causa doenças graves no corpo humano. Assim também a presença de doses minimas de elementos rádio-ativos nas plantas, assegura-lhes o equilibrio dêsse micro e ultra-micro-elementos, sem os quais a planta não tem bom crescimento. Muito frequentemente, o que é necessário para melhorar uma colheita, não é a grande quantidade de nitrogênio, do ácido fosfórico ou outros fertilizantes, mas sim uma pequenissima dose de elementos ou micro-elementos rádioativos.

Experiências realizadas com plantas leguminosas demonstraram a importância do elemento rádioativo na absorção do nitrogênio atmosférico pelas plantas. Foi especificamente observado, no caso de feijão e ervilhas, que os tubérculos, com a ajuda dos quais as plantas leguminosas assimilam o nitrogênio do ar, não se formam nas raises, na ausência dos elementos rádio-ativos. Enquanto continentes de rádio, êstes tubérculos assimilam com intensidade quase tanto nitrogênio atmosférico como o que tiram das matérias nutritivas.

A ação dêstes elementos sôbre as plantas consiste, principalmente, na energia que, sob a forma de raios, ininterruptamente é emitida pelo processo de desintegração rádio-ativo. Esta desintegração atômica, dentro do meio nutritivo da planta e do seu organismo em geral, joga um papel importante na sintese das combinações orgânicas, tais como carbo-hidratos, proteinas e outros dentro da célula viva, e é fonte de calor e energia cinética. O dr. Grosso demonstrou que as relações nucleares nas células vivas podem ser explicadas pela ação dos raios cósmicos e consequente formação do carbono 14.

O ALPHATRON E A MEDIÇÃO DA RADIO-ATIVIDADE DO SOLO E DA PLANTA

A Comissão de Energia Atômica e o Departamento de Agricultura dos EE. UU. da América do Norte realizaram o estudo da influência de materiais rádio-ativos no crescimento das plantações. As pesquisas, financiadas mediante dotação pela Comissão de Energia Atômica no Escritório de Engenharia Agricola, Plantio e Solos, foi conduzida por Estações Experimentais Agricolas, em cooperação com o Departamento. Os materiais necessários foram fornecidos pela Comissão de Energia Atômica.

As experimentações tiveram finalidade triplice:

1) medir o efeito da adição de materiais rádio-ativos ao solo e adubo no crescimento, amadurecimento, rendimento e composição de várias plantas representativas;

2) determinar a influência de fraca ativação de radiações alfa, beta e gama na germinação de sementes e no crescimento e vigor de mudas;

3) estabelecer a influência de materiais rádio-ativos no número e atividade das bactérias e outros micro-organismos do solo;

4) os solos mais férteis são mais rádio-ativos, em comparação com os menos férteis. Baseando-se em medidas atualmente tomadas, J. C. Sanderson indica os solos de grande fertilidade como tendo uma média de

$$7 \times 10^{-13} \frac{gm\ Ra}{cm^3}$$

e solos de baixa fertilidade a de

$$2 \times 10^{-13} \frac{gm\ Ra}{cm^3}$$

Foi constatado por medição direta («Biology of Radium & Uranium», por Julius Stoklasa e Josef Penkava, pgs. 114 e segs.) que a camada superior do solo, até cêrca de 50 cms. é menos rádio-ativa que a camada subjacente, o que indica a exaustão pelos fenômenos meteorológicos, pela gravitação de elementos mais pesados, pela cultivação, etc. Tôdas as plantas contêm uma infinitesimal quantidade de substâncias rádio-ativas (no máximo 10-11 por cento do Ra El. do seu pêso vivo) e estas são distribuidas de tal maneira que a maior parte fica nas partes da planta que estão em crescimento. Plantas diferentes absorvem quantidades diferentes de rádio-atividade. Em biologia, a energia rádio-ativa deve ser calculada tomando-se em consideração a energia cinética.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

COMPANHIA LYDDON MATÉRIAS PRIMAS PARA INDUSTRIAS

SÃO PAULO — BRASIL

Rua de S. Bento, 309 - Caixa Postal, 1768

End. Telgr.: "LYDSA" — Telefone: 2-4569

Congêneres:

LONDRES — PARIS — OSLÓ — ESTOCOLMO — ZURICH — SOUSSE (Tunisia) — MONTREAL — NEW YORK — BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO

Peçam o nosso folheto: - "Alphatron - Energia Atômica Aplicada à Lavoura"

Diario de Noticias
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1948 — Orientação do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE, SE PUDER...



Um colchão pode ser feito de capim, de crina, paina, penas e de... molas. O mais indicado para a infância é o de crina. O de penas, além de muito quente, pode ser nocivo à saúde do bebê; o de paina, além desta causa, desprende partículas imperceptíveis, que são prejudiciais ao aparêlho respiratório da criança. O de molas, ainda que mais higiênico e... ventilado, deve ser terminantemente proibido: a flexibilidade de seu molejo favorece posições defeituosas, prejudiciais a um organismo em evolução e crescimento como o da criança.

PREVENIR E' MELHOR

Além das visitas feitas regularmente ao médico, deve a criança ser-lhe também apresentada logo que ocorra qualquer coisa de anormal: um vômito, uma evacuação sôlta ou aguda, um pouco de febre ou de tosse, abatimento, fastio. Em qualquer dêstes casos, é melhor suspender a alimentação e dar apenas água fresca (filtrada ou fervida), até que o médico veja o doentinho.

SAIBA ESCOLHER BRINQUEDOS



A corneta: eis um brinquedo que, embora seja "ruim" para os ouvidos do vizinho" é excelente para o exercício do aparelho respiratório da criança... Brinquedos de sôpro estimulam as funções respiratórias.

MORTALIDADE INFANTIL, INIMIGO PÚBLICO N.° 1 DO BRASIL!

300 mil crianças por ano não passam do primeiro ano de vida — A indústria fatal das "curiosas" — Miséria e ignorância, as companheiras inseparáveis — Campanha Nacional da Criança, Legião Brasileira e a batalha do Rio de Janeiro — Formação de uma consciência coletiva



Não é só no Carnaval que o "Morro desce"... Todos os dias, tôdas as manhãs", enchendo os ambulatórios da cidade, na mais completa penúria, em busca de remédio, em busca de alimento...

O Câncer nos Estados Unidos, fazendo cento e cinquenta mil vítimas por ano, é considerado, naquêle país, o "Inimigo Público n.º 1". No Brasil, nenhum problema é tão grave, tão alarmante como o problema da infância; e dando a Mortalidade Infantil um índice de 300 mil crianças mortas abaixo de um ano de idade, anualmente, só a ela cabe êste triste batismo de "Inimigo Público n.º 1 do Brasil". Basta dizer que, de oitocentas mil crianças nascidas vivas anualmente, trezentas mil não conseguem passar o limiar dos doze primeiros meses de vida... Quanto às crianças nascidas mortas, é estarrecedor o que nos contam as estatísticas: tem havido anos no Rio, a Capital Federal, em que, apesar de tratar-se do centro mais civilizado e contar com maiores recursos, em cêrca de trinta e três mil partos, oitenta e dois por mil, dos fetos nasceram mortos! E estas cifras tendem a aumentar...

BRASIL, PAÍS DO FUTURO...

A miséria e a ignorância são as duas grandes colunas onde se assentam as bases da grande mortalidade infantil. Morrem milhares de crianças, não de fome, mas, por êrro alimentar, por falta de orientação médica, por falta de conhecimentos de puericultura, por ignorância, que é, em última análise, miséria... Morrem crianças, aos milhares, por falta de assistência adequada à mãe e ao filho, entregues por vêzes a métodos de amparo, os mais empíricos possíveis. E' de um inquérito oficial: "Em duzentos partos, no Rio de Janeiro, cento e trinta e dois são feitos por "curiosas", os quais, foram todos fatais"... A assistência pela "curiosa" é rara na alta sociedade, regular na classe média e regra geral na classe humilde. O fator econômico está tão ligado à causa de nati-mortalidade que, em duzentos casos de crianças nascidas mortas, o casal de pais que percebia mais de mil cruzeiros por mês, figura com apenas cinco dos casos, enquanto que os restantes cento e noventa e cinco eram filhos de pais que percebiam menos de quinhentos cruzeiros ao mês.

As cifras brasileiras são tão impressionantes que basta lembrar: o índice das mais recentes estatísticas mostra, para o nosso país, uma mortalidade de DEZESSETE crianças mortas durante o primeiro ano de vida, para mil crianças nascidas vivas. Muito bem. Êste índice de 17 por 1.000, atual para nós, só foi registrado em outros países, nas seguintes datas: na Suíça, em 1882; na Holanda, em 1875; na Suécia, em 1860; na Inglaterra, em 1850; na França, em 1871; na Bélgica, em 1870; na Itália, em 1888; na Alemanha, em 1910; e no Japão, em 1930. Em 1900, Nova York e Rio de Janeiro possuíam o mesmo índice de mortalidade infantil: cento e oitenta por mil. Em 1941, enquanto o coeficiente de Nova York baixava para quarenta e sete, o do Rio subiu para duzentos e um...

HOMENS E OBRAS

Muitos movimentos se têm feito no Brasil pela criança. Todavia, ainda estamos no período de tratar do problema fazendo campanhas de esmola e não, pròpriamente, mobilizando o espírito nacional na proteção e amparo à infância. A distribuição de Postos de Puericultura pelo Brasil é um exemplo. Não mobilizamos, em prol da campanha, o espírito nacional. Conseguimos verbas para abrir postos de puericultura pelo interior, localizando-os, por vêzes, erradamente, graças a uma política pessoal de altos dirigentes, o que redundou num desequilíbrio: regiões amparadas com justiça e tino, a meio de outras em que o pedidozinho, a simpatia pessoal, etc., ficavam règiamente lembradas, enquanto que ainda outras, com necessidade inegável de serem amparadas ficavam esquecidas ou sabotadas... Postos que foram iniciados e depois esquecidos em meio. Postos aptos a funcionar, mas sem verbas para manutenção, sem médicos puericultores... Postos, também, bem instalados, em pleno e útil funcionamento para mostrar o outro lado da medalha: casos em que as doações particulares e governamentais foram bem empregadas.

CONSCIÊNCIA COLETIVA

Dois grandes movimentos se desenvolvem atualmente no Rio: a "Campanha Nacional da Criança" e a recente "Batalha do Rio de Janeiro". A primeira, tratando especìficamente do amparo à infância, adolescência e maternidade. A segunda, propondo-se melhorar o trem de vida das populações das favelas, o que implica, fatalmente, em tratar também do problema mãe e filho. Por sua vez, uma grande fôrça social e econômica se ergue, com um passado cheio de complicações mas com um presente que parece disposto a grandes empreendimentos: a "Legião Brasileira de Assistência".

O segrêdo da vitória destas organizações depende exclusivamente de um fator: programa "prático" de realizações em benefício da criança. Participação da coletividade, não sob a forma de doações, de esmolas; mas cada um trabalhando em seu setor, em prol da infância, *cada um no seu setor*. O professor, nas escolas, o fabricante, nas fábricas, o médico no consultório.

Não basta subir aos morros a comissão de senhoras ilustres e distribuir saquinhos de balas. Não basta construir postos de puericultura lá no alto do morro e o médico ir lá em cima duas vêzes por semana, quando dia sim e outro também, é dia de doença. Se se quer salvar os faveleiros, e com êles as crianças, é trazê-los para baixo. Removê-los para *Parques Proletários* e nunca reconstruir favelas pouco mais arejadas. Os de boa vontade da "Batalha do Rio de Janeiro" bem que conseguirão vencer esta luta tremenda que ora iniciam.

Os batalhadores da Campanha Nacional da Criança, planejando um programa de realizações intensivas de puericultura prática, — como concursos de puericultura, escola de mãezinhas nas escolas, cantina e fogão maternais e tantos outros empreendimentos capazes de formar a *consciência coletiva de puericultura*, encontrarão o seu verdadeiro caminho.

E a Legião Brasileira de Assistência, com os recursos com que conta, só não realiza uma campanha espetacular em prol desta já aludida *consciência coletiva* de puericultura, indispensável para sairmos da fase de esmola, só não o faz, não sei porque...

Através do Suplemento de Puericultura, o DIARIO DE NOTICIAS desenvolverá esta política educativa de puericultura, mas não permanecerá apenas neste setor educacional. Desenvolverá também, a seu tempo, um programa de empreendimentos práticos para o qual solicitará a mobilização da boa vontade e comparticipação de seus leitores.

PROBLEMAS DA INFÂNCIA



Orgãos de Proteção à Infância e à Adolescência...

Os mais famosos pediatras do Brasil

ESCREVE:

Dr. Adauto de Rezende



Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. Chefe de Serviço no Instituto Fernandes Figueira. Professôr de Puericultura e Diretor do Serviço de Orientação Médico-Social da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. Médico do Centro de Orientação Juvenil do Departamento Nacional da Criança. Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Americana de Pediatria

VALOR DA AMAMENTAÇÃO MATERNA

Para a criança pequena, não há alimento comparável ao leite humano, especialmente se fôr o leite materno. Para maior garantia ao bom desenvolvimento da criança, devemos incentivar, por todos os meios, êsse processo de amamentação, que, em condições normais, sob nenhum pretexto, deve ser abandonado.

Em caso de dúvida, compete ao médico pediatra tomar as medidas cabíveis no caso, contanto que, a amamentação materna, sòmente seja reduzida ou afastada, quando houver motivos realmente justos.

E' sabido, no entanto, que muitas vêzes o aleitamento natural é desprezado e substituído por mamadeira, sem nenhuma justificativa séria para tal procedimento, por parte da mãe da criança, que a expõe, assim, ao perigo da amamentação artificial, nem sempre feita corretamente.

E' lamentável que isso suceda com freqüência, pondo-se em perigo, muitas vêzes, a vida da criança, que, sem poder protestar, submete-se passivamente aos caprichos e incompreensões da família.

Os deveres sociais, a vaidade, e receio infundado do "leite fraco" ou "aguado" e tantas outras alegações poderiam ser postas de lado, não se sacrificando a criança.

Poderíamos apresentar um grande número de razões que fazem da amamentação materna a melhor; no entanto citaremos apenas as seguintes:

— Contém todos os elementos nutritivos necessários à criança e nas melhores proporções.

— Não existe o grande perigo das contaminações pelos germes, comuns nos outros leites e que, apesar dos recursos atuais de esterilização, às vêzes não são inteiramente afastados.

— O leite materno ajusta-se admiràvelmente à capacidade digestiva da criança pequena e transmite-lhe resistência contra as doenças. Daí dizer-se: "a criança amamentada ao seio da própria mãe, raramente adoece e excepcionalmente morre".

— A temperatura do leite humano, apresenta-se em grau ótimo, em relação à criança.

— E' o mais econômico de todos os alimentos e o mais cômodo para ser administrado.

— Para a mãe, segundo a observação médica, existem igualmente inúmeras vantagens, melhorando seu estado de saúde e robustez, concorrendo ainda para refazer-se mais depressa das fadigas do parto.

Portanto, nada justifica o abandono da amamentação materna e tôdas as mães devem compreender a responsabilidade que lhes está entregue nesse detalhe importante da vida de seus filhos.

"COMANDO PUERICULTOR"

DISCOS PARA CRIANÇA: — "A Formiguinha", Columbia. Boa gravação, vozes excelentes, boa música e ótima história. Todavia, poderiam ter sido evitadas algumas palavras um tanto difíceis para serem compreendidas por crianças.

ANÚNCIOS NO RÁDIO: — "Tal produto é tão bom como o leite materno". Ora, o leite materno não tem substitutos... Onde está a censura? Qual é o orgão do govêrno que deve intervir a fim de impedir que continui êste abuso, esta propaganda de má fé?



Posição correta para a amamentação natural. Observem a posição das mãos da nutriz em relação à criança que mama

Logo que a mãe puder sair, deve levar o filhinho ao médico especialista, ou a um consultório gratuito de puericultura ou de higiene infantil. O médico examina o pequeno, pesa-o, mede-lhe a altura e verifica assim se êle se está criando bem, e se o leite da mãe é suficiente. Se não é, aconselhará o que deve fazer, mandará voltar o menino daí a uma ou duas semanas, para continuar a observá-lo. Desta maneira, a criança não corre risco de adoecer, porque qualquer alteração será logo reconhecida e corrigida. E' muito mais facil conservar a saúde de uma criança sã do que curá-la quando a doença já se manifestou.

CRIANÇA, ESSA ABANDONADA...



"Junto à porta da rua tal, número tantos, foi encontrada uma criança de poucos meses de idade, sexo feminino, etc., etc."

(Do noticiário dos jornais, quase que diàriamente...)

alimentação do bebê

1 Além das vantagens, que citamos, da alimentação natural sôbre a artificial, temos ainda: o leite da espécie humana condiciona uma melhor assimilação e digestão, porque se coagula em flocos muito mais finos que os de outras espécies.

* * *

2 A criança alimentada no seio não sofre o risco a que estão expostas as nutridas com outros alimentos pois, o leite humano é mais higiênico e isento de contaminação.

* * *

3 Além da série de contaminações que o leite de vaca, por exemplo, está exposto, desde a manipulação durante a ordenha — quer devido a vaca ser pouco sadia, quer porque o ordenhador pode sofrer de moléstias infecto-contagiosas, tanto devido ao vasilhame sujo como à má pasteurização e poluição de micróbios, etc., nenhum leite apresenta uma composição química tão adequada ao bebê como o leite materno.

* * *

4 O leite materno, quanto à técnica de amamentação, é muito mais fácil de ser dado ao bebê do que outro qualquer. Não requer diluições, acréscimos de farinha e açúcar, aquecimento, preparo de mamadeira e bico, etc. Sem contar que é muito mais barato...

* * *

5 A mortalidade é quatro vêzes menor entre as crianças amamentadas ao seio do que entre as alimentadas artificialmente. A criança prospera mais, sendo que a curva de pêso não apresenta tantas oscilações como quando se trata de uma criança amamentada a mamdeira. As feses são homogêneas, regulares, côr de ouro, sem fetidez.



1) Qual a influência do sol e ar livre sôbre a alimentação da criança?

2) O Carurú é quase inútil na alimentação infantil. Certo?

3) Uma criança bastante gorda é bastante sadia?

4) A mulher grávida deve comer muito ou pouco?

(Respostas na última coluna desta página)

Direitos da criança brasileira

1) ser atendida desde o seio materno, e nascer bem, evitados o quanto possível os riscos de morte, doença ou deformidade;

2) ser criada sob o carinho maternal e no ambiente da família, ou, na falta dêste, num que se lhe aproxime o mais possível;

3) nunca sofrer fome ou penar por insuficiência de elementos nutritivos indispensáveis;

4) ser tratada como criança, e como tal respeitada e atendida nos seus justos interêsses e aspirações;

5) receber os princípios de educação que a preparem para a vida, e lhe permitam tomar consciência do seu próprio destino;

6) receber assistência médica e higiênica e que lhe evite riscos de doença e de morte;

7) jamais ficar abandonada à sua própria sorte, sem amparo maternal, social e moral, eficiente e carinhoso;

8) não ser menosprezada por motivos de família, ilegitimidade, pobreza, raça, religião, deformidade física ou mental;

9) nunca ser vítima de crueldade ou exploração, nunca ser submetida a trabalhos que lhe possam prejudicar o desenvolvimento normal e a saúde, o caráter, a educação, a liberdade, a alegria de viver;

10) nunca permanecer segregada da convivência social, proporcionada às suas condições pessoais;

11) não ser considerada criminosa e responsável quando em falta social, devendo em tal caso receber assistência judiciária especializada e os corretivos adequados;

12) ser, com sua mãe, a primeira a receber socorros em caso de calamidade pública.

Pergunte o que quiser...

Pergunte, leitora, o que quiser que, com muito prazer responderemos por esta secção, excluindo, naturalmente, as perguntas de alçada pediátrica, que só o exame médico pode elucidar.

No próximo número:

O PROBLEMA DAS BABAS

Entrevista com o Professor J. Melo Teixeira, diretor do «Instituto Fernandes Figueira».

O ÊRRO NÃO COMPENSA



Mais que o adulto, precisa a criança de roupas adequadas ao clima. A falta de agasalhos no inverno...



E' tão prejudicial quanto o excesso de roupas nos dias cálidos de verão

VESTUÁRIO INFANTIL

A mãe pôs o filhinho na cama, cobriu-o e deixou-o a dormir. Daí a pouco, entra no quarto a vovó. A vovó, geralmente, é uma bondosa senhora que joga a sua prática de ter criado uma porção de filhos, contra os conhecimentos modernos de puericultura, da filha... — «Ora, como é que puseram tão pouco agasalho no coitadinho?" — e enche o bercinho de cobertores. Momentos depois, a mamãe vai ver o garotinho: — «Parece que está com febre... Tão quente! Não será melhor chamar o médico?" — e o reboliço começa...

Muitas vêzes, a coisa se explica simplesmente: o excesso de agasalhos. A criança em baixa idade ainda não possui um perfeito contrôle do sistema termo-regulador. Isto quer dizer que, aquecendo-se o garoto, êle se esquenta demais; e, se falta agasalho, se esfria em demasia... E' a razão de se encontrar certas crianças que se descobrem demais geladas como se estivessem no relento.

Quanto mais baixa é a idade, mais se acentuam estas oscilações do aparêlho termo-regulador. Daí, a necessidade de se dar, à criança, roupas de acôrdo com as estações e o ambiente, sem exagêros prejudiciais quer pelo excesso de agasalhos quer pela sua falta.

IV – Agasalhos



Um «saco de dormir», próprio para crianças que se descobrem demais, úteis nas noites muito frias.

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1) Estimulam o apetite e auxiliam a digestão.

2) Ao contrário. Seu valor em cálcio e vitaminas é extraordinário.

3) O ideal é um pêso em relação à estatura e à idade.

4) Nem em excesso nem deficientemente, mas em regime apropriado.

O SOCIALISMO E A IGREJA

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — NO MEU artigo *Socialismo e Catolicismo*, publicado neste Suplemento, a 23 de maio último, tive oportunidade de afirmar, depois de transcrever largamente a encíclica *Quadragésimo Ano*, que me parecia "muito claro que o pensamento de Pio XI foi condenar o marxismo, o socialismo marxista, aquele que se funda sôbre uma filosofia materialista, atéia anti-cristã", e não qualquer espécie de socialismo. "Este o pensamento que emana da leitura das três encíclicas sôbre a questão social" ou sejam *Rerum Novarum*, *Quadragésimo Ano* e *Divini Redemptoris*. E chegava a essa conclusão para mostrar que nada impede um católico de pertencer ao Partido Socialista Brasileiro, porque êle não é marxista, nem adota uma concepção materialista da vida e do destino do homem. E, mais do que isso, aquele Partido, em seus três anos de atividade prática na vida política do país, tem agido sem ofensa aos preceitos da Religião a que pertence a maioria do povo brasileiro.

Ora, nestas condições, têm agido, por sua vez, corretamente dentro dos ensinamentos dos Santos Padres, aqueles Bispos que não proibiram os católicos — e êste é o meu [illegible] — de pertencerem ao Partido Socialista Brasileiro. Pois foi o próprio Papa Pio XI quem declarou, em Carta ao Cardeal Segura (6-12-1929), que "nada impede aos fiéis de pertencerem aos partidos políticos que lhes agradem, contanto que a ação dêsses partidos em nada se oponha às leis de Deus e da Igreja". E ninguém, neste país, poderá citar uma atitude daquele Partido que haja ofendido a crença religiosa de quem quer que seja, chegando o seu escrúpulo a tal ponto, nesta matéria, que os Estatutos inscreveram inicialmente o princípio de que os seus filiados não estavam obrigados a defender os pontos do programa que porventura contrariassem as suas convicções religiosas.

2) — MAS eu volto novamente ao assunto, para sustentar que o *socialismo* condenado pelos Papas Leão XIII e Pio XI foi o socialismo marxista e não qualquer socialismo, tomando esta expressão no seu sentido histórico, vale dizer, como um movimento dos trabalhadores contra o liberalismo econômico, uma reação dos operários contra o individualismo liberal e a miséria em que o lançou o capitalismo burguês.

Ainda se discute, nos meios culturais, esta questão por causa da influência que exercem as fôrças [illegible] dominantes. Por mais que se queira combater o marxismo, ninguém pode negar — e o cristianismo não o nega pela voz de seus maiores intérpretes — que as relações de produção tendem a gerar certos costumes e normas de vida que imperam na sociedade, como uma espécie de "moral" a que muitos se subordinam e contra a qual é difícil de lutar, no momento em que vigoram. E' o que bem salienta Tawney, em *Religion and the rise of capitalism*, quando [illegible] que "as circunstâncias se alteram em cada época e a interpretação prática dos princípios morais deve alterar com elas". Poucos [illegible] que analisam, desapaixonadamente, os fatos da história social — salienta aquele autor — estão dispostos a negar que a exploração do fraco pelo poderoso, organizada com o objetivo de ganho econômico, facilitada pela imposição de sistemas legais e encoberta pelas decorosas cortinas de virtuosos sentimentos e de retórica ressonante, tem sido uma permanente característica na vida de quase tôdas as comunidades que o mundo já tem visto. Nas sociedades modernas, criou-se uma norma segundo a qual a obtenção das riquezas materiais é o supremo objetivo do homem e o critério final do sucesso humano. "Não é possível — diz Tawney — um acôrdo entre a Igreja de Cristo e a idolatria da riqueza, que é a religião prática das sociedades capitalistas, como não o foi entre a Igreja e o Estado idólatra do Império Romano" (pág. 219).

Ora, esta *moral*, imposta pelo ambiente em que vivemos, cria obstáculos e engendra defesas contra os que pretendem combater a exploração do fraco pelo poderoso. Muitas vêzes, isto acontece mesmo inconscientemente, no espírito dos melhores homens. Por isto é que as palavras de condenação dos Papas frequentemente não fazem éco ou sofrem interpretações que lhe amortecem o significado, o que tem sido fartamente explorado pelos inimigos da Igreja.

E' o que ocorre com o socialismo que, na sua pureza, é uma oposição fundamental àquela exploração, na ordem econômica atual, e conseguiu, por muitos motivos, atrair as massas trabalhadoras que nele vêem a sua redenção, no caos em que as atirou o pauperismo criado pelo capitalismo burguês.

A Igreja, fiel a seus ensinamentos, condena a expoliação e defende as massas trabalhadoras. Está de acôrdo com o objetivo prático do socialismo, mas discorda da doutrina socialista criada pelo marxismo, à base do materialismo. A Igreja é, em suma, contra o socialismo materialista. Mas, os interessados, consciente ou inconscientemente sob a influência da "interpretação prática dos princípios morais" a que se refere Tawney, procuram resguardar aquela exploração do fraco pelo poderoso "by decorous draperies of virtuous sentiment and resounding rhetoric" e querem condenar todo e qualquer socialismo, mesmo que a Igreja não o condene.

3) — ISTO ocorre também com pessoas da maior boa-fé. "São vítimas — como bem assinala George H. Dunne — da mais maligna das enfermidades mentais: a substituição dos rótulos pela coisa". E acrescenta, mais adiante:

"Roma não se confunde. Compreende a diferença entre *programas socialistas e doutrina socialista*... Nada há, porém, que impeça ao Partido Trabalhista (*Partido Socialista Britânico Trabalhista*), ou a outros, chamar-se socialistas; ainda quando não se interessem pela doutrina socialista. O que determina a atitude de um católico não é que um partido se chame socialista, senão que se dedique ou esteja inspirado pela Doutrina Socialista. A Santa Sé compreende isto muito bem. Não faz nenhuma objeção a que os católicos pertençam ao Partido Trabalhista Britânico. A Hierarquia Canadense, que também o compreende, não vê razão por que os católicos não possam apoiar a *Canadian Commonwealth Federation* ainda que seja considerada e ela mesma se considere Socialista". (*Digesto Católico*, maio, 1946).

Ainda, no mesmo trabalho, escreve Dunne estas observações que me parecem importantes:

"O reconhecimento crescente da distinção entre *Doutrina Socialista* e *Programa Socialista*, a comprovação do fato de que o *Catolicismo* e o *Programa Socialista* têm muito de comum. Conseguintemente, os partidos que obtem maior número de filiados católicos são os novos com programas considerados como socialistas. Os socialistas têm evidenciado o desejo de evitar conflitos com o Catolicismo, e têm comprovado, cada vez mais, que se poderia ter evitado a hostilidade do passado". (*Id., id.*)

4) — MAS tenho lido e escutado que a Igreja, explicitamente, não faz distinção entre socialismo materialista e socialismo não-materialista. Isto não procede. Pio XI implicitamente o fêz em *Quadragésimo Ano* e claramente o disse em *Divini Redemptoris*, quando condenou o marxismo e o comunismo ateu. Há, porém, outro documento pontifício que nunca teve a devida divulgação por efeito talvez daquela cortina a que se refere R. H. Tawney, que todavia é tão importante para a compreensão da doutrina social da Igreja quanto as encíclicas de Pio XI e Leão XIII. Refiro-me à Mensagem que "aos filhos do mundo inteiro" dirigiu S. S. Pio XII, no quinquagésimo aniversário da *Rerum Novarum*, a 15 de maio de 1941. Naquela notável alocução, Pio XII ensina aos católicos o seguinte:

"Movido pela profunda convicção de que à Igreja compete não só o direito, mas o dever de pronunciar uma palavra autorizada sôbre as questões sociais, Leão XIII dirigiu ao mundo a sua mensagem. Não que êle pretendesse estabelecer normas sob o aspecto puramente prático, quase diríamos técnico, da constituição social, porque bem sabia, e era para êle evidente, que a Igreja não se arroga tal missão — como declarou, há um decênio, o nosso Predecessor de saudosa memória, Pio XI, na sua encíclica comemorativa *Quadragésimo Ano*. E mais adiante: "Ao contrário, é indiscutível competência da Igreja, onde a ordem social se aproxima e atinge o campo moral, o julgar se as bases de uma determinada organização social estão em acôrdo com a ordem imutável, que Deus Criador e Redentor manifestou por meio do direito natural e da revelação: dupla manifestação a que se refere Leão XIII na sua Encíclica".

Cito, preliminarmente, êstes trêchos para mostrar que, no meu artigo *Socialismo e Catolicismo*, não fiz mais do que repetir os ensinamentos da Igreja, quando afirmei: "O primeiro êrro é pensar que a Igreja tem uma solução econômica ou uma forma de govêrno a impôr aos povos. Não. Ela não tem e nunca teve. O que a Igreja faz é dizer que esta ou aquela doutrina econômica ou política está, ou não, de acôrdo com os princípios cristãos, condenando aquela que não está".

5) — MAS, dirá o leitor, êste seu *lero-lero* não me interessa: o que eu desejo saber é se Pio XII, com a sua palavra autorizada, deixou bem claro que o socialismo condenado por Leão XIII e Pio XI foi o *materialista*. Isto é que parece fundamental.

— Pois lhe direi, leitor amigo, que Pio XII, como supremo intérprete da doutrina da Igreja e do pensamento de Leão XIII e Pio XI, por mais estranho que pareça aos defensores da ordem econômica liberal, condenou apenas o *socialismo materialista*! Explicitamente, claramente, definitivamente, êle afirmou naquela Mensagem de 15 de maio de 1941:

"Cônscio desta gravíssima responsabilidade, Leão XIII, dirigindo a sua Encíclica ao mundo, apontava à consciência cristã os êrros e perigos resultantes da concepção de um SOCIALISMO MATERIALISTA, as fatais consequências dum liberalismo econômico, muita vez ignaro ou esquecido ou desprezador dos deveres sociais e expunha, com magistral clareza e admirável precisão, os princípios necessários e conducentes a melhorar, GRADUAL E PACIFICAMENTE, as condições materiais e espirituais do operário".

Aos que precisam do rótulo para compreenderem o conteúdo do pen-

(Conclui na 2.ª página)

O homo, fuge...

Attilio Milano

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Pisei num tapete persa,
longo, ondulante, ancho, gordo,
e me transformei no bode da luxúria!
O homo, fuge...

Saltei pinchando pulipede
e senti gêlo mordendo-me a barriga.
(Vou pedir ao doutor Fausto
para me dar um clister).
O homo, fuge...

Fui correndo sem caminho,
vi casas sem alicerce:
certamente isto é façanha do canhoto!
O homo, fuge...

Risquei uma cruz no espaço,
da altura do meu tamanho,
mas nisto dentro de um circulo
foi subindo uma espiral
côr de fogo se apagando,
que me disse numa voz de poeira agônica:
"O homo, fuge..."

Vi um gato me fitando verdemente,
vi a grama se espojando erótica,
vi as órbitas da angústia,
cheias do luto das lágrimas
fulgindo púberes!
e a nuvem tapando o escuro
e espectros de viúvas lúbricas
"Ui!" ganindo!
O homo, fuge...

VISITAS OFICIAIS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O HOMEM passa tão distante quanto um santo no andor. Tão distante, porém muitíssimo mais ligeiro, porque se o santo é carregado por vagarosos ombros de homem, a autoridade corre de automóvel com tôda fôrça da gasolina. (Mas anda assim em máquina porque quer, note-se bem: que muita gente há capaz de o carregar até nos braços, até de joelhos, só para sentir o doce pêso presidencial, o prazer do inefável carreto). E naturalmente, em tal pressa e a tal distância pouco descobre — que aliás não foi para descobrir nada que saiu do seu palácio. Ou antes, saiu apenas para descobrir placas comemorativas. Feiuras e misérias bom é que permaneçam escondidas. Tal como o santo da procissão, saiu de casa foi para receber a homenagem, os louvores, o incenso dos seus fiéis, os bouquês das meninas, os discursos dos maiorais. Veio inaugurar realizações, plantar pedras fundamentais, cortar fitinhas, manejar a trolha e a argamassa simbólicas. Os buracos dos caminhos, os ranchos de negra miséria, as imensas filas de enfermos dos ambulatórios, isso logicamente êle não vê, que ninguém lh'o permite, e a sua parecença com santo de procissão não chega ao extremo de obrar milagres e enxergar o que está oculto. Em resumo, vê apenas o que lhe mostram, e claro, só lhe mostram o que convém. Seu caminho plantado de bandeiras, engrinaldado de festões, demarcado por arcos comemorativos e faixas com dizeres ardentes não pode sofrer desvios nem caprichos.

E assim mesmo, com tôdas as suas limitações, não se pode negar o benefício que trazem às populações visitadas as visitas oficiais. Mal se fala na possibilidade da augusta presença, logo se assanham responsáveis e autoridades menores, e um zêlo terrífico as galvaniza: ficam as ruas formigando de máquinas e de garis, que arrancam capim, tapam buracos, raspam atoleiros. Que vergonha não seria, que miséria e que desdouro, se acaso o carro presi-

(Conclui na 2.ª página)

"GENTLEMAN'S AGREEMENT"

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"GENTLEMAN'S Agreement" foi um dos "best sellers" de 1947 nos Estados Unidos. Sem perder um minuto sequer, os produtores cinematográficos filmaram uma história construida em tôrno de um têma de atualidade e que tem a imensa vantagem de tomar uma posição francamente democrática contra o racismo sem, entretanto, ferir em demasia as consciências hiper-sensíveis. Com efeito, Laura Z. Hobson descreveu o anti-semitismo reinante nos Estados Unidos com bastante sinceridade para agradar aos americanos que não temem tomar uma posição de auto-censura diante de um problema que não honra o seu país, mas não chegou ao ponto de fazê-lo com um realismo cruel que deixaria um ressaibo desagrável na consciência dos leitores que lêem sòmente para passar uma hora agradável! Esta posição honesta, mas cuidadosa, garante, de antemão, o êxito da fita que já apareceu nos cinemas novaiorquinos e que, segundo os boatos, ganhará certamente diversos "Oscars" em 1948.

"Gentleman's Agreement" permite ao leitor aproximar-se de uma trágica injustiça social sem, todavia, impedi-lo de gozar êste agradável bem-estar provocado por um livro bem escrito, fácil de ler, que torna a cama ainda mais agradável, a luz ainda mais macia e a chuva que chicoteia as janelas ainda mais longinqua. Uma história de amor bem equilibrada contrabalança eficientemente um drama humano que, sem ela, impediria o leitor de dormir calmamente após ter lido a última frase do romance. A pontinha angustiosa não deixa de estar presente, mas está envolvida em luvas de veludo.

"Gentleman's Agreement" examina francamente certos lados da ação anti-semita nos Estados Unidos, tendo o cuidado de fugir ao realismo logo que os fatos ameaçam tornar-se de uma brutalidade de mau gôsto. Assistimos a vexames dramáticos que nos fazem suspirar. Não chegamos a ser abalados ao ponto de querer reagir efetivamente para ajudar a resolver um problema tão sério quanto o problema negro. Em lugar de descobrir os laços subterrâneos que unem os ódios raciais para poder empenhar uma ação racional contra êles, acabamos afastando as imagens de linchamentos que ameaçam estragar nossa noite, para suspirar com alivio: "Não misturemos as coisas. Não se trata do problema negro. Deixemo-lo para outra vez. Trata-se ùnicamente do problema judeu que é, afinal, muito mais suave, já que nunca se ouviu falar em *pogroms* brutais contra os judeus americanos. A única injustiça real é a segregação. Mas os judeus americanos vivem num *ghetto* "sui generis", num *ghetto* de luxo que não impede nenhuma atividade e nenhum divertimento. Isto não é lá tão trágico."

O herói do romance é um jovem jornalista provinciano de grande talento que foi contratado por uma das maiores revistas de Nova York, cujo diretor é um grande democrata, o que comprova imediatamente por uma camaradagem tocante com o recém chegado. A primeira série de grandes artigos pela qual Schuyler Green comprovará seu talento tratará de anti-semitismo. Mas cabe-lhe descobrir uma maneira original de apresentar os fatos para que o público fique interessado. Nada de estatísticas ou resumo de noticiários. Após algumas semanas de hesitações, Green descobre repentinamente o ângulo que procurava. A série chamar-se-á "Fui judeu durante oito semanas". A idéia é fácil de pôr em execução, pois o provinciano recém chegado em Nova York ainda não tem amigos. Bastará guardar o sigilo em tôrno da sua verdadeira personalidade e, com a ajuda da mãe, do filhinho (Green é viúvo) e do diretor agir como se, de fato, fôsse judeu.

Green dá o grande, corajoso e heróico mergulho durante um almôço, no qual estão presentes, além do diretor da revista, dois jornalistas e uma cronista. Com o coração pulando, lança a simples frase: "Minha opinião nada tem que ver com o fato de eu ser judeu". A conversa imediatamente toma outros rumos, mas esta simples frase bastou para que, no mesmo dia, ninguém mais, na cidade, ignore que o jornalista de grande futuro, Schuyler Green, é um judeu. Green não compreende como um fato que deveria ser sem importância, mudou repentinamente o rumo da sua vida e suas relações com muitos confrades. Apaixona-se pela brincadeira, que se torna ràpidamente muito mais que um truque jornalístico. Compreende muitas coisas que nunca teria reparado se não tivesse sido êle a própria vítima, e acaba integrando-se numa personalidade nova, quase esquecendo que, afinal de contas, sua situação não é trágica, pois lhe é licito explicar a verdade a qualquer momento e voltar a uma vida mais pacata. Vive dificuldades sutis e constantes e começa a se tornar hipersensitivo, dando-se conta de que, onde quer que passe, não o julgam mais segundo sua personalidade mas como judeu, quer dizer, como um sêr diferente. Nunca o deixam esquecer que não é um americano como os outros.

Um amigo o adverte de que está ficando muito sensível. "Não se preocupe tanto assim com o que dizem a seu respeito... E também não é necessário ir repetindo por aí que você é judeu. Não é da conta de ninguém."

Green pergunta se deveria deixar de mencionar o fato.

"Suponho que isto também não serviria, pois então diriam que você o esconde... E' mesmo uma situação inextrincável..."

Esta primeira parte do livro é excelente. Nota como, lentamente, um americano que sempre viveu normal e despreocupadamente começa a ser considerado como um sêr estranho, como a reação mais natural está deturpada, como não lhe deixam nunca esquecer o fato. Não sòmente materialmente, impedindo-lhe a entrada em certos lugares, cancelando certos convites mundanos, mas também moralmente, erguendo uma parede entre êle e o que era o seu mundo.

Mas quando Green resolve dar o grande golpe e verificar pessoalmente certo estado de coisas do qual ouviu falar sem nunca ter pensado até então em verificá-lo, decái muito o valor social da obra. Tôdas as experiências do jornalista são superficiais. Certamente não é agradável ver-se recusar num quarto de hotel de luxo, por exemplo. Mas, se comprova que a segregação existe, apesar das aparências, a tragédia não reside na impossibilidade de frequentar meios "snobs" e luxuosos. A única conclusão a que chegamos é que o simpático Green nunca reparara nos acontecimentos diários porque não se tratava dêle, pessoalmente.

Laura Hobson descreve com grande vitalidade pequenos fatos. Raramente deixa a superfície, a aparência, para descobrir a raiz da situação. Faz observações muito justas, mas pouco importantes. A noiva de Green, encontrando duas moças muito vulgares, reage, pensando: "Por que é que as judias tantas vêzes se pintam demasiadamente, usam jóias tão brilhantes e vulgares?" Mas, tendo sofrido a influência do honesto Green, acrescenta: "Se estas duas meninas tivessem sido católicas irlandêsas eu teria simplesmente pensado que são vulgares, nada mais. Nunca teria dito: Tôdas as

(Conclui na 2.ª página)

NÃO ERA A ESTRADA DE DAMASCO

Miroel da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A vertiginosa carreira política de Novelli Júnior, hoje vice-presidente e amanhã possìvelmente presidente do Estado de São Paulo, nos prometia um romancista mais imaginoso que o que fomos encontrar em "Não era a estrada de Damasco". Parece que as jogadas sabiamente premeditadas do tabuleiro político lhe absorveram tôda a imaginação, pouco dela restando para as páginas do romance. Ao terminá-lo, o leitor se vê forçado a confessar que aquela também não era a sua estrada de Damasco, pois nada encontrou do que esperaria e desejaria encontrar.

A fabulação é ingênua. Um rapaz rico e farrista que se retira para o interior a conselho médico, e lá encontra uma jovem pura, por quem se apaixona e pela qual se sente dispôsto a mudar de vida. A pequena também se impressiona pelo rapaz da cidade, e tudo corre às mil maravilhas até o momento em que surge... o que? Um rival? Uma enfermidade? Uma catástrofe? Nada disso: — surge uma criança, ainda de mamadeira. A jovem se dedica de tal modo à criança que esquece a sua paixão pelo milionário...

Ora, direis, ouvir estrêlas! Certamente Novelli Júnior as ouve, porque senão saberia que nenhuma criatura dêste mundo iria abandonar um milionário bonitão por uma criança de colo, mesmo porque não existe concorrência entre um noivo e um bebê. A moça poderia casar com o milionário e trazer consigo o bebê — isso acontece tantas vêzes na vida real, e em condições bem mais difíceis de explicar... Portanto, o conflito no qual se baseia o romance é inexistente, de modo algum convence o leitor sensato.

Quanto ao estilo, parece imitar as coxilhas gaúchas: uma amplidão rasa, com pequenas, pequeníssimas ondulações. Novelli Júnior encontrará consôlo para isso em José Lins do Rêgo, cujo último romance, "Eurídice", também não passa de um grande descampado. Fomos, aliás, dos primeiros a dizer isso — e depois Álvaro Lins, numa crítica sólida e bem fundamentada, afirmou a mesma coisa.

"Não era a estrada de Damasco" tem, além do mais, um enorme defeito de construção: no penúltimo capítulo, que deveria constituir o *climax* do romance, o milionário e a mãe da mocinha se defrontam para contar, entre lágrimas, tudo o que o leitor já sabe. Resultado: o leitor pula depressinha por cima dessas páginas e chega ao final. Estarrecido, vê que o milionário culpa a santa da capela do arraial por tudo o que aconteceu. Perdão, perdão! O culpado é o amor do livro, segundo nos parece. As santas não cometem dêsses pecadilhos, mesmo simplesmente literários...

Êsse romance de Novelli Júnior nos parece pecadilho ainda maior quando encontramos, no capítulo X, algumas páginas muito melhor escritas que as outras. Não digo que se saia das coxilhas para uma ascensão ao Corcovado: mas sobe-se modestamente até à Penha. As paixões de um pai em luta contra o filho ali estão descritas com certa fôrça, fazendo o leitor lamentar que o resto do romance não tenha podido alcançar aquêle nivel.

Provàvelmente "Não era a estrada de Damasco" foi escrito às pressas, entre comícios e conchavos que absorveram a energia e a imaginação do autor. E' o caso de pedir a Novelli Júnior que se decida, que se concentre numa coisa só: ou faça melhor política, ou escreva melhor romance.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O ANTI-COMUNISMO

IV

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A TERCEIRA dúvida é esta:

III — "Os comunistas situam-se na linha da democracia e da defesa da dignidade humana?"

Não. O "comunismo ateu é intrinsecamente mau", dizia Pio XI. E' anti-nacional e contradiz a dignidade humana, negando os direitos naturais da personalidade e dos grupos particulares que compõem a sociedade, que é por sua vez um meio e não um fim em si. O capitalismo ateu também o é...

Por isso, e não porque luta contra a má distribuição da riqueza, é que *devemos combatê-lo e não podemos com êle pactuar de modo algum*. A fôrça do comunismo, porém, não está na sua concepção materialista da vida e sim na sua propaganda de elevação das classes oprimidas e seu combate aos privilégios da riqueza. Se o comunismo fôsse apenas uma filosofia, ninguem se preocuparia com a sua marcha. Os homens de hoje (só os de hoje?), as associações, os exércitos, os Estados só se levantam quando sentem ameaçados os seus *haveres* ou os seus *poderes* e não os seus ideais filosóficos ou religiosos. E' um grave êrro, pois a verdade ou os erros filosóficos acabam sempre repercutindo na vida social e produzindo benefícios ou malefícios práticos. A Igreja Católica combate o comunismo por ser um materialismo militante e por propagar uma série de erros sociais derivados do êrro metafísico inicial e não por pugnar pela elevação dos pobres à participação dos bens legítimos da riqueza, pela qual ela sempre foi e continua a ser a primeira a lutar.

Não é, portanto, pelos mesmos motivos que a Igreja condena o comunismo e devemos combatê-lo como cristãos — é que o fazem as fôrças plutocráticas que hoje mais furiosamente investem contra a onda comunista contemporânea. Um sociólogo católico escrevia há pouco algumas sentenças muito judiciosas sôbre o problema: — "Faisant hier l'union des chrétiens contre la dictature du racisme, le christianisme la fera demain encore, s'il le faut, contre toute autre dictature qui, sous des noms d'emprunt et sous des formes diverses, exprimerait et propagerait l'erreur du totalitarisme paien. Il n'appartient pas au christianisme de faire de l'anti-communisme, car l'anti-communisme est une opposition politique. C'est parce que le communisme s'est lui même opposé au christianisme que les chrétiens ne peuvent y adhérer, quelque désir qu'ils aient de gagner à la cause du Christ la masse ouvrière. Ce qui rend é option des chrétiens impossible, ce n'est pas, comme les communistes le croient encore, un certain conservatisme social. C'est l'essentiel refus par le marxisme, maintenu encore par le communisme, du christianisme, de sa foi, de sa grâce. Si ce refus était levé, le communisme pourrait devenir chrétien. Mais, transformé à ce point, le communisme ne serait plus marxiste, car alors, par une évolution toute spirituelle, l'idéologie de son matérialisme historique aurait fait place à l'idéal du bien commun et du destin communautaire" (*François de la Noe*. — Christianisme et Politique. Beauchesne ed., Paris, 1947, pg. 123).

Não devemos confundir o anti-comunismo das fôrças reacionárias ou Conservadoras da economia liberal e da política modernas, com a luta que devemos empreender contra o comunismo, em nome da cristianização da Idade Nova a que aspiramos, e que cada dia vemos mais comprometida, em virtude dos trágicos malentendidos que nos estão levando à terceira guerra universal do século XX, antes de tudo por culpa da Rússia Soviética.

Sim, é antes de tudo a Rússia stalinista que se isola, que divide o mundo em dois blocos irredutíveis e se prepara para a terceira guerra mundial. E o Capitalismo, nacionalista ou internacionalista, faz o mesmo.

Ainda há pouco, respondendo a críticas de comunistas italianos sôbre a correspondência entre o Papa e o presidente Truman, o "Osservatore Romano" mostrava como, embora combatendo com tôdas as suas fôrças, teórica e pràticamente, o comunismo ateu, a Igreja não apoia essa divisão do mundo que prepara a terceira guerra universal.

"Se il Maresciallo Stalin avesse inviato un suo Messaggio al Papa, chiedendo a tutela della pace, se non il concorso di una fede che il communismo non ha, la giustizia per quanti la invocano tuttavia, il diritto al lavoro per quanti sono costretti a non esercitarlo ancora, il Papa, il Papa della "pace indivisibile", il Capo della Cattolicità rivelatrice di una giustizia per tutti (sic), di diritti per tutti inviolabili (sic), avrebbe risposto (sic). Avrebbe risposto con le dichiarate riserve, che non avrebbe potuto sottacere, sul vano presumere di costruire la pace solo nel campo degli interessi umani. Ma avrebbe risposto, como fece con il Presidente degli Stati Uniti, non tacendo di quei fermenti di guerra che alimenta nel suo seno la società capitalistica. E chi avrebbe osato scandalizzarsi, comunque, di una risposta del Sommo Maestro della morale cristiana, dei principii stessi della civiltà, al Capo dell'U.R.S.S., che vi avesse fatto ricorso?" (*Osservatore Romano*, 11 janeiro 1948, pg. 1, col. V).

Não sei se na Itália alguém se escandalizou com essas palavras. Aqui, por estas bandas, não faltaria quem observasse que êsse texto *da redação* está na *quinta coluna* da primeira página do jornal oficioso da Santa Sé. E iria verificar se não teria sido enviado por algum de nós...

Pois bem sei que somos acusados de fazer o jôgo dos comunistas, por não acharmos que todo anti-comunismo, qualquer que seja, é bom, por não pactuarmos com o anti-comunismo plutocrático, policial, apaixonado ou anti-democrático de nossos dias.

Muitos acreditam que tomamos essa posição por simpatia pelo comunismo ou pela prática da política da mão estendida, tantas vêzes condenada pela Igreja. A única mão estendida que admitimos é aquela de que fala o "Osservatore Romano" no texto acima citado. E com essa, "chi avrebbe osato scandalizzarsi"? Só a mais deslavada má fé ou a ignorância total do que sustentamos é que poderá justificar a repetição dessas acusações, veladas ou patentes, murmuradas nos salões ou proclamadas nas colunas de certas publicações geralmente integralistas, confessadas ou mascaradas.

Se tomamos essa atitude é precisamente por motivos *opostos*. E' porque julgo insuficiente e mesmo contraproducente o modo como tantos católicos e reacionários estão hoje praticando o anti-comunismo, que me tenho colocado numa posição que vai, felizmente, colocando *no passado* o "prestígio" que alguns se habituaram a ligar a certos nomes...

Certo anti-comunismo atualmente praticado está concorrendo apenas para popularizar o comunismo. E' porque êsse anti-comunismo é *infesto*, que devemos repeli-lo. E' porque está sub-estimado o perigo comunista que não devemos aceitá-lo. O anti-comunismo corrente não está dando ao perigo comunista a importância que êle tem. Está tratando o fenômeno como se fôsse um exotismo apenas monstruoso, inaplicável, irracional de que nos devemos defender por meios sumários, pela supressão do partido, pela cassação dos mandatos, pelo fechamento da imprensa, pela "expulsão" dos seus adeptos, pela atribuição de qualquer greve a manobras comunistas, pelo apêlo às "rádio-patrulhas", etc. A verdadeira manobra comunista é essa forma sumária e insuficiente de combater o mal soviético.

Essa repressão de fora para dentro é falsa e perigosa, pois arrisca-se a *recolher* a moléstia, como os tratamentos superficiais arruinam o organismo e podem provocar a morte, quando, em vez de tratar as moléstias em suas raizes, procuram eliminar apenas os seus sintomas. Pode-se curar aparentemente uma ferida, aplicando-se certas pomadas na pele. Mas forma-se com isso uma fistula ou deriva-se a moléstia para um órgão mais vital. A multiplicação das fistulas sociais é o que está fazendo o anti-comunismo superficial e primário dos nossos curandeiros ocidentais. Está-se infeccionando o organismo todo pela vaidade de se poder declarar enfàticamente que o comunismo foi pôsto fora da lei. Como se a política da avestruz, que pensa suprimir o adversário colocando a cabeça debaixo da asa, já não tivesse dado provas exuberantes, ao longo da história, de sua impraticabilidade, ou antes do perigo de sua prática.

O comunismo não é um exotismo superficial. E' uma diátese terrível que vem de longe e é preciso combater a fundo e não apenas superficialmente. O comunismo soviético é a plenitude do capitalismo liberal. E' a hipertrofia das fôrças econômicas e sua concentração crescente em poucas mãos, elemento típico do capitalismo liberal, que nos levam naturalmente ao socialismo ateu e dêste à concentração estatal do dirigismo soviético.

A redistribuição racional da economia terá de seguir um processo inverso.

De que vale um combate superficial ao comunismo, se conservamos os mesmos elementos que naturalmente vão levar a êle? E' das guerras e das revoluções que se alimenta a dialética do determinismo marxista. Como é dos golpes de mão que vive o leninismo. E é com o imperialismo totalitário que se faz o stalinismo.

A democracia só se defenderá contra o suicídio e contra a marcha inexorável dos seus sub-produtos materialistas, se se integrar na verdadeira tradição evangélica da liberdade e da justiça, como base do bem comum. Isto é, se se cristianizar. A democracia é um regime em que a liberdade não é apenas um fim, mas um meio. E' um regime, por isso mesmo, arriscado e difícil, mas cuja negação ainda leva a males maiores. Não sou, como Joseph de Maistre ou como Balmes (cujo centenário estamos comemorando êste ano) inimigo da democracia, vendo nela, como êles, uma marcha inexorável à tirania. Penso, ao contrário, que o único meio de evitar a marcha às ditaduras é praticar a liberdade racional. Mas tanto de Maistre como Balmes são mestres de política racional, mesmo quando rejeitamos muitas de suas conclusões. Uma dessas sentenças de Balmes sôbre que mais devíamos meditar é que — "não é a política que deve salvar a religião, mas a religião que pode salvar a política". Não é a Igreja que precisa do Estado. Êste é que precisa daquela.

O melhor meio de combater o comunismo é praticar integralmente o cristianismo. Não é por meios arbitrários, ditatoriais, pseudo-democráticos ou policiais que a ameaça comunista poderá ser afastada. E' porque considero o comunismo uma ameaça tremenda a todos os valores que devem ser preservados na sociedade, que me parecem insuficientes e contraproducentes os processos anti-comunistas indiscriminados que ora se estão pondo em prática. Os fins não justificam os meios. E' racionalmente, é moralmente, é inteligentemente que devemos rebater os êrros políticos mais graves. E os erros e perigos do comunismo são graves e profundos demais, para que possamos ter a ilusão de extirpá-los com a displicência com que os jardineiros extraem a tiririca dos gramados...

Não é pois, meu caro correspondente, nem por desconhecer o direito ou antes o *dever* que as democracias têm de se precaver contra os totalitarismos, nem por alimentar a mais vaga simpatia pelo comunismo, que detesto com tôdas as fôrças de minha alma, como um êrro fatal que arrasta tantas almas nobres para os piores erros sociais — que, por outro lado, não me deixo levar por um anti-comunismo insuficiente ou antes contraproducente, a serviço da plutocracia ou do neo-fascismo, que propaga o mal sob pretexto de o suprimir.

Só o humanismo cristão, para lá da política ou da economia simplesmente pragmatistas, poderá deter a marcha dos monstros totalitários que ameaçam fazer explodir o mundo moderno e fazer voltar a civilização a um primitivismo, de que os campos de Tróia ou de Ninive, de Creta ou das margens do Nilo nos dão até hoje uma imagem capaz de arrepiar colunas de mármore...

LETRAS HISTÓRICAS

QUE FOI A CONJURAÇÃO MINEIRA?

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PRELIMINARMENTE, cumpre observar que, embora empregados como sinônimos, aludindo-se à conspiração mineira de 1789, os vocábulos *inconfidência* e *conjuração* não significam a mesma coisa.

As três fontes históricas mais importantes do memorável fato são: a) os "Autos de devassa"; b) a "Memória do êxito"; c) os "Últimos momentos". Todo êsse material é contemporâneo de Tiradentes.

Nos "Autos de devassa", que são os próprios originais do processo-crime a que responderam os conspiradores, diz a fôlha de rosto: — 1789 — *Autos de Devassa da Inconfidência*. Eram códices que se encontravam inéditos no Arquivo e na Biblioteca Nacional e que o Ministério da Educação, de 1936 a 1938, publicou em sete volumes. O Ministério deu à obra o título geral de "Autos de devassa da Inconfidência Mineira", conservando assim o têrmo *inconfidência*, usado oficialmente no processo. Tratando-se, apenas, como se trata, da publicação das peças constantes da devassa (a do Rio e a de Minas, reunidas numa só), fêz bem o Ministério em conservar-lhe o título. O delito dos conspiradores foi capitulado, na época, de crime de inconfidência, e assim se vem dizendo, frequentemente, até hoje.

A "Memória do êxito que teve a conjuração de Minas" — segunda dentre as fontes a que aludimos — foi escrita em 1792 por um anônimo, testemunha ocular das cenas desenroladas durante a leitura e a execução da sentença. Êste documento, publicado em 1881, pelo Instituto Histórico, o autor, como se vê do título, prefere o têrmo *conjuração*.

Os "Últimos momentos dos inconfidentes pelo frade que os assistiu de confissão" — é trabalho atribuido a frei Raimundo de Penaforte, que foi um dos confessores dos réus. O autor adota o vocábulo *inconfidência*.

Podemos acentuar que na Carta Régia da Piedade, ou carta de clemência de D. Maria I, apensa aos autos e datada de 15 de outubro de 1790, o têrmo usado, aliás várias vêzes, é *conjuração*, e nunca *inconfidência*.

Dos escritores que se têm ocupado dêste fato histórico, uns preferem chamar-lhe *inconfidência*; outros, *conjuração*, sem talvez atentarem na propriedade ou impropriedade do vocábulo.

Os dois principais historiadores da conspiração de 1789 são Joaquim Norberto de Sousa e Silva e Lúcio José dos Santos: aquêle publicou, em 1873, a "História da Conjuração Mineira"; êste, em 1922, "A Inconfidência Mineira". Um adotou a palavra *conjuração*; o outro, *inconfidência*.

Que rezam a respeito os compêndios ? Os compêndios de História acompanham, naturalmente, os dizeres do programa oficial, e, assim, variam com os programas, ora empregando um dos substantivos, ora o outro. Atualmente o programa diz "A Inconfidência Mineira" e os livros de texto, em todo o Brasil, repetem *inconfidência*, sem qualquer explicação a propósito. Apenas o compêndio de Basílio de Magalhães (aliás um dos raros historiadores que, entre nós, escrevem compêndio) usa a expressão, na epígrafe de um capítulo; mas, em nota, ao pé da página, discorda. E faz, a nosso ver, muito bem, porquanto *inconfidência* é, com efeito, expressão infamante, como se poderá ver do seu emprêgo em documentos oficiais da época. *Inconfidência* era falta de fidelidade para com o príncipe. Ora, em 1789, quando Portugal era uma monarquia absoluta e o Brasil uma colônia sua, o Estado era a rainha D. Maria I, como o Estado e o monarca em qualquer monarquia absoluta. Um atentado, embora mental, contra o regime, era atentado contra o príncipe, era inconfidência, grave crime de infidelidade, deslealdade, traição. Ser inconfidente era, portanto, ser infame, isto é, ter praticado ação vergonhosa, vil, indigna, execranda, como se disse de Tiradentes.

Parece-nos, pois, que, perante a Justiça, houve em Minas, em 1789, uma *inconfidência*; e, perante a História, uma *conjuração*, isto é, uma conspiração — aliás apenas esboçada — contra o govêrno ou autoridade estabelecida. A conjuração não implica infidelidade, nem felonia, nem deslealdade, nem traição, nem ignomínia; significa desejo, ou vontade, de mudar um govêrno ou um regime, sem que nisso haja nada infamante.

Que foi, em verdade, a Conjuração Mineira ?

O fato não teve importância militar nem política, e não teria tido significação histórica, se não fôssem as duas devassas instauradas no Rio e em Minas, e o extremo rigor da sentença final, apesar da famosa clemência: devassas longas e cruéis, durante as quais o vice-rei do Brasil, D. Luís de Vasconcelos, e o governador de Minas, visconde de Barbacena, como que apostaram entre si qual dos dois prestaria melhores serviços à rainha, exagerando a importância da conspiração já desfeita, e perseguindo, e torturando, homens dos mais eminentes daquela capitania.

Sem tão grande castigo, não se teria percebido o crime; e das conversas patrióticas dos pseudo-conjurados (pois conjuração caracterizada não chegou a haver) talvez nada constasse hoje na história política do Brasil, desaparecendo aquelas palestras sôbre assuntos políticos, assim como se perderam as que então se realizavam em Vila-Rica sôbre têmas literários.

* * *

E' interessante saber qual a opinião dos conjurados ou "confederados" (como se chavamam entre si) acêrca da Conjuração. Manifestaram-na, quando prêsos, perante os juízes, nos interrogatórios a que foram submetidos. Tais declarações têm para a História valor relativo; porquanto, não só os declarantes, quando as prestaram, estavam na cadeia, como era natural que procurassem inocentar-se. Todavia, é curioso ver o que disseram os vultos mais notáveis da conjuração.

Cláudio Manuel da Costa, então considerado a maior figura intelectual de Minas, disse que não viu planos de revolução nem projetos de república, supondo que "tudo era brinco de palavras". Tudo lhe pareceu "fábula e ridicularia" e jamais pensou que as conversas patrióticas viéssem à luz, produzindo "tão escandalosos efeitos".

Inácio de Alvarenga Peixoto, doutor e poeta, procurou mostrar no seu depoimento que não levara a sério a conjuração, citando o caso de um bilhete fechado que lhe mandara o padre Carlos Toledo convidou-o — "se queria rir um pouco" — para uma reunião, com a presença de Tiradentes, em casa de Francisco de Paula.

Tomaz Antônio Gonzaga, o poeta e juiz, disse, depondo, que "não reputava crime as conversas de simples entretenimento".

Francisco de Paula Freire de Andrada, tenente-coronel do Regimento de Dragões da capitania, do qual era comandante o próprio governador, manteve conversações sôbre a derrama e sôbre a possibilidade de um levante, — aliás, econômico e político, como foi em essência a conjuração, — admitiu conjurados em sua casa, mas depois recuou. Talvez por isso, a idéia de levante não chegou a projeto, não tomou corpo, nem teve, sequer, começo de execução. Na declaração escrita que, detido em Vila-Rica, apresentou ao visconde de Barbacena, diz Francisco de Paula que Tiradentes e outros lhe falaram em sublevação, mas que isso lhe pareceu "mais um tresvario que reflexões sérias".

José Alvares Maciel, doutor em filosofia pela Universidade de Coimbra, ao chegar da Europa, em 1788, fôra visitado por Tiradentes. Dissera então ao alferes patriota que nos países por onde andara tôda a gente se admirava de o Brasil não haver seguido o exemplo dos Estados Unidos, separando-se da metrópole. Desde aquêle dia, a idéia de independência foi, a pouco e pouco, empolgando Tiradentes, e nunca mais o deixou. Se o alferes Joaquim José não tivesse conhecido pessoalmente Maciel, tudo indica que o destino de Tiradentes teria sido outro. Maciel, porém, prêso e acovardado, declarou que os projetos de Tiradentes "provocavam mais o riso do que a contemplação séria".

Dentre todos os conjurados — e mencionamos apenas os principais — foi Tiradentes quem levou mais a sério a conspiração: foi o mais decidido, o mais audacioso e o mais ativo dos conspiradores. Parece que foi, por vêzes, ridicularizado [illegible]. Quando mal se esboçou a tentativa de um levante, [illegible] rigorosas. E quando tudo falhou, e quando, na prisão, os companheiros procuravam fugir à responsabilidade, êle a assumiu sòzinho. Êste acreditou na Conjuração.

* * *

Que pensaria do malogrado movimento o advogado de todos os réus, o admirável José de Oliveira Fagundes ? O que êle disse nos autos podia deixar de exprimir com exatidão o que lhe ia na consciência, e ser ditado, [illegible] tudo, pela necessidade da defesa. Devia lançar mão de quaisquer argumentos que pudessem melhorar a situação dos acusados. Entretanto, não se excedeu nêste sentido, e o seu juízo sôbre a Conjuração não deve de estar muito longe da verdade. Alegou — e quis provar — que tôda a conspiração se reduzira afinal a conversas, a palestras, acompanhadas de planos fantásticos, nada havendo nos autos que provasse qualquer comêço de execução de levante; que tudo fôra leviandade e maledicência, e que aos conjurados, em última análise, faleciam os meios mais elementares para a realização dos planos que lhes eram atribuidos. Êstes argumentos seriam apenas recursos de defesa ? Não: êles encerram grande parte da verdade — essa verdade que a Justiça de D. Maria I, a piedosa, a clemente, não quis aceitar.

* * *

Frei Raimundo de Penaforte, autor da memória intitulada "Últimos momentos dos inconfidentes", e que foi um dos confessores dos acusados, diz que algumas pessoas "chamavam a êste conluio *ajuntamento de joctas*, querendo significar com isso ser fabulosa a projetada revolução, assim como fabulosos eram os mistérios da poesia".

* * *

Depois de 1792, tudo, no tocante à Conjuração, caiu em silêncio. No comêço do século XIX, conhecendo apenas a sentença, e interpretando-a como podiam, alguns autores estrangeiros, inclusive Southey, aludiram à Conjuração. Em 1839, José de Resende Costa, filho, que fôra degredado por dez anos, e que era então conselheiro, convidado pelo Instituto Histórico, do qual era membro honorário, para escrever algo sôbre a conspiração de 1789, respondeu que a sua idade (74 anos) e o seu estado de saúde só lhe permitiam o seguinte: traduzir, da História do Brasil do mencionado autor inglês, as passagens que se referissem àquele episódio histórico, fazendo também, algumas correções e aditamentos. O trabalho elaborado pelo antigo conspirador foi publicado pela Revista do Instituto, e quebrou, de certo modo, o silêncio que pesava sôbre a memória dos mártires de 89, cuja reabilitação histórica não fôra até então iniciada.

* * *

Para Varnhagen, o Pai da nossa História, os projetos dos conjurados foram "planos aéreos". Referindo-se à emprêsa tramada por Tiradentes, diz: "não a denominaremos *conjuração*. Custa-nos até a dar-lhe o nome de conspiração; embora concedamos que fôsse êle (Tiradentes) verdadeiro conspirador. Não houve, porém, *conjuração* ou conspiradores ajuramentados em regra". E, adiante: "tudo isto não passou de conversação hipotética: não houve decididas resoluções, a que se devesse começar a dar cumprimento. Nem sequer se assentou em quem deveria ser o chefe".

* * *

Joaquim Norberto, o primeiro historiador da conspiração, ao terminar o seu livro "História da Conjuração Mineira", em cuja elaboração teve de ir às melhores fontes históricas, inclusive aos originais dos autos de devassa, escreve: "Não foi a conjuração mineira uma tentativa que malogrou-se (sic); jamais passou de uma idéia, generosa quanto à essência, e mesquinha quanto à forma." Discursando no Instituto Histórico em 1889, assim se referiu às conversas dos *confederados*: "simples palestras literárias, em que se falava muito dos Estados Unidos"; e acrescentou que os interlocutores, como poetas que eram, do mesmo modo que haviam imaginado a Arcádia, idealizavam uma pátria independente.

Lúcio José dos Santos, outro historiador da Conjuração, remontando também às fontes, escreveu o livro "A Inconfidência Mineira". Admirador da conjuração e em geral de Tiradentes em particular, diverge várias vêzes de Joaquim Norberto, [illegible]. Ao concluir a citada obra, pondera Lúcio dos Santos: "Assim examinada a conjuração mineira, forçoso é concluir que ela constituiu uma tentativa de libertação do Brasil, com muitos elementos, se não decisivos, ao menos bastante fortes de êxito".

Não está de todo com a razão: Varnhagen e Joaquim Norberto estão, a nosso ver, mais perto da verdade: mòrmente Joaquim Norberto, quando levanta a hipótese de um pretendido desmembramento do Brasil nos vagos planos dos conspiradores.

* * *

Prestando relevante serviço às letras históricas — o que, infelizmente, é raro — o Ministério da Educação, de 1936 a 1938, publicou, em sete volumes, os autos da devassa de 1789, colocando, destarte, ao alcance dos cultores da nossa História, a mais copiosa e rica fonte histórica da Conjuração Mineira. Ainda não se disse sôbre o assunto a última palavra, nem a história da Conjuração está de todo escrita. Há mesmo questões e dúvidas que ainda não foram deslindadas. Por enquanto, podemos dizer que a Conjuração — que aliás foi apenas esboçada — não teve a importância militar, nem política, que em geral lhe emprestam; mas tem, evidentemente, beleza histórica, porque a justiça ferrenha e desumana da Rainha a justiça épica, condenou à morte a Tiradentes, fazendo mártires homens que [illegible]

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLANTICA, 616-POSTO 4-END. TELEG. LUXORHOTEL-TEL. 27-0045

RECORDAÇÃO DE UMA AMIZADE

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUM país como o Brasil, de muita camaradagem fácil, porém de poucas amizades profundas, era natural que, tornando-nos grandes amigos e não apenas camaradas de café, José Lins do Rêgo e eu causássemos espanto a muita gente. Por que tanta amizade? A malícia chegou a dizer que não éramos amigos mas amigados. Não demos atenção à malícia. E há vinte e cinco anos que nossa amizade resiste não só a ausências como a enredos de interessados em nos separar. Resiste, vencendo-os e superando-os.

Porque têm havido interessados em nos separar: entre outros, os que supõem que, livre de minha "influência", José Lins do Rêgo seria hoje "maior que Jorge Amado", escrevendo poderosos romances de propaganda da causa que consideram messiânica. Outros, ainda, se extremam em negar essa "influência", sempre em busca de motivo para nos separar.

A verdade é que nunca abusei da amizade para fazer pressão sôbre qualquer dos meus amigos no sentido de impedi-lo de seguir a ideologia do seu gôsto. Nunca fui nem pretendi ser "mestre" ou "chefe de escola", ficções criadas no Rio. O próprio José Lins do Rêgo chegou a ser "integralista" sem que nossa amizade se alterasse. Chegou depois a escrever *O Moleque Ricardo* sem que minha crítica ao livro fôsse ao seu conteudo ou à sua intenção política mas aos seus artifícios de romance propriamente dito, com um xangô a gritar de falso, com um Recife prejudicado em suas côres características por outras que não o caracterizavam mas o artificializavam.

Nunca fomos, José Lins e eu, do mesmo parecer diante de todos os assuntos. Vários dos seus caminhos não são os meus caminhos, como se diria em linguagem evangélica. Mas deve ser insípida, tristemente insípida, a amizade que não conheça diferenças e mesmo choques de opinião e de temperamento. O melhor gôsto da amizade talvez esteja nessas diferenças mais do que compensadas pela espontânea coincidência de pensar e de sentir diante de grandes e pequenos fatos decisivos na aproximação ou na separação dos homens. E' o que não nos têm faltado: essa espontânea coincidência no sentido de uma constante aproximação.

E lealdade. José Lins do Rêgo não é só o escritor leal consigo mesmo a quem a literatura americana deve algumas de suas mais vigorosas e honestas páginas de revelação da vida e do homem. Êle é também leal nas amizades e leal nas inimizades.

Um meio como o Rio dos cafés, das portas de livrarias, dos "halls" de hotéis elegantes, cheio de intrigas, de cochichos e de mexericos — arte em que os literatos rivalizam com as mulheres, com os políticos e com os cônegos — José Lins do Rêgo o tem atravessado do mesmo modo claro que atravessou o Recife — um Recife minado de enredos e invejas — dos seus dias de estudante: sempre leal aos amigos e leal aos inimigos. Não se conhece dêle uma traição, uma deslealdade, uma inveja, um enredo. Quando o agridem se defende às vêzes àsperamente. Nunca, porém, desaparece numa sombra ou se acinzenta num disfarce para atraiçoar mesmo um agressor. Muito menos um amigo. Não estou sendo apologético: estou recordando um José Lins que dezenas conhecem de perto. E sabem que é assim.

Talvez essa virtude rara se explique nêle pela sua capacidade de admirar amigos e inimigos. Capacidade que é imensa. O que êle não sabe é fingir-se admirador de quantos melifluamente o procuram para favores não só literários como principalmente editoriais. Amigo íntimo de um dos nossos maiores editores há quem o suponha capaz de fazer publicar os livros de todos os autores desejosos de aparecer. O que lhe tem valido vastas descomposturas e até a acusação de estar querendo impedir ora os novos, ora os "romancistas do Sul", de "subirem" ou "vencerem".

Não direi que José Lins do Rêgo seja pessoa paciente com os novos. Não é. Nem com os novos nem com a vasta maioria dos velhos. Mesmo com as mulheres sua paciência tem visíveis limites. Vários adolescentes, seus admiradores, que o têm procurado, me têm confessado seu desapontamento. José Lins quase não lhes dá atenção. Deixa-os à francêsa. Desaparece.

O que não falta a José Lins do Rêgo — esclareça-se bem — é capacidade de admirar os talentos já evidentes. Ou as vocações já reveladas. Para as indecisas ou ainda verdes, repito que sua paciência está longe de ser perfeita.

E aos velhos ouve, em geral, como se lhes fizesse um favor. Excetue-se um ou outro Tobias Monteiro em cuja conversa êle e eu há anos encontramos um sabor especial. Mas eu sou um antigo entusiasta de conversa de velho e de convivência com velho. Não só os Tobias Monteiro me prendem a atenção com sua conversa: também velhos aparentemente comuns. E os adolescentes: seu mistério sempre me atrai, embora tenha visto já dezenas de aparentes talentos se acinzentarem, passada a adolescência, em indivíduos vulgares. Mas também tenho visto indivíduos vulgares quando homens ou mulheres de meia idade se tornarem velhos invulgares.

Vi José Lins do Rêgo feliz num ambiente que fui eu quem lhe revelou: o salão, em Santa Teresa, de Dona Laurinda Santos Lobo, cheio de boas sobrevivências do Rio do comêço do século. José Lins do Rêgo e eu encontramos ali, é claro que desbotado, um tanto empalidecido em suas côres de vida e de dias de festa, um mundo nosso conhecido de revistas antigas, de livros antigos, de antigas fotografias. E foi como se nossa memória se alongasse [illegible] sentido novo, encontrando-se [illegible] nosso mundo, o nosso tempo, [illegible] nossa experiência com a de [illegible] nortista cujos olhos tinham [illegible] aberto para a intimidade [illegible] do Rio de Janeiro: Emílio [illegible] doso Aires. Por algum tempo [illegible] dos nossos encantos, no Rio, [illegible] pelo velho salão de Santa Teresa [illegible]. Ali, sempre lhe disse eu, havia [illegible] mance à espera de romancista [illegible] ali, nas pensões do Catete, na [illegible] Larga. E sempre sorrimos os [illegible] dos críticos que pareciam explicar a abundância de romancistas [illegible] Norte com a abundância de [illegible] suntos para os romances que [illegible] rodeava. Assuntos que como [illegible] ofereciam fáceis e variados, à [illegible] meira mão de taquígrafo que [illegible] dispusesse a fixá-los. A nós [illegible] recia que tais assuntos exis[illegible] também no Rio: nos seus [illegible] nas suas pensões, nas suas [illegible] na suas praias, nos hotéis.

VISITAS OFICIAIS

(Conclusão da 1.ª página)

dencial, ou o carro prefeitual, ou mesmo um carro de comitiva se afundasse na lama até aos eixos, como sucede com os nossos, e da lama não saísse senão como nós saímos, a poder dos empurrões de vinte homens. Vergonha se vissem a sujeira em que já nem reparamos, ou a falta de água, ou os garotos abandonados, ou... Mas para que enumerar males? Quando os homens do alto vêm, como aqui vieram, não há males visíveis, ficamos feito uma aldeia da Suíça, varrida, brunida, asseada como um alfinete novo. Durante mais de um mês nos aproveitamos dos benefícios do acontecimento — e muito pouca coisa há, hoje em dia, capaz de nos proporcionar um inteiro mês de benefícios.

Além do mais, as excelências só aqui aparecem a pretexto de inaugurar algo — e por isso os "yes-men" se vêem obrigados a fabricar êsse algo para que o homem o inaugure. Ou seja uma escola, ou uma placa de bronze, ou um mercadinho (muito lindo e enfeitado de azulejos, como o que se inaugurou aqui) a gente sempre acaba ganhando. Ganha-se mais ou menos de quebra, pois a obra visa apenas justificar a visita, mas ganha-se de qualquer maneira, e a cavalo dado não se olham os dentes. De tudo, o pior é quando se arranjam uma pedra fundamental, e disto felizmente só tivemos uma. Porque pedra fundamental e a bem dizer uma coisa em si, que começa e acaba ali mesmo, e só excepcionalmente vai adiante. Lápide fundamental é que se deveria chamar, pois tôda vez que um prefeito ou um presidente plantam no chão a pedra fundamental de um edifício, é como se enterrassem para sempre com a pedra a promessa ou a esperança do edifício. Pois claro, se já houve a festa e os discursos, se o povo agradeceu comovido e autoridade sentiu a amplitude da sua benemerência e a larga visão social da sua iniciativa, para que levar adiante os tediosos trabalhos da construção? E assim, está êste país mais semeado de pedras fundamentais do que calçado está o inferno de boas intenções. Que aliás boas intenções já são tôdas essas pedras, e que nos falta de suficientemente importante para nos tornarmos numa boa imitação do inferno? A diferença será talvez apenas questão de grau.

Porém, voltando às visitas: como já foi dito, aqui na Ilha sucedeu uma há pouco, e das mais frutuosas. Inauguraram melhoramentos a granel e se houve a temerosa pedra fundamental, em compensação houve várias inaugurações concretizadas já em tôdas as pedras e em todo o cimento e ferro necessários à sua estrutura. O acima falado mercado, por nome "Mercado Nossa Senhora da Ajuda", muito agradável e colonial, que agora só falta funcionar. O abrigo de pedestres na Ribeira, escola, estradas, placa de rua, tudo teve a sua hora, os seus discursos, a sua guarda de honra.

E creio que alguém (talvez algum parente perdido aqui pela Ilha) soprou no ouvido de Sua Excelência que nós andávamos por demais carecidos de cuidados, e que os apressados preparativos de uma única visita sua seriam pouco remédio para o tamanho das nossas necessidades. Então Sua Excelência, com amorável malícia, pois tem motivos especiais e poderosos para querer um bem singular a esta Ilha — resolveu proceder de maneira a que de sua visita única tirássemos nós proveito duplo. Disse que vinha no dia fulano. Marcou a ocasião, a hora, o minuto. Os responsáveis se agitaram. Toca a brunir, a limpar, a endireitar. A caiar paredes velhas, a melhorar a eficiência, pois quem sabe que coisas o homem se lembraria de querer ver? As ruas, que pròpriamente não são ruas, mas simples estradas abertas à beira-mar ou nas encostas dos morros, se alisaram e urbanizaram como avenidas de asfalto. Ficou tudo um brinco, até os bondes diz que se limparam e azeitaram (sabe lá se Êle não quereria dar um passeio de bonde?). Os caminhões da aeronáutica deixaram de andar correndo naquele desadôro, matando gente à toa; pôs-se areia da praia nas aléas das praças, concitou-se o povo a demonstrar gratidão e entusiasmo. E então, na última hora, quando os foguetes já se estavam chegando às brazas, Sua Excelência mandou telefonar que sentia muito mas não podia vir. Alegava o tempo ruim — e aí é que estava a malícia — adiava a visita "sine-die". "Sine-die", terrível palavra para um coração de recepcionista. Quer dizer que em vez do confôrto daquela hora marcada, daquele programa regulado por horário, a visita oficial ficava pendurada sôbre a cabeça dos organizadores como uma vulgar espada de Damocles. Podia acontecer tanto de manhã como de tarde, tanto na terça como no domingo. Não adiantava mais os galhos verdes enfiados no chão, fingindo de plantas, era mister planta pegada realmente, que não murchasse com o primeiro sol — pois quem sabe lá quantos sois se passariam antes que o homem aparecesse? E êsse caso de plantas postiças é apresentado aqui como símbolo geral de tudo — das improvisações tornadas inúteis, dos remendos pregados com goma arábica, dos concertos alinhavados à flor da pele, apenas para a autoridade ver.

E uma inteira semana de preparativos mais concretos nos foi proporcionada. As ruas ficaram em verdade tão lisas e suaves ao tato quanto a pele de um recém-nascido. Só faltaram limpar de mar a dentro — e dizendo isso digo tudo. Só não se fez o que era mesmo humanamente impossível — melhorar a miséria, socorrer os doentes, abrigar os desabrigados, [illegible] as crianças sem escola, [illegible] isso não são males que dependam de autoridade municipal ou federal: há muito que estão entregues aos poderes de D[illegible] que são poderes mais fortes.

A lamentar, segundo as más línguas, só houve as iguarias perdidas do pique-nique da primeira vez, os abundantes comes-e-bebes que deveriam ser ofertados durante a visita frustrada. Mas o que é um pique-nique a mais ou a menos, no nosso oceano de piqueniques? Fora, decerto, não o ali[illegible] ram e quem lo comeu e lo bebeu bom proveito lhe fez — muito mais, decerto, do que aos dispépticos estômagos oficiais a que se destinavam; al, não há de ser [illegible] para desdenhar, nestes tempos de carestia, um bufê presidencial feito para ser comido e bebido cumpriu o seu destino de qualquer maneira, fôsse plebéia ou fidalga a bôca que o saboreou.

O socialismo e a igreja

(Conclusão da 1.ª página)

samento das encíclicas. Êle e[illegible] com tôdas as letras, na Mensage[illegible]

SOCIALISMO MATERIALISTA

6) — MAS, antes de termi[illegible] êste artigo, quero transcre[illegible] ver outros períodos do tra[illegible] balho "Socialismo e Igreja", [illegible] George H. Dunne, publicado [illegible] *Digesto Católico*, já citado, [illegible] ajudam a compreender os moti[illegible] que levaram o Episcopado da [illegible] lia Meridional, antes das eleições italianas de 16 de abril último a condenar o Partido Socialista [illegible] liano, dirigido por Pietro Nenni [illegible] aliado dos comunistas [illegible] a sentença de Pio XI: "ninguém pode ser bom católico e ao mesmo tempo verdadeiro socialista" [illegible] citação dessas palavras de Pio [illegible] provocou uma série de artigos [illegible] *Jornal de Debates*, desta capital, e não menor quantidade de cartas a mim dirigidas. Muitos dos [illegible] culistas julgaram novidade aquela sentença e quase todos [illegible] por apresentarem mais uma prova de que a Igreja é [illegible] e está contra as reivindicações do proletariado.

Ora, o socialismo do Partido [illegible] Nenni é marxista e, por [illegible] mo, sempre foi condenado pela Igreja. Em 1946, Dunne já escrevia:

"Não há obstáculo insuperável para as relações pacíficas entre o Catolicismo e o Socialismo. E [illegible] importância primordial que estabeleçam relações pacíficas. Somente com a sua colaboração num espírito de compreensão mútua se encontrará alguma esperança para a Europa. Se se quiser atingir êsse fim, os partidos socialistas à [illegible] ga, da Europa, devem despojar-se dos últimos vestígios de seu [illegible] bo doutrinário do século XIX. Isto já se fêz em proporção bastante grande. O Papa Pio XI [illegible] admitiu francamente em *Quadragésimo Ano*. Seria, porém, [illegible] compreender a realidade, pretender que a evolução se haja processado até o ponto em que todos os Partidos Socialistas se tenham [illegible] tado das influências doutrinárias [illegible] chegando a remover tôda base [illegible] desconfianças para os católicos. [illegible] Socialismo, entre os povos anglo-saxões, parece haver avançado mais ràpidamente que o Socialismo do Continente Americano. Mais [illegible] menos, existe a mesma diferença que entre a Maçonaria anglo-saxã e a Continental. Por [illegible] disto, como o *Osservatore Romano* o fazia notar recentemente aos socialistas italianos, nada há de [illegible] consistente no fato de que o Vaticano olhara com complacência a vitória do Trabalhismo Britânico ao mesmo tempo que mantinha estrita reserva a respeito do Socialismo Italiano".

Ora, no Brasil, os fundadores da Esquerda Democrática que [illegible] transformou no Partido Socialista Brasileiro, preferiram a linha socialista do Partido Trabalhista inglês. E' o que está muito claro no Manifesto de 25 de agôsto de 19[illegible] no Programa do Partido. Adota o socialismo democrático. O seu lema é "*Socialismo e Liberdade*". Não é marxista, nem impõe qualquer doutrina materialista a seus filiados. Não é hostil à Igreja [illegible] a qualquer confissão religiosa. Por isto mesmo é que os Bispos fiéis à norma prescrita por Pio [illegible] ao cardeal Segura, não o condenaram, e os católicos a êle podem filiar-se, livremente.

"GENTLEMAN'S AGREEMENT"

(Conclusão da 1.ª página)

católicas irlandêsas são vulgares. Seriam duas moças..."

Tudo isto é muito simpático e verdadeiro mas nos afasta do problema em si. Da mesma maneira, tôdas as situações dolorosas que surgem sempre são resolvidas porque, felizmente, Green não é verdadeiramente um judeu. Sofre porque os amiguinhos do seu filho não querem mais que partilhe das suas brincadeiras e condenam o menino ao isolamento. Sofre porque um amigo judeu, que acaba de voltar do Pacífico, não consegue encontrar um apartamento. Atinge ao auge do tormento quando o dono de um hotel de luxo, após tê-lo acolhido muito cortêsmente, muda de atitude logo que ouve o seu nome, recusando-lhe o quarto que lhe havia sido reservado.

Não chegamos a situações mais angustiosas, mais cruéis, mais definitivas. E tôdas as reações descritas são examinadas de um ponto de vista muito intelectual. Como, por exemplo, a da noiva, moça inteligente e simpática que quando sabe da pseudo-origem de Green, reage instintivamente de maneira duvidosa. Em lugar de deixar os acontecimentos seguirem seu curso, Green confessa a verdade, sem mais tardar, e tudo acaba bem, o que seria natural num simples romance, mas não o é numa obra que tem pretensões sociais.

A descriminação existe, mas não nos impressiona em demasia porque não deixa o terreno mundano, a não ser uma ou duas vêzes. Tudo isto não seria censurável se o autor sugerisse uma solução para um problema que não pode mais ser negado e do qual Green diz, num dia de desânimo maior: "Como conseguiremos jamais agir decentemente com treze milhões de negros se não chegamos a resolver o problema muito mais simples do anti-semitismo ?"

Pessoalmente, Green pode decidir que não frequentará mais os que se recusaram a convidá-lo no tempo em que era judeu. Mas seria mais lógico e importante procurar porquê e como se chegou a tal estado de espírito, que se nota mesmo nas crianças.

Laura Z. Hobson faz uma vaga sugestão de reeducação, mas é infantil. Green dá-se conta, repentinamente, que no grupo residencial elegante no qual se ergue a casinha da sua noiva não mora nenhum judeu. Explicam-lhe então que como tôdas as casas do bairro pertencem a pessoas de um certo nível social, existe entre todos uma convenção tácita — um "gentleman's agreement" —: a de nunca vender, alugar ou sub-locar uma destas casas a um judeu para que se mantenha a elegância e "pureza" do bairro. A noiva de Green revolta-se um belo dia, pois ficou influenciada pelos ensinamentos democráticos de Green. Resolve agir concretamente. Quando o oficial judeu, que combateu heròicamente durante a guerra contra os japonêses, é obrigado a recusar um ótimo emprêgo por não ter conseguido alojar sua família em Nova York, ela oferece sua casa após ter visitado todos os moradores do bairro, um por um. Explica-lhes honestamente a situação por não querer quebrar de maneira deselegante o "gentleman's agreement", acrescentando que o oficial é simpático e educado. Todos concordam e parece até que far-se-á outra exceção, admitindo-o no clube esportivo e social. Como esta é uma das últimas cênas do livro e que deu seu título, tem-se a impressão de que a moça fêz um trabalho magnífico (os olhos do noivo enchem-se de lágrimas diante de tamanha prova de fôrça moral !) e resolveu o problema do anti-semitismo neste bairro. Em realidade, nada mudou: a família judia será tolerada sem que o conceito geral seja abalado e que se abrem outras exceções. Murmurarão: "Êste é um judeu diferente dos outros. E' quase parecido conosco ! E' uma exceção !" e aproveitar-se-ão da própria magnanimidade gritando: "Reparem em nossa tolerância: admitimos judeus em nosso meio !"

Tôdas as soluções apontadas assemelham-se às adotadas por aquêles que querem resolver o problema do pauperismo derrubando as favelas que ferem nosso senso estético, sem ter a preocupação de ajudar os que foram atirados à rua a encontrar outra moradia. Não é possível resolver problemas tão graves com meias soluções.

O livro simpático, bem escrito e, sem dúvida, útil de Laura Z. Hobson, não atingiu tôda a sua finalidade porque, apesar de ter apontado a inanidade do racismo, não explicou a quintessência de uma questão da qual dependerá o futuro das democracias. Esqueceu-se principalmente de comprovar que o racismo não é um fato isolado mas pertence a um quadro geral.

O anti-semitismo, que foi uma criação artificial, desaparecerá automàticamente no dia em que a guerra contra os fascismos — cujos alicerces sempre foram os racismos de todos os gêneros — fôr realmente ganha. O problema do anti-semitismo não será resolvido em compartimento estanque, mas pela formação de um mundo realmente democrático, no qual uma educação racional levará os homens a [illegible] realizações tão almejadas.

MAURICE BEDEL

Pierre Descaves

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Assembléia Geral dos Homens de Letras reuniu-se em Paris; e um voto unânime elevou à presidência Maurice Bedel, sucedendo assim a Gerard Bauer, cuja brilhante gestão foi recordada.

Cada vêz mais a *Société des Gens de Lettres* está destinada a um papel de primeiro plano na vida literária do país, como elemento decisivo para a proteção e defesa — como para o cumprimento dos deveres — de todos os escritores. Por sua antiguidade e tradições, por seu prestígio, a velha sociedade dos Balzac, dos Hugo, etc., é sem contestação possível a mais representativa organização dos interêsses morais e materiais dos homens e mulheres de letras.

No passado, a história da Sociedade se confunde com a da propriedade literária, cuja idéia e noção se desenvolveram lentamente e não estão ainda bem definidas. Por muitos anos limitou-se a administrar o direito de reprodução, cuja exploração atinge milhões.

Com o desenvolvimento do cinema e da rádio, (a televisão amanhã), as descobertas científicas criaram novas formas de propriedade literária. Foram precisos grandes esforços de organização para as delimitar e explorar. Assim aparece em 110 anos de atividade o papel moral e jurídico dessa Sociedade, — em França e no estrangeiro. Dela disse Victor Hugo: "E' o orgão essencial da vida espiritual".

No terreno mais imediatamente prático, a Sociedade teve de olhar a tôdas as novas leis que organizam a vida pública: sob o ponto de vista fiscal, da segurança social e das novas noções de propriedade literária, tomou posições muito nítidas: com a preocupação não de se entrincheirar ou se libertar das grandes disciplinas gerais, mas de adaptá-las equitativamente à condição do escritor. Assim o pôsto de presidente se tornou, não já a recompensa invejada que pôde às vezes parecer em recente passado, mas um "marechalato" singularmente ativo em que é preciso expôr e comprometer-se a fundo em múltiplos problemas: nem tanto um pôsto de combate quanto um Pôsto de vigia, prudente e atuante. Georges Lecomte, Mme. Camille Marbo, Gérard Bauer foram presidentes modernos, aos quais não escapou nenhum detalhe da vida material, e que no entanto mantiveram e várias vêzes aumentaram a autoridade moral da Sociedade.

A escolha de Maurice Bedel corresponde às mesmas preocupações. O presidente de 1948 aceitou os encargos sem os pedir, com aquela gentileza afetuosa que distingue o seu temperamento e o seu caráter.

Alto, louro, corado, soube conservar, um pouco além dos 60, uma espantosa esbeltez e mocidade de aspecto. Há fagulhas de espírito no seu olhar, há nêle fleugmas britânicas, sorridentes abandonos, mas, a quem o observa de perto, revela uma grande firmeza de pensamento, e sobretudo um ardor intelectual dos mais generosos, pudicamente mascarados sob a indiferença aparente das maneiras.

Entrou nas letras francesas em 1927, colhendo um retumbante Prêmio Goncourt para "Jerôme, 60.º latitude Nord", incomparável romance de humorismo róseo e maliciosa observação sôbre os países nórdicos. Seus primeiros passos datam no entanto de 1912, com poemas editados por Grasset a *Cahier de Phane*, quando obteve o diploma de Doutor em Medicina.

Abandonando Esculápio, dedicando-se às letras e artes, há quase trinta anos que acumula viagens, ensaios, romances, grandes reportagens. Grande conhecedor do Velho Mundo, é fiel aos torrões franceses. Será talvez na sua *Geografia de Mil Hectares*, onde canta o Poitou e a Touraine, que deu o melhor dêle mesmo: — aquela "gentillesse" tão francesa de que está impregnado.

Insensivelmente, pela virtude da sua obra tão variada, poderia ser citado afinal como um moralista em ação, ligado a um humanista de firme propósito e inspiração atual. Êle afirmou em tempos: "Sou obstinadamente tradicionalista". Nunca o renegou, e combateu com grande coragem por suas idéias. E' preciso não ver nêle apenas o amável conferencista. Sem dúvida professou uma sorridente filosofia ao mostrar que, mesmo sob disciplinas de ferro, o reino do coração é o reino eterno dos humanos; subindo o tom ao debate soube abordar as questões mais graves, e lançar-se ao combate quando se encontrava em perigo a liberdade de expressão.

Partidário ardente de uma tradição de pensamento aberto e de indivualismo, encarna bem o tipo dos excelentes servidores das Letras Francesas que, de Rabelais à Léon Daudet, passando por Voltaire e Anatole France, mesmo nas piores épocas de opressão, honraram a Liberdade.

O historiador de *Berthe au Grand Pied*, o ensaísta de *Traité du Plaisir*, (seu último livro), o viajante do *Laurier d'Apollon*, o narrador de *Philippine*, o romancista da *Nouvelle Arcadie*, aponta como seus mestres Montaigne e Diderot. Não precisava dessa dupla e brilhante garantia para persuadir a seus pares que ocupará com brilho, para o pensamento francês, a cadeira de Balzac.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

MOVIMENTO ARTISTICO

DJANIRA

I

RUBEN NAVARRA

O tratamento do desenho muda conforme se trate de obra gráfica ou de pintura. Diante de certos quadros — os painéis decorativos e composições maiores — a gente vê que Djanira desenha como se apenas cuidasse de materializar suas visões num sonho colorido e leve, afetando certo desdém pelos detalhes das figuras. Chegam estas a ser às vêzes simplórias, é verdade, e não devemos nem precisamos mostrar indulgência. Em tais casos, Djanira parece levada por um tal ou qual preconceito "naif". Dá-se tôda à composição, ao movimento, que é a sua grande fôrça de construção.

Se, porém, lançamos uma vista vagarosa à obra gráfica dessa artista descobrimos uma coisa surpreendente. E' a consciência fortíssima que manifesta em relação ao valor da linha, de tal maneira que o seu desenho, noutras ocasiões simplificado até o simplório, aqui se requinta em quase virtuosidade, sem perder a emotividade essencial que está na raiz de tôda a sua obra.

Os desenhos, desde as pequenas composições quase-miniaturas, até os bustos quase naturais, invariàvelmente, vemos nêles como Djanira é mestra poderosa na construção do espaço e na orquestração das figuras; e vemos, nos retratos desenhados sob modêlo, como a linha sabe cantar em harmonias que não desgostam certa lição matisseana. (E' verdade que em alguns detalhes subsiste, às vêzes, uma ingenuidade destoante, como nas unhas de ponta feminina de um realismo tão anti-plástico...). Essa grafia escorre no ritmo de uma linha que navega docemente, serenamente, enquanto o fundo, não poucas vêzes, é uma escritura de elementos poéticos e folclóricos, de uma simbologia de hieroglifos com que a imaginação procura tentar a solidão abstrata e tão viva da linha.

Dizer que Djanira seja infantil ou simplesmente ingênua, é uma definição convencional e um tanto ignara, na atualidade da sua obra. Olhem bem, as suas gravuras, pontas-sêcas e linóleos. Nada têm de "infantil". Nenhuma criança, por instinto só, chegaria a refazer a técnica de gravar e desenhar êsses trabalhos. O anjo-músico 85, a colheita 87, a composição 81, o parque 82, a colheita 80, a colheita 86, a fazenda 79, o garimpo 88, a jangada 89 — todos êsses trabalhos de gravura em couro e ponta-sêca são obra de uma artista que sabe muito bem o que significa "técnica", e sabe desenhar e compor como gente grande (ver especialmente a notável composição da fazenda 79 e essa obra-prima em ponta-sêca, a colheita 87)..

Os desenhos grandes são todos a nanquim, retratos da pintora e seus amigos de Nova York. Logo de entrada, a gente dá com um certo côrso completamente dobrado sôbre si mesmo, numa difícil composição em que uma cabeleira cobrindo um rosto deixa um cacheiro de uma cabeça pendente, ao mesmo tempo que o dorso forma com os braços um anel fechado em tôrno à cabeleira. Fazendo simetria com êsse, há um outro desenho grande, duas mãos que se encurvam e se tocam sôbre uma provável mesa, e uma terceira isolada compondo o triângulo sôbre o círculo — uma grafia curvilínea, com forte e estranha sugestão, um desenho esplêndido onde não seria em vão buscar uma sub-consciente evocação de certa grafia segalliana, assim como em algumas cenas de trabalho rural se poderia enxergar um acordar de visão gráfica no toque de alguma obscura lembrança portinaresca. Mas tudo com um toque de clarim ao longe.

Nos trabalhos puramente gráficos, Djanira tem coisas de verdadeiro requinte. O desenho "Banhistas 78", por exemplo, onde a linha denota um cuidado de ondular minuciosamente em sugestões quase anatômicas de contôrno, e onde a composição perfeita e a cena tão idílica vão encontrar predecessores veneráveis no tipo "la vie hereuse" ou nas banhistas de um Picasso ou de um Matisse. Êsse desenho sôbre fundo cinza, com um primeiro plano (a praia) em branco de guache (admirável senso plástico), é um desmentido radical à idéia de classificar Djanira como um caso de infantilismo retardado.

"RENASCIMENTO TEATRAL". — A propósito da crônica publicada aqui sob êsse título no último domingo, recebemos do ator Jaime Costa o telegrama seguinte, a meio truncado:

"Crônica Renascimento Teatral DIARIO DE NOTICIAS recomendo cartaz meu teatro acho que é uma carapuça. Artista brasileiro Jaime Costa. Teatro Glória".

Embora o nome do destinatário esteja mal escrito, e o telegrama seja uma esperteza, respondemos que o apêlo será atendido.

* * *

EXPOSIÇÕES NO PASSEIO PÚBLICO. — A idéia do prefeito causou surprêsa e agrado entre os pintores e pessoas ligadas à vida artística. Apesar das ironias de alguns comentários, é uma das raras idéias felizes que têm partido do atual prefeito. A objeção do clima tropical nos parece secundária. O Rio conhece dias e dias, ou ao menos algumas horas durante o dia, em que o céu é garantido — contanto que os interessados não dêem bola para o serviço meteorológico. Sempre resta um mínimo de probabilidade para um aguaceiro inesperado. Seria porém o caso de os pintores, em combinação com a Prefeitura, tomarem suas precauções. Já que o prefeito não se mostra assim tão infenso ao lirismo, como antes parecia, que êle ajude os pintores colocando no Passeio Público algumas tendas desmontáveis, para servir de abrigo em horas de apêrto tropical. Essas tendas podiam ser de côres, e sua presença no belo parque seria um motivo pitoresco, numa cidade cada dia mais pobre de sentimento lírico. Tôdas as pessoas mais ou menos sensíveis queixam-se unânimemente da crise de lirismo que atravessa o Rio atual. Uma crise que só tem paralelo na crise econômica da população. As imagens e os costumes da cidade tornam-se cada dia mais insípidos e convencionais. Ora, o presente acesso lírico do prefeito enche de esperança os corações dessas pessoas sensíveis. Em muita coisa o prefeito podia adotar um critério semelhante ao dessas exposições no Passeio Público, para tornar a cidade mais humana retomando suas tradições arruinadas. Haveria sobretudo que atenuar o index das proibições urbanas. E' ainda com assombro que vemos permitirem algumas negras vestidas de baianas a vender bôlo em alguns recantos da rua. Estamos habituados a ver antes o boicote de tudo que é expressão mais típica da cidade tradicional. E' a tremenda herança do Estado Novo. Inventaram um novo "espírito" de propaganda turística, para o qual era motivo de vergonha tudo que não afinava com requintes cosmopolitas. Pretendeu-se maquilar a fisionomia da cidade, para que não parecesse nada com as coisas dos nossos trópicos, como se ao turista pudesse interessar o que êle já viu de comum em tôda parte. Nunca se viu tamanha falta de inteligência em assunto de urbanismo e psicologia turística. O ato do prefeito, aqui referido, traz uma pequena esperança aos que já tinham desesperado de todo. Durante anos a fio, o carnaval foi combatido ferozmente, até chegar ao extremo de decadência dos nossos dias. Tudo que era manifestação tradicional do povo do Rio, ou expressão local dos aspectos e costumes urbanos, foi considerado pouco "chic" para mostrar aos nossos senhores turistas. Fizeram uma verdadeira obra de dissolução para matar o "caráter" do Rio de Janeiro. Para servir aos arranha-céus e aos turistas, a cidade passou por uma devastadora "queimada", como se diz no campo. Agora, o prefeito é tomado de ternura lírica pela cidade, Deus seja louvado. Depois da avenida Presidente Vargas, do arrasamento da igreja de São Pedro, da sabotagem contra o carnaval e tudo que tinha pinta de "negro", das velhas ruas históricas do Mercado suprimidas, da célebre "dansa das estátuas", da perseguição aos ambulantes, da demolição dos abrigos, do projeto contra a Santa Casa de Misericórdia (!!!), do outro para construir um arranha-céu sôbre o Arco do Teles (!!!), e assim por diante, eis que o prefeito tem um acesso de poesia, e resolve fazer do Passeio Público um Eden urbano com artistas boêmios e exposições ao ar livre. E já que se acha assim em fase de lirismo botânico, façamos-lhe um apêlo para deixar finalmente em paz as nossas árvores. E que faça, neste momento, uma visita à mata de Santa Teresa, excepcional patrimônio urbanístico do Rio, também motivo de apaixonado interêsse dos turistas. Verá que logo no comêço, em frente ao edifício de Dois Irmãos, já se iniciaram os preparativos para a devastação daquele admirável Jardim Botânico natural. Tabuletas anunciam construções, e outras "terrenos" à venda. E' como se passassem à venda o Pão de Açúcar e o Corcovado para serem transformados em pedreiras.

* * *

MEDÉIA. — Em vista que demos aqui sôbre a montagem da "Medéia" [illegible]

sim jônico, mas, de qualquer maneira, não pertence ao estilo de Corinto, onde se passa a cena... Pequenos descuidos da improvisação.

Na semana finda, tivemos ocasião de ver o sr. Zimbinski fazendo uma noite o papel de Jasão. Muito ganhou o elenco nessa mudança, que não sabemos se apenas ocasional. A sra. Morineau está cada noite mais à vontade. Mas o côro não mudou.

P. S. — Queremos aqui falar de um assunto mais geral. A presente montagem da tragédia de Eurípides, como início de uma temporada, parece indicar um certo plano cultural e histórico por parte da sra. Morineau. Sempre fomos de opinião que êsse devia ser o critério de uma boa companhia de teatro em nosso meio. E agora mais do que nunca, neste ensaio de renascimento a que estamos assistindo.

Seria a oportunidade para a sra. Morineau organizar um ciclo da tragédia grega, prestando assim o maior dos serviços à educação artística do nosso público. A iniciativa devia caber ao Teatro do Estudante, se o nome de "estudante" tivesse ali uma significação real, pois um teatro com êsse nome tinha que ser, antes de tudo, uma emprêsa cultural, e não uma aventura de publicidade em tôrno de duas peças sensacionalistas.

A experiência de "Medéia" provou que a sra. Morineau pode realizar a tarefa que aqui sugerimos, assim como provou que o público aceitaria de bom grado a nova experiência. Montando um ciclo de tragédias gregas, a atriz francêsa daria ao seu teatro um sentido cultural, que não escaparia à atenção do próprio govêrno. Ora, a sra. Morineau, com sua formação européia, é a única atriz capaz de um projeto com tal responsabilidade, em nosso meio. Faria assim uma espécie de pequeno curso ilustrado de teatro clássico. Daria ao seu repertório um sentido de história do teatro de que tanto carecemos.

* * *

CARLOS THIRÉ. — No Instituto dos Arquitetos, Edifício Odeon, primeiro andar, está aberta uma exposição dêsse desenhista, cuja obra tem um caráter bastante singular entre os nossos artistas. Do assunto falaremos domingo próximo.

* * *

OITAVO SALÃO FLUMINENSE. — Ainda pode ser visitado em Niterói. Já foram julgados as premiações. Entre os eleitos pelo júri dos prêmios, estão dois militares ex-combatentes, o major Fortunato de Oliveira (Aeronáutica) e o capitão Washington Veiga de Almeida (Exército), êsse último um ex-aluno do pintor Pancetti.

* * *

SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA. — Quinta-feira próxima passada, inaugurou-se ali, avenida Graça Aranha, uma exposição de bonecos-mamolengos fabricados por d. Olga Obry e E. Martins Gonçalves. Na ocasião, a sra. Obry levou à cena uma peça infantil chamada "Quiqui e o Arco-Iris".

Dia 10 do corrente, na próxima quinta-feira, haverá exibições de mamolengos, dirigidos pelas professoras Edna Gama Robinson e Iolanda Rebêlo.

Dia 14, o sr. E. M. Gonçalves lerá um estudo sôbre o mamolengo no teatro religioso do Brasil.

* * *

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS. — Inaugura-se amanhã uma exposição de retratos no Museu de Belas-Artes.

* * *

PINTORA INGLÊSA. — A sra. Beatriz Hampson expõe paisagens do Brasil e do México, no "hall" do primeiro andar no Ministério da Educação (vizinha de Djanira). Suas "pinturas" têm um valor apenas documentário, pois estão à margem da pintura.

* * *

SÔBRE PORTINARI. — Quinta-feira próxima passada, o professor Celso Kelly fêz uma conferência sôbre Portinari na A. B. I. Em seguida, foram exibidos filmes franceses sôbre Rodin e a Escola de Paris, cedidos pelo adido cultural à embaixada de França.

* * *

MUSEU DE BELAS ARTES. — Na semana finda, o "hall" do Museu, com seus dois pisos, apresentava aquele aspecto de feira-livre, que dá uma tão penosa impressão aos visitantes, pois desfigura e amesquinha o sentido monumental daquela entrada. O nosso museu oficial foi evidentemente projetado como um palácio das artes, mas eis que o saguão dêsse palácio está quase sempre entulhado com quadros e armações, que seriam uma profanação do lugar, fôsse de fato o museu um santuário das artes como ocorre noutros centros civilizados. Infelizmente, êsse uso lamentável do saguão do museu está de acôrdo com o espírito da sua atual administração. Fôssem os quadros expostos dignos [illegible] mas, ainda assim sua exibição no "hall" seria um atentado ao bom-gôsto. Mas a situação continuará, pois êsse mal [illegible] [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

OS OLHOS VERDES

Gustavo A. Bécquer

(*Tradução de Manuel Bandeira*)

Gustavo Adolfo Bécquer (Sevilha, 1836 — Madrid, 1870) é autor de *Rimas* — 79 poemas — de *Legendas* — entre as quais figura o conto abaixo — de várias cartas e outras produções.

As cartas, descritivas, foram compostas em 1864, no mosteiro de Veruela, onde estêve o poeta, tuberculoso, a conselho médico.

Há diversas edições de suas *Obras Completas*; a primeira apareceu dois anos após a morte do escritor. — *A. B. de H.*

— I —

FERIDO vai o cervo... ferido vai; não há dúvida. Vê-se o rastro do sangue nas sarças do monte, e ao saltar um dêsses lentiscos fraquearam-lhe as pernas... O nosso jovem senhor começa por onde outros acabam... em quarenta anos de monteiro não vi melhor golpe... Mas por São Satúrio, padroeiro de Sória! cortai-lhe o passo por estas carrascas, açulai os cães, soprai nessas trompas até vomitar os fígados, e enterrai nos cercéis uma quarta de ferro pelos ilhais: não vêdes que se dirige para a fonte dos Álamos, e se a consegue transpor antes de morrer podemos dá-lo por perdido?

Os vales do Moncaio repetiram de eco em eco o bramido das trompas, o latir da matilha desencadeada, e as vozes dos pajens ressoaram com renovada fúria, e o confuso tropel de homens, cavalos e cães se dirigiu ao ponto que Íñigo, o monteiro-mor dos marqueses de Almenar, assinalara como o mais a propósito para cortar o passo à caça.

Tudo porém foi inútil. Quando o mais ágil dos lebréus chegou às carrascas, ofegante e cobertas as fauces de espuma, já o cervo, rápido como uma seta, as tinha vingado de um só pulo, perdendo-se entre as moitas de um atalho que levava à fonte.

— Alto!... Alto todo o mundo! gritou Íñigo então. Estava determinado por Deus que havia de escapar.

Naquele momento se reunia à comitiva o herói da festa, Fernando de Argensola, o primogênito de Almenar.

— Que fazes? exclamou, dirigindo-se ao seu monteiro, e entanto já se pintava o assombro em sua fisionomia, já ardia a cólera em seus olhos — Que fazes, imbecil! A caça está ferida, é a primeira que cai por minha mão, e abandonas o rastro e a deixas fugir para que vá morrer no fundo do bosque! Julgas acaso que vim matar veados para festim de lôbos?

— Senhor, murmurou Íñigo entre dentes, é impossível passar por êste ponto.

— Impossível! e por quê?

— Porque êste atalho, prosseguiu o monteiro conduz à fonte dos Álamos; a fonte dos Álamos, em cujas águas habita um espírito do mal. Quem se atreve a turbar-lhe a corrente, paga caro a sua ousadia. A caça já terá transposto as suas margens; como a transporeis vós sem atrair sôbre a vossa cabeça alguma calamidade horrível? Os caçadores são reis do Moncaio, mas reis que pagam um tributo. Caça que se refugia nessa fonte misteriosa é caça perdida.

— Caça perdida! Antes perca eu o senhorio de meus pais, antes perca eu a alma às mãos de Satanás, do que permitir que se me escape êsse veado, o único atingido pelo meu ferro, a primícia de minhas excursões de caçador... Não vez? não vez?... Ainda se distingue a intervalos desde aqui... as pernas já lhe bambeavam, já afrouxava na carreira. Deixa-me, deixa-me... Solta essa rédea, ou te farei rolar no pó... Quem sabe se não poderei acossá-lo antes que chegue à fonte? E que chegasse, ao diabo ela com a sua limpidez e os seus habitantes! Sus! *Relâmpago!* Sus, meu cavalo! Se o alcanças, hei de fazer engastar os meus diamantes no ouro dos teus arreios!

Cavalo e cavaleiro largaram como um furacão.

Íñigo seguiu-os com a vista até que se perderam na mata; depois volveu os olhos em redor: todos como êle permaneceram imóveis e consternados.

Por fim o monteiro exclamou:

— Senhores, vistes como me expus a morrer entre as patas do seu cavalo para detê-lo. Cumpri com o meu dever. Com o demônio não adiantam valentias. Até aqui chega o monteiro com a sua bêsta; daqui por diante, passe o capelão com o seu hissope.

— II —

— Tendes a côr quebrada; andais macambúzio e sombrio. Que vos aconteceu? Desde aquêle dia, que terei sempre por funesto, em que chegaste à fonte dos Álamos no encalço da caça ferida, dir-se-ia que u'a má bruxa vos persegue com os seus feitiços. Já não ides aos montes precedido da matilha ruidosa, nem o clamor de vossas trompas lhe desperta os ecos. Ensimesmado nessas cogitações que não vos abandonam, tomais tôdas as manhãs da vossa bêsta para vos embrenhardes na espessura dos bosques, onde ficais até que o sol se esconda. E quando a noite desce e voltais pálido e fatigado ao castelo, em vão busco na vossa bandoleira os despojos da caça. Que coisa vos ocupa por tão largas horas longe daqueles que mais vos querem?

Enquanto Íñigo falava, Fernando, absorto em suas idéias, sacava maquinalmente estilhas do seu escano de ébano com a faca de caça.

Após longo silêncio, interrompido apenas pelo rangido da lâmina ao resvalar na madeira polida, o jovem exclamou, dirigindo-se ao seu monteiro, como se não tivesse ouvido uma só de suas palavras:

— Íñigo, tu que és velho; tu que conheces todos os recessos do Moncaio, que tens passado a vida a perseguir as feras por tôdas estas faldas, e em tuas errantes excursões de caçador subiste mais de uma vez ao seu cume, dize-me: encontraste porventura algum dia u'a mulher que vive entre aquelas pedras?

— U'a mulher?! exclamou o monteiro com assombro e mirando-o fixamente.

— Sim, disse o jovem; é uma coisa estranha o que me sucede, muito estranha... Acreditei poder guardar êsse segrêdo eternamente, mas já não é possível; transborda de meu coração e assoma ao meu semblante. Vou pois revelar-to... Ajudar-me-ás a desvanecer o mistério, que envolve essa criatura, a qual parece que só para mim existe, já que ninguém a conhece, ninguém a viu nunca, nem pode dizer-me quem ela seja.

O monteiro, sem despegar os lábios, arrastou o banco até colocar-se ao lado do seu senhor, de quem nem um instante tirava os olhos. Êste, depois de coordenar as idéias, prosseguiu assim:

— Desde o dia em que, apesar de teus funestos avisos, cheguei à fonte dos Álamos, e atravessando as águas recobrei o cervo que a vossa superstição havia deixado fugir, encheu-se a minha alma do desejo da solidão.

Tu não conheces aquêle sítio. Olha, a fonte brota escondida no seio de uma penha e cai manando gôta a gôta por entre as verdes fôlhas flutuantes das plantas que crescem à borda de sua nascente. Aquelas gôtas que ao se desprenderem brilham como pontos de ouro e soam como as notas de um instrumento, reúnem-se entre os céspedes, e sussurrando, sussurrando, com um ruído semelhante ao das abelhas a zumbirem em tôrno das flôres, fogem por entre as areias, e formam um leito, e lutam contra os obstáculos que se lhes opõem, e se enrugam sôbre si mesmas, e saltam, e fogem, e correm, umas vêzes com risos, outras com suspiros, até cairem num lago. Caem no lago com um rumor indescritível. Lamentos, palavras, nomes, cantares, não sei o que tenho ouvido naquele rumor ao me sentar só e tomado de febre no penhasco a cujos pés as águas da fonte misteriosa saltam para estancar-se num paul profundo, de imóvel superfície só encrespada pelo vento da tarde.

Tudo ali é grande. A soledade com seus mil rumores desconhecidos vive naqueles lugares e embriaga o espírito com a sua inefável melancolia. Nas prateadas fôlhas dos álamos, nas cavidades das penhas, nas ondas da água parece que nos falam os invisíveis espíritos da natureza, que reconhecem um irmão no imortal espírito do homem.

Quando, ao despontar a manhã, eu tomava da minha bêsta e me dirigia ao monte, não era nunca para me perder nas matas atrás da caça, não; ia sentar-me à beira da fonte a buscar em suas ondas... não sei o quê, uma loucura! No dia em que saltei sôbre ela com meu *Relâmpago*, julguei ter visto brilhar no fundo das águas uma coisa estranha... muito estranha... os olhos de u'a mulher.

Talvez seria um raio de sol que serpeou fugitivo entre a espuma; talvez uma dessas flôres que flutuam entre as algas e cujos cálices parecem esmeraldas... não sei: julguei ver um olhar que se cravou no meu; um olhar que acendeu em meu peito um desejo absurdo, irrealizável; o de encontrar uma pessoa com uns olhos como aquêles.

À procura dela voltei todos os dias àquele sítio.

Por último, uma tarde... julguei-me o joguete de um sonho... mas não, é verdade; já lhe tenho falado muitas vêzes, como te falo a ti agora... uma tarde encontrei sentada em meu pôsto, e vestida com umas roupas que chegavam até a água e flutuavam à superfície dela, u'a mulher formosa acima do que se possa imaginar. Seus cabelos eram como o ouro; suas pestanas brilhavam como fios de luz, e entre as pestanas volteavam inquietas umas pupilas que eu já tinha visto... sim, porque os olhos daquela mulher eram os olhos que eu tinha cravados na mente, uns olhos de uma côr impossível; uns olhos...

— Verdes! exclamou Íñigo com acento de profundo terror, levantando-se de um salto do banco.

Fernando mirou-o a seu turno como assombrado de que o monteiro tivesse concluído a sua frase, e perguntou-lhe com uma mescla de ansiedade e alegria:

— Conheces essa mulher?

— Oh, não! respondeu Íñigo. Livre-me Deus de a conhecer! Porém meus pais, ao me proibirem chegar até aquêles lugares, me disseram mil vêzes que o espírito, trasgo, demônio ou mulher que habita em suas águas tem os olhos dessa côr. Suplico-vos, pelo que mais amais na terra, que não torneis à fonte dos Álamos. Um dia dêsses vos alcançará a sua vingança e expiareis com a morte o

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

VELHOS ENGENHOS

RAUL LIMA

Foi com um prazer novo, como de páginas de sabor ainda desconhecido, que reli, agora na segunda edição, as "Memórias de um senhor de engenho", de Júlio Belo. Certamente fôra rápida e quase desatenta a primeira leitura, há treze anos. E o fato de não possuir o volume cortara as amarras da lembrança.

No entanto, os personagens que o memorialista perfila ou recorda, em páginas, muitas delas, de grande e vigorosa beleza, não são de um mundo estranho, mas até ainda conhecido meu, esfumado na minha infância.

O engenho Canto, a lindíssima Várzea de Sousa em ruínas, o Patrocínio (que conheci como Pé de Veado), evocados por Júlio Belo, são lugares do meu Camaragibe. Batista Acióli, o dr. Neto, a quem êle dedica um capítulo, foi bom amigo de meu pai.

No Canto, também chamado Cantagalo, que foi do avô do autor, ainda brinquei de cavalinho, montado na velha almanjarra, tangendo as festas e fazendo-as parar batendo com o cabo do relho.

Fala Júlio Belo do marido de sua tia Chiquinha, Bonardo Augusto de Aguiar, "alto, louro, elegante, alegre e despreocupado de tudo". Conheci-lhes os descendentes, um homem, também alto, louro, espigado, e um grupo de Marias envelhecidas. O homem, ao pêso das responsabilidades daquela família decadente, não era, porém, alegre e despreocupado, era algo nervoso, se bem que bom e distinto.

Chamava-se Elias Belo e foi meu professor primário. Deixou-me êle umas lembranças duradouras — a maneira como escrevo certas letras. A segunda volta do seu B descia um bocado abaixo da linha. O seu E parecia-se com êle próprio.

Professor Elias fez-me ler um Paleógrafo e a isso devo a paciência e relativa facilidade com que, ainda hoje, decifro certos garranchos.

O que o livro de Júlio Belo especialmente demonstra é que o autor possui material, além de um excelente estilo, para dar-nos, dos seus ócios do engenho Queimadas, mais dois ou três livros que, a par de uma preciosa contribuição para os estudos da sociologia do nordeste açucareiro, serão encanto para qualquer leitor interessado ou não, sob tal aspecto, nesses curiosíssimos depoimentos.

D. ZÉA É DE BRIGA — Apenas porque registrando o aparecimento do livro de poêmas "Nódoas", de Pedro Saturnino, o cronista mencionou, à vista dos títulos acadêmicos paranaenses do poeta, ser êste "mineiro, e não paranaense, como se poderia supor", d. Zea de Oliveira, residente à praça João Pessoa, 73 em Curitiba, dirigiu à redação uma carta contendo os maiores desaforos a propósito daquela "demonstração da ignorância" do noticiarista. Mostra que o Saturnino já figurou numa antologia de poetas paulistas e noutra de poetas mineiros, foi traduzido por Paul Ronai (não é Paul, d. Zéa, é Paulo mesmo, sabe?) e conclui, feros e briguenta, garantindo que êle, o Saturnino, "jamais desceu às senzalas de inovadores beócios que, infelizmente, alapardam, obscurecem e depreciam o

(Conclui na 4.ª página)

ENTRE OS BONS...

escolha o melhor

Nenhum móvel é mais útil, hoje, que um Sofá-Cama Drago... pela sua dupla serventia! E, entre os numerosos modelos fabricados nos mais variados estilos, sobressai, por suas iniguala̋veis características de praticabilidade e confôrto, o Sofá-Cama de Estrado de Metal. Possui uma cama perfeita, de ferro, com "flek" de aço flexível e colchão sôlto. Ao fechar-se — numa operação simples e rápida, que uma criança executa brincando — o colchão, travesseiro e roupa de cama ficam completamente ocultos... e V. terá um lindo e cômodo sofá, em casa ou no escritório!

Modêlo 501 — Amplo e cômodo Sofá-Cama de estrado de metal e braços largos, utilizáveis também como mesa de cabeceira, com estante para livros. Útil em qualquer residência.

Modêlo 506 — Belo e distinto Sofá-Cama em estilo Colonial, de estrado de metal, com colchão sôlto. Luxuosamente tapeçado em ótimo damasco de seda. Apropriado a um ambiente de alto gôsto.

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2091

Lojas: Av. Princesa Isabel, 72-A Copacabana — Tel. 37-1533 • Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 42-6131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813

Envelope de 2 comprimidos

GRIPE E DÔR

GRIPANDÔR

Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

Cuidado!

[illegible]

Mudanças -- Transportes
Serviço especializado
GUARDA-MÓVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros n.º 37 — Ipanema.

Medicina — Veterinária — Odontologia — Engenharia — Ciências
O Sr. encontra o livro técnico que precisa nas edições da
EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro
Grátis — Solicite o nosso catálogo geral

MATERIAL FOTOGRÁFICO
MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.
SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.
SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.
MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM FAMOSO LASTRO DE MOLAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 223 — FONE: 43-1743
MADEIRA VERGADA

ESCOLHA UMA BÔA PROFISSÃO
para garantia de seu futuro!
ESTUDANDO EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQÜÊNCIA, EM NOSSA ESCOLA, PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRÁTICAS DESDE O 1.º MÊS
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
(CIVIL)
Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos hoje mesmo o cupom abaixo devidamente preenchido.
CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250
SÃO PAULO - BRASIL
GRÁTIS — Aos alunos do curso por correspondência: 1 Carteira de Identidade Escolar, 1 Distintivo, 1 Manual de Conhecimentos Gerais.
Sr. Diretor: queira enviar-me, grátis, o prospecto do curso.
Nome
Endereço
Cidade
Estado

MOVIMENTO LITERÁRIO

(Conclusão da 3.ª página)

jornalismo brasileiro, assaltado por cabotinos ignorantes".

Puxa vida! Tudo isso porque entitulada "Todos os poemas". Bezerra.

*

ATTÍLIO MILANO — O poeta Attílio Milano que, de volta do Uruguai, onde estêve alguns anos, está colaborando nos jornais e revistas do Rio, teve publicada em 1942, por Zélio Valverde, uma sua farta e bela coletânea poética, intitulada todos os poemas".

*

CLÃ — Recebemos os dois primeiros números de "Clã", revista de cultura do Ceará, direção de Fran Martins, tendo como secretário Aluísio Medeiros e o conselho de redação: Joaquim Alves, Stênio Lopes, Antônio Girão Barroso, Mozar Soriano Aderaldo e João Climaco Beberra.

Mais uma dessas tentativas heroicas e belas da gente da provincia para apresentar sua contribuição, tão boa quanto geralmente ignorada, para a literatura nacional.

No primeiro número, uma peça de Eduardo Campos, "O Demônio e a Rosa", no segundo caderno de poêmas "Os Objetos", de Aluísio Medeiros; em ambos, sólidos artigos de Joaquim Alvez, ensaios, mais poêmas, artigos, notas, criticas e registros literários diversos, um material de primeira ordem como é sabido que êsses rapazes e exrapazes cearenses estão oferecendo.

Anuncia a organização da cooperativa Edições Clã e o respectivo Clube do Livro Clã, que publicará, segundo o plano já estabelecido: "Cabeças-Chatas", uma obra furiosamente cearense do grande e inesquecivel Leonardo Mota, que abrirá a nova coleção de Clã: "Janelas Entreabertas", novelas de Lúcia Martins; "Autores Cearenses", critica de Joaquim Alves; "A Ilha", seleção de Poêmas de Antônio Girão Barroso; "Vidas Marginais", contos de Moreira Campos; "Estrada Suave, notas autobiográficas de Antônio Martins Filho que, são ao mesmo tempo, um interessante estudo sociológico sôbre a vida nas pequeninas cidades do interior do Nordeste; e mais livros de autoria de Mozar Soriano Aderaldo, José Stênio Lopes e outros.

Qualquer informação sôbre o "Clube do Livro Clã" poderá ser dada na séde provisória da cooperativa, edificio do Instituto do Ceará, ou mediante cartas endereçadas à Caixa Postal, n. 218.

*

TRAGÉDIAS DE SHAKESPEARE — Na Coleção Excelsior Gigante, uma das suas melhores iniciativas a Livraria Martins, de São Paulo, publicou, em tradução em prosa e verso de acôrdo com o original, devida a Oliveira Ribeiro Neto, três Tragédias de Shakespeare: "Romeu e Julieta", "Hamlet" e "Macbeth".

Há atualmente uma renovação de interêsse pela obra de Shakespeare, tornando especialmente oportuno o lançamento daquelas suas peças mais famosas.

Oliveira Ribeiro Neto jogou a responsabilidade de seu nome de escritor e poeta, lançando-se à emprêsa realmente árdua de traduzir, em prosa e verso, segundo as indicações dos originais, o texto shakespeareano.

*

QUARTA EDIÇÃO — Já se encontra em quarta edição o "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko, tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise e lançamento da Editora "A Noite".

*

MEMÓRIAS DE UM MASCATE — Livro curioso será, decerto, êsse que Tanus Jorge Bastani, autor de "O Líbano e os libaneses no Brasil", está ultimando — "Memórias de um mascate". Estuda um tipo social bem marcado, o do mascate libanês, sirio, italiano, alemão, português, etc. que, com a matraca e o pesado baú, bate o interior inteiro, vendendo, barganhando ou negociando com tudo e de tôdas as maneiras.

*

RUMO BIBLIOGRÁFICO — Todos os interessados em livros têm prazer em ler "Rumo Bibliográfico", boletim da editora da Casa do Estudante.

*

"MEN OF TASTE" — Esse livro de Martin S. Briggs é uma pequena obra prima de confecção gráfica, além de ser uma galeria de estudos históricos do maior interesse. Editado em Londres por B. T. Batsford Ltd., "Men of Taste" é um conjunto de primorosos ensaios sôbre figuras históricas desde o faraó Ramsés II até Ruskin. Martin S. Briggs não pretendeu estudar êsses "homens de fino gôsto" apenas sob o aspecto histórico-biográfico, mas revelar o caráter de cada um, através de suas obras, de suas ações e atitudes, no quadro histórico da época.

Nessa obra, com ilustrações várias, temos estudos sôbre Péricles, Carlos Magno, Cosimo de Medicis, William of Wykeham, Francisco I, Richelieu, Luiz XIV, Samuel Pepys, Malborough, Lord Burlington, Nash, Walpole, Napoleão, George IV, o Primeiro Gentleman da Europa, Ruskin, William Morris.

*

ANTOLOGIA DA NOVA POESIA BRASILEIRA — Organizada pelo poeta e romancista J. C. de Araújo Jorge, foi publicada pela Editora Vecchi uma "Antologia da Nova Poesia Brasileira", com mais de 400 páginas.

No prefácio explica o critério e os recursos empregados na organização, dizendo o organizador: "Nesta antologia há poetas de todos os feitios e formações. Seus livros foram publicados depois do ano de 1930. São pois os poetas desta geração que se fixou mais ou menos entre os anos de 1935 e 1945. Há alguns que apresentam mais idade, mas apareceram como poetas, na mesma "idade" dos outros. Há uns poucos poetas inéditos, isto é, que ainda não estrearam em livro, mas apenas em colaboracões esparsas na imprensa. Sua inclusão aqui vale pela obra já divulgada e pela expectativa de futura apresentação em volume."

Os proprios poetas selecionaram suas contribuições. E, de cada um, há algumas linhas bibliográficas.

*

ÉRICO VERÍSSIMO EM HOLANDÊS — O sr. B. Kleyn Molekamp, ministro da Holanda no Brasil, está traduzindo para o holandês o romance de Érico Veríssimo, "Olhai os lírios do campo..."

*

ROBERT HICHENS E SUA AUTOBIOGRAFIA — Robert Hichens, autor festejado de "The Afterglow", de "The Journey Up", de "The Million", de "The Garden of Allah", acaba de publicar pela editora Cassell, de Londres, a sua autobiografia, a que deu o curioso titulo: "Yesterday". Sim, Robert Hichen conta-nos o ontem de sua vida, em seus menores detalhes, com graça, franqueza e "humour".

"Yesterday" é um livro de memórias vivo e brilhante, e nêle vamos encontrar não apenas a história da vida de Robert Hichens, mas todo um retrato da época, de vida social e literária e politica. Nascido no fim da época vitoriana, Hichens criou-se no grande mundo da vida, conheceu centenas de personalidades, e de tôdas nos dá suas impressões nessas memórias que Cassell lançou em Londres.

*

A PÉROLA — Esse novo best-seller de John Steinbeck, traduzido por José Geraldo Vieira, ganhou depressa foros de Grande romance, inspirado num conto popular mexicano. Narra a história de um pescador, Kino, que encontra uma pérola, a solidariedade de sua familia — êle proprio, sua espôsa Juana e seu filho Coyotito — um drama de amor e de ódio provocado por aquela descoberta que provoca uma verdadeira convulsão no ambiente. O terror, a paixão, a inveja, a piedade e a ambição surgem, nessa atmosfera humana.

John Steinbeck é um dos autores norte-americanos mais conhecidos no Brasil. E "A Pérola", editado pela "A Noite", irá aumentar essa popularidade.

*

EXTASE — Maciel Oliveira, autor de "Musa Enferma", "Ternuras Liricas" e "Brasil", que ligraram bom acolhimento da critica, tem agora publicado, em edição Pongetti, seu novo caderno de poemas, "Extase".

Concedemos aos leitores amostra da lira intimista do autor, o poêma "Velúvel":

"Meu amor... meu breve amor
De um dia apenas...
Tão depressa me quiseste!
Tão cedo me esquecerás...
Meu amor, amor de todos...
Se hoje fosto minha,
Amanhã, de quem serás?"

*

A ÚLTIMA NOVELA DE STORM JAMESON — Uma das mais expressivas novelistas inglesas de nossos dias é Storm Jameson, que já presidiu o Pen Club da Inglaterra, e se bateu com extraordinária bravura em favor de liberdade de critica e de pensamento dos escritores da Europa Central, quando ameaçados pelo totalitarismo pardo...

Sua última novela — "The Black Laurel" — editada pela Memillan, revela-nos o poder imaginativo de Storm Jameson, sua técnica e sua capacidade de desenvolver caractéres de fórma expressiva.

A mor parte da ação de "The Black Laurel" passa-se em Berlim, entre agosto e outubro de 1945, no primeiro verão da ocupação, as figuras centrais são os ingleses que naquela capital se encontravam por motivos vários. Do drama da cidade, da vida dificil e trágica de suas ruinas emerge a história, em tôrno da qual surgem os caractéres mais estranhos.

*

NOVIDADES INGLESAS — Dentre as novidades literárias inglesas recem-aparecidas em Londres, temos, na critica, as seguintes obras: "Gerald Manley Hopkins — "A Critical Essay Towards the Uunderstanding of His Poetry", editado pela Oxford University Press, de autoria de W.A.M. Peters. "Mathew Arnold — A Study", ensaio critico de E. K. Chambers, editado pela Clarendon Press, sôbre o famoso romancista: "The Last Pre-Raphaelite — The Life of Ford Madox Ford", de Douglas Goldring, editado por Macdonald & Co.; "Maurice Baring — A Post Script", de Laura Lovat, com correspondência e poesia do romancista editado por Holles & Carter; "Turnstille One" miscelânea literária organizada pelo critico V. S. Pritchet, e publicada pela Turnstille Press. Nessa miscelânea temos artigos, ensaios, critica, "reviews", etc., extraidos das páginas do jornal "The New Statesman and Nation", e subscritas por Rebecca West, Joyce, D. H. Lawrence, Lask, Virginia Woolf, etc.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR
Telefone: 42-6814 — Residência: 25-1308

ÁGUA Eternel
PETROLEO Eternel
INTERIOR PELO REEMBOLSO
RUA HERMINIA, 36. - RIO

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END
Est. Rio-São Paulo — Km. 95.
INFORMAÇÕES: — 27-1719.
RESERVAS: RUA MÉXICO, N.º 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
Partos e cirurgia de senhoras
Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2.000,00. Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.
Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-0110

Rodovias Brasil Ltda.
Transportes rodoviários
São Paulo - Rio - Curitiba - Pôrto Alegre
RIO: RUA CARMO NETO, 99 - Telefones:
32-1733 e 32-1777

Movimento Artístico

(Conclusão da 3.ª página)

realidade possui (o mal de certos modernistas). Possui uma técnica apurada, porém uma sensibilidade que não rompe a maneira de sentir convencional. Seu realismo é trivial, reduzindo ao minimo aquele elementos de idealidade sem o qual a arte é uma ilusão. Ainda há quem pensa que arte é a imitação da natureza, e não são poucos. Tal é o caso da pintura acadêmica decadente. O pintor Miguel Tôrres ainda é dos que imitam bem, honestamente, ao menos nas naturezas-mortas, que ganhariam mais sem aqueles fundos neutros, lugar-comum da pintura acadêmica. Suas figuras são muito fracas. As flôres pertencem francamente à arte comercial. Se a imitação da natureza contasse com algum talento ao menos colorístico, ainda se poderia aceitá-la...

No piso do primeiro andar, saguão, uma exposição de "ex-libris" fazia fundo à Vitória da Samotrácia... Outra aberração do bom-gôsto, em matéria de localização. Os mostruários, em si, eram curiosos para os que apreciam essa espécie de mania. Duas vitrines ostentavam mesmo exemplares antigos da biblioteca imperial.

Na "sala da mulher brasileira" (?...), havia uma exposição impagável. "Palhetas de Pintores Contemporâneos". Entrava-se pensando tratar-se de um documentário sôbre a palheta dos mestres, isto é, a sua escala cromática. Mas não. Era uma coleção de palhetas materialmente ditas, com as coisas mais incríveis pintadas em cima. Muitas tinham como escudo darmos uma rosa. Dominavam os nomes mais mediocres e insignificantes. Ocupa-se uma sala com o ridiculo, e entulha-se o "hall" do museu, que se torna quase intransitável.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

delito de terdes entrado nas suas ondas.

— Pelo que mais amo!... murmurou o jovem com um triste sorriso.

— Sim, prosseguiu o ancião: por vossos pais, por vossos parentes, pelas lágrimas daquela que o céu vos destina como espôsa, pelas de um servidor que vos viu nascer...

— Sabes tu o que mais amo neste mundo? Sabes tu por que coisa eu daria o amor de meu pai, os beijos da que me deu a vida, e todo o carinho que podem entesourar as mulheres da terra? Por um olhar, por um só olhar daqueles olhos... Como então poderei deixar de buscá-los?

Fernando pronunciou essas palavras com tal acento, que a lágrima que tremia nas pálpebras de Iñigo deslizou silenciosa face abaixo, enquanto o velho exclamava em tom sombrio: — Cumpra-se a vontade do céu.

— III —

— Quem és tu? Qual a tua pátria? Onde habitas? Venho todos os dias à tua procura e não vejo o cavalo que te traz a estas paragens, nem os servidores que conduzem a tua liteira. Rompe de uma vez o misterioso véu em que te envolves como numa noite profunda. Amo-te, e nobre ou vilã, serei teu, teu para sempre.

O sol havia transposto o cimo do monte; as sombras alongavam-se pelas escarpas; a brisa gemia entre os álamos da fonte, e a neblina, elevando-se pouco a pouco da flôr do lago, começava a envolver os rochedos da margem.

Sôbre um dêsses rochedos, sôbre um que parecia a ponto de rolar ao fundo das águas, em cuja superficie se espelhava, o primogênito de Almenar, tremendo de joelhos aos pés de sua misteriosa amante, procurava em vão arrancar-lhe o segrêdo de sua existência.

Era formosa, formosa e pálida, como uma estátua de alabastro. Um de seus cachos lhe caía sôbre os ombros, deslizando-se entre as dobras do véu, como um raio de sol que atravessa as nuvens; e no circulo de suas pestanas rúivas luziam as pupilas como duas esmeraldas numa jóia de ouro.

Quando o jovem acabou de falar-lhe, os lábios dela buliram como para pronunciar algumas palavras; mas só exalaram um suspiro, um suspiro débil, dolente, como o da onda leve ao morrer entre os juncos, tocada pela aragem.

— Não me respondas! exclamou Fernando ao ver burlada a sua esperança; quererás que dê crédito ao que de ti me disseram? Oh, não! Fala-me; quero saber se me amas, quero saber se posso amar-te, se és u'a mulher...

— Ou um demônio... E se o fôsse?

O jovem vacilou um instante; um suor frio correu-lhe pelos membros; as suas pupilas se dilataram ao fixar-se com mais intensidade nas daquela mulher, e fascinado pelo seu brilho fosfórico, exclamou, quase demente, num arroubo de amor:

— Se o fôsse... amar-te-ia como te amo agora, como é meu destino amar-te para além desta vida, se alguma coisa existe para além desta vida.

— Fernando, disse a mulher então com uma voz semelhante a uma música, amo-te ainda mais do que me amas; eu desço até um mortal, sendo um puro espirito. Não sou u'a mulher como as que existem na terra; sou u'a mulher digna de ti, que és superior a todos os homens. Vivo no fundo destas águas; incorpórea como elas, fugaz e transparente, falo com os seus rumores e ondulo com os seus frisos. Não castigo ao que ousa turbar a fonte onde moro; ao contrário, premeio-o com o meu amor, como a um mortal superior às superstições do vulgo, como a um amante capaz de compreender o meu carinho estranho e misterioso.

Enquanto falava assim, o jovem, absorto na contemplação da sua fantástica formosura, atraído como por uma fôrça desconhecida, se aproximava cada vez mais do bordo do rochedo. A mulher dos olhos verdes prosseguiu assim:

— Vez o fundo limpido dêste lago, vez estas plantas de largas fôlhas verdes que se agitam lá no fundo?... Elas nos darão um leito de esmeraldas e corais... e eu... eu te darei uma felicidade sem nome, aquela felicidade com que tens sonhado em tuas horas de delirio e que ninguém te pode oferecer... Vem, a neblina do lago flutua sôbre as nossas cabeças como um pálio de linho... as ondas nos chamam com suas vozes incompreensiveis, o vento começa entre os álamos os seus hinos de amor: vem... vem...

A noite principiava a estender as suas sombras, a lua tremia na superficie do lago, a bruma volteava ao sopro do ar, e os olhos verdes luziam na obscuridade como os fogos-fátuos que correm à flôr das águas infectas... Vem... vem... Estas palavras zumbiam nos ouvidos de Fernando como um conjuro. Vem... E a mulher misteriosa chamava-o à beira do abismo, onde pairava suspensa e parecia oferecer-lhe um beijo... um beijo...

Fernando deu um passo para ela... outro... e sentiu uns braços delgados e flexiveis que se lhe enlaçavam ao pescoço, e uma sensação fria em seus lábios ardorosos, um beijo de neve... e vacilou... e perdeu pé, e caiu na água com um rumor surdo e lúgubre.

As águas saltaram em chispas de luz e se fecharam sôbre o corpo dêle, e os seus circulos de prata se foram alargando, alargando, até expirarem nas margens.

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke 17.º and. — sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

Tumores e Câncer
Raio X e Radium
Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98 — 4 hs. — Hora marcada — 22-1556 e 37-2418. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edificio Kanitz.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Combata a Causa das Frieiras Rapidamente
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos
Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.
Ataque a Causa
Agora, é possivel eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista da pele. Nixoderm oferece a garantia positiva de acabar com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.
Faça esta Experiência
Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm terá acabado com a tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

SINHÁ
É INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
REPRESENTANTES:
DINIS DEUS & VIANA LTDA.
Rua São Cristóvão, 41-A e 85 - Tel.: 48-3973

JUNHO MÊS DA ESMERALDA
GRANDES DESCONTOS
Jóias, Pratas, Relógios, Cristais, Porcelanas, Artigos de fino gosto para presentes.
TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAIS
Joalheria A. ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155 (Esquina Ramalho Ortigão)

TORNE-SE UM ARTISTA estudando em sua casa o curso por CORRESPONDÊNCIA de DESENHO ARTÍSTICO inclusive desenho comercial e publicitário. Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. Um futuro brilhante aguarda V.S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
O Instituto mantém também cursos de Desenho Arquitetônico e Mecânico.
DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS — MENSALIDADES SUAVES
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 314
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.
NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

WHITE HORSE
VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS

Verifiquemos nossa posição

WALTER LIPPMANN

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

DENTRO de poucas semanas, o secretário de Estado Marshall terá conseguido do Congresso todo o dinheiro, armas, soldados e autorizações legais que pode ter a esperança de obter (a menos que surja nova crise e nova emergência), durante o período que resta da administração Truman.

Os recursos nacionais postos à sua disposição para apoio à diretiva política externa serão grandes; maiores realmente do que os jamais postos à disposição do atual govêrno ou de qualquer outro, a não ser em tempo de guerra.

Mas o total dêsse dinheiro e dessas armas não será ilimitado. Terá de ser fixado. Além disso, a maior parte dêsse dinheiro já terá sido empenhada e, portanto, falando em sentido bem realista, seu feito diplomático terá sido descontado. As armas e os soldados também terão sido empenhados na doutrina estratégica de nossas fôrças armadas.

A influência do plano Marshall e o programa de rearmamento ainda será grande. Mas não será o que era quando essas iniciativas ainda se encontravam em forma de propostas, quando pelo fato de serem ainda quantidades desconhecidas e incertas, suscitavam esperanças e temores de que não se podia medir a importância.

* * *

Durante o período da eleição, o sr. Marshall se encontrará na posição do general que conhece os limites das fôrças materiais sob seu comando e que pode delas tirar o maior partido pelo planejamento, pela capacidade de direção e pelo moral. O Congresso lhe terá fornecido dinheiro e armas. Mas êle e o Departamento de Estado terão de fornecer a visão política, o critério, a habilidade e o savoir faire diplomático.

Se é verdade, como se costuma dizer, que na guerra o moral está para o material na razão de três para um, numa guerra fria e numa luta pela reconstrução e pela paz, a proporção deve ser pelo menos a mesma.

* * *

Examinados com referência ao caráter da eleição, ao adiamento das sessões do Legislativo e aos longos e críticos meses dos próximos verão e outono, os episódios recentes — Smith-Molotov, Wallace-Stalin e as reações públicas Truman-Marshall a êsses episódios — não podem ser desprezados como sendo nada mais que propaganda russa, de um lado, e inabilidade diplomática, de outro lado. Porque o resultado líquido das negativas do govêrno foi a revelação de uma grave deficiência — a ausência de uma diretiva política afirmativa com a qual se faça uso do dinheiro e das armas postas à disposição do govêrno.

Depois que o sr. Marshall disse que não e não a Molotov e Stalin, houve um silêncio embaraçoso, porque o sr. Marshall não estava preparado para dizer fôsse o que fôsse de interêsse, para um mundo que tão ansiosamente esperava dêle ouvir alguma coisa.

* * *

O govêrno está procedendo à base da teoria de que nada pode fazer, ou mesmo nada pode dizer, sôbre os grandes problemas que dividem o mundo, enquanto a Europa não estiver economicamente mais forte, enquanto não se encontrar unida por uma aliança militar, enquanto a Alemanha ocidental não tiver govêrno e revelar-se um empreendimento são, e enquanto o podêr militar americano não estiver restabelecido. Essa teoria, embora plausível, é defeituosa, falta-lhe energia política, e já podemos vêr que ela não vai ser operante.

A cooperação européia encarada pelo plano Marshall é menos promissora, hoje, do que era antes de ser aprovado o projeto: as fôrças separatistas, nacionalistas e isolacionistas, na Europa, estão muito ativas, já não se mostram tão discretas quanto eram antes, pela necessidade de tranquilizar a opinião americana. O projeto da União Ocidental e o pacto de Bruxelas estão muito perto de um impasse e isso, em grande parte, porque o programa militar do govêrno não leva a efeito, como os europeus a entendiam, a promessa presidencial de apoio a uma União Ocidental. E a diretiva para a Alemanha, que se supunha integrar a Alemanha ocidental numa Europa ocidental unida, está dividindo, entre si, as nações ocidentais.

* * *

E' improvável, portanto, que o sr. Marshall seja capaz de levar por diante seu programa, no decorrer dos próximos poucos meses, se agir na suposição de que as excelentes e necessárias medidas já tomadas irão gradativamente restabelecendo o equilíbrio do poder e de que, enquanto isso se dá, poderá ir resolvendo problemas relativamente pequenos, como Berlim, a Coréia, a Grécia, sem ação positiva quanto aos problemas realmente magnos que derivam da divisão da Europa.

Porque, enquanto isso, estará perdendo — e há indícios de que está perdendo — a confiança das grandes massas populares da Europa. Isto não quer dizer que essas massas estejam ficando mais comunistas; justamente o contrário. Mas há boas razões para se acreditar que elas estão começando a duvidar, cada vez mais, de que esta Administração saiba, ou mesmo sinceramente deseje saber, a maneira de dar-lhes a paz, o alívio do fardo da ocupação militar e da pressão militar.

A atitude negativa assumida pelo sr. Marshall recentemente, conjugada com as idéias estratégicas que servem de base ao rearmamento americano, é profundamente perturbadora para os povos da Europa.

Eles ainda nos preferem, sem dúvida, aos russos, mas, para falar com franqueza, não porque lhes estejamos inspirando esperança ou confiança, mas por verem em nós os distribuidores de benefícios e o menor entre dois males.

* * *

Isso porque não estamos identificados, como podíamos e devíamos estar, com essa coisa que muita gente de ambos os lados da cortina de ferro, deseja acima de tudo — a libertação do continente europeu das garras dos exércitos de ocupação não-europeus, e a volta da Europa aos europeus. Se o estivéssemos, nossa influência não repousaria apenas em dólares e na bomba atômica, mas nas aspirações da Europa.

Quando, por exemplo, os austríacos ouvem dizer, através de "inspirados" artigos de jornal, que não queremos, por medo ao comunismo, terminar a ocupação militar, isso significa que nos deixamos levar a uma situação que, afinal, será insustentável.

* * *

E assim é como nos deixamos identificar com o prolongamento, e não com a terminação, exatamente dessa coisa que um povo orgulhoso e civilizado mais ressente — a presença, em seu meio, de exércitos alienígenas e a aceitação, como uma coisa natural, da idéia de que suas terras, suas cidades e seu destino nacional devem ser tratados como prêmio ao vencedor numa luta diplomática dirigida de lugares muito distantes.

Dr Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Dr. Newton O. Passos

Clínica médica — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco, 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3as, 5as, e sábs., das 17 às 19.30 Cons. 43-3827 — Res. 49-3283.

Dr. Fernando S. R. Vasconcellos

ADVOGADO

Av. Rio Branco, n.º 18 — 16.º and. s. 1634 — Das 16.30 às 18.30

Inventários — Desquites — Naturalizações Contratos — Justificações — Perícias.

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua 4 Maioso, 34, sobrado. Praça da Bandeira

Finura nas relações públicas internacionais

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

(24 de maio).

DIZIA-ME, faz algum tempo, um jornalista francês: "E' de espantar a rapidez com que a propaganda positiva dos nazistas desapareceu do espírito do povo europeu — refiro-me ao papel, que êles se atribuíam, de fôrça histórica organizadora da Europa, e a suas teorias raciais. Mas sua propaganda negativa não morreu. Ainda se ouve papaguear a idéia nazi de estarem os capitalistas-imperialistas americanos lutando por transformar a Europa numa colônia econômica. Os comunistas franceses estão reimprimindo a propaganda anti-americana dos nazistas, sem mudar uma palavra".

E' o que confirma, com relação ao plano Marshall, uma observadora mulher americana, que acaba de regressar de sua permanência de muitos meses na Europa, entre velhos amigos. Tôda gente está satisfeita com o plano, mas mostra-se cética quanto aos motivos americanos. Em resumo, a propaganda comunista, seguindo-se à dos nazistas, está dando seus frutos.

Nessas condições, os esforços americanos no sentido de exercer influência no curso dos problemas econômicos europeus, separadamente da nossa posição contrária ao comunismo como extensão do contrôle russo, não só alimentam o sentimento anti-americanista, mas também impelem êsses países para a direção oposta.

* * *

Expoentes europeus do princípio do empreendimento privado, segundo os moldes americanos, são poucos. Já tem sido assinalado, entre outros pelo americano Brooks Adams, há cinquenta anos, que, a despeito de seus méritos ou deméritos, o socialismo é o refúgio da bancarrota nacional. A idéia da planificação econômica pelo Estado vêm sendo impulsionada por século de agitação socialista e pela realidade das condições. O problema na Europa, portanto, não é de socialismo versus capitalismo privado, mas que espécie de socialismo, com que rapidez se deve fazer a transição, e que extensão deverão ter seus poderes e, ainda, se por meio de uma ditadura ou com preservação das liberdades civis.

Portanto, a sugestão do sr. Stassen no sentido de que a ajuda econômica americana seja retirada de qualquer país que leve a socialização mais longe do que ela já foi, é um mau exemplo de relações públicas internacionais. Tambem o é a observação do sr. Paul Hoffman à Comissão de Verbas do Senado, acompanhando uma opinião semelhante expressa por W. Averell Harriman em Londres, no sentido de que aos Estados Unidos não agradava a intenção do govêrno trabalhista britânico de nacionalizar a indústria do aço. Compreende-se que cause apreensão na América a nacionalização da indústria do aço britânica, e dessa apreensão participam também muitos ingleses desinteressados, inclusive alguns trabalhistas. Os administradores do plano querem que aumente a produção européia, e o aço britânico está-se saindo brilhantemente, o que é mais do que se pode dizer em favor das minas de carvão nacionalizadas. A 4 de maio, Sir Charles Reid renunciou ao seu pôsto na Junta Britânica do Carvão, e o órgão trabalhista *Daily Herald* deu em manchette a declaração de Sir Charles de que a produção do carvão estava 30 milhões de toneladas abaixo da meta. Sir Charles ainda é favorável à nacionalização, mas queixou-se da Administração.

Se, portanto, os srs. Harriman e Hoffman nada tivessem dito, ou se tivessem afirmado que o contrôle econômico do aço era uma questão britânica; e se apenas houvessem manifestado sua esperança de que, fôsse qual fôsse a medida adotada, se manteria a atual produção, teríamos conquistado aliados britânicos e evitado a acusação de intervenção, em vez de capacitar a ala esquerda do Partido Trabalhista a acusar o govêrno de "ceder" ao imperialismo capitalista".

* * *

O govêrno trabalhista foi eleito com uma plataforma clara de nacionalização das indústrias básicas, inclusive a do aço. A questão de determinar com que rapidez, ou se a nacionalização se fará de qualquer maneira, é e será nas eleições de 1949 e 1950 — o principal debate. O Partido Trabalhista, naquelas eleições, exigirá mais socialização, como aconselha Hugh Dalton? Se não for bastante longe na socialização, cindir-se-á; se for longe demais, e sem êxito, poderá perder a eleição.

Mas nós, interferindo, a ninguém ajudaremos, a não ser a extrema esquerda.

* * *

Convém lembrar que o povo britânico é, por natureza, mais prático que ideológico. Liga menos importância a doutrinas econômicas do que à resposta a esta pergunta: Dá bom resultado? Mas os ingleses devem manter-se em linha com os partidos socialistas europeus, que são o verdadeiro baluarte, entre os trabalhadores, contra o comunismo, ou então a União Ocidental se desmoronará.

ASSIM É A HOMEOPATIA

(Ao prof. Dr. A. C. Duque Estrada)

Dr. O. Schleder de Araujo

Exames de laboratório

Estranham frequentemente alguns clientes que os homeopatas não recorram a tôda hora aos exames de laboratório para o diagnóstico e tratamento dos seus males.

Estranham que não tenhamos tão grande interêsse em conhecer o estado de seus órgãos e aparêlhos por meio dêsses exames.

Na realidade, os elementos fornecidos por tais exames têm, para nós, ínfimo valor, comparados com os que nos dá o indivíduo visto sob outros aspectos, como um todo.

Evidentemente os sintomas que nos levam a conhecer a maneira como o doente reage ao meio em que vive, como sente e exterioriza as reações de sua psiquê, devem ter prevalência sôbre quaisquer outros que nos dem apenas conhecimentos parciais, isto é, relativos a órgãos ou aparelhos.

Em nossas anamneses, isto é, ao colhermos as informações sôbre o início, evolução e estado das doenças, demonstramos, sempre, um particular interêsse por êsses sintomas, os gerais e os de ordem mental, de preferência aos relativos a órgãos ou aparêlhos de valor subalterno, grosseiras e parciais manifestações das doenças.

E' axiomática a afirmativa que as doenças naturais se manifestam de cima para baixo e de dentro para fora; sabemos também que as lesões tissulares reveladas pelos exames de laboratório, coexistem e são precedidas de um período mais ou menos longo de distúrbios de ordem subjetiva, para as quais devemos preferencialmente voltar a nossa atenção, uma vez que reiteradamente observamos ser a sua eliminação acompanhada da total normalização do sistema, contrariamente ao que sucede com os sintomas locais, cuja supressão além de não trazer a cura ao doente pode ser causa de perigosas metástases.

Nada, absolutamente nada de útil poderá fazer um homeopata pelo seu doente, orientado de preferência pelos dados fornecidos pelos laboratórios.

Quem adoece é o indivíduo todo, cujos sintomas mentais e gerais importa bem conhecer, como expressões mais altas dêsse todo, sem esquecermos, é claro, a indissolúvel solidariedade que rege a todos os fenômenos vitais, não incorrendo, entretanto, no grosseiro êrro de subordinar os fenômenos de ordem superior aos inferiores, puramente físicos, visto que pela mente se caracteriza o homem que não pelo físico, comum a todo o reino animal.

Conta-se que certa vez, um dos grandes da finada Alemanha, creio que Bismark, tendo adoecido, pediu a presença do seu médico: êste, mui naturalmente, iniciou o necessário interrogatório que, talvez por excesso de cuidados se prolongára um pouco; o doente, nervoso e contrariado com "tantas" perguntas reclamou, dizendo: Quando o meu cavalo adoece o veterinário o cura sem nada lhe perguntar!... Dizem que o médico muito a medo, lhe respondeu: Seria o caso de v. excia. chamar o veterinário...

O que se tem como certo é que devem sempre prevalecer os sintomas mentais e gerais sôbre os meramente orgânicos, sem esquecermos, certamente, a possível prioridade determinada por ocasionais características.

Em conclusão, procuramos com as considerações acima justificar por que os homeopatas dão um valor tão relativo aos exames de laboratório: indicam apenas lesões tissulares, manifestações últimas das moléstias, que aparecem precedidas de fenômenos de ordem subjetiva, com as quais coexistem e de cuja normalização resultam sempre a total recuperação das funções, ou seja, o restabelecimento da saúde, único objetivo da arte e ciência médicas.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

Clínica Homeopática de Adultos e Crianças

Senador Dantas, 20 - Sala 803 — Tel. 22-2235 — Res.: — Tel. 27-5950 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 43-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA CIRURGIA GERAL

Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO Hemorróidas sem operação AV. RIO BRANCO, 108, 6.º andar Tel.: 42-2251

DENTADURAS

consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 350,00 — Cr$ 500,00

COLCHÃO Tropical

15 ANOS DE GARANTIA

VENTILADO

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

Sofá Cama

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO

É PREVIDENTE ECONOMIZAR

ABRA HOJE MESMO UMA CONTA DE DEPÓSITO E SE ORGULHE DE SUAS ECONOMIAS.

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite) ... 3 % a. a.
— para firmas comerciais ... 4 % a. a.
— para particulares ... 5 % a. a.
C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr$ 100.000,00)
— sòmente para particulares ... 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)
— 3 mêses ... 5 % a. a.
— 6 mêses ... 6 % a. a.
— 12 mêses ... 7 % a. a.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

FOGÕES ELÉTRICOS · TORRADORES ELÉTRICOS · MÁQUINAS DE LAVAR · RÁDIOS · ENCERADEIRAS ASPIRADORES · LOUÇAS CRISTAIS

COMPRE PELO CREDIFACIL

NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

Que diferença!...

MODÊLO "55"

com POLAROID*

Aquele cansaço, aparentemente inexplicável, que se sente depois de uma partida que se assiste em um dia luminoso, é a consequência do esfôrço visual constante para acompanhar a movimentação dos jogadores em um ambiente cheio de luz refletida.

Muitas vezes, já em meio da peleja, perdem-se detalhes, porque aquele cansaço impede-nos de focalizar os lances. Com Polaroid - que elimina os reflexos - conserva-se a perfeita acuidade visual porque não ha cansaço. Experimente e veja a diferença!

Modêlo 55	—	Cr$	75,00
Modêlo 66	—	Cr$	75,00
Modêlo 77	—	Cr$	200,00

O único óculo aprovado pelo D. N. de Saúde Pública. Caso Polaroid não seja encontrado nas casas de ótica de sua cidade, peça-o pelo Reembôlso Postal.

* T. M. REG. U. S. PAT. OFF. BY POLAROID CORP. MARCA REGISTRADA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: POLIMERCANTE DO BRASIL LTDA. – RUA DA ASSEMBLEIA, 104 – C. POSTAL 3.108 – RIO

voga publicidade 2615

24 horas...

É O TEMPO PRECISO PARA TERMINAR UM COSTUME DE MEIA CONFECÇÃO

Se você tem urgencia de um COSTUME NOVO, escolha O BOM entre OS BONS e no tecido que mais LHE agradar e... dentro de 24 horas estará vestindo uma roupa nova BEM confeccionada · BEM moderna · BEM elegante!

ALFAIATARIA Guanabara

CARIOCA 54

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-87-57 — Residência: 37-1531.

GUERRA SANTA?

A luta na Palestina?

Conheçam a vida de um povo heróico ! ! !

LEIAM O ADMIRÁVEL LIVRO:

O LÍBANO

E OS

Libaneses no Brasil!

por TANUS JORGE BASTANI

À venda nas livrarias:

Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109
Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166
Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A
Rio de Janeiro



NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. A venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro



1001 BOLSAS E MODAS

Recebeu um variadíssimo sortimento de casacos de 3|4 desde . . . . Cr$ 190,00
Casacos de veludo americano desde . Cr$ 380,00
Casacos super-luxo americano, desde . Cr$ 350,00
Costumes desde .... Cr$ 350,00
Costumes com bordados desde . ... Cr$ 195,00

VESTIDOS — LINGERIE — SAIAS — BLUSAS para todos os preços e gostos.

BOLSAS de todas as qualidades e cores.

PREÇOS BARATISSIMOS
40 — CARIOCA — 40

Manteaux

Cr$ 96,50

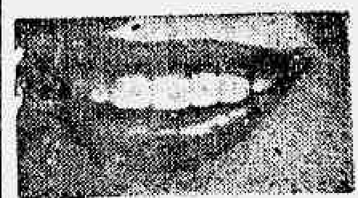
GRANDE SALDO



A NOBREZA iniciou sua grande venda de MANTEAUX oferecendo ao público ótima oportunidade para adquirir artigos para o inverno que se aproxima, por preços excepcionais.

Imagina V. Excia. que estão sendo vendidos em grande saldo, manteaux, todo forrado, modêlo elegante, desde Cr$ 96,50!

95 — URUGUAIANA — 95



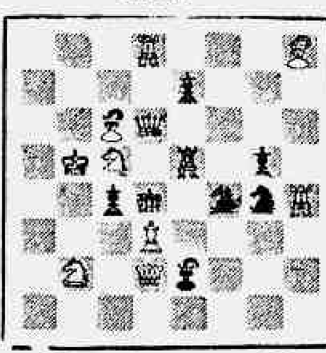
DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO
QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 299
Sobrado.

XADREZ

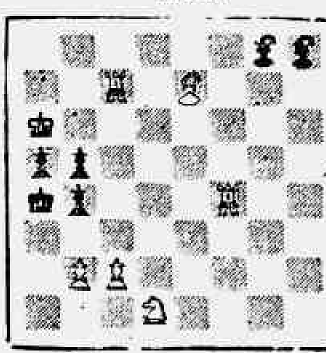
6 DE JUNHO DE 1948

N.º 481 — ALBERT SERVAIS
Gand — Bélgica
Inédito



Mate em 3 — 9x9

N.º 482 — J. CZEMPIK
Urduck — Berlim
Inédito



Mate em 3 — 7x6

NOTAÇÃO

N.º 477 — O autor (D. Gussópulo) pede-nos retificar para a seguinte posição: 4T3|3p4|4bD2|3P4|1C3r2P|5TR1|2t5|1B1C4.

N.º 481 — 3T3B|4p3|2Bd4|1RC1t1p1|2pr1ccT|3P4|1C1Db3|8.

N.º 482 — 6bb|2T1B3|R7|pp6|rp3T2|8|1PP5|3C4.

SOLUÇÕES

N.º 475 — 1.D7R! Chave de sacrifício. (am. 2.C3D mate). Idéia estratégica: Semi-pregadura preta. Variantes temáticas: 1...., CxB; 2.D5R mate e 1...., BxB; 2.D4T mate. Dual secundário: 1...., B4R; 2.D ou BxB mate. Cotação: UM.

N.º 476 — 1.B6B. (am. 2.TxT mate) Idéia estratégica: Grimshaw com dupla variante de B e T, combinado com correção preta. Esta idéia é difícil de ser combinada e executada e o autor não foi feliz por existir o furo: 1.BxP. Cotação: ZERO.

SOLUCIONISTAS

D. Gussópulo; Silex; Tte. Feitosa (só as soluções); El-Gabri; Zerdax II; M. B. Minhava e Farmacêutico (só a solução do 476).

NOTICIAS

Torneio Internacional de Pôrto Alegre — Terminou essa grande iniciativa do Renner Xadrez Clube com o seguinte resultado:

		Pontos
1.º lugar:	Eliskases .... Rossetto	7
2.º lugar:	Ramadan	5 ½
3.º lugar:	Engels .... Sanguinnetti	5
4.º lugar:	Roux Cabral	4 ½
5.º lugar:	Rothbande	4
6.º lugar:	Mangini .... Otacilio Pratt	2 ½
7.º lugar:	Oscar Trein	0

Torneio Internacional do Rio de Janeiro — Encerrou-se êsse Torneio, patrocinado pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, com o resultado final: 1.º lugar — O'Kelly de Gallway; 2.º lugar: Souza Mendes Jr.; 3.º lugar: Orlando Roças; 4.º lugar: Trompowski, Walter Cruz e Acioli Borges e 5.º lugar: Arí Camargo.

PARTIDAS

Selecionamos na seção de hoje uma das partidas jogadas entre as equipes das fôrças armadas do Brasil contra as da Argentina em disputa da Taça General San Martin.

Como publicou o DIARIO DE NOTICIAS, anualmente serão realizados dois jogos, com turno e returno, entre seis militares de cada país.

A primeira fase foi ganha pelo Brasil, que ficou de posse transitória da Taça até setembro, quando será jogada a segunda fase no Rio com igual número de participantes.

Para que se tenha idéia da homogeneidade da equipe brasileira transcrevemos abaixo o resumo dos resultados parciais de cada jogador:

(*)	J	G	E	P
Cel. Heitor Carlos .	2	1	1	0
Tte. Cel. Gastão da Cunha	2	1	1	0
Cap. Teotônio Vasconcelos	2	1	1	0
Mj. Sabino Ribeiro .	2	2	0	0
Mj. Liguori Teixeira	2	1	0	1
Cap. Tte. Herbert Caspary	2	0	1	1

(*) (J) Jogadas — (G) Ganhas — (E) Empatadas — (P) Perdidas.

Sendo o resultado final:

	BRASIL		ARGENTINA
Turno . .	5	x	1
Returno .	3	x	3
	8		4

Eis a partida:

Defesa índia do rei

Cap. Tte. Herbert Caspary	Tte. Cel. Mid. Matias Calondielli
1.C3BR	C3BR
2.P4D	P3CR
3.P4BD	B2C
4.B4B	P3D
5.C3B	CD2D
6.P3R	0-0
7.B2R	C4T
8.B3C	P4R
9.B4T	C(4T)3B
10.PxP	PxP
11.C4R	D1R
12.CxC xq	CxC
13.0-0	C5R
14.C2D	C4B
15.P4R	P4TD
16.D2B	P4B
17.P3B	C3R
18.B2B	P4B
19.D3B	P4CR
20.D3B	P4CR
21.PxP	P5R
22.PxP	C7R xq
23.PxC	BxD
24.PxB	D4R
25.TD1BD	BxP
26.B3C	D2R
27.B3B	B3R
28.TR1D	P5C
29.B2R	D4C
30.C1B	P4T
31.T1C	P5T
32.B6D	T2B
33.T5C	T1BD
34.P3C	D3B
35.B4B	D3C
36.B3D	T2D
37.C3R	PxP
38.PxP	D4T
39.P5R	TD1D
40.C5D	BxC
41.PxB	R2C
42.B4R	T1R
43.T6C	T1T

Empate.

PROBLEMISTICA

Interferência

Modernamente é imprenscindivel êsse elemento nas composições, pois é o modo sutil de evitar-se os duais.

Desejamos classificar Interferência sòmente quando tratar-se de fôrças da mesma côr e de Interposição quando de côres opostas, a fim de evitar confusão na Terminologia.

Assim temos: **Interferência branca** quando existir uma interferência na linha de ação de uma peça branca por outra peça branca e **Interferência preta** quando existir interferência na linha de ação de uma peça preta por outra peça preta.

Claro está que não pode haver interferência na linha de ação do Cavalo nem do Rei; e no Peão só existe quando o mesmo estiver em sua casa de origem, isto é, puder fazer os dois lances: de 2 a 3, e de 2 a 4.

Como exemplo esclarecido de interferência branca temos o problema n.º 475 — (4T2|1dpD3b|pt3b1p|2Cc2|3BPr2|T4C1R|4P3|1B3c2) — de J. Buchwald. A chave: 1.D7R! permite a ameaça 2.C3D mate, na interferência da T de a3 e do B de b1. E as variantes: 1...., BxB e CxB evitam o dual da ameaça por que 2.C3D não dá mate por interferir a T de a3 permitindo fuga do Rei preto em e3.

Como exemplo da interferência preta temos o problema n.º 476 (fazendo-se naturalmente abstração do furo) — (4t3|7D|4b3|TB2t3|8|2P1r1P1|1C2p2C|2c1R3) de J. Buchwald — em que apresenta o duplo grimshaw (Grimshaw é o nome especial que se dá à mútua interferência da Tôrre e do Bispo). As variantes temáticas, ou sejam os mates corrigidos, são realizados devido às interferências, isto é, quando 1...., T4B interfere o B e 2.C4C mate, quando 1...., T4D interfere novamente o B e 2.C4B mate; e, quando 1...., B4B interferindo a T — 2.D6T mate e quando 1...., B4B interferindo novamente a T — 2.D7TD mate.

TERMINOLOGIA: Interferência. Linha de ação. Interferência branca. Interferência preta. Grimshaw.

CORRESPONDÊNCIA

Tte. FEITOSA (Rio) — Agradou-nos sua análise do problema 476.

Dr. Edgard Valente

Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia, 685 — S. 1.104
22-0927 — 37-6489

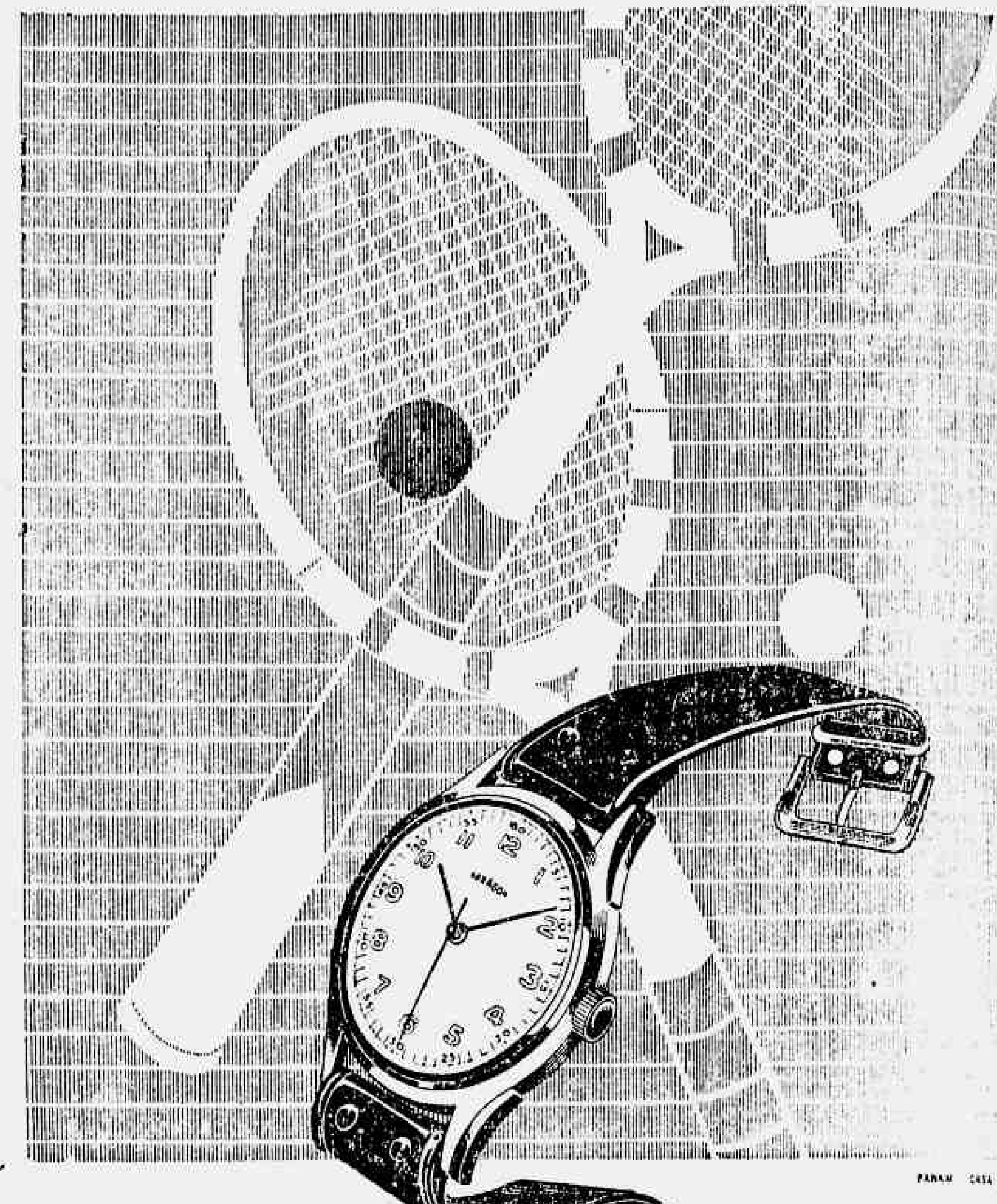
MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Duponi Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, n.º 223

DÔR DE DENTE?

CÊRA DR. LUSTOSA

BELEZA ★ ESTILO ★ CLASS...



Anti-Choque ★
Anti magnético ★
Anti-pó ★
Ultra automático ★
Pontual e suiço ★
15 rubis ★

PARAGON
Grand prix

A venda em todas as relojoarias do país
Distribuidores exclusivos para o Brasil: CO... FERAH — R. Uruguaiana, 104, 2.º - Tel. ...

UMA OBRA-PRIMA da Literatura Francesa

"AOS PÉS DO ARCANJO"
de Roger Vercel
(EDIÇÃO DO INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL)

UM LIVRO-BRINDE SENSACIONAL
"PAIXÃO E COVARDIA"
DE FRANK YERBY

É A DUPLA OFERTA DE

"Livro do Mês"

PARA O MÊS DE JUNHO!

Com a selecção de Junho, "Livro do Mês" incorpora à sua extensa galeria de autores de renome mais um grande escritor: Roger Vercel. Em "Aos Pés do Arcanjo" o ilustre romancista francês traça, em belas e vigorosas páginas, a vida, os costumes, as paisagens do Mont Saint Michel onde se encontra a famosa Abadia. A ilha, seus moradores, os fenómenos das areias movediças e traiçoeiras e das rápidas marés montantes, surgem das páginas de "Aos Pés do Arcanjo" fundidos num verdadeiro painel onde os mistérios da natureza e os conflitos humanos encontram em Roger Vercel um narrador e um analista de primeira grandeza. E os novos sócios receberão juntamente com esta obra-prima o romance sensacional de Frank Yerby — "Paixão e Covardia" — recentemente filmado com Rex Harrison, sob o título "Débil é a Carne".

* * *

VANTAGENS OFERECIDAS POR "Livro do Mês"

1. SELECÇÃO DO MELHOR LIVRO DE CADA MÊS. O sócio não é obrigado a ficar com todos os livros: apenas 4 por ano. Todo mês receberá um boletim anunciando a selecção seguinte. E o livro só lhe será remetido se não ordenar o contrário.
2. ENTREGA GRÁTIS em casa ou no escritório, e pelo reembolso postal onde não há distribuição própria. O livro é entregue ao preço do Editor, sem qualquer despesa extra nem taxa de inscrição.
3. LIVROS GRÁTIS. ...
4. ENCADERNAÇÃO EXCLUSIVA E ECONÓMICA ...

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON

Queiram inscrever-me como sócio de "Livro do Mês", enviando-me como primeira selecção "Aos Pés do Arcanjo", de Roger Vercel pelo preço de venda ao publico, Cr$ 10,00, e um exemplar GRÁTIS de "Paixão e Covardia", de Frank Yerby. Minha única despesa será a referente ao custo de cada selecção, e meu único compromisso o de aceitar um mínimo de 4 entre as selecções oferecidas durante 1 ano.

ENDEREÇO PARA REMESSA E COBRANÇA DOS LIVROS
(De preferência o endereço comercial)
FAVOR ESCREVER EM MAIÚSCULAS

Dep. ... 8

NOME ...
RUA ...
CIDADE ... ESTADO ...

"LIVRO DO MÊS"
RIO DE JANEIRO: CAIXA POSTAL 101



CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRÁTIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consulta ... o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
757

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ...
ESTADO ...

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513|4 — Tel. 22-2301.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as Meias Nylon 51, desde Cr$ 25,00, em côres da moda — Rua Santana n. 227. Tel.: 32-4744

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSE EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

De Londres
Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade organica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arns, Av. Rio Branco, 101 — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de Ramil, Rezende, E. do Rio

Ramil Rezende

HORIZONTAIS:
1 — Janota.
7 — Cestas redondas tecidas de palha de palmeira.
8 — Ilha do Governador.
9 — Armadilhas para apanhar animais silvestres.
10 — Cortaras (mato miudo) com foice.
11 — Abanico.
12 — Máquina de beneficiamento de café.
14 — Jarumás.

VERTICAIS:
1 — Rancho carnavalesco que baila ao som de instrumentos de percussão
2 — Observaram.
3 — Rosada.
4 — Aguardente extraida do arroz fermentado.
5 — Taiôbas.
6 — Ligeireza.
7 — Falar muito.
8 — Ilha brasileira do Oceâno Atlântico, perto do Amazonas.
13 — Artigo def. no plural.

PARA NOVATOS
Problema de Icaro, Capital Federal

ICARO

HORIZONTAIS:
1 — A casa de habitação.
4 — Ardiloso; fraudulento.
6 — Ornatos a relêvo.
8 — Resguardo lateral da ponte.
9 — Espécie de capa sem mangas.
10 — Nêsse tempo.
11 — Lingua falada no sul da França.

VERTICAIS:
1 — Resina vermelha.
2 — Ias.
3 — Divisão ou subdivisão de um caule.
4 — Camponês ou lavrador egipcio.
5 — Trôpego; indolente.
6 — Camada inferior da sociedade.
7 — Grande saco; bôlsa.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — *Horizontais:* Cili, Piar, Marimbondo, Al, Voar, Ol, Arrufo, Ama, Ira, Sem, Acu, Nevado, Ar, Neto, Pé, Santuários, Anuo, Adro.
Verticais: Umas, Tal, Ir, Livramento, Porfiadora, In, Ado, Roio, Mor, Bau, Amen, Orco, As, Aa, Cass, Veu, Ata, Teso, Ran, Por, Nu, Id.

NOVATOS — *Horizontais:* Polex, Gelosia, Dor, Cis, T.S.F., Mau, Al, Cá, Algia, Aia.
Verticais: Pérsia, Ol, Loa, Es, Xicara, Gota, Aluá, Agil, Lá, Ia.

ALMATA.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Avenida Erasmo Braga, 227, sôbre-loja, sala 101. Em frente a Igreja de São José. Esplanada do Castelo.

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Para estar bem seguro procure a Companhia inglesa
"PEARL"
Rua Teófilo Otoni, 34
Telefone: 23-2513

CARTEIRINHAS DE COURO
para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4848. — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

Charutos
PRIMA DONA
COMBINAÇÃO FUMO HAVANA
2,50
Suerdieck Bahia
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

CR$ 760,00
(110/180, tipo standard)
CONFORTO... e ECONOMIA!
Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje Primor - o Colchão de Molas de custo mais economico! Tipos: Standard, Especial e Luxo.
Garantia de 5 ANOS
Traga-nos as suas medidas para acelerar sua entrega!
PRIMOR
Rua São José, 80 (sob), sala 3
VENDAS A PRAZO (tipos Esp. e Luxo) EM 10 MESES pelo "BOMVIVER"
Vogo Publicidade

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

Clinica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A.
Tels. 22-5465 e 26-1457

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n.º 685 — Salas 1.104 —
Tels.: 22-0027 — 47-0537

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456.

A hora de acender a luz...
Nada é mais simples que mover o interruptor. A luz faz-se instantaneamente. Resta, porem, saber se a luz que se fez instantaneamente é a que mais convém aos olhos. Se sua intensidade é suficiente e apropriada aos fins a que se destina, sejam êles o trabalho ou a leitura. Pense sempre no valor dos seus olhos e no que representa a bôa visão. A proteção de ambos depende da qualidade e tamanho das lâmpadas usadas no lar, escritório, fábrica ou estabelecimento comercial. As lâmpadas **Edison G-E Mazda**—econômicas, eficientes, satisfatórias,—são as que mais lhe convêm, porque proporcionam melhor luz, melhor visão!
Ouça os "FESTIVAIS G. E." todas as quartas-feiras às 20:30 horas na onda da Radio Nacional.
EDISON MAZDA — SEMPRE BRILHAM MAIS
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE

5.000 TIJOLOS POR HORA!
PRENSAS DE EXTRUSÃO A VÁCUO
MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA CERÂMICA
Fabricação da
FOND. OFF. MEC. BONGIOANNI
FOSSANO — ITALIA
Importadas pela
LAGE PREL S.A.
REPRESENTANTE EXCLUSIVA
Rua Aurora, 1018 — Fone 4-5065 — Cx. Postal 1547 — S. Paulo

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Diario de Noticias



Este vestido de noite é verdadeiramente indicado para a Ópera, para qualquer baile ou para um jantar importante. E' um modêlo de efeito mundano, o que constitui um sucesso garantido para "glamour" noturno. Cetim de azul safira é usado para a ampla saia, pequena cinta e luvas. Marquisete beije é usada para a parte superior que é justa e cravejada de pequenas pedrarias. As tiras dos ombros e busto também são de marquisete cravejada. — (Prunella Wood).



Os clássicos panejamentos da Grécia foram imitados e adaptados neste moderno vestido em crepe cinzento escuro, que é adequado para festas não inteiramente de cerimônia, quando os vestidos compridos ainda são preferidos. E' Fácil usar um «soutien» com êste modêlo e o panejamento da cintura torna-a mais esguia. A abertura na frente facilita a dança. — «Prinella Wood».



Uma velha amiga, a sêda chinesa natural, é usada para êste vestido de verânelo. Tem as clássicas dobras na frente da jaqueta e grandes botões de [illegible] um lado. O peplum é [illegible] [illegible]



O Caminho da Perfeição na Arte de Ser Bela

Na arte de conquistar a verdadeira beleza, Elizabeth Arden tem estudado, por longos anos, milhares e milhares de tipos de pele aprimorando, cada vez mais, a qualidade de seus famosos produtos. Assim, Elizabeth Arden coloca à disposição de tôda a mulher cremes e loções que traduzem a garantia de resultados positivos e duradouros.

ARDENA TONICO PARA A PELE E CREME DE LIMPEZA . . . . Cr$ 35,00
para uma profunda limpeza da cutis.

ARDENA CREME DE LARANJA . Cr$ 35,00
para uma perfeita nutrição da pele seca.

ARDENA CREME VELVA . . . . Cr$ 35,00
para nutrir a cutis oleosa.

ARDENA ESPECIAL ADSTRINGENTE . Cr$ 50,00
[illegible] tonificar e firmar o contorno do rosto.

Elizabeth Arden

Rio: Av. Pres. Wilson, 165-13.º

SAIA PRETA DE Veludo inglês



bem comprida...

bem rodada...

bem no rigor da moda...

O Departamento de Saias da A [illegible] apresenta as últimas criações da Nova Moda

CR$ 395,00

A Exposição CARIOCA

[illegible] Gonç. Dias

PORQUE ÊSTE ALIMENTO INFANTIL ENLATADO É O MAIS PURO



Só alimentos escolhidos puros — cultivados em ambiente limpo e sadio, são enlatados pela Clapp's. Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possivel fazê-lo cozinhando-os em casa! Esterilizados a calor, dentro das latas, para manter suas boas qualidades. Basta retirá-los da lata com uma colher e aquecer o suficiente para uma refeição. Depois cobre-se o que fica na lata e conserva-se em lugar fresco. Importados diretamente dos Estados Unidos, os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicos — de preço acessivel! Sempre limpos e bons — ricos em elementos nutritivos, in[illegible]nsáveis ao crescimento do bebê. O médico [illegible]eu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!



ALIMENTOS INFANTIS Clapp's

Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.

LATA AZUL Cr$ 2,50 • LATA VERMELHA Cr$ 4,00

O FLAMENGO PODERÁ ENCONTRAR HOJE UM SOUTHAMPTON DIFERENTE

Não obstante a vitória dos ingleses sôbre o Corinthians paulista, o rubro-negro entrará em campo como favorito



Black, Etlerington, Scott e Webber, defensores do Southampton

O público carioca terá ocasião de rever hoje a equipe inglesa do Southampton, que realizará, esta tarde, sua última partida no Rio de Janeiro.

Das cinco partidas até agora disputadas, os britânicos perderam quatro e ganharam uma. Foram estas as pelejas em que foram derrotados: contra o Fluminense, por 4-0; contra o Botafogo, por 3-1; contra o S. Paulo, por 4-2, e diante da Portuguesa de Esportes, por 2-1. Manda a verdade que se diga haver o Southampton merecido um resultado melhor no jôgo contra a Portuguesa. A contagem não espelhou com muita fidelidade o aspecto da partida. Depois, provando haver melhorado, o quadro inglês enfrentou o Corinthians Paulista e bateu por 2-1, havendo perdido inúmeras oportunidades. E, note-se, o tento dos corinthianos foi obtido de penalidade máxima.

UM SOUTHAMPTON DIFERENTE

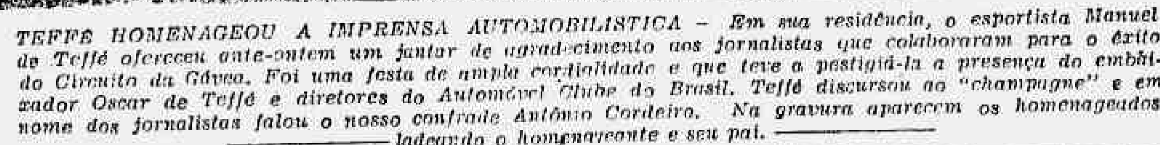
Se a temperatura não subir, poderemos esperar uma exibição melhor dos ingleses. Conquanto o Flamengo seja franco favorito, o Southampton, depois de melhor aclimado, tem progredido. Senão, vejamos: perdeu para o «supercampeão» carioca pela diferença de 4 «goals»; para o Botafogo e o S. Paulo, pela diferença de 2 «goals», e para a Portuguesa de Esportes, pela diferença de 1 «goal». Tem, portanto, melhorado gradativamente, tanto que a sua última exibição em S. Paulo lhe valeu justo triunfo pela contagem de 2-1.

Não será, portanto, exagerado admitir-se que o Flamengo possa encontrar, hoje, um Southampton diferente.

DISCIPLINA, DECENCIA, JÔGO LIMPO

Os ingleses perderam quatro vezes e em tôdas elas demonstraram absoluto respeito pelos seus vencedores, pois não cometeram desatinos, não faltaram às regras de boa educação, nem procuraram subestimar o triunfo dos antagonistas. A única vez em que os brasileiros perderam, entretanto, não souberam perder! ... Um jogador inglês, Day, foi agredido por Aldo, do Corinthians, apresentando até um hematoma num dos olhos, e os reservas, que pacificamente assistiam à peleja, foram acometidos por alguns torcedores exaltados, torcedores que não representam de modo algum o público paulista, pois êste, como a imprensa e o rádio de S. Paulo profligou severamente o acontecido.

Na peleja de hoje, que tem caráter intrinsecamente amistoso, como as que foram disputadas aqui e em S. Paulo, deve caracterizar-se, estes são os nossos votos, por muito cavalheirismo. Qualquer incidente que deponha contra o prestígio do nosso futebol deverá ser evitado, porque a temporada do Southampton (Conclui na 7.ª página)



TEFFÉ HOMENAGEOU A IMPRENSA AUTOMOBILISTICA — Em sua residência, o esportista Manuel de Teffé ofereceu ante-ontem um jantar de agradecimento aos jornalistas que colaboraram para o êxito do Circuito da Gávea. Foi uma festa de ampla cordialidade e que teve a prestigiá-la a presença do embaixador Oscar de Teffé e diretores do Automóvel Clube do Brasil. Teffé discursou ao "champagne" e em nome dos jornalistas falou o nosso confrade Antônio Cordeiro. Na gravura aparecem os homenageados ladeando o homenageante e seu pai.

Programa da semana

AMANHÃ

PUGILISMO
Competição pré-olímpica — Paulistas e cariocas
No Estádio Metropolitano, às 20.30 horas.

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
CARIOCA X ALIADOS
MACKENZIE X VASCO
FLAMENGO X BOTAFOGO
RIACHUELO X IMPERIAL

TERÇA-FEIRA

VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
REALENGO X TABAJARA
FLUMINENSE X JEQUIÁ
VASCO X BOTAFOGO

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLUMINENSE X BANGU'
Campo do Botafogo.
BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO
Campo do Vasco.
VASCO X AMÉRICA
Campo do Fluminense.

QUINTA-FEIRA

VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
REALENGO X VASCO
TABAJARA X JEQUIÁ
FLUMINENSE X BOTAFOGO

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
AMÉRICA X TIJUCA
SAMPAIO X A. A. CARIOCA
GRAJAU' X MINERVA
FLUMINENSE X A. A. GRAJAU'

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Moinho Fluminense x Casa José Silva
Brahma x Clube Sul América
Leandro Martins x Leopoldina Railway
Suerdick Clube x C. A. Mooremack
CAMPEONATO BANCÁRIO
C. A. Lar Brasileiro x A. A. Bco. Delamare
A. A. Caixa Econômica x A. F. Banco Ind. Brasileiro
A. A. Bco. Lavoura x A. F. Bco. Boavista
A. R. F. Bco. Hipot. Min. x Bco Holandês A. C.
A. A. Bco Brasil x A. A. Bco. Mineiro da Produção
A. A. Bco. Cred. Real x A. A. Andar
VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO
TIJUCA X FLUMINENSE
TABAJARA X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
VASCO X BOTAFOGO
Campo do Flamengo.
OLARIA X S. CRISTÓVÃO
Campo do Bangú.
AMÉRICA X BANGU'
Campo do São Cristóvão
FLAMENGO X MADUREIRA
Campo do Olaria.
BONSUCESSO X FLUMINENSE
Campo do Canto do Rio.
2.ª Categoria
SERIE NORTE
Oiti x Campo Grande
Corinthians x Guanabara
Cosmos x Cruzeiro
São José x Realengo
União x Rosita Sofia
Distinta x Progresso
Oriente x Roial
Anchieta x Nacional
SERIE SUL
Nova América x Modesto
Oposição x Astória
Sampaio x Benfica
Portuguêsa x Irajá
Eng. de Dentro x Del Castillo
Mavilis x Racing
Parames x Manufatura
CAMPEONATO NITEROIENSE
FONSECA X HUMAITÁ'
Campo da rua Visc. Sepetiba.
ARARA' X FLUMINENSE
Campo da rua Mal. Deodoro.
BIRON X NITEROIENSE
Estádio "Caio Martins".
CANTO DO RIO X IPIRANGA
Campo da rua Mal. Deodoro.
ATLETISMO
CAMPEONATO DE NOVISSIMOS
Pela manhã, no Fluminense.

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Junho de 1948

Decide-se hoje o "Quadrangular" de Belo Horizonte

Os jogos de hoje entre Vasco-São Paulo e América-Atlético

"Mão de Onça" Murilo e Ramos que formam o trio final do Atlético

Finalizará, hoje, em Belo Horizonte, o "Torneio Quadrangular" que está sendo disputado nessa cidade sob o contrôle e a organização do América Mineiro, proprietário do novo estádio recém-inaugurado.

Os jogos desta tarde são: São Paulo x Vasco e Atlético x América.

A atual situação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

América	1
Vasco	2
Atlético	2
São Paulo	3

Pelo que se pode observar, com exceção do São Paulo, os demais podem ser vencedores do certame, surgindo, porém, o América como mais provável vitorioso do torneio.

Os quadros, provàvelmente, serão os seguintes:

VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Chico.

S. PAULO: Gijo; Savério e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Amaral, Santo Cristo, Teixeirinha, Remo, Tim e China.

ATLÉTICO: Mão de Onça; Murilo e Ramos; Mexicano, Afonso e Carango; Braguinha, Carlyle, Lauro, Lero e Nivio.

AMÉRICA: Tonho; Didi e Luzitano; Humaitá, Lazarotti e Jorge; Hélio, Valsecchi (Fernando), Petrônio, Nandinho e Murilinho.

HELENO ESTREARÁ HOJE NO BOCA JUNIORS

Transferido o ex-centro-avante alvi-negro após uma palestra pelo telefone — Agradecido o Bôca ao Botafogo



Heleno, que hoje estreará em Buenos Aires

Foi concedida, ontem, pela C. B. D., a transferência do centro avante Heleno de Freitas, do Botafogo para o Boca Juniors, de Buenos Aires. O passe foi obtido rapidamente, depois de um entendimento telefônico entre os srs. Afonso Doce e Carlos Martins da Rocha. Tambem falou ao presidente do Botafogo o presidente do Boca Juniors, que agradeceu «a grande colaboração prestada pelo Botafogo ao ceder o seu centro avante».

ESTREARA' HOJE

Durante a palestra com o presidente do Boca Juniors, o sr. Carlos Martins da Rocha ficou sabendo que Helêno estreará hoje, em Buenos Aires, no campeonato oficial da A. F. A. Daí a urgência com que era tratada a questão do passe, que foi prontamente resolvida pelo presidente alvi-negro.

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — A imprensa matutina e vespertina dedicou grande destaque ao noticiário sôbre a chegada do jogador brasileiro Heleno de Freitas, que veio contratado pelo Boca Juniors. Os vespertinos publicaram reportagens e fotografias do "crack", o qual declarou, mais de uma vez, aos jornalistas, que se sentia verdadeiramente emocionado com a acolhida que lhe fôra dispensada. Ontem mesmo Heleno compareceu ao campo de seu novo clube, dedicando-se a exercícios individuais de ginástica e corrida, diante de algumas centenas de simpatizantes do popular clube. A um dos jornalistas, o novo centro-avante do Boca Juniors teve ocasião de dizer que se sente em plena forma e que jogará para o seu novo clube "como se o fizesse para o velho e querido Botafogo".

Preparam-se os juvenis paranaenses

PONTA GROSSA, 5 (Asapress) — Continúa sob grande entusiásmo a preparação da equipe juvenil de basquetebol desta cidade, que, conforme já divulgamos, representará o Paraná, no próximo campeonato brasileiro de bola ao cesto dessa categoria.

José Gonzalez vitorioso

NOVA ORLEANS, 5 (A. P.) — O pugilista José González, do México, venceu, por pontos, Eduardo Carrasco, do Perú, em encontro de dez assaltos, à noite passada. González pesava 128 libras; Carrasco, também.

Unidos da Praça Onze x Palmeiras

Para o jôgo de hoje, contra o Palmeiras, o "Unidos da Praça Onze" convoca os seguintes jogadores: Tião, Nélio, Carlos, Morano, Valdemarzinho, Jonas, Aluisio, Zeca, Macaco, Rodolfo, Esquerda, Valdemar e Lúcio.

Um guardião cearense para o Flamengo

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Notícias procedentes da capital do país nos dão conta do interêsse do Flamengo pelo guardião Rodrigues, reserva do quadro principal de Fortaleza. Abordado pela reportagem, sôbre o assunto, disse o referido elemento que está disposto a transferir-se para o Flamengo, uma vez que a proposta seja conveniente.

Sociais esportivas

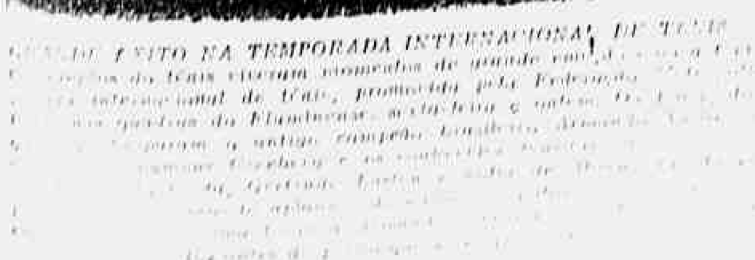
DOLFO SCHERMANN — Fará anos amanhã, o esportista Adolfo Schermann, secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Torneio Início de Basquetebol da F. A. E.

Foram êstes os resultados do Torneio Início de Basquetebol da Federação Atlética de Estudantes, realizada na quadra do Tijuca Tênis Clube, a 22 e 29 de maio último:

	Pontos
1º jôgo — A. A. A. F. Ciências Políticas e Econômicas	1
A. A. A. F. Católica de Direito	18
2º jôgo — A. A. Escola Nacional de Química	6
A. A. A. Faculdade de Ciências Médicas	16
3º jôgo — A. A. A. Escola Nacional de Engenharia	10
A. A. Faculdade Nacional de Arquitetura	0
4º jôgo — A. A. Faculdade de Filosofia do I. Lafaiete	2
A. A. A. E. Nac. Educação Física e Desportos	7
5º jôgo — A. A. Faculdade Nacional de Odontologia	12
A. A. Faculdade Nacional de Farmácia	0
6º jôgo — A. A. Escola Nacional de Agronomia	20
A. A. Escola Nacional de Veterinária	2
7º jôgo — A. A. Faculdade Nacional de Medicina	15
A. A. Faculdade de Direito do Rio de Janeiro	13
8º jôgo — A. A. A. Faculdade Nacional de Direito	11
A. A. A. Faculdade Católica de Direito	10
9º jôgo — A. A. A. Faculdade de Ciências Médicas	9
A. A. A. Escola Nacional de Engenharia	13
10º jôgo — A. A. A. E. Nac. de Educação Física e Desportos	11
A. A. Faculdade Nacional de Odontologia	6
11º jôgo — A. A. Escola Nacional de Agronomia	18
A. A. Faculdade Nacional de Medicina	20
12º jôgo — A. A. A. Faculdade Nacional de Direito	5
A. A. A. Escola Nacional de Engenharia	17
13º jôgo — A. A. A. E. Nac. de Educação Física e Desportos	11
A. A. Faculdade Nacional de Medicina	8
14º jôgo — A. A. A. Escola Nacional de Engenharia	10
A. A. A. E. Nacional de Educação Física e Desportos	15

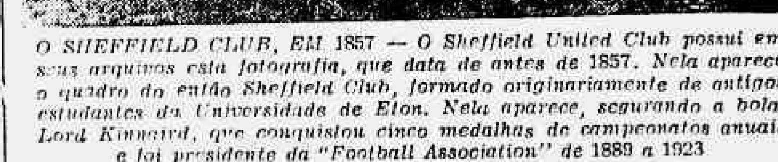
Equipe campeã: [illegible]



[illegible] ÊXITO NA TEMPORADA INTERNACIONAL DE TÊNIS [illegible]

Campeonato Brasileiro Individual de Tênis

[illegible]



O SHEFFIELD CLUB, EM 1857 — O Sheffield United Club possui em seus arquivos esta fotografia, que data de antes de 1857. Nela aparece o quadro do então Sheffield Club, formado originariamente de antigos estudantes da Universidade de Eton. Nela aparece, segurando a bola, Lord Kinnaird, que conquistou cinco medalhas de campeonatos anuais e foi presidente da "Football Association" de 1889 a 1923

Flamengo x Botafogo, a principal pelêja

Mais uma rodada dos atuais certames de basquetebol, marcada para amanhã

Os Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões prosseguirão amanhã com os seguintes jogos:

Carioca x Aliados — Quadra a ser indicada. [illegible] juizes [illegible] apontador [illegible] delegado.

Mackenzie x Vasco da Gama — Quadra do E. C. Mackenzie. [illegible] e Valter Silva Machado, juizes. [illegible] de Almeida Santos, cronometrista. Artur Perez, apontador. [illegible] Nogueira, delegado.

Flamengo x Botafogo — Quadra do C. R. Flamengo. [illegible] juizes. Adolfo [illegible] cronometrista. [illegible] Filho, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

Riachuelo x Imperial — Quadra do Riachuelo T. C. — Roger Bougrand e Nei Coutinho, juizes. Pascoal Bruno, cronometrista. Geral Alves, apontador. Cesar dos Santos, delegado.

Rio x Apea

[illegible]

Será disputada hoje a regata dos proeiros de "snipes"

Conforme já tem sido publicado realiza-se amanhã mais outra regata do campeonato promovido pela Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro [illegible]



HÁ CEM ANOS ATRÁS — A gravura acima reproduz uma cêna de um jôgo entre a Inglaterra e a Escócia, realizado em 1847, no estádio Oval. Foi publicada por um semanário britânico, durante as comemorações do centenário da introdução das leis do futebol na Grã-Bretanha. [illegible]

BAMBINO É O FAVORITO DO "G. P. PREFEITURA MUNICIPAL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Milu — Aldebarã — Ventania
Teimosa — Valeta — Andaluza
Grão Vizir — Distraidinha — Gonguê
Brasilian Star — Poeta — Cantiga
Blue Star — Staraia — Graccho
Raio — Iva — Galisa
Bambino — Esquivado — Fidúcia
Fla-Flu — Nacarado — Maestro

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALDEBARÃ, D. Ferreira	54	28
2	JABOTIÁ, A. Ribas	54	40
2—3	MARINHEIRA, L. Rigoni	54	35
4	ANTONINA, O. Reichel	54	40
3—5	ARARI, O. Macedo	54	50
6	VINETA, F. Irigoyen	54	25
4—7	MILO, R. de Freitas	54	25
8	VENTANIA, E. Castillo	54	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANDALUZA, L. Mezaros	55	80
"	LIZETE, J. Mesquita	55	30
2—2	VALETA, A. Ribas	55	22
3	TEIMOSA, L. Rigoni	55	35
3—4	LIBERIA, G. Costa	53	50
5	DRIADE, J. Vidal	55	35
"	DOROTEIA, N. X.	55	35
4—6	JARINA, L. Coelho	55	30
7	LOBA, R. Alencar	55	40
"	BABY HAMPTON, Argemiro Neri	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DISTRAIDINHA, E. Castillo	53	30
2—2	GRÃO VIZIR, R. de Freitas	55	18
3	GONGUÊ, D. Ferreira	55	30
3—4	LESTE, O. Ullôa	55	25
4—5	SEGUNDITO, V. de Andrade	55	30
6	ABDIN, A. Ribas	55	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BRAZILIAN STAR, R. de Freitas	55	30
2	POETA, L. Rigoni	55	25
2—3	CANTIGA, F. Irigoyen	53	35
4	UBATANA, O. Reichel	53	70
3—5	LORCA, D. Ferreira	55	60
6	RONDEL, O. Ullôa	55	60
4—7	DINNY, não correrá	55	—
8	CAUTELOSO, J. Portilho	55	35
9	ESTALO, L. Benitez	55	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	STARAIA, F. Irigoyen	54	25
2	IURI, S. Câmara	50	30
2—3	BLUE STAR, R. de Freitas	56	35
4	DISCA, N. Mota	55	30
3—5	GRACCHUS, P. Coelho	56	35
6	HERACLES, V. de Andrade	52	40
4—7	JIGA, G. Costa	54	30
8	BRANCA DE NEVE, L. Benitez	54	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, P. Coelho	56	60
2	ROLANTE, E. Silva	52	35
3	GALIZA, N. Mota	50	35
4	COTIARA, O. Reichel	56	35
2—5	RAIO, F. Irigoyen	52	30
6	IVA, R. Latorre	52	40
7	ACARAPÉ, L. Mezaros	56	30
"	KELVIN, não correrá	54	—
3—8	JULIANA, O. Macedo	50	35
9	PABLO, A. Rosa	55	60
10	NATIVO, não correrá	58	—
11	TRIBUNAL, não correrá	55	—
"	ENANIO, A. Aleixo	54	60
4—12	GUAPEBA, S. Câmara	55	30
13	IÇARA, não correrá	56	—
14	GENIPAPO, não correrá	52	—
15	GIRIA, E. Castillo	50	35
"	GUAXIMBA, G. Costa	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.300 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BAMBINO, F. Irigoyen	56	16
"	NERO, D. Ferreira	57	16
2	MUSICANTE, J. Mesquita	56	40
2—3	EMPEROR, L. Rigoni	58	40
4	FIDOCIA, G. Costa	56	41
"	SARAVAN, J. Martins	57	40
3—5	EREBUS, J. Vidal	60	35
6	HOLKAR, L. Leiton	57	35
"	HEREMON, O. Ullôa	53	35
4—7	ESQUIVADO, E. Castillo	58	34
8	DEFIANT, O. Reichel	58	100
9	DOM JOSE', A. Ribas	58	35
10	BROTE, L. Benitez	58	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Pedro Coelho	60	20
"	REMOLACHA, P. Tavares	53	20
2	CHACHIM, J. E. Ullôa	50	50
2—3	MAESTRO, T. Mesquita	58	35
4	GALHARDO, R. Latorre	50	40
5	BACHAREL, J. Vidal	50	40
3—6	MARROCOS, D. Ferreira	60	35
7	PORUNGO, não correrá	53	—
"	DOM PAULITO, não correrá	51	—
4—8	FLA-FLU, E. Castillo	50	35
9	NACARADO, I. de Sousa	57	35
"	CHAMPION, A. Ribas	51	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros aludidos no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ALDEBARÃ, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, foi último para Mágoa, La Malinche, Vespa, Juá e Ventania. — Está melhor preparada e a turma agrada. — E' a favorita dos entendidos.

JABOTIÁ, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, foi último para Maré, Rondela, Aldebarã, Amanita, F. E. B. e Majol. — Outra que melhorou e vai correr bem. — Possível para a dupla.

MARINHEIRA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana filha de Jockey que está em boas condições e deverá fazer boa figura.

ANTONINA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma paranaense, filha de Soldan, muito leitosa para o ofício.

ARARI, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Zambram em Fara que tem bons exercícios. — Poderá vencer se bem colocada.

VINETA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Acuti em Corena que está regularmente treinada. — Bom azar.

MILO, 54 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi terceiro para Darkness e Maré, derrotando Jabotiá e Labareda. — Está bem preparada. — E' candidata temível.

VENTANIA, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Mágoa, La Malinche, Vespa e Juá, derrotando Aldebarã. — Algo melhor. — Possível melhorar os fracassos anteriores.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ANDALUZA, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi sétimo para Lema, Valeta, Femural, D. China, Apolita e Lídice, derrotando Carolina, Vila Rica, Água Régia e Vilma. — Seu estado é bom. — Possível figurar com êxito.

LISETE, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Queite, Dona China, Ilmenita e Átria, derrotando Vila Rica e Aripuana. — Mantém bom estado. — Também poderá produzir boa atuação. — Refôrço para o número 1.

VALETA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sétimo para Lácio, Isca, Apolita, Olympus, Bruno e Sheik, derrotando King Cole, Dorotéia, Lôba, Dembili, Alvorada, Huracan, Toléia, Driade, Vila Rica, Roseclair, Isis e Lavinia, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar. — Vale um "placé".

TEIMOSA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Itambi, Brazilian Star, Darling e Segundito, derrotando Valeta, Xiriscal, Alvorada, Explosiva, Amaranthus e Princezinha. — Está bem preparada e a turma agrada. — Candidata temível.

LIBERIA, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi décimo primeiro para Ibirapuera, Caoré, Toléia, Huracan, King Cole, Urco, Sheik, Femural, Olympus e Explosiva, derrotando Aripuana, sem figurar. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

DRIADE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 53 quilos, foi décimo-quinto para Lácio, Isca, Apolita, Olympus, Bruno, Sheik, Valeta, King Cole, Dorotéia, Lôba, Dembili, Alvorada, Huracan e Toléia, derrotando Vila Rica, Roseclair, Isis e Lavinia, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

DOROTEIA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi nono para Lácio, Isca, Apolita, Olympus, Bruno, Sheik e King Cole, derrotando Lôba, Dembili, Alvorada, Huracan, Toléia, Driade, Vila Rica, Roseclair, Isis e Lavinia. — Regula com a companheira. — Não gostamos.

JARINA, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi décimo para Corrientes, Toléia, Libéria, Huracan, Femural, Hudson, Biguá, Darling e Jaraína, derrotando Cipotuna. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

LOBA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de R. Alencar, com 53 quilos, foi décimo para Lácio, Isca, Apolita, Olympus, Bruno, Sheik, Valeta, King Cole e Dorotéia, derrotando Dembili, Alvorada, Huracan, Toléia, Driade, Vila Rica, Roseclair, Isis e Lavinia, sem figurar. — Mantém o mesmo estado. — Poderá aparecer pois a turma enfraqueceu.

BABY HAMPTON, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sea Bequest que poderá figurar nesta turma.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DISTRAIDINHA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ernani Castro, com 53 quilos, foi terceiro para Guanumbi e Bruto, derrotando Segundito, Leste, Trimonte, Acutanga, Vaico e Ibicuí, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Séria candidata ao triunfo.

GRÃO VIZIR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi nono para Hamdam, Hivon, Helen, Dom Pedrito, Apuvo, Indico, Haramun e Imbú, derrotando Clarão, Gavial, Itaquatiá, Inquieto, Guanumbi. — Está bem preparado. — E' o favorito dos entendidos.

GONGUÊ, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi terceiro para Carinhosa e Itaquatiá, derrotando Haramun, Gavial, Vaico, Kenf, Itaim e Lombardia, em boa atuação. — Anda bem. — Candidato à dupla.

LESTE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Guanumbi, Bruto, Distraidinha e Segundito, derrotando Trimonte, Acutanga, Vaico e Ibicuí, sem figurar. — Seu estado é bom. — Poderá aparecer entre os primeiros na luta final.

SEGUNDITO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Guanumbi, Bruto e Distraidinha, derrotando Leste, Trimonte, Acutanga, Vaico e Ibicuí, sem figurar. — Anda bem, mas a turma é forte. — Somente para os azaristas.

ABDIN, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Dinny, Pressuroso, Cauteloso e Estalo, em fácil estilo. — Outro que está bem, mas vai enfrentar adversários melhores.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BRAZILIAN STAR, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Segundito, Abdin e Poeta, derrotando Ubatana, Fontana, Lôrca, Queite, Never Looses e Brasiléia. — Está bem preparado. — Poderá ser o ganhador da carreira.

POETA, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Segundito e Abdin, derrotando Ubatana, Fontana, Lôrca, Queite, Never Looses e Brasiléia. — Anda bem. — E' o candidato do retrospecto.

CANTIGA, 53 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Ilíada, Luva, Jaina e Itaquatiá, derrotando Fontana, Queite, Astaúba e Brasiléia. — Está bem exercitada. — Possível como azar.

UBATANA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Lipari, Malling e Ilmenita, derrotando Brasiléia, Itaquatiá e Jandaia, em regular atuação. — Mantém bom estado. — Possível para a dupla.

LÔRCA, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Segundito, Abdin, Poeta, Ubatana e Fontana, derrotando Queite, Never Looses e Brasiléia. — Mantém bom estado. — Bom azar no gramado.

RONDEL, 55 quilos. — No dia 22 de novembro de 1947, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Birigui, Trimonte, Imbicuí e Corrientes, derrotando Alfinete, Marmóreo e Brazilian Star. — Melhorou algo. — Outro que serve como azar, principalmente se confirmar o bom privado que forneceu.

DINNY, 55 quilos. — Não correrá.

CAUTELOSO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Abdin, Dinny e Pressuroso, derrotando Estalo, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

ESTALO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi último para Abdin, Dinny, Pressuroso, Cauteloso e Estalo, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE DUAS E TRES VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

STARAIA, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi terceiro para Diolan e Ga-

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DINNY
2 — B. DE NEVE
3 — KELVIN
4 — NATIVO
5 — TRIBUNAL
6 — IÇARA
7 — GENIPAPO
8 — PORUNGO
9 — DOM PAULITO

A CORRIDA DE ONTEM

Park Lane e Minguinho levantaram as principais provas

Realizou-se na tarde de ontem a 43.ª corrida da presente temporada, no Hipódromo da Gávea.

PARK LANE e MINGUINHO levantaram as provas mais bem dotadas do programa, pilotados, respectivamente, por Francisco Irigoyen e Adão Ribas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

PARK LANE, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Hunter's Moon em Parchment, do sr. Nelson Seabra; 52 quilos, Francisco F. Irigoyen . . 1.º
F. E. B., 53 quilos, Geraldo Costa . . 2.º
ELIDE, 52 quilos, Juan Vidal . . 3.º
MUXOXO, 54 quilos, Adão Ribas . . 4.º
ECELERO, 54 quilos, José Martins . . 5.º
Tempo: 60" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 38,00
Dupla (13) . . . Cr$ 55,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 348.900,00

TRATADOR: — C. Covarrúbias.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

(Conclui na 7.ª página)

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: Cr$ . . . 54.100,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: Cr$ . . . 39.715,00

"BETTING" JOCKEY CLUB — Nove ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 853,00

"BETTING" ITAMARATI — Noventa e dois ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 613,00

"BETTING" DUPLO — Doze ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 12.921,00

AVEIA PARA ANIMAIS
chilena, em sacos de 70 quilos, para entrega imediata em nossos armazens. Tipo Stormking n.º 1, com casca. Amostras na TRANSMAR DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco n.º 138 — 5.º — Tel. 42-8100.

Mudanças
Para o Rio e São Paulo — Guarda — Sion — Móveis — Rua do Riachuelo, 134. Tel.: 42-3060.

DR. ENNIO VILLELA
DENTISTA E MEDICO
México, 41 3.º sala 304. Diàriamente.

UNIFORMES
R. Inválidos, 194, fundos

AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 330 — 1.º
Tel.: 42-2892.

LOTES E SÍTIOS
Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 150 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no "Parque da Saudade", junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do Jornal do Comércio, sala n.º 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco

CHUVEIRO DE ÁGUA QUENTE
Sem instalação
Sem eletricidade
Sem gás
ÚLTIMA NOVIDADE
Demonstrações e Vendas:
PRAÇA TIRADENTES, 69 - LOJA
Tel.

AGORA
"MADE IN BRASIL"
a borracha que o mundo consagrou!
100 anos de fabricação nos Estados Unidos tornaram as borrachas para apagar, Eberhard Faber, as mais usadas e mais conhecidas em todos os ramos de atividades intelectuais no mundo.
Agora, fabricadas diretamente no Brasil, pódem ser entregues, com mais facilidade, aos seus milhares de consumidores.
EBERHARD FABER
IND. DO BRASIL S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 66 — RIO

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Oportunidade da indústria de tecidos
Vendo pequena fábrica de tecidos, própria para quem deseja iniciar o negócio, com boa quota de Raion, podendo ser ampliada. Distante 25 minutos da praça Mauá, com várias conduções constantes. Informações com LINDEN — Avenida Venezuela n.º 27, sala 205, das 17 às 19 horas. Telefone 23-4121.

RETRATOS
O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, a preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Mandenos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 1 (Lapa) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 457. Tel. 48-5063.

DOENÇAS PULMONARES
DR. EUCLYDES CARVALHO

SUA VIDA VALE Cr$ 39,00
NAS INDUSTRIAS
NAS ESCOLAS
NOS ESCRITORIOS
NO CAMPO
NOS LARES
O ESTERILIZADOR PORTÁTIL
RAPID,
Patente 152
baseado na ação oligodinâmica da prata atomisada, usado durante a guerra para combater os bacilos de cóli, tífo, desinteria e outros, por todas as nações, é agora entregue ao serviço da paz, salvando milhões de vidas. Poucos segundos dentro de um copo d'agua e... pronto! Póde-se usa-lo, sem o menor recêio.
Cada esterilizador vem acompanhado de um elegante estôjo de galalite, de apresentação distinta em qualquer ambiente.
PEDIDOS A
R. G. STEINER
Rua Alvaro Alvim, 33/37 7.º and. s. 719 — RIO
Examinados e atestados pela Prefeitura do Distrito Federal, Ministério da Educação e Saúde e Laboratorios, Dr. Abdon Lins, Dr. E. Kehl e outros.
CASA OXFORD, para reembôlso Caixa Postal 3990. A venda nas seguintes casas: Perfumaria Carneiro, Casa Hermans, Perfumaria Lopes, Lofarma S. A., Casa Oxford, M. Cabral & Cia. Ltda.



VERDADE NUA E CRUA

Muito se tem falado das derrotas sofridas pelo quadro inglês do Southampton nos gramados brasileiros, mas, verdade se diga, não se justificam as críticas acres e bastante deselegantes contra os esportistas do grêmio britânico. Para a maioria dos críticos, quer da crônica escrita ou falada, êles vieram nos ensinar a jogar futebol e acabaram aprendendo. Discordamos dêsses rapazes de mentalidade de grilo. Os jogadores do Southampton vieram ao Brasil para nos ensinar o que, nós brasileiros, nunca procuramos ou quisemos aprender. Mostraram-nos os defensores do clube visitante, esportistas na mais ampla expressão do vocábulo, o que há de mais meritório e sublime no esporte e, muito especialmente, no futebol. Êles deram uma prova de como se perde sem aplicar recursos ilícitos, baqueando com as mesmas honras dos seus vencedores. Por isso, o Southampton deu-nos uma lição que muito precisávamos para bem do nosso futebol. Ensinou-nos como se perde com a fronte erguida. Nós, brasileiros, que nunca soubemos perder, tivemos nas exibições dos inglêses a maior lição que poderíamos almejar.

A BOLA semana

"Quando parecia que o Flamengo ia vencer, Ipojucan, em cima da hora marcou o tento da vitória do Vasco". — (dos jornais).



— Você já conhece o novo Hip! Hip! Hip! Hurrah! do Vasco?
— Não. Como é êle?
— Hip! Hip! Hip! Ipojucan!

Estréias sensacionais de hoje

No jôgo internacional de hoje, no campo de São Januário, haverá várias estréias. No Flamengo jogarão quatro profissionais inglêses, devendo o quadro rubro-negro entrar em campo assim formado:

Ruboer; Newton e Mike; Vaguinho, Bria e James; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Big Uncle.

Também no Southampton estreiarão dois brasileiros: o goleiro Preto e o ponteiro Dia.

A Light nos Esportes

O quadro da Adeca vem de marcar a segunda vitória no torneio de futebol da II Olimpíada Operária. O «onze» lighteano, dirigido por Luís Rabelo venceu a equipe da Siderúrgica Nacional pela expressiva contagem de 5-2, eliminando-a do certame.

O quadro da Adeca estêve assim formado: Udrael — Arouca e Odilon — Roberto, Evaldo e Nilton — Antônio, João, Salvador, Madureira e Bastinho. Os tentos do quadro lighteano foram assinalados por Antônio, João, Salvador, Madureira e Bastinho.

Promovido pelo Clube de Tênis Independência, será realizado esta manhã, nas quadras da rua Barão do Bom Retiro, o torneio «Forte e Fraco».

Em disputa da taça «H. Pullen», jogarão, hoje, as equipes do Paissandú e do Leme Tênis Clube.

O Telefônica A. C. venceu, na noite de ante-ontem, o Unidos do Engenho Novo F. C., por 5-0, num encontro de tênis de mesa, levado a efeito na séde da rua Gregório Neves.

Festas juninas nas agremiações lighteanas: dia 12 — Tráfago F. C., no Ginásio Independência; dia 26 — Telefônica A. C., na séde da rua Gregório Neves, e Carris Tráfego F. Clube, no Ginásio Independência.

Epitáfio

INICIAIS: Ari Barroso

Ficou êle tantos anos,
Lá na Tupi que, coitado,
Quando morreu, certo dia,
Morreu "en...tupi...gaitado"!...

K. VEIRA.

Incrível

Conversam dois torcedores:

— No clássico gaúcho, entre o Grêmio e o Internacional, disputado domingo último, verificou-se um fato incrível.

— O que houve?

— A pelêja foi jogada com duas bolas.

— Impossível!

— E' verdade. O árbitro chamava-se Osvaldo Bola.

Velhos, não!...

Foi-se embora o Ademir,
O Ademir de carne e ôsso.
O que se quer é sangue moço:
Quem fôr velho pode ir.

ONDINO.

No barbeiro

O Fluminense não se aperta. Perdeu um Ademir de carne e ôsso e adquiriu um Ademir de ouro.

— ?!

— E' o ponteiro GOLDemir.

Cúmulo do azar

Um campeão de halterismo levantar uma barra de duzentos quilos com um braço e, depois, aparecer o seu filhinho e fazer a mesma coisa...

Per... verso

Arregalou o Vasco a vista
Quando viu o flamenguista
E falou com ironia:
— "Pois é isso, meu rapaz,
Muito embora o teu cartaz
Até que enfim chegou teu dia!

IPOJUCAN.

Chutes na trave

I

Entre cronistas:

— O que você me diz do novo zagueiro do Southampton?

— Não gostei. E' passável.

— Passável?

— Sim, os atacantes passaram por êle com facilidade.

II

Entre médicos:

— Aquêle teu cliente tem uma febre de cavalo.

— Não é para admirar. E' um carreirista apaixonado e, provàvelmente, apanhou a enfermidade no hipódromo.

III

Entre torcedores:

— Vi, domingo passado, um fenômeno mais sensacional que a bomba atômica.

— Como assim?

— A derrota do Flamengo diante dos reservas do Vasco!...

No bonde

— Veja só que azar! Até para a Portuguêsa de Esportes o Southampton foi perder!...

— Sim, mas, nesse dia a Portuguêsa, para tontear os inglêses, apareceu no gramado com uma belíssima "combinação"...

Artiguete com alfinete

Para dizer a verdade, a derrota do Corinthians, diante do Southampton, nos deixou em posição "off-side". Os corinthianos perderam mal, dando uma péssima demonstração de falta de linha, tanto de linha atacante como de linha daquela que as pessoas educadas usam. Até apareceu um "valente" que amassou um adversário inglês. Em resumo, êsse mal educado médico entornou o c...ALDO.

Tragédia

JÔGO: Madureira x Canto do Rio.
CAMPO: do Bonsucesso.
VENCEDOR: Madureira, 4-1.
RENDA: Cr$ 1.160,00.
DESPESAS: Cr$ 2.132,00.
PREJUIZO: Canto do Rio — Cr$ 1.066,00.
Madureira — Cr$ 2.166,00, incluindo o "bicho" dos vencedores.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica. Central. Tel.: 42-7945.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 . Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU RETAIS
Tratamento rápido em 10 injecções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 4 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar. Tel.: 23-5060

RÁDIOS E ELETROLAS
Representante de tôdas as fábricas de caixas tem para reforma e montagens, novas, a preço sem competidor e facilidade de pagamento. — Rua Moncorvo Filho n. 29-A

"INTELLIGENCE SERVICE"...

José BRIGIDO

Gostaríamos de ver, todos os anos, uma boa equipe inglêsa jogando no Brasil, e um excelente árbitro britânico exibindo sua classe em nossos campos. Pode parecer que o futebol brasileiro está muito adiantado e não precisa receber lições de ninguém. A verdade, porém, é que, no futebol, como em tudo, nunca se sabe tudo, jamais se poderá dizer a última palavra, porque surge cada dia um fato novo para provar que, na face da Terra, tudo está subordinado à lei evolutiva.

* * *

Os inglêses vieram ao Brasil, depois de quase vinte anos de ausência. Vieram e deixaram boa impressão. Se o seu jôgo não correspondeu ao que dêles se esperava, o seu comportamento correto, a sua educação esportiva, a maneira com que recebem os reveses, enfim, tudo quanto é indispensável a um esportista consciente, tivemos aqui e apreciamos com prazer. São os inglêses que fazem as leis do jôgo, que firmam e aprovam as interpretações dessas leis. Nestas condições, continuam sendo os mestres, ainda que o seu futebol, a julgar-se pelo que nos mostrou o Southampton, careça das qualidades dinâmicas do "association" sulamericano. Isso, entretanto, não é defeito do futebol inglês, porque é simples questão de características de jôgo, criadas por um sem número de fatores importantes, de ordem mesológica, etnológica e ecológica. Para que não diga que estamos "escrevendo difícil", vamos esclarecer o que significam mesologia, etnologia e ecologia, porque pode suceder que algum leitor desconheça êsses vocábulos.

* * *

A mesologia tem por objetivo as relações entre os sêres e o seu meio ou ambiente; a etnologia estuda os costumes, usos e caracteres humanos, bem como a acomodação dos sêres vivos às condições do ambiente; a ecologia, finalmente, estuda o homem em relação com o meio ou o ambiente em que vive. Por essa razão é que nos batemos por certas reformas, incompatíveis no meio europeu, mas perfeitamente defensáveis no meio brasileiro. Para o inglês, as punições cominadas nas Regras de Futebol são suficientes lá. Entretanto, em nosso meio, elas têm provado ser insuficientes. O assunto daria margem a vasto estudo, porque, além de atraente e complexo, é vasto. Talvez nos detenhamos alguma vez nêle.

Quando os inglêses concordaram em jogar no Brasil, não tiveram em mira sòmente fazer uma excursão esportiva, porém, observar de perto, sentir intimamente, o futebol brasileiro, o grau de adiantamento técnico do nosso jogador, seu nível de educação esportiva, as reações do público diante dos jogadores, tanto nas vitórias como nas derrotas de seus favoritos. Não é que êles, os britânicos, desconheçam completamente quanto se passa no futebol continental, mas nada é melhor do que uma impressão colhida "in loco". Portanto, estaria o Southampton realizando uma tarefa de cuidadosa observação do nosso futebol, uma espécie de "intelligence service", que servirá para a orientação dos dirigentes do "association" inglês, relativamente ao Campeonato Mundial de 1950. Quando se anunciou a vinda ao Brasil de um "team" britânico, pensamos justamente em realizar êsse exame da capacidade técnica de cada jogador, do ponto a que chegou o futebol da Grã-Bretanha depois da guerra, a qualidade da arbitragem de seu juiz, etc. Se não pudemos fazer muito, alguma coisa deve ter ficado para análise, quanto ao emprêgo do corpo, ao respeito às decisões do árbitro, etc.

* * *

Seria ótimo se pudéssemos trazer, antes do grande certame de 50, o campeão inglês com todos os seus titulares. Dessa forma teríamos melhor oportunidade de estabelecer confronto entre o futebol britânico de primeira classe e o nosso, de igual categoria. O resultado dos jogos poderia auxiliar extraordinàriamente os brasileiros, acêrca do rumo que terão de adotar. E se não ficássemos apenas nos inglêses e trouxéssemos o Torino, campeão italiano, e outros quadros categorizados da Europa, faríamos um "intelligence service" magnífico, caso não faltasse aos nossos observadores a indispensável sagacidade para ver, anotar e estudar.

* * *

Hoje, o Southampton despedir-se-á dos campos cariocas. A galhardia de sua equipe, a nobreza de seus "players", a atuação de seu juiz, mr. George Reader, não de ficar como uma lembrança lisonjeira, que tão cedo não se desfará em nossa memória.

Paulistas e cariocas em confronto

Amanhã, no Palácio Metropolitano, a segunda seleção olímpica de pugilismo

Será disputada, hoje, a segunda seleção para escôlha dos pugilistas brasileiros que irão a Londres.

O programa apresenta o que de melhor existe no box nacional, pois vários campeões cariocas, paulistas e latino-americanos exibirão suas qualidades de exímios boxeadores. Além dessas lutas, consta do programa três finais do Campeonato Carioca de Box Amador, da categoria de Estreantes, as quais são decisivas para a conquista do título, entre o C. R. Vasco da Gama e o 84 Boxing Clube.

O PROGRAMA

1.ª LUTA — Final do Campeonato de Estreantes — GALOS: Osmar Machado (Madureira) x Hercílio Tôrres (Vasco).

2.ª LUTA — Final do Campeonato de Estreantes — MEIOS-MÉDIOS: Missel Nascimento (Vasco) x J. Amâncio da Silva (Vasco.)

3.ª LUTA — Final do Campeonato de Estreantes — MÉDIOS: Carlos Tavares (Flamengo) x Anatalino França (84 B. C.).

4.ª LUTA — Seleção Pré-Olímpica — MOSCAS — Armando Leme (S. P.) x Abel Arajo (Rio).

5.ª LUTA — GALOS — Manuel Nascimento (Rio) x Pedro Galasso (S. P.).

6.ª LUTA — GALOS: Jurandir Júlio da Silva (Rio) x José Lopes (S. P.).

7.ª LUTA — PENAS: Nascimento Dias (Rio) x Kaled Curi (S. P.).

8.ª LUTA — LEVES: Jurandir Melo Neto (Rio) x Romeu Barbosa (S. P.).

9.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS: Antônio Correia de Melo (Rio) x Francisco Montini (S. P.).

10.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS: Orlando Galdino (Rio) x N. Marthan (S. P.).

11.ª LUTA — MEIOS-PESADOS: Jorge Matuk (S. P.) x Geraldo de Jesús (S. P.).

CHEGADA DOS PAULISTAS

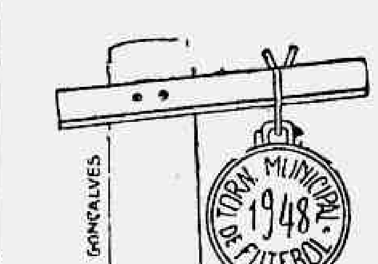
A equipe bandeirante, que chegará hoje, de avião, é a seguinte: mosca — Armando Leme; galo — Pedro Galasso; pena — Kaled Curi; leve — Romeu Barbosa; meio-médio — Francisco Montini; médio — Nelson Mengarelli; e meio-pesados — Jorge Matuk e Geraldo de Jesús.

AUTORIDADES DESIGNADAS

São as seguintes as comissões da Federação Metropolitana de Pugilismo: Honra — General Angelo Mendes de Morais, presidente; General Salvador César Obino, General Edgar do Amaral, Contra-almirante João Duarte, Cap. de fragata Levi de Paiva Meira, Ministro João Alberto Lima de Barros, sr. Pascoal Segreto Sobrinho e sr. Miguel Panzone, membros. Direção geral — Capitão Eusébio de Queirós Filho; direção técnica — Abílio Ferreira de Almeida; assistentes técnicos — lt. A. A. Coutinho, Altamiro N. Cunha e José Ernesto Rodrigues.

O Departamento Técnico da FMP escalou as seguintes autoridades, que deverão estar no local do espetáculo precisamente às 20.30 horas: Médicos — drs. Renato H. Batista, Alberto Moore, Alberto Moutinho, Isaac Amar, José Maria Brickmann e Aldo Januzzi; jurados — Nilton M. Furtado, Percílio Sousa, Antônio Freitas, Sérgio Amorim Filho, Ermando Regazzi, Jaime R. Quadros, Augusto F. Castro, José Palazo Filho, Moacir Lopes, Demétrio Nissi, Antônio Mendonça, Válter Soares, Henrique Batista, Enio Moura Fontes, Oscar Sena Filho e Fernando Gosn; juízes — Alberto Iglésias, Antônio Cordeiro, Carlos Pereira, Manuel de Sousa, Jorge Malcon Filho e J. Azevedo Maia; cronometristas — Orlando Teixeira e Manuel Araújo; e locutor — Jaime Ferreira.

Pau de Sebo



Comunicado n. 11 do Comitê Olímpico Brasileiro

HIPISMO

O texto correto do segundo item do Comunicado n. 9, é o seguinte: "Os detalhes completos relativos aos tempos permitidos para os três dias de atividade da prova de resistência, seguem breve."

PROVA DE RESISTÊNCIA, VELOCIDADE E CROSS-COUNTRY
(Segundo dia)

I — A prova para 1948 cobre a distancia de 33½ quilômetros que devem ser completados sem parada.

E' dividida em 5 fases consecutivas distintas.

As 5 fases consecutivas são:

A — Cêrca de 6 quilômetros sôbre estradas e caminhos na velocidade de 220m por minuto; tempo permitido: 27m17s.

B — Cêrca de 3.500 metros de "Steeplechase" na velocidade de 600m por minuto; tempo permitido: 5m50s.

C — Cêrca de 15 quilômetros sôbre estradas e caminhos na velocidade de 220m por minuto; tempo permitido: 68m11s.

D — Cêrca de 8 quilômetros de cross-country na velocidade de 450m por minuto; tempo permitido 18m (não há mudança do texto original impresso dêste parágrafo).

E — Cêrca de 1.000 metros no pl... na velocidade de 333m por mi...; tempo permitido: 3m.

II — As distâncias são medidas ... exatidão. A palavra "cêrca" in... discrepância de poucos metros, em c... caso. (Não há mudança do texto original o qual está correto).

III — Tabela de penalidade por pontos perdidos pela ordem de chegada:

III — Tabela de penalidade por pontos perdidos pela ordem de chegada:

A 6 quilômetros 27m17,0s	C 15 quilômetros 68m11,0s	E 1.000 metros 3m00,0s	Perda de pontos (5 pontos em cada período começado de 5s)
27m18,0s	68m12,0s	3m01,0s	5 pontos
23,0s	17,0s	06,0s	10 "
28,0s	22,0s	11,0s	15 "
33,0s	27,0s	16,0s	20 "
38,0s	32,0s	21,0s	25 "
43,0s	37,0s	26,0s	30 "
48,0s	42,0s	31,0s	35 "
53,0s	47,0s	36,0s	40 "
58,0s	52,0s		45 "
28m03,0s	57,0s		10 "
08,0s	69m02,0s		55 "
13,0s	07,0s		60 "
18,0s	12,0s		65 "
etc.	etc.	etc.	etc.
além de 32m45,0s desqualificado	além de 3m36,0s desqualificado	além de 81m49,0s desqualificado	

IV — Tabela de pontos perdidos e ganhos em 3.500 metros "Steeplechase", sendo completados em 5m50,0s; tempo limite: 11m40,0s.

Pontos perdidos (10 pontos em cada período começado em 5 segundos)		Pontos ganhos (3 pontos em cada período começado em 5 segundos)	
Contagem de:		Contagem de:	
5m51,0s........	10 pontos	5m49,0s........	3 pontos
56,0s........	20 "	44,0s........	6 "
6m01,0s........	30 "	39,0s........	9 "
06,0s........	40 "	34,0s........	12 "
11,0s........	50 "	29,0s........	15 "
15,0s........	60 "	24,0s........	18 "
etc.		19,0s........	21 "
		14,0s........	24 "
		09,0s........	27 "
		04,0s........	30 "
		4m59,0s........	33 "
		54,0s........	36 "
Alem de 11m40,0s desqualificado		Não conta pontos passado êste tempo	

Rio, 25 de maio de 1948.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO
Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-1605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. RODRIGO SILVA, 30 3.º - 22-8500

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

RÁDIOS
A longo prazo, desde Cr$ 500,00. Aceito trocas de rádios usados, máquinas de costura, enfim tudo que represente valor. — Rua Moncorvo Filho n.º 29-A.

JUNHO 7 SEGUNDA — JUNHO 12 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA
PREÇO NORMAL........CR$ 720,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 576,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

BUICK 1940
Vende-se em perfeito estado pintura nova e pneus. Tratar no posto de gasolina à av. Bartolomeu Mitre 600 tel.: 27-0801 — 25-7949.

CASA — SÃO PAULO
Troca-se uma com jardim, sala, dois quartos e entrada para auto. Aluguel Cr$ 2.2000,00, por casa ou apt. aqui no Rio, zona sul. Tratar pelo tel.: 25-7949.

GANHE Cr$ 3 000,00
Mensais, em casa, e sem prática. Remeto fórmula a qualquer local. Mande nome, endereço e 5 cruzeiros para despesas, em carta registrada, com valor, À CAIXA POSTAL 4 874 — Rio N. B. — Não me responsabilizo por valor em carta simples.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Prostata - R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 Sala 401
T. 22-0049 de 2 às 6, exceto sábado
ótimos resultados desde 1929

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

UM MOMENTO!
QUE É QUE HÁ?
AGUARDE E VOCÊ GOSTARÁ!
AGUARDE A GRANDE SURPRÊSA DE
Guará
MARCA REG.
SUAVE, DIFERENTE E GOSTOSO!
- PEÇA SEMPRE GUARÁ -

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — REPUBLICA — STAR — MASCOTE
HOJE AS 2,4,6,8,10
BING CROSBY — BOB HOPE — DOROTHY LAMOUR
A CAMINHO DO RIO
(ROAD TO RIO)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

FÉRIAS DE JUNHO A AGÔSTO

AOS PROFESSÔRES E COMERCIÁRIOS — Uma estada de 15 dias com tôdas despesas pagas, inclusive transporte. Apenas por Cr$ 1.000,00 no confortável HOTEL LONDRES em São Lourenço - Minas. — Para mais informações: Hotel Paris - Av. Passos, 7 — Telefone: 42-1857.

Casa ao alcance de todos ! Em 6 dias

Casas, chalés e bungalows de madeira, vendem-se, assoalhados e cobertos de telhas francesas, paulista de primeira, pintadas a óleo, prontas para habitar-se. Preços a partir de Cr$ 4.250,000. Casa com terreno desde Cr$ 17.500,00. Vêr e tratar à Avenida Rio Branco n.º 114, 14.º andar, sala 142. Tel. 32-7455, das 8 às 20 horas, ou Estrada Vicente de Carvalho n.º 1.350.

OCULTISMO

Estude em sua própria casa os princípios e as leis que regem o destino dos homens e os mistérios da Natureza, para poder aplicá-los à própria vida. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81 - 2.º, Rio de Janeiro

RAIOS X EM RESIDÊNCIA

EXAMES DE URGÊNCIA

Dr. A. Henriques — Yvon Côrtes

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - Salas 602 e 603 - Esplanada do Castelo. Tel. 42-8782. — Chamados à noite, domingos e feriados Tel. 28-4021.

Esteno-dactilógrafa – Português e Inglês

Importante emprêsa oferece boa oportunidade para moça brasileira prática em estenografia nas linguas portuguesa e inglesa. Resposta para 1299 nêste jornal indicando nome, idade, estado civil e detalhes dos emprêgos já ocupados.

Dr. Nelson Benevides – Dr. Gerardo de Carvalho

RAIOS X

EXAMES RADIOLÓGICOS EM GERAL
Seriografia do aparêlho digestivo com explorador de Albrecht.
AV. COPACABANA, 540 - Gr. 501 — TEL. 27-7202
Ed. Pitaguari — 9 às 11 — 15 às 18 horas.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

TURISMO - WEEK-END - FÉRIAS - ÓTIMO CLIMA AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2.º andar — Telef. 23-4295.

PARTOS

DR. AUREO LINS

Diretor da Maternidade São Luiz - Doenças de senhoras - Operações
R. IBITURUNA, 113 — 28-1921

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

ROUPAS USADAS

Compram-se roupas usadas e todos objetos que representem valor a domicilio — Sr. Abram — Telefone: 43-0232.

VENDE-SE

Automóvel marca NASH. 600, com 43.000 km, 4 portas, equipado. Preço Cr$ 40.000,00. Chamar Cortez, tel. 42-6138.

Fabricam-se e Consertam-se Jóias

A fábrica de jóias "Esser Ltda", à avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar, telefone 43-2006 vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, 18 k, garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. — Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabrica-se jóias em geral, principalmente colares de ouro para bons preços — Preço especial para revendedores

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 191
Tel.: 43-0026

FUNDISTAS EM COTÊJO

Esta manhã, a prova rústica da Quinta da Boa Vista

O calendário atlético de 1948, marca para esta manhã a disputa da tradicional corrida rústica «Quinta da Bôa Vista», que como o nome indica terá por local o antigo Parque Imperial. Teremos assim, em atividade os maiores fundistas metropolitanos, representando quatro filiados da entidade do esporte base. A lista de concorrentes é a seguinte:

BOTAFOGO

1 — Aladino José dos Santos.
2 — Aldair Mendez da Silva.
3 — Angelino Alves de Oliveira.
4 — Aldo Leño de Sousa 5 — Assor Lopes da Costa 6 — Benedito Alves 7 — Cláudio Ferreira dos Santos 8 — Durvalino Martins dos Santos 9 — Geraldo Caetano Felipe 10 — Geraldo Vicente Oliveira 11 — Hildo José dos Santos 12 — João Batista Bueno 13 — João Herculano Patrício 14 — Lídio Ferreira da Costa 15 — Milton Morais de Carvalho 16 — Oscar Garcia — 17 — Ricardo B. da Silva 18 — Severino Ramos Brito 19 — Ubirajara Vieira 20 — Valdir Matos 21 — David W. Gorembeerg.

S. CRISTOVÃO

301 — Alvaro dos Santos 302 — Geraldo Rodrigues 303 — Fabio Leite da Silva 304 — Oscarino da Conceição 305 — Francisco Vieira da Costa 306 — Pedro Gomes da Silva 307 — Nenato Melo do Sacramento 308 — Wilson Euzébio da Silva.

C. R. VASCO DA GAMA

400 — Armando Pereira Fernandes 402 — Amadeu Machado de Sousa Lima 403 — Antônio Ferreira 404 — Erinaldo Coutinho 405 — Emilio Freixiela Hernandez — 406 Edmundo Silva 407 — Emanuel da Silva Prado 408 — Ivahy Ferreira de Sousa 409 — José A. K. de Oliveira 410 — José Machado 411 — José Felinto de Oliveira 412 Gorge Eugênio 413 — José de Sousa Barreiros 414 — Joaquim Moreira da Silva 415 — Murilo Paz 416 — Maximiano Paz Filho 417 — Mário Valim 418 — Mário Alvim 419 — Manuel Pereira 420 — Manuel Ramos 421 — Moises de Jesus 422 — Odilon Dias Neto 423 — Renato José Araújo 424 — Raimundo de Oliveira Santos.

FLUMINENSE

201 — Antônio Alves da Silva 202 — Armando Pinto Costa 203 — Avelino Ferraz de Magalhães 204 — Djalma Nei Lemos 205 — Guilherme Ramon 206 — João Alves Cavalcanti 209 — João Bento de Nascimento 210 — José Tiburcio dos Santos 211 — Manuel Tanchedo Rodrigues Barbosa 212 — Valdemar Carlos Varela.

Para o Vasco

A C. B. D. remeteu ontem à F. M. F. o passe do jogador Arnaldo Santos, da Federação Pernambucana para o Vasco da Gama, desta capital.

Adiamento de 24 horas para o jôgo Fluminense x Bangu

O Fluminense dirigiu-se à F. M. F., solicitando o adiamento, de 4.ª para 5.ª-feira, do seu encontro com o Bangú no Torneio Municipal. Até a hora em que fechavamos os trabalhos desta secção, ontem à tarde, não havia comparecido à entidade metropolitana o representante do Bangú para a assinatura do acôrdo para o adiamento.

Meias elásticas

Estoque permanente de todos os tipos de meias em diversas qualidades, para varizes, inchação, etc. Única casa especializada em todo o Brasil. Casa Mesquita — Rua Visconde Rio Branco, n.º 18

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita no nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

DR. GUILHERME ROMANO

Cirurgia -- Via Biliares

Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel. 26-7351.

DANÇAR

Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 - 1.º andar — Telefone: 22-5611

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 a 18 — Diariamente.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

DIA 8 INICIA-SE A GRANDE VENDA ESPECIAL

DA

maior fábrica de confecções do Brasil

Casacos 3/4 brancos	CR$ 295,00
Manteaux prêtos, compridos	CR$ 320,00
Casacos 3/4 em tôdas as côres, desde	CR$ 195,00
Tailleurs "clássico", mescla	CR$ 355,00
Tailleurs prêtos, desde	CR$ 295,00

MILHARES DE

CASACOS DE LÃ, MANTEAUX, COSTUMES, TAILLEURS, SAIAS, ETC. ETC.

Dentro da estação, tudo moderno, bom e barato

Preços iguais, se não formos nós, ninguem mais

A maior oportunidade oferecida pela maior fábrica do Brasil

20 - RUA DO SENADO - 20

(PRÓXIMO AO TEATRO RECREIO)

A PRAÇA

Antonio de Souza Menezes & Irmão Ltda.

Estabelecidos nesta capital à rua Uruguai n.º 349, com o comércio de ferragens e materiais de construção em geral, participam aos seus amigos e à praça em geral que, para melhor atender ao constante desenvolvimento de sua organização, elevaram o capital da Sociedade para Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), que foi integralmente realizado, capital êsse dividido em partes iguais entre os socios quotistas Antonio de Souza Menezes e Lourival de Suoza Menezes. Resolveram, mais, modificar a razão social da firma para CASA MENEZES DE FERRAGENS LTDA., tudo conforme alteração do contrato social, registrada e arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio em 21 de maio . p., sob n.º 21.450.

Fazendo esta comunicação, a CASA MENEZES DE FERRAGENS LTDA. agradece a preferência com que tem sido distinguida, continuando à disposição de seus distintos clientes para o fornecimento dos artigos de seu comércio.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1948.

CASA MENEZES DE FERRAGENS LTDA

ANTONIO DE SOUZA MENEZES

LOURIVAL DE SOUZA MENEZES

O novo AUSTIN-"Aço"

- exige pouco...

- oferece muito!

Sim esta é uma das muitas vantagens que fazem de Austin o carro que mais lhe convém Proporcionando a economia e facilidade de um carro pequeno.

Austin oferece também o luxo e o confôrto de um carro grande! Procure conhecer hoje mesmo os novos modelos Austin: DEVON, 4 portas e DORSET, 2 portas.

PROPAC

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

SÃO PAULO - Cia. Comercial Brasileira ... S. Paulo ● PARANÁ - Kurt ... ● GOIÁS ... Goiania ● MINAS GERAIS ... ● ESPÍRITO SANTO - Carlos ... ● ESTADO DO RIO - ... Ltda

As razões da vitória do "South"...

A vitória dos ingleses sôbre o Corinthians, quarta-feira última, tem provocado numerosos comentários, alguns dos quais judiciosos, como o que em seguida transcrevemos, datado de «A Gazeta», de S. Paulo, subscrito por Olimpicus:

O fato do árbitro Reader não ter agradado, ante-ontem, como agradou nas demais partidas, está plenamente justificado. Trata-se da única peleja da temporada em que prevaleceu a combatividade. O Corinthians a empregou tentando sair da sua pavorosa mediocridade; o «South» fez uso da combatividade para manter o resultado vitorioso. Ora, em se tratando de combatividade, de jôgo agressivo, estamos bem separados dos ingleses. Nós julgamos falta o que não é para eles, e vice-versa... Sendo o árbitro inglês e desconhecendo completamente o que seja arbitrar uma partida dura, combativa, agressiva, no futebol sulamericano, deveria de cometer muitos erros contra os locais porque apitou sempre com o critério inglês, o mesmo aconteceria si um juiz brasileiro dirigisse a partida de ante-ontem, num campo britânico... Apitaria as faltas com o critério brasileiro... e seria /naturalmente criticado como o foi mister Reader. Na peleja Corinthians x «South», eis a verdade, tivemos o único jôgo em que em tôrno do resultado se estabeleceu jôgo acirrado. Logo a luta não poderia ser tão calma e quase acadêmica como o foram os outros encontros. Quanto mais «afundou» o alvi-preto mais se elevou o «onze» visitante, não desfrutando toda a superioridade que teve. Caso contrário, triste teria sido o revés dos locais... E' interessante se notar o progresso do Southampton a cada jôgo, através dos resultados: 8-1, no segundo jôgo; no terceiro prélio sofreu quatro tentos mas marcou 2. No quarto, somente apanhou por 2-1, e no quinto, tem suas razões lógicas: 1.º: Conheceram melhor, os ingleses o jôgo brasileiro; 2.º em São Paulo vieram encontrar clima propício, já previsto; 3.º: o estado do gramado do Pacaembú, especialmente ante-ontem, lhes é familiar (lamacento); 4.º em São Paulo formou-se uma opinião muito facil acerca do valor do Southampton, julgando-se que prosseguiriam os resultados no Rio... Daí não se empenharem a fundo os paulistas, convencidos como estavam da vitória. O mesmo teria acontecido aos cariocas si a temporada dos visitantes começasse em São Paulo... O resultado de quarta-feira foi consequência da «fundura» do Corinthians em conduzir o jôgo e mais das razões acima apontadas. Como o «team» inglês terá mais algumas partidas a disputar é possivel que os brasileiros atuem com outra disposição, com outro espírito de vitória, [illegible] pelo revés do Corinthians. E assim o «South» voltará a ser vencido. E' o que nos parece...

[illegible] é bom não abusar, porque às vezes uma vitória puxa outra...

OLIMPICUS

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n.º 277 ap. 507 — Fone: 22-1088.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

vião da Gávea, derrotando Branca de Neve, Helper, Biriba e Maracatú, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' a favorita da carreira.

HURI, 50 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi sexto para Paraiba, Chapada, Dixie, Theta e Hanibal, derrotando Majestade, Disca, Daphne, Faladora, Chaim, Jaez e Justo. — A turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.

BLUE STAR, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Gavião da Gávea e Biriba, derrotando Majestade, Hispano, Maracatú, Theta e Hipnos, em bom final. — Anda bem. — E' adversário temivel.

DISCA, 50 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi oitavo para Paraiba, Chapada, Dixie, Theta, Hanibal, Huri e Majestade, derrotando Daphne, Faladora, Chaim, Jaez e Justo. — Está bem movida, mas nesta turma não acreditamos.

GRACCHUS, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, derrotou Hipnos, Dixie, Daphne, Arabiana, Theta, Cambucí, Heracles, Faladora e Jaez, em bom estilo. — Continúa tinindo. — Poderá ganhar novamente.

HERACLES, 52 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi oitavo para Gracchus, Hipnos, Dixie, Daphne, Arabiana, Theta e Cambucí, derrotando Faladora e Jaez, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, achamos dificil.

JIGA, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Liú, Faladora e Hispano, derrotando Diolan e Hanibal. — Está bem movida. — Possivel terminar entre os primeiros.

BRANCA DE NEVE, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, foi quarto para Diolan, Gavião da Gávea e Siarnia, derrotando Helper, Biriba e Maracatú. — Conserva a forma anterior. — Possivel somente como azar.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARRIDA, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo com 54 quilos, foi terceiro para Içara e Raio, derrotando Cerro Claro, Izarari, Guapeba e Guadalajara. — Anda bem. — Poderá figurar com êxito.

ROLANTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, derrotou Oldra, Dembirú, Aracagi, Gioconda, Alcapita, Acatado, Arranchador, Dumbo e Neda, em bom estilo. — Continúa bem, mas a turma de agora é outra. — Somente como azar.

GALIZA, 50 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Rolante, Oldra, Dumbo, Gioconda, Sunray, Itaipú, Aracagi, Alcapita, Neda, Camaratuba, Phoenix, Itaú, Arranchador e Resplendor. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar entre os primeiros em qualquer pista.

COTIARA, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de E. Stevka, com 54 quilos, foi sétimo para Rocanora, Kelvin, Matraca, Fantasia, Pongal e Farrusco, derrotando Florian, Huasca e Serro de Prata. — Tem corrido pouco. — Somente como azar.

RAIO, 52 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, escoltou Içara, derrotando Garrida, Cerro Claro, Izarari, Guapeba e Guadalajara, em boa atuação. — Conserva a forma anterior. — Sério candidato ao triunfo.

IVA, 50 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi terceiro para Garrida e Sassiado, derrotando Guapeba, Izarari, Giria, Iba, Cotiara e Graziela. — Anda tinindo esta. — Séria candidata ao triunfo.

ACARAPE, 56 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, foi quinto para Apoteose, Guapeba, Izarari e Juliana, derrotando Içara, Raio, Telina, Heróico, Cerro Claro e Catalina. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

KELVIN, 54 quilos. — Não correrá.

JULIANA, 50 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Apoteose, Guapeba e Izarari, derrotando Acarape, Içara, Raio, Telina, Heróico, Cerro Claro e Catalina. — Se fôr no gramado terá muita "chance", pois aprecia o quilômetro.

PABLO, 58 quilos. — (EX ASCOT). — Estreante. — E' um filho de Coronel Eugênio e Wine Bush, que tem corrido em São Paulo. — Nesta turma tem muita "chance". — Vale arriscar.

NATIVO, 53 quilos. — Não correrá.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 24 de agosto de 1947, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de M. Tavares com 52 quilos, foi décimo para Fine Champagne, Flexa, Locanora, Fantasia, Kelvin, Manful, Folia, Que Lindo! e Esquadra, derrotando Heróico. — Seu estado é regular. — Como azar não é para ser desprezado.

GUAPEBA, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi sexto para Içara, Raio, Garrida, Cerro Claro e Izarari, derrotando Guadalajara. — Anda bem e aprecia o gramado. — Possivel terminar entre os primeiros.

IÇARA, 56 quilos. — Não correrá.

GENIPAPO, 52 quilos. — Não correrá.

GIRIA, 50 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Garrida, Sassiado, Iva, Guapeba e Izarari, derrotando Iba, Cotiara e Graziela. — Mantém bom estado. — No gramado terá muita "chance". — Bom azar.

GUAXIMBA, 54 quilos. — No dia 4 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armindo Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Jaguarão Chico, Catalina, Fantasia, Izarari e Aldeão, derrotando Garrida. — Está bem movida e na areia tem as suas melhores atuações. — Neste gênero de pista não é impossivel figurar. — Na grama não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — 150.0000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BAMBINO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Cameronian, considerado o terceiro "crack" da Argentina. — Seus exercicios são excelentes e está eleito o favorito da prova em qualquer raia.

NERO, 57 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi último para Rumoroso, Imbú, Musicante e Coracero. — Está bem exercitado. — Deverá fazer corrida para o companheiro, atrapalhando Erebus na primeira parte do percurso.

MUSICANTE, 56 quilos. — No dia 21 d março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi terceiro para Rumoroso e Imbú, derrotando Coracero. — Está bem preparado, mas não acreditamos no seu êxito.

EMPEROR, 58 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Osório, com 58 quilos, foi décimo para Hainan, Grila, Fidúcia, Indico, Maestro, Holkar, Zorro, Erebus e Coracero, derrotando Defiant. — Mantém bom estado, mas no Rio sempre correu pouco. — Não gostamos.

FIDUCIA, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Erebus e Dom José, derrotando Esquivado, Coracero, Arabesca, Heréo, Rumoroso, Zorro, Sonada e Marrocos. — Vem de boas atuações e o seu estado é ótimo. — Deverá terminar entre os primeiros.

SARAVAN, 57 quilos. — Estreante. — E' um irlandês filho de Legend of France, já vitorioso. — Está bem exercitado e deverá fazer boa figura.

EREBUS, 60 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, derrotou Dom José, Fidúcia, Esquivado, Coracero, Arabesca, Heréo, Rumoroso, Zorro, Sonada e Marrocos, em facil estilo. — Continúa em excelentes condições. — Se o deixarem folgar na ponta... vão ter saudades da "poule" que vai pagar!

HOLKAR, 57 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi sexto para Hainan, Grila, Fidúcia, Indico e Maestro, derrotando Zorro, Erebus, Coracero, Emperor e Defiant. — E' duvidosa sua apresentação.

HEREMON, 53 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, derrotou Guaranizinho, Diolan, Caxambú e Ariró. — Seu estado é bom, mas a turma é forte. — Aparentemente firme, numa pista macia não é para ser desprezado de todo. — Vale um "placé".

ESQUIVADO, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quarto para Erebus, Dom José e Fidúcia, derrotando Coracero, Arabesca, Heréo, Rumoroso, Zorro, Sonada e Marrocos. — Melhorou bastante. — E' um dos prováveis na luta final. — Seus responsáveis nutrem esperanças de que possa enfrentar Bambino com vantagem.

DEFIANT, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 57 quilos, foi sétimo para Maestro, Vencimiento, Bordonéo, Galhardo, Champion e Dom Paulito, derrotando Miami e Lafalete. — Mantém o esado. — Não acreditamos no seu êxito.

DOM JOSE' 58 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, derrotou Sonada, Coracero, Rumoroso e Arabesca, em tempo "record". — Anda "tinindo" êste. — Sério candidato ao triunfo desde que confirme sua anterior "performance".

BROTE, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Technique que veio de São Paulo com boas atuações, tendo escoltado Heréo no domingo último em 3.200 metros. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

CARNAVALESCA, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, derrotou Nacarado, Bordonéo, Fla-Flu, Lafalete, Vencimiento, Chachim, River Girl, Miami e Samburá. — Continua "tinindo". — E' uma das prováveis mesmo com o peso que lhe tocou.

REMOLACHA, 53 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 54 quilos, foi último para Musicante, Chachim, Platéro, Baraja, Dom José, Cinderela e Maio. — Mantém bom estado. — Deverá auxiliar a companheira.

CHACHIM, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 50 quilos, foi sétimo para Carnavalesca, Nacarado, Bordonéo, Fla-Flu, Lafalete e Vencimiento, derrotando River Girl, Miami e Samburá. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

MAESTRO, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Vencimiento, Bordonéo, Galhardo, Champion, Dom Paulito, Defiant, Miami e Lafalete. — Anda "tinindo". — Sério candidato ao triunfo.

GALHARDO, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos, foi quarto para Maestro, Vencimiento e Bordonéo, derrotando Champion, Dom Paulito, Defiant, Miami e Lafalete. — Seu estado é bom. — Azar viável.

BACHAREL, 50 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 53 quilos, foi último para Giruá, Galhardo, Gin, Fine Champagne e Royal Kiss. — Volta bem estendido, podendo figurar com êxito.

MARROCOS, 60 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi último para Erebus, Dom José, Fidúcia, Esquivado, Coracero, Arabesca, Heréo, Rumoroso, Zorro e Sonada. — Está bem movido. — Como azar não é dos piores.

PORUNGO, 55 quilos. — Não correrá.

D. PAULITO, 51 quilos. — Não correrá.

FLA-FLU, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos, foi quarto para Carnavalesca, Nacarado e Bordonéo, derrotando Lafalete, Vencimiento, Chachim, River Girl, Miami e Samburá, em boa atuação. — Se não fôsse a saida falsa teria ganho. — Está "tinindo" e na distância ideal aos seus meios tem de ser olhado como adversário temivel.

NACARADO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 57 quilos, escoltou Carnavalesca, derrotando Bordonéo, Fla-Flu, Lafalete, Vencimiento, Chachim, River Girl, Miami e Samburá. — Outro que anda bem. — Competidor respeitável desde que a corrida seja feita na pista gramada.

CHAMPION, 51 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quinto para Maestro, Vencimiento, Bordonéo e Galhardo, derrotando Dom Paulito, Defiant, Miami e Lafalete. — Mantém o estado. — Deverá ajudar ao companheiro.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Correspondência

CORRIDAS EM ITABORAI. — O redator desta seção tem recebido notas sôbre a função do prado de Itaboraí, as quais não têm sido publicadas em vista de não conhecer o nosso companheiro detalhes da organização. — A. R.

STUDEBAKER
PEÇAS
STUDEBAKER
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

Lucien Coedel
A história que manteve em suspenso cinco gerações!
DESONRA
(ROGER-LA HONTE)
Direção de ANDRÉ CAYATTE
PAUL BERNARD
MARIA CASARES
Pathé
Amanhã
FRANÇA FILMES

agora também para rapazes!
DU-CAL Junior
A ROUPA COM DUAS CALÇAS

CONSAGRADO pela preferência dos homens, Du-Cal — a roupa com duas calças — tem agora a sua nova versão para rapazes. É Du-Cal Junior — a roupa com duas calças... a roupa para você, rapaz, que já se veste como um homem. Alternando as duas calças de Du-Cal Junior, você tem sempre uma roupa nova para apresentar-se elegantemente no trabalho... colégio... e nos seus "encontros". Visite o Departamento de Rapazes, no 2.º andar d'A Exposição Avenida e escolha a sua roupa Du-Cal Junior, em casimira pura lã ou cama, com 2 calças, bem de acordo com seu tipo nos tamanhos de 12 a 18 anos, por apenas Cr$ 595,00

A 2.ª calça combina sempre bem com o paletó, formando outra roupa nova.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA

Agora no Rio
A MAIS MODERNA CAMISA AMERICANA!
Rialto
APRESENTADA PELA A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Eis a camisa americana mais em voga nos Estados Unidos: "Rialto" — a camisa que, pela maciês de seu tecido... a elegância do seu colarinho e perfeição de seu corte rigorosamente anatômico, vai conquistar a sua preferência como já conquistou a preferência dos homens práticos e de bom gosto da América.

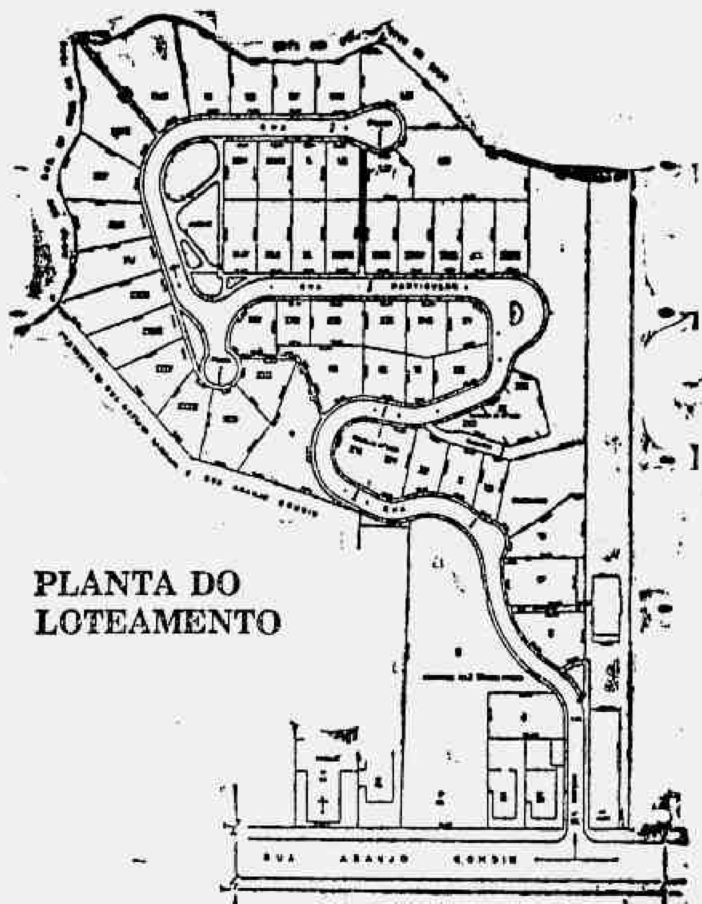
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA CAMISA AMERICANA "RIALTO":
★ Em tricoline extra.
★ 3 tipos de colarinho: flexivel, mole simples e mole com barbatana.
★ 3 tamanhos de manga.
★ Cavas anatômicas que permitem ampla liberdade de movimentos.

PREÇOS: UMA CAMISA: Cr$ 135,00 TRÊS CAMISAS: Cr$ 385,00

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA

LEME

- A apenas 10 minutos do Centro da Cidade.
- Farta condução e fontes de abastecimento.
- A 100 metros da melhor e menos perigosa praia do Rio.
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundância de água — Arborização e Ajardinamentos.
- Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condomínios, isoladas, independentes e indevassáveis
- Rua concretada.
- Gás — Luz — Fôrça — Agua — Esgôtos.



- Vendemos os últimos lotes com facilidades no pagamento — A longo prazo — Tabela Price — 9% ao ano.
- Também nos encarregamos da construção.
- Escritório: Rua Araújo Gondim, 46 Leme — (junto aos terrenos) — Tel.: 37-3809.

ENGENHO NOVO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se à rua Paim Pamplona, no trecho calçado, com água canalizada, luz, etc., junto à esquina da rua Lino Teixeira (Largo do Jacaré), magníficos lotes de 10 x 30 e maiores, prontos a receber construção.

Preços a parir de Cr$ 80.000,00, sendo 40% de entrada e o restante em 60 prestações. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37, 1.° andar.

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL AO PREÇO DE CR$ 7.000,00, PAGOS EM 70 PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00, SEM JUROS, COM POSSE IMEDIATA

Vendemos magníficos lotes situados nas Estações de *Miguel Couto*, Linha Rio D'Ouro, a 34 quilômetros de *Francisco Sá* e *Ambaí*, Linha Auxiliar, a 39 quilômetros de D. Pedro II, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio - São Paulo (Variante já em construção). Futura sede de Distrito. Água e luz. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. *Valorização rápida e segura.* Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTÉC LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 - 10.° andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle) — Telefone 23-0476 ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. ANTÔNIO.

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS



VENDE-SE APARTAMENTO com garage, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Cambé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Agua em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preço a partir de 170 mil cruzeiros, sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 10% de entrada, 40% durante a construção, e 50% financiados pela Caixa Econômica. Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador, Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 6 meses.

LEBLON

Compramos, à vista, terreno de esquina, próximo à praia. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.° and., tels. 42-5231 e 42-5412.

LEBLON

Vendemos o último apartamento, n.° 202, do prédio à rua Cupertino Durão, 36, junto à praia e com garage. Financiamento de 60%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n.° 90 · 11.° and. — Tels. 42-5231 e 42-5412.

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, marmore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783

TERRENOS EM MENDES

"BAIRRO INDEPENDÊNCIA"

Já inaugurada a iluminação das ruas pela Light e a rêde de distribuição de água pela Prefeitura, além de manancial de nascentes próprias, podemos propagar desde já as seguintes reais vantagens:

- Água, luz e telefone.
- Trens diretos (sem baldeação) com percurso de 2,30 horas e, em outubro, trens elétricos, com percurso de 1,30 hora.
- Todos os lotes estão aptos a receber construção e por estarem no perímetro urbano da cidade, se valorizam dia a dia.
- O nosso plano de vendas é ótimo, pois entregamos escritura definitiva mediante 30% de sinal e o restante em pequenas prestações mensais, sem juros nem fiador.
- Venha ao nosso escritório escolher o seu lote enquanto há onde escolher.

Informações, plantas e fotografias com o proprietário (Vendas diretas), Av. Graça Aranha n.° 206, Sala 304.

Terrenos no Leblon

Novo loteamento. Parte plana. Zona de 8 e 3 pavimentos. Facilidade de pagamento. Tratar na Cia. de Terrenos Leblon Ltda. — Av. Graça Aranha, n.° 226, salas 714|17.

GRANJA -- QUEIMADOS

Vende-se a 1 hora do Rio, com 400.000 m2, 10.000 pés de laranja, criação c/ 800 cabeças, produção de 600 dz. de ovos mensais. Serve para loteamento em pequenas chácaras. Preço Cr$ 1.000.000,00. — DETALHES DIRETAMENTE E SEM INTERMEDIARIOS, com "VASKAR" — AV. ERASMO BRAGA, 227 — 10.° — SALA 1.008 — TEL. 22-8561.

LARANJEIRAS

Vendemos ótimos terrenos para construção imediata, nas ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle e acesso pela rua Pereira da Silva. Vendemos lotes no melhor recanto do bairro e próximos de condução, na rua Senador Pedro Velho, transversal à rua Marechal Pires Ferreira e com saída próxima ao ponto dos ônibus Corcovado. Grande facilidade de pagamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 - 11.° and. — Tels. 42-5231 e 42-5412.

PETRÓPOLIS

9.000,00, 10.000,00 e 12.000,00 !

Lotes lindíssimos, com áreas grandes, em bairro residencial, sinal de 20%, o restante em 50 prestações mensais, sem juros (112,00, 160,00 e 185,00), com planta aprovada pela Prefeitura e entrega imediata, pelo DECRETO 58. Situados no Rio da Cidade, tendo 7 ônibus diàriamente à porta. Não são foreiros e estão isentos de impostos, o que é raro em Petrópolis. — PARQUE RIO DA CIDADE — propriedade de D. ZILDA BAERLEIN. — Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES. — AV. RIO BRANCO, N.° 173 — 13.° ANDAR — SALA 1.308 (EDIFICIO REGIS OLIVEIRA). Telefone: 22-3189.

Observação: Planta n.° 2, com 44 lotes, só. A planta n.° 1, com 56 lotes, foi tôda vendida em poucas horas. Não durma no ponto, meu amigo!

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderemos, em esplêndido local, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos — Informações: Tel. 42-5376, e aos domingos e feriados, até às 13 horas, no próprio local.

LINDOS TERRENOS À BEIRA MAR!

A PARTIR DE CR$ 16 000.00

em prestações de Cr$ 200,00, dando-se escritura no ato do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito até estabelecimento do sistema rodoviário, no fim dêste ano.

CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA

Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES

Av. Rio Branco, 173 — 13.° — Sala 1.308. Tel.: 22 3189

VENDE-SE terreno nas Chácaras Rio-Petrópolis, 25x100 mts. 30.000 cruzeiros. Tratar pelo telefone: 28-0954.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.° 74
1.° andar — Sala 2

IPANEMA

Magnífico apartamento, ocupando todo o andar, com garage, para pronta entrega, à rua Visconde de Pirajá n.° 30. Financiamento de 50%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n.° 90 — 11.° and. — Tels 42-5231 e 42-5412.

Ilha do Governador

Vendem-se terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro dêste ano. Informações com Romão e Oliveira, Av. Rio Branco; 311, 6.° andar, sala 621 — Tel.: 32-6381.

Prédio — Vende-se

Vende-se um prédio em ótimo tereno de esquina, em Marechal Hermes, com 3 quartos, duas salas e demais dependências. Tratar à rua 1.° de Janeiro 12 naquela localidade.

IPANEMA

Vende-se um bom prédio antigo, à avenida Vieira Souto n.° 98, em dois pavimentos, mede de frente 15,90 cmts. com saída para avenida Rainha Elisabete, pode ser visitado diàriamente com permissão do srs moradores, em leilão judicial, pelo Souza Leite, na quarta-feira 16 do corrente, às 16.30 horas, em frente ao mesmo, pertencente ao espólio de D. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA VIEIRA, autorizado por alvará do dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessores. Vide anúncio mais detalhado na «Gazeta de Notícias» e «Jornal do Comércio» hoje.

Lins de Vasconcelos

Rua Ramos da Fonseca, 190 casa I. Vendo esta magnífica casa. Facilito 50%. Tratar e ver no local com o proprietário.

MARACANÃ

RUA LUIS GAMA N.° 11 — Nesta rua servida por 18 linhas de ônibus, 11 de bondes e em magnífica vila, vendo as últimas casas (VI e VII) a Cr$ .. 185.000,00 cada uma. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia 61, sôbre-loja, s. 201, das 9 às 11 horas.

COPACABANA

Rua Paula Freitas n.° 61 — Pôsto 3: — Vendemos em final de construção e para entrega das chaves prevista dentro de seis meses, os dois últimos apartamentos disponíveis do Bloco «A» (frente para Paula Freitas, sombra) Apartamentos de grande porte, para famílias de trato. Vestíbulo, grande living (63m2), boa sala de jantar, três bons quartos, grande jardim de inverno, 2 banheiros nobres de louça inglêsa em côr (azul e verde), copa, cozinha, ambas esmaltadas na parte superior, bem como os banheiros; 2 quartos para empregados e banheiro de empregados — Área de serviço revestida de azulejo branco, bem como o tanque, interna e externamente, piso de mosaico, pedra mármore no tanque. SANCAS no vestíbulo, living, jardim de inverno e sala de jantar. Armários embutidos. Preço: — 2.° pavimento, com garage, Cr$ 780.000,00, com parte financiada. — No 6.° pavimento, Cr$ 870.000,00, também com parte financiada. Razoáveis facilidades de pagamento na parte não financiada. Pode ser visto o estado da obra, procurando na mesma o sr. Alípio ou o sr. Soeiro — Venda direta dos incorporadores e construtores Plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio n.° 23 - 15.° — entrada pela sala 1532 — Telefone 42-8117 — Rêde Interna.

GINÁSTICO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE e todas as noites às 21 horas vesp. às 16 hs. 5as Sábados e Domingos

MORINEAU

em

MEDÉIA

De Eurípedes - Adaptação Livre De Robinson Jeffers - Trad. de Genolino Amado

IMP. 14 ANOS

Laranjeiras

Vendemos apartamento de 1 sala, 3 quartos, de frente, ocupação imediata, com garage, no melhor ponto do bairro. — Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, 90, 11.° and., tels.: 42-5231 e 42-5412.

VENDE-SE PROPRIEDADE

por motivo de fôrça maior, com ótimo palacete, linda casa de campo, 2 casas de colônos, em terreno de 700 mil metros quadrados mais ou menos, preço, Cr$ 3.000.000,00 avaliada por uma instituição de crédito em Cr$ 6.0000 0000,00. — Cartas para portaria dêste Jornal — FERREIRA

CASA PRE-FABRICADA

(CIMENTO-AMIANTO)

Construção sólida, confortável e elegante. Ideal para Cidade, Campo ou Praia. Montagem rápida



Vêr uma em exposição à Av. Brasil, 2197 (antes da rua Alegria).

Informações no local com:

BERNINI & CIA. LTDA.

ou à rua Moncorvo Filho, 27 — Tel. 43-2750.

BRONQUITE? FIGOMEL

Fortifica os Pulmões.

GLÓRIA

Vende-se o apartamento 805 do edifício à rua Cândido Mendes, n.° 36; tem financiamento. Trata-se na administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.° and.

COPACABANA

Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Avenida Atlântica, Edifício MARYLOND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluída. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoàvelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 15.° andar, entrada pela sala 1532.

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.° andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

CASA EM LARANJEIRAS

Vendemos na rua das Laranjeiras, bem perto da rua Pinheiro Machado, residência confortável, construção nova de concreto armado em 2 pavimentos, sendo o de cima com 4 quartos, banheiro completo, duas varandas e no terreno 3 salas. Externamente: Garage com quarto em cima. Quintal todo plantado com farta distribuição de água. Terreno de 9,20 x 55. Preço Cr$ 800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com

EDA IMOBILIARIA LTDA. — Av. Rio Branco 106-108, 5.° - S. 504 — Tel. 42-9886

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.° 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380 000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.° 258 — 3 apartamentos por andar em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220 000,00 Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.° ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se acabados de construir, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.° 15, esquinas das ruas General Bruce e Conde de Leopoldina (São Cristóvão), podendo ser vistos a qualquer hora.

Preços a partir de Cr$ 110.000,00, sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio n.° 37, 1.° and.



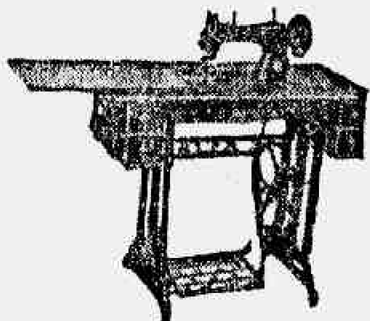
O WOLVERHAMPTON EM PARIS — O jôgo de futebol entre o quadro do All Stars, de Paris, e a equipe do Wolverhampton, da Inglaterra, foi emocionante, oferecendo ao público muitas fases de grande interêsse. O nosso clichê fixa um aspecto sensacional da peléja, justamente quando o inglês Mac Lean, da defesa visitante, vinha de cabecear a bola, desfazendo séria ameaça do ataque francês. (I. N. P.)

euzou um empréstimo à então República do Texas, porque um porco,

Dr. Julio Macedo Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20. 2.º andar. DAS 9 AS 12, E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquinas de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas. Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 322, telefone: 32-2490 ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco, 29 — Fone.: 32-7730.



DESINFECÇÃO PERFEITA só com o LEGITIMO CRUZ AZUL

UM PRODUTO BEKO CERA MARMITA

FABRICANTES DA

distribuidores FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL



Extase de AMOR "DAISY KENYON"

O CORAÇÃO DAQUELA MULHER SÓ PEDIA UM POUCO DE AMOR!

SÃO LUIZ — RIAN — PIRAJÁ — VITORIA — AMERICA

AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8.10 HS.

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas — Tel. 22-6260 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do DF

EMPRESA N. VIGGIANI CONCESSIONARIA

TERÇA-FEIRA 8, ÀS 17 HORAS

KITAIN

O CÉLEBRE VIOLINISTA RUSSO

TARTINI-KREISLER — BACH — PAGANINI-WILHELMJ — SZYMANOWSKY — JOAQUIM NIN — CAMARGO GUARNIERI — STRAVINSKY

Ao piano: Boris Roubakine — Bilhetes à venda

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

MINGUINHO, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, King Salmon em Mensageira, do Stud Paineiras; 54 quilos, Adão Ribas ... 1.º
EDGNIO, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
LORD POLAR, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
EGEU, 54 quilos, Juan Vidal ... 4.º
GRÃO PARÁ, 54 quilos, Anésio Barbosa ... 5.º
RIO VERDE, 54 quilos, Emidio Castillo ... 6.º
PETIBIRIBA, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 7.º
ESCALÃO, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 8.º
ESTIO, 54 quilos, Euclides Silva ... 9.º

Tempo: 60" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 17.50
Dupla (14) . . . Cr$ 32.00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 11.50
Do n. 7 . . . Cr$ 17.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 496.930,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:

COMBATIVO, masculino, alazão, quatro anos, Uruguai, Scarone em Cherie, do sr. Aluisio Fontes: 54 quilos, F. Machado ... 1.º
MARCHIONESS, 48 quilos, René Latorre ... 2.º
ARMADA, 53 quilos, B. Ribeiro ... 3.º
BLUE ROSE, 48 quilos, José Costa ... 4.º
LOTUS, 52 quilos, A. Nascimento ... 5.º
ESTERITA, 48 quilos A. Portilho ... 6.º
PREAMBULO, 53 quilos J. Tinoco ... 7.º

Não correu DONA CHIQUITA

Tempo: 101" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 94.00
Dupla (34) . . . Cr$ 58.00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 34.00
Do n. 7 . . . Cr$ 16.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

Movimento do páreo . . . Cr$ 561.110.00

TRATADOR: — G. Rodrigues.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

FURACÃO, masculino, tordilho, seis anos, São Paulo, Santarém em Igerne, do sr. Manuel M. Campos: 56 quilos, Emidio Castillo ... 1.º
TAUÁ, 56 quilos, Jorge Morgado ... 2.º
DIAMANT, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
MALAIO, 50 quilos, Acir Aleixo ... 4.º
FINE CHAMPAGNE, 54 quilos, Otilio Reichel ... 5.º
BONGI, 52 quilos, Adão Ribas ... 6.º
FONTAINEBLEAU, 58 quilos, V. Lima ... 7.º

Tempo: 115" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 41.80
Dupla (14) . . . Cr$ 31.00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 13.00
Do n. 6 . . . Cr$ 11.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 719.000.00

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

DONA ESTELA, feminino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Dembigh em Igara II, da sra. Sara de Magalhães Boettcher: 54 quilos, Luiz Coelho ... 1.º
TERNURA, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
NHAMBIQUARA, 54 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
JEIRA, 54 quilos, José Martins ... 4.º
GREY PETER, 53 quilos, G. Costa ... 5.º
NORMA, 54 quilos, Armando Rosa ... 6.º
JAMBO, 56 quilos, Otilio Reichel ... 7.º
FLIM, 54 quilos, Adão Ribas ... 8.º
BEN HUR, 53 quilos, M. Nappo ... 9.º
JANGADA, 54 quilos, José Portilho ... 10.º

Não correram:

RED INDIAN, ADIEU e GRUMARIM.

Tempo: 83" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 32.00
Dupla (34) . . . Cr$ 35.00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 17.00
Do n. 11 . . . Cr$ 26.00
Do n. 8 . . . Cr$ 31,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 700.890.00

TRATADOR: — Júlio Carrapito.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

VENCEDOR:

ARAÇAGI, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Dembigh em Escolha, da sra. Adelaide C. Vassalo: 56 quilos, N. Mota ... 1.º
OIDRA, 56 quilos, Lagos Mezaros ... 2.º
NAIPE, 56 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
DEMBIRÓ, 55 quilos, José Costa ... 4.º
DUMBO, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 5.º
GOIANDIRA, 49 quilos, René Latorre ... 6.º
EL REI, 52 quilos, Otilio Reichel ... 7.º
NEDA, 55 quilos, F. Machado ... 8.º
CAMARATUBA, 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 9.º

Não correram:

EL BOLERO e MANEADOR.

Tempo: 89" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 76.00
Dupla (23) . . . Cr$ 62,50

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 22.00
Do n. 3 . . . Cr$ 14.00
Do n. 4 . . . Cr$ 23,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 654.400.00

TRATADOR: — G. Benites.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

FELIZARDO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Pure Boy em Palmron, do sr. A. E. de Sousa Aranha: 38 quilos, L. Rigoni ... 1.º
GRÃO MOGOL, 49 quilos, René Latorre ... 2.º
GUIDO, 52 quilos, Armando Rosa ... 3.º
CERRO ALTO, 58 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
FLEXA, 54 quilos, Emidio Castillo ... 5.º
REUNIDO, 54 quilos, Adão Ribas ... 6.º
TAMANDARÉ, 53 quilos, Reduzino de Freitas ... 7.º
GUINÉO, 56 quilos, José Portilho ... 8.º

Não correu CAJUBI.

Tempo: 91" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 40.00
Dupla (34) . . . Cr$ 190,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 17.00
Do n. 5 . . . Cr$ 22.00
Do n. 8 . . . Cr$ 83.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 814.640.00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.295.870.00

Concursos . . . Cr$ 448.475.00

Pista de areia leve.

Pomar decepcionou

MURCIA, Espanha, 5 (A. F.) — Arturito Pomar, que foi um precoce campeão de xadrez na Espanha, foi eliminado dos Campeonatos Nacionais que estão sendo aqui realizados, e sua atuação decepcionou completamente seus admiradores.

Seis finalistas disputam o campeonato, sendo favorito o madrilenho Francisco J. Perez. O atual campeão, Antônio Medina, não está concorrendo, por se achar em Buenos Aires.

A estréia do América no Ceará

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Em virtude da sua temporada em Recife, o América, do Rio, sòmente jogará aqui a 10, contra o Fortaleza.

TOSSE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

Casas de madeira

Construem-se em qualquer local no prazo máximo de 3 dias, preços a partir de 3.400 cruzeiros. Ver modêlo e plantas à rua Arquias Cordeiro, 255, em frente à Lith. com sr. Calheiros

O Flamengo poderá ...

(Conclusão da 1.ª página)

vale por uma prova da nossa capacidade moral e esportiva, que será exibida em 1950, no Campeonato Mundial. Se os europeus se convencerem de que os nossos jogadores não sabem respeitar os adversários e que, quando perdem, provocam brigas e empregam jôgo violento, isso constituirá uma propaganda nociva aos interêsses do futebol e do Campeonato Mundial que deverá ser efetuado em nosso país daqui a dois anos. Portanto, sejamos comedidos e não nos envergonhemos de perder, se jogarmos com correção, porque a derrota não deprime o esportista leal, mas uma vitória mal conquistada não é motivo de glória, porém, justificada razão de vergonha.

QUADRO DO SOUTHAMPTON

A equipe do grêmio inglês deverá ser a seguinte:

Black; Ramsay e Rockford; Wilkens, Weber e Mallet; Day, Curtiss, Wagman, Scott e Grant.

O FLAMENGO

A representação rubro-negra será a seguinte: Luís, Newton e Norival — Vaguinho, Bria e Jaime — Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé (Durval).

AS DUAS PRELIMINARES DE HOJE

A peleja de hoje terá duas preliminares. Inicialmente jogarão as equipes do Standard Eletric e Leandro Martins e a seguir, ingressarão no gramado os quadros da Polícia Especial e do selecionado da Marinha.

HORARIO DOS JOGOS

1.ª preliminar . . . 12,30 horas
2.ª preliminar . . . 14,30 horas
Principal . . . 16,00 horas

JOÃO NOBRE

(CASA NOBRE)

Carpintaria e Marcenaria
Todo serviço do ramo
Esquadrias e instalações comerciais
Orçamentos sem compromisso

RUA DO CATETE, 343
TELEFONE: 25-2718

ODEON Amanhã HORARIO 2.4.6.8.10 H.

Do Famoso Romance de Gaston Leroux

Uma Produção Francesa

Jean Pierre AUMONT Colette CARFEUIL Pierre FRESNAY

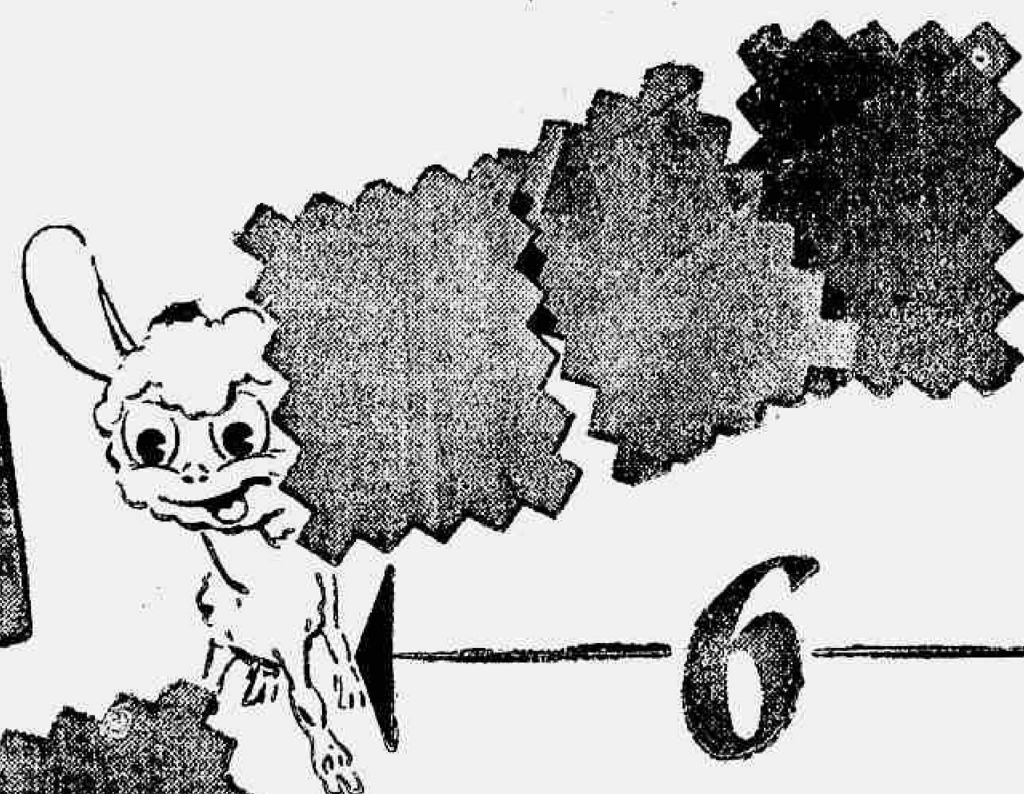
De volta a ILHA do DIABO (CHERI-BIBI)

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

JERSELEN

A MAIS LINDA SUGESTÃO PARA MODELOS DE INVERNO

Procedente da Argentina... prestigiado pela tradição de sua classe... da mais alta qualidade... de grande flexibilidade... JERSELEN é o jersey de lã que sugere os mais lindos modelos... JERSELEN – um dos vários tipos de tecidos de lã que SANTA BRANCA adquiriu para a nova estação – encanta pelas suas côres e tonalidades variadas... firmes... recomenda-se pela sua plasticidade... sua ótima queda... JERSELEN, puro jersey de lã argentino, é o tecido indicado para o nosso inverno... Procure ver em SANTA BRANCA o jersey de lã JERSELEN, leve e plástico, que vai inspirar a sua toilette para a estação fria... SANTA BRANCA, a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.



TIPOS DIFERENTES

Santa Branca Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro

PANAM-Cem d. Amigo

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPOSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-4242.

Johnny WEISSMULLER
Maureen O'SULLIVAN
O TESOURO DE TARZAN
Tarzan's secret treasure
No Programa
A FILHA DE DON Q
ADRIAN BOOTH
KIRK ALYN
LeROY MASON
3.º Episodio
REX
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10 H.
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

SÃO JOÃO
1.º PREMIO 5 MILHÕES
2.º PREMIO 4 MILHÕES
3.º PREMIO 3 MILHÕES
4.º PREMIO 2 MILHÕES
5.º PREMIO 1 MILHÃO
23 de Junho
LOTERIA FEDERAL

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS
Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

HÁ no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.
Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.
Mensalidades Suavissimas
Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
Grátis — Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO — 897
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ______
Rua ______ N.º ______
Cidade ______
Estado ______

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX

Em 1842 BARNUM CRIOU PARA SEU MUSEU UM "SOL" GIGANTESCO QUE SE ILUMINAVA COM 700 BICOS DE GÁS!

UM PORCO QUE PREJUDICOU UM EMPRÉSTIMO...

SE CADA HABITANTE DOS EE. UU. DESSE UMA LATA DE ALIMENTOS PARA OS NECESSITADOS EUROPEUS, SERIA O SUFICIENTE PARA MANTER A VIDA DE 1.000.000 DE PESSOAS DURANTE 4 MESES.

PORCO, EMPRESTIMO E DIPLOMACIA — Em 1842, a França re- pertencente a um texano, estragara o jardim da legação francêsa. O — Texas aderiu à União Americana...

Quinze renhidas pelêjas

Continuará o certame da 2.ª categoria

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria, com a realização de várias pelêjas de real interêsse. Êste campeonato de amadores vem sendo disputado com grande ardor.

Relação das provas:

SÉRIE NORTE

Corinthians x Anchieta
Campo Grande x Cosmos
São José x Guanabara
Cruzeiro x União
Realengo x Distinta
Rosita Sofia x Roial
Oriente x Progresso
Nacional x Olti

SÉRIE SUL

Manufatura x Oposição
Modesto x Sampaio
Astória x Portuguêsa
Benfica x Eng. de Dentro
Irajá x Mavilis
Rio x Del Castillo
Nova América x Parames

Reune-se amanhã o Conselho Técnico de Futebol

O Conselho Tênico de Futebol reunir-se-á amanhã à tarde para tomar conhecimento oficial do fracasco da tentativa de ser enviado à Londres um quadro brasileiro de amadores em virtude da falta de recursos financeiros, de um lado e de excesso... de má vontade, de outro lado. Também será ventilada a questão da taça «Paulo Goulart de Oliveira», entre paulistas, cariocas mineiros e fluminenses, cujos jogos iniciais deverão ser efetuados no dia 27 do corrente e o final, no dia 4 de julho. As inscrições para o referido torneio serão encerradas a 12 do corrente.

Vai ser profissional no América

O América encaminhou à F. M. F. o pedido de transferência do amador Quirino, do Campo Grande. Esse jogador passará a profissional no grêmio da rua Campos Sales.

Esporte Clube Atenas

O E. C. Atenas avisa aos seus co irmãos que, a fim de organizar seu calendário esportivo, sua diretoria aceita convites para jogos da categoria infanto-juvenil. A correspondência pode ser endereçada para a rua Pedro Américo 6, casa 5.

Torneio interno de "snooker" do Minerva

Prosseguirá amanhã o Torneio Interno de «Snooker» do E. C. Minerva, com as seguintes lutas:

TURMA A — Valter Ribeiro Guerra x Wilson Conceição — Fausto Brunocila x Guaraci S. Castro — Eugênio Vilardo x Wilson A. Ares — José Albano Vicente x Lafaiete Gomes.

TURMA B — Osvaldo Mascarenhas x Amadeu de Carvalho — Francisco Leonardo Felipe x Armando Saraiva.

A Comissão Organizadora solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos disputantes acima às 19,30 horas, na séde do Clube.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-158[illegible]

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 às 2.as, 4.as e 6.as, de 2 às 4 e às 3.as e sábados de 4 às 7 horas.
Telefones 43-6390 — Res.: 28-4781.

RAIOS X
DR. MARIO RIBEIRO
Av. Graça Aranha, 19
6.º andar, grupo 603

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

COQUELUCHE?
"CARRICORIA"
FÓRMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LICINIO CARDOSO
DEPOSITARIOS:
DE FARIA & CIA. — S. JOSÉ, 74

Dr Jair Portilho da Cruz — Doenças ano-retais. Cirurgia. Cons.: Av. Branco, 173 - 7.º andar, apto. 701. — Diàriamente das 13 às 18 horas. — Telefone: 38-[illegible] (Atende só com hora marcada).

DR. FRANCISCO PERRICELLI
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
(Partos a domicilio com material e enfermeiras especializadas)
Rua Senador Dantas, 118 - 4.º — Sala 416 — Telefone: 22-86[illegible]
Resid.: 38-0257.

Manequim-pessoal SINGER
A MAIOR SENSAÇÃO EM COSTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
Agora, à disposição das elegantes. Reproduzindo, linha por linha, os contornos de seu corpo, o "manequim-pessoal" Singer vem solucionar o maior problema de costura enfrentado por todas as mulheres que cosem para si mesmas: o de dar provas em seu próprio corpo. E Singer, cuja diretriz principal é resolver todos os problemas de costura, sente-se orgulhosa de apresentar às mulheres elegantes este novo triunfo de sua técnica.
O "manequim-pessoal" Singer é modelado sobre a própria pessoa, portanto, uma reprodução exacta do corpo. Seja uma das primeiras a adquirir esta sensacional inovação. Marque sua hora em nossa Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar, ou colha informações na Loja Singer mais próxima do seu bairro.
MAQUINAS SINGER PARA COSER
LOJAS SINGER
DESEJANDO OBTER O ENDEREÇO DA LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA, TELEFONE PARA: 42-6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Tobacco Road", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Medéia", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Carlota Joaquina", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Leilão de Garotas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2865.
- RECREIO - 22-8164. "Manda quem Pode", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Dona do Mundo", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Sindicato dos Maridos", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Bendito Entre as Mulheres", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2980. "Oh! Margarida", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 222-9348. "Viver em Paz".
- METRO - 22-6490. "Fruto Proibido".
- ODEON - 22-1506. "Capitão de Castela".
- PALACIO - 22-0838. "Capitão de Castela".
- PATHE' - 22-8795. "A Mulher dos meus Sonhos".
- PLAZA - 22-1097. "A Caminho do Rio".
- REX - 22-6327. "Reliquia Macabra" e "O Navio Espião".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Sina de Jogador" e "Abbott e Costello em Hollywood".
- VITORIA - 42-9020. "Razões do Coração".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Ilha Encantada".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Colheita Selvagem".
- D. PEDRO - 43-6154. "Aqui Começa a Vida" e "Primo Basilio".
- ELDORADO - 43-3145. "Mercador de Ilusões".
- FLORIANO - 43-9074. "Capitão de Castela".
- GUARANI - 32-5651. "Iolanda e o Ladrão" e "Sangue Hipico".
- IDEAL - 42-1218. "O Médico e o Monstro".
- IRIS - 42-0763. "Façanha Incrivel" e "O Roubo da Diligência".
- LAPA - 22-2513. "Melodias da América" e "Pôrto dos 40 Ladrões".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Paixão Selvagem".
- METROPOLE - 22-8280. "Brutalidade".
- MODERNO - 22-7079. "A Batalha dos Trilhos".
- OLIMPIA - 42-4083. "Éramos Três Mulheres".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Caminho do Rio".
- POPULAR - 43-1854. "Simbad, o Marujo" e "O Condenado".
- PRIMOR - 43-0681. "Aquêle Dia Inesquecivel".
- REPÚBLICA - 22-0271. "A Caminho do Rio".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Casanova" e "Carlitos Casanova".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Bandoleiros".

BAIRROS

- ALFA - 29-8219. "Querida" e "O Cais de Sodré".
- AMERICA - 48-4519. "Capitão de Castela".
- AMERICANO - 47-2803. "Esta é Fina".
- APOLO - 48-4693. "Sedução".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Caminho do Rio".
- AVENIDA - 48-1667. "E' com Este que Eu Vou".
- BANDEIRA - 28-7575. "Asas do Brasil".
- BELA - FLOR - 29-8174. "A Ilha Encantada".
- BENTO RIBEIRO - "Tentação de Zanzibar" e "Elnora".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Tempo não Apaga".
- CARIOCA - 28-8178. "Capitão de Castela".
- CATUMBI - 22-3681. "Sacramento, Cidade da Desordem" e "Morto Sequestrado".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA (LEME) - 47-3387. Exclusivamente para crianças — Jornais, Desenhos e Filmes Educativos.
- COLISEU - 29-8753. "O Máscara de Ferro" e "Joe Sopapo, Campeão".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Rosa de Tokio" e "Jerônimo".
- EDISON - 29-4449. "E' com Êste que Eu Vou".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Nabonga" e "O Valentão de Utah".
- FLORESTA - 26-6257. "Cigana Feiticeira".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Cigana Feiticeira" e "Mercado Negro de Crianças".
- GRAJAU' - 38-1311. "Cordas Mágicas".
- GUANABARA - 26-9339. "Um Sonho e uma Canção".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Fuga ao Passado".
- IPANEMA - 47-3806. "O Médico e o Monstro".
- IRAJA' - 29-8830. "Maria Candelária" e "O Rei da Selva".
- JOVIAL - 29-0052. "Asas do Brasil".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mansão da Loucura".
- MARACANA - 48-1910. "Quando as Nuvens Passem".
- MASCOTE - 29-0411. "A Caminho do Rio".
- MEIER - 29-1222. "Ladrão de Bagdad" e "Miolo de Passarinho".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Fruto Proibido".
- METRO - TIJUCA - 48-8810. "Fruto Proibido".
- MODELO - 29-1578. "Mulher Caluniada".
- MODERNO (RANGEL) - "Quando as Nuvens Passem".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060. "Paixão em Jôgo".
- PARA TODOS - 29-5191. "Romance no Mexico".
- PENHA - 30-1121.
- PIEDADE - 29-6532. "Virtude Selvagem".
- um Coração".
- REALENGO - "Sinfonia Inacabada" e "Tragédia no Mar".
- RIAN - 47-1114. "Capitão de Castela".
- RIDAN - 49-1633. "Ladrão de Bagdad".
- RITZ - 47-1292. "A Caminho do Rio".
- SANTA CECILIA - 30-1623.
- SAO LUIZ - 25-7679. "Capitão de Castela".
- STAR - 26-2290. "A Caminho do Rio".
- TIJUCA - 4[illegible]-1518. "Brutalidade".
- TODOS OS SANTOS - 49-0361.
- TRINDADE - "Ivy" e "Dois Recrutas Voltam".
- TROPICAL (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - "Tragica Suspeita" e "O Valentão de Santo Antônio".
- ça" e "Só Resta uma Lágrima".

ILHA DO GOVERNADOR

- FLAMAR - "Ilhena dos Mares".
- JARDIM - "Aventura".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "A Volta de Monte Cristo".
- IMPERIAL - "Os Dedos da Morte" e "Gato Selvagem".

NITERÓI

- EDEN - "O Filho de Robin Hood".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Capitão de Castela".
- D. PEDRO - "O Filho de Robin Hood".
- ITAIPAVA.
- PETRÓPOLIS.

VILA MEIER

- GLÓRIA.

SANTA CECILIA

- SANTA CECILIA - "... nunca não Morre".

ITAGUAÍ

- ITAGUAÍ - "... e Legião do Fogo".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos programas...

Aventuras de Chico Viramundo — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar